

S. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 116/112 — End. Tel. JORBRASIL — Rio de Janeiro (GB), 20.211 — Tel. Redação 222-1818. Telex: 5097 e 21730. Pósto Alegre — Av. Borges de Medeiros, 915, 4.º andar, tel. 47566, Salvador — Rua Chile, 22, 41.602, Tel. 3-3161, Recife — Rua União, Ed. Sumaré, s/1.003, Tel. 2-5793. Corresponsáveis: Manaus, Belém, São Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Macaé, Aracaju, Curitiba, Salvador, Vitória, Curitiba, Florianópolis, Goiânia, Montevideo, Washington, Nova Iorque, Paris, Londres. PREÇOS: VENDA AVULSA: GB e E do Rio: Dias úteis: NCr\$ 0,30 — Domingos: NCr\$ 0,40; SP e BH, Dias úteis: NCr\$ 0,40; Domingos: NCr\$ 0,50; DF, Dias úteis: NCr\$ 0,50; Domingos: NCr\$ 0,60; Estados do Sul: Dias úteis: NCr\$ 0,50; Domingos: NCr\$ 0,75; Nordeste (Ata PB): Dias úteis: NCr\$ 0,50; Domingos: NCr\$ 0,75; Norte (RN até AM): Dias úteis: NCr\$ 0,70; Domingos: NCr\$ 1,10; Oeste (GO, MT): Dias úteis: NCr\$ 0,50; Domingos: 0,75. SERVICOS POSTAIS (BRASIL): Ano: NCr\$ 70,00. Semestre: NCr\$ 36,00. Trimestre: NCr\$ 20,00 — ENTREGA DOMICILIAR: Guanabara, Semestre: NCr\$ 50,00. Trimestre: NCr\$ 25,00 — Exterior (Via Aérea) — EUA: Mensal, US\$ 10; Trimestre: US\$ 30; Argentina, PA\$ 70 e PA\$ 115; Uruguai, \$8, Dias úteis e \$15, Domingos; Chile, Dias úteis 1,50 escudos, Domingos, 2,70 escudos.

ESTADO DO RIO

● A Delegacia de Roubos e Falsificações e Niterói prendeu o arrombador José Carlos Pallace, de 19 anos, que já praticou mais de 100 arrombamentos de automóveis, de onde roubava rádios e toca-fitas. O arrombador disse aos policiais que o produto de seus furtos era entregue a dois receptores, ambos já presos. Durante os assaltos que realizava, José Carlos levava apenas dois minutos para arrombar o carro e retirar tudo. Os policiais da Delegacia estão em diligência para prender os arrombadores Macaca Fina, Camburão e Padre, que, segundo o preso, estão agindo em Niterói.

● Um ensaio de 60 a 100 laudas — papel almaço sem pauta, espaço dois — sobre a vida e a obra de um dos patronos ou titulares das cadeiras, já falecidos, da Academia Fluminense de Letras, poderá valer NCr\$ 6 mil. A Academia, que comemora o seu cinquentenário de fundação, abriu o concurso literário para exaltar, segundo o seu presidente, Sr. Alberto Torres, todos os seus patronos e titulares de cadeiras, "que honraram a cultura brasileira."

● Em plena safra, o Município de Itaboraí, que tem sete milhões de pés de laranja, marcou para o próximo dia nove o início da Festa da Laranja, que vai reunir cinco mil pessoas de 12 municípios fluminenses. O programa da Festa está sendo elaborado pelo Departamento de Turismo da Prefeitura local, juntamente com a Companhia Estadual de Turismo — Flumitur — e o Citrus Clube de Itaboraí, onde a festa será realizada.

● A matriz de São Lourenço, primeira igreja fundada em Niterói, vai acordar a população da cidade com o seu carrilhão que será o maior da América do Sul, no dia 22 de novembro de 1973, quando Niterói comemora o seu quarto centenário. As 6 horas desse dia, os 12 sinos do carrilhão tocarão a Ave-Maria, iniciando as comemorações da igreja no quarto centenário da cidade. Os sinos foram fundidos em São Paulo e seu som alcançará uma área de oito quilômetros.

RIO GRANDE DO SUL

● A partir de ontem, nenhum avião civil tem mais licença para voar em área de jurisdição da 5.ª Zona Aérea, se não tiver a bordo a apólice de seguro exigida pelo Código Brasileiro do Ar. Para aparelhos de instrução de aeroclubes, a exigência será feita a partir de 30 de agosto. As instruções baixadas pelo Brigadeiro Roberto Faria Lima proibem a vistoria de aeronaves civis que não possuam seguro de responsabilidade civil para terceiros e danos pessoais a passageiros e tripulantes.

ESPIRITO SANTO

● O Tribunal de Justiça do Espírito Santo negou habeas-corpus para Osmar Clementino de Albuquerque, um dos diretores da organização financeira de carros Sobal e que se encontra preso na casa detenção, há 15 dias. Osmar foi responsabilizado por falta de responsabilidade e não cumprimento de contrato com os clientes da Sobal, denunciado como vigarista e preso pela polícia capixaba no Estado de Pernambuco, para onde fugira deixando a firma fechada. A firma Sobal Jesus o público no Espírito Santo em quase NCr\$ 200 mil. Seu fichário de clientes tem mais de 500 pessoas, a maioria de Odontologia, in-

QUESTÃO DE HÁBITO



Na sua excentricidade, os índios beijos-de-pau ficaram muito admirados do modo estranho como o homem branco se veste

Beijos-de-pau
recebem bem
os civilizados

Embora sejam antropófagos, os beijos-de-pau receberam hospitaleiramente a missão pacificadora da Fundação Nacional do Índio. A tribo vive às margens do rio Arinos, a 600 quilômetros de Cuiabá, e os brancos sentaram-se junto aos indígenas, para disciplinar a venda de suas terras, na qual eles são interessados.

Descobertos há 20 anos, este é o primeiro contato bem sucedido com os beijos-de-pau. Tarcisio Baltar e Rubens Barbosa, enviados especiais do JORNAL DO BRASIL, participaram da expedição e contam a partir de hoje no Caderno B, a vida e a pacificação dessa tribo.

Assaltantes
levam 35 mil
em S. Paulo

São Paulo (Sucursal) Armados de revólveres e uma metralhadora, três homens assaltaram ontem à noite — em menos de cinco minutos — o depósito da Companhia Ultrágas e levaram NCr\$ 35 mil, retirados do cofre da empresa pelo próprio gerente, sob a ameaça das armas.

Dizendo-se consumidores de gás engarrafado, dois dos assaltantes foram levados pelo porteiro até o interior do depósito, embora o expediente já estivesse encerrado. Um terceiro homem ficou guardando a porta do depósito, enquanto seus companheiros obrigavam o gerente a abrir o cofre. Pouco depois fugiram com o dinheiro em sacolas com rótulo da Transportadora de Valores Brinks.

que pagavam prestações mensais e, por não receberem qualquer benefício, denunciaram a firma à polícia.

MINAS GERAIS

● Práticos exercem as funções de dentista em 42 dos 104 municípios mineiros que já responderam a circular da seção mineira da Associação Brasileira de Odontologia, in-

Sindicatos de Córdoba vão
à greve contra condenações

Os sindicatos operários de Córdoba declararam-se "em estado de greve geral" em protesto contra os "julgamentos sumários e ilegais" dos Conselhos Especiais de Guerra. Em Buenos Aires, o comandante-em-chefe do Exército, General Alejandro Lanusse, criticou a política do Governo argentino.

O General Lanusse, considerado líder da corrente militar contrária aos contatos do Presidente Juan Carlos Onganía com líderes sindicais "participacionistas", declarou numa reunião de chefes do Exército, Aeronáutica e Marinha, que "no atual momento, impor novas cargas ao país é não só inoportuno como também constitui um atentado contra as próprias bases da segurança nacional."

A inflexibilidade do Governo ao julgar os participantes nos distúrbios dos

últimos dias — os tribunais militares já condenaram 17 pessoas de quatro a dez anos de prisão e deverão julgar ainda 500 detidos — poderá operar a reunificação da Confederação Geral do Trabalho, segundo os observadores. O jornal La Nación referiu-se ontem a uma reversão completa no campo sindical, cindido em três facções antes da crise, que se unifica agora na oposição comum ao Governo.

Já em Córdoba, tanto a facção anti-governamental, de Raymundo Ongaro, como a "dialoguista", de Augusto Vador, uniram suas forças para proclamar o "estado de greve geral" e decretar ontem o "dia de luto." Os trabalhadores da fábrica de automóveis IKA-Renault não compareceram às oficinas ontem em repúdio à condenação de seu líder a oito anos de prisão. (Página 8 e editorial na pág. 6)

Campeonato terminará antes
do julgamento do caso Flávio

O Campeonato Carioca já estará encerrado quando a Justiça proferir sentença no mandado de segurança impetrado sábado pelo Fluminense, que se valeu da liminar concedida pelo juiz de plantão para escalar Flávio contra o América. A petição será redistribuída hoje a uma das cinco Varas Federais e só terá solução dentro de mais de um mês.

O presidente do Conselho Nacional de Desportos tem 10 dias para prestar informações; a Procuradoria da República, mais 10 para emitir parecer; o juiz, outros 30 para dar sua sentença. Mas a decisão final sobre a legalidade ou não da inclusão do jogador vai demorar de dois a três anos, pois cabe ainda apelo ao Tribunal Federal de Recursos e os prazos da Justiça são muito mais longos do que os dos tribunais esportivos brasileiros.

O General Elói Meneses, presidente do

CND, não se conforma com a possibilidade de anulação do ato que suspende automaticamente, para a partida seguinte, qualquer jogador expulso de campo. Quer que o Fluminense seja punido "por sua atitude antiesportiva de burlar a lei." Entretanto, dentro do próprio CND a impressão é de que o Fluminense não perderá os pontos da partida contra o América.

O América impugnou ontem o jogo na Federação Carioca de Futebol, pedindo os pontos para si, e informou que manterá sua luta no campo esportivo, só apelando para a Justiça comum em último caso. O Fluminense se diz tranquilo e afirma que o máximo que lhe poderá suceder é ver Flávio ser obrigado, no futuro, a cumprir a suspensão de que escapou agora. O atacante disse que sentiu medo de fazer gols contra o América. (Pág. 22)

será extinta pelo prefeito José Váiter, em virtude de um déficit mensal de NCr\$ 7 mil, sem possibilidades de recuperação e provocação pelo precário planejamento na sua fase de implantação. A CTC explorará o serviço de ônibus elétricos em Fortaleza com seis carros, servindo a duas linhas. Seu futuro mensal é de apenas NCr\$ 24 mil, enquanto a despesa se eleva a NCr\$ 31 mil, sem contar com o gasto de energia, desvalorização do capital empregado, desgaste de peças e outros prejuízos.

SÃO PAULO

● O prefeito Paulo Salim Maluf foi informado pelo Secretário de Educação, Sr. Paulo Tolle, que em todas as escolas municipais está sendo hasteadas a Bandeira Nacional, di-

EUA confirmam a
Missão Rockefeller
no Brasil dia 16

A Casa Branca informou ontem que o enviado especial do Presidente Nixon, Nelson Rockefeller, prosseguirá, sem quaisquer alterações, a terceira etapa de sua missão à América Latina, com a visita ao Brasil, marcada para o dia 16. Os distúrbios registrados em várias capitais e o cancelamento da ida à Venezuela não modificaram o programa da viagem.

Rockefeller irá diretamente a Brasília, onde, no dia 17 pela manhã, manterá um encontro com o Presidente Costa e Silva, no Palácio do Planalto, para decidir a agenda a ser discutida com os Ministros brasileiros. As informações são do Chanceler Magalhães Pinto, ao deixar Brasília ontem, rumo à Europa, onde estudará as possibilidades de incrementar as relações entre o Brasil e os países do Mercado Comum Europeu (MCE).

Rockefeller regressou a Nova Iorque ontem à tarde,

de Port of Spain, em Trinidad-Tobago, onde se demonstrou mais que o previsto devido à suspensão da visita à Venezuela. Apesar disso, ocorreu uma manifestação em Caracas, quando grupos de estudantes da Universidade de Valencia incendiaram um caminhão da cadeia de supermercados Cada, na qual a família Rockefeller possui interesses.

Pouco antes de embarcar para Nova Iorque, Rockefeller negou que tivesse intenção de abandonar a missão e afirmou: "Compreendo que tenha havido reações adversas, as quais emanam de sentimentos internos e não necessariamente inspirados de fora, porém sinto-me mais otimista, pois agora contamos com uma análise clara das frustrações e desilusões existentes na América Latina, além das sugestões de como enfrentá-las." (Pág. 9)

PC neutro
dará vitória
a Pompidou

Os meios políticos de Paris anunciaram ontem que Georges Pompidou será o vencedor do segundo escrutínio, no dia 15 deste mês, em virtude da decisão do PC francês de recomendar aos seus filiados abstenção na escolha entre o candidato degaullista e seu principal oponente, o centrista Alain Pöher.

Também a Liga Comunista de Alain Krivine disse que seus correligionários vão se abster de votar dia 15, enquanto o Partido Socialista Unificado marcou reunião para sábado, a fim de fixar suas diretrizes. A única área da esquerda a apoiar Alain Pöher é o Partido Socialista da França, que votou em Gaston Defferre no primeiro escrutínio. (Página 2)

Comissão diz
que Cali não
curou raiva

A comissão de médicos incumbida pelo Secretário de Saúde, Sr. Hildebrando Marinho, de estudar o processo de cura empregado pelo Dr. Rafael Cali em Cândida de Sousa Barbosa, supostamente atacada de raiva, chegou à conclusão de que ele é desprovido de qualquer valor terapêutico.

Fizeram parte da comissão, que entregou ontem ao Secretário de Saúde o seu laudo, os Drs. Fernando João Batista Coelho Pompeu, presidente; Oscar Fontenele Filho, Paulo Niemeyer, Nuno Finkel e Nilton Santana, este representando o Conselho Regional de Medicina da Guanabara. (Página 14)

Bombardeio
a Saigon é
reiniciado

A artilharia vietcong relançou ontem os seus bombardeios com foguetes sobre Saigon, destruindo 11 casas do bairro residencial. O ataque foi parte da ofensiva desencadeada desde a noite de domingo contra várias cidades importantes.

O Presidente Nixon fará hoje uma reunião conjunta do Gabinete com o Conselho de Segurança Nacional para analisar a reunião que manterá no dia 8 com o Presidente sul-vietnamita. Surgem rumores de que o Vietname do Sul apresentará vários vetos aos oito pontos de paz do Presidente Nixon, com base no compromisso assumido pelos EUA em Manila, em 1966. (P. 11)

Bolsa do Rio
começa a
se acomodar

A Bolsa de Valores do Rio de Janeiro registrou ontem uma queda de 16,7 pontos no índice BV — que mede a valorização ou desvalorização das ações negociadas durante o dia, em relação à véspera. Os técnicos interpretam a queda como uma tendência à acomodação, diretamente decorrente das grandes altas da semana passada.

Entre as ações que compõem o índice BV, quatro subiram, 17 baixaram e uma permaneceu estável. O volume total de negócios foi de NCr\$ 5 milhões e 27 mil, sensivelmente inferior aos NCr\$ 9 milhões e 300 mil da sexta-feira passada, quando foi batido inclusive o recorde latino-americano. (Página 15)

BAHIA

● O Secretário de Educação, professor Navarro de Brito, ordenou um levantamento das faculdades quanto à criação de cursos na zona caçuleira, situada nova Universidade.

S. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110/112 — End. Tel. JORBRASIL — Rio de Janeiro (GB), 2C-21 — Tel. Rêde Interna 222-1818 — Telex números 674 e 678 — Super-saís: São Paulo — Av. SPS, Lufu, 170, loja 7, Tel. 32-8702. Brasília — Setor Comercial Sul — S. C. S. — Quadra 1 — Bloco 1, Ed. Central, 6.º and., gr. 402-7. Tel. 42-8866. B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1.500, 9.º and. Tel. 2-5848. Niterói — Av. Amarel Peixoto, 116, grupos 703/704. Tels. 5509 e 2-1730. Pôrto Alegre — Av. Borges de Medeiros, 915, 4.º andar. Tel. 4-7566. Salvador — Rua Chile, 22, s/l 602. Tel. 3-3161. Recife — Rua União, Ed. Sumaré, al 1.003. Tel. 2-5793. Correspondentes: Manaus, Belém, S. Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Macaé, Aracaju, Curitiba, Salvador, Vitória, Curitiba, Florianópolis, Goiânia, Montevideo, Washington, Nova Iorque, Paris, Londres. PREÇOS, VENDA AVULSA GB e E. do Rio: Dias úteis: NCr\$ 0,30 — Domingos: NCr\$ 0,40; SP e BH: Dias úteis: NCr\$ 0,40; Domingos, NCr\$ 0,50; DF: Dias úteis, NCr\$ 0,50; Domingos, NCr\$ 0,60. Estados do Sul: Dias úteis, NCr\$ 0,50; Domingos, NCr\$ 0,75; Nordeste (até PB): Dias úteis, NCr\$ 0,50; Domingos, NCr\$ 0,75. Norte (RN até AM): Dias úteis, NCr\$ 0,70; Domingos, NCr\$ 1,10; Oeste (GO, MT): Dias úteis, NCr\$ 0,50; Domingos, 0,75. SERVIÇO POSTAL (BRASIL): Ano NCr\$ 70,00; Semestre, NCr\$ 36,00; Trimestre, NCr\$ 20,00 — ENTREGA DOMICILIAR: Guanabara: Semestre: NCr\$ 50,00; Trimestre, NCr\$ 25,00 — Exterior (V. Aérea) — EUA: Mensal, US\$ 10; Trimestre: US\$ 30; Argentina, PA\$ 70 e PA\$ 115; Uruguai, \$8, Dias úteis e \$15, Domingos; Chile, Dias úteis 1,50 escudo, Domingos, 2,70 escudos.

ACHADOS E PERDIDOS

CAVU-AUTO PEÇAS LTDA, estabelecida à Av. Mem de Sá, n.º 200-A, inscrita no FRT sob o n.º 315.302.00, e CGCMF n.º 33.696.105, comunica o extravio entre suas sedes do extrato de seu Contador S. R. de Setembro n.º 88, grupo 505, de 16 (dezesseis) folhas de notas fiscais — série A, numeradas de 2.201 a 2.000 sem uso e autenticação. Qualquer informação aos mesmos favor comunicar p/ endereço acima.

FOI EXTRAVIADO o cartão de ins. n.º 835.037.00 do Autônomo Guilherme Barreira.

PERDEUSE cart. ident. IG — 235.649-A — CBEQ-MG. Comp p/ tel. 222-4455.

PERDEUSE o cartão de inscrição n.º 082.241.01 da Associação de Organização Têxtil de Serviços Ltda, estabelecida na Av. Pres. Vargas, 529 — 18.º andar. Pedese e quem encontrá-lo, entregar no endereço acima.

PERDEUSE, no trecho entre Av. Rio Branco, 120 e Av. Franklin Roosevelt, uma pasta contendo livro Diário, Razo, Notas Fiscais, fotografias, catálogo de vitralhas e demais documentos pertencentes à SOTEL SOCIEDADE TÉCNICA DE EMBALAGENS LTDA estabelecida na Rua S. Francisco, 39 sala 1109. Pedese a quem tiver encontrado, dirigir-se endereço acima, que será bem gratificado.

EMPREGOS

SERVIÇOS DOMÉSTICOS

AMAS — ARRUMADEIRAS — COPEIRAS

ARRUMADEIRA — Apartamento pequeno, só parte da manhã. Exige-se referências, carteira. Rua Prudente Moraes 589 apt. 101.

ARRUMADEIRA — Fêmea, oferecendo-se p/ trabalhar de dia ou à noite, combinar p/ tel. 246-1093. Est. 2h. NCr\$ 100,00.

AGÊNCIA SENADOR — Precisa-se arrumadeira, copeiras e babás. Otimos ordenados. Senador Dantas, 39, sala 205. Tel. 252-4604.

ARRUMADEIRA — Precisa-se com referência — Paga-se bem — Av. Copacabana, 1.107. Enfr. de garagem, apt. 1.002.

AS DONAS DE CASA, enviamos em residência, em qualquer bairro, domésticas c/ documentos e referências, 238-0143. D. Zéze.

ARRUMADEIRA — Procurar experientada c/ ótimas referências para dormir emprego. R. Laranjeiras, 325, apt. 1101.

ARRUMADEIRA — Precisa-se de 2a. e 3a. feir. R. Paula Freitas, 95/101. T. 236-3226 referências.

AGÊNCIA RIACHUELO desde 1964 vem servindo famílias cariocas. Tem cop. arma. costuradeiras c/ doc. e ref. Tel. 236-5556 e 232-0384.

ARRUMADEIRA — Precisa-se, ordenado 80 — Início: Dormir emprego, Rua Prudente de Moraes, n.º 1204 apt. 202 — Ipanema.

ARRUMADEIRA copeira precisa com prática pago até NCr\$ 120,00 família 3 pessoas Rainha Elisabete 492 apt. 601.

ARRUMADEIRA — Paga-se muito bem a quem tenha boas refer. e docum. p/ casa tratamento. R. Engenheiro Alfaro, Durã, 14, apt. 501. Tel. 225-5723. Exige referências e carteira.

COPEIRA — ARRUMADEIRA — Precisa-se com referências e documentos. Ord. NCr\$ 70,00. Tratar R. Gustavo Sampaio, 361, apt. 902.

COPEIRA ARRUMADEIRA — Precisa-se na Av. São Carlos 1267 apt. 801. Pedese referências.

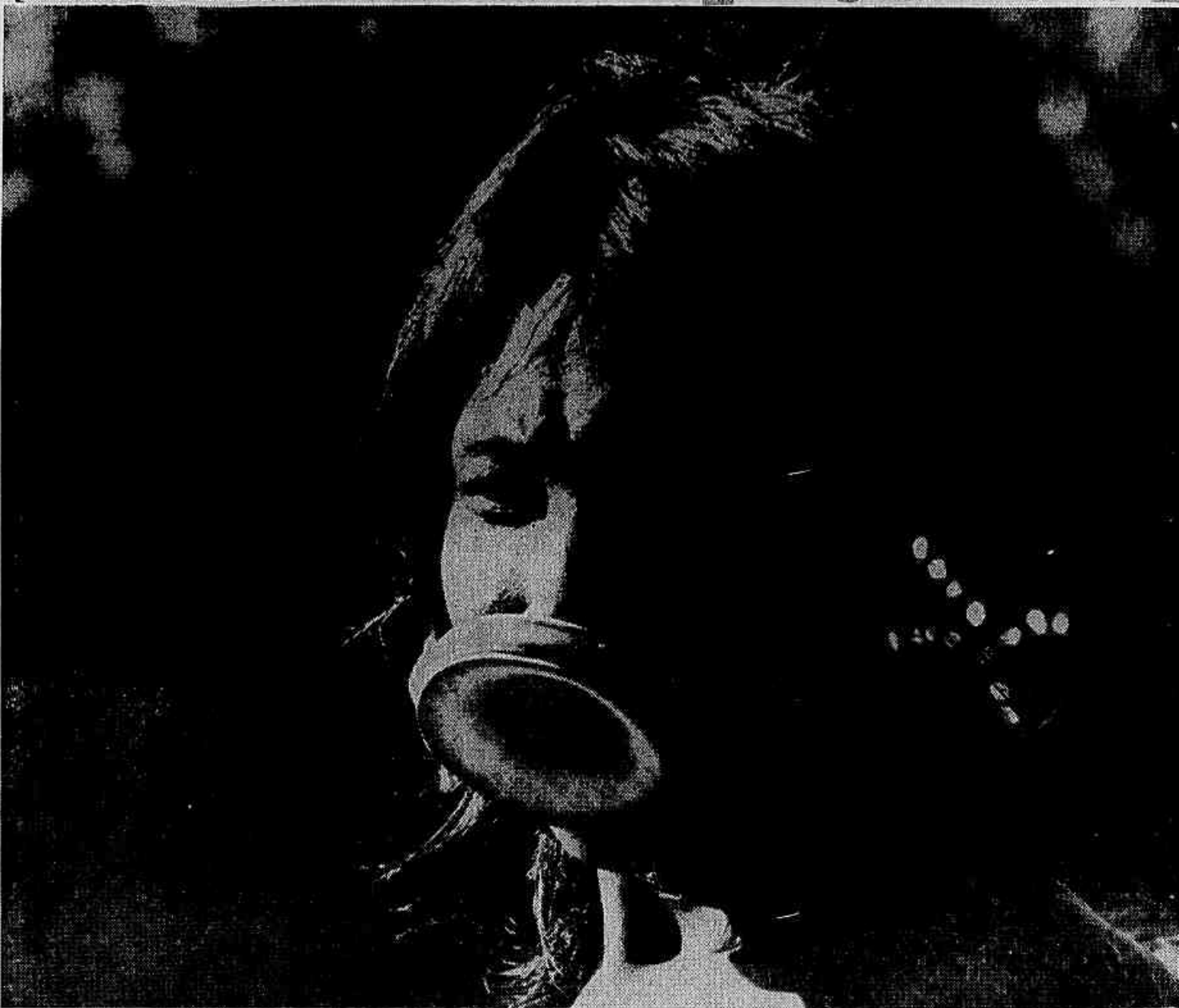
COPEIRAR e arrumar — Preciso, 3 pessoas — Paga bem. Rua Senador Vargueiro, 14, apt. 501. Tel. 225-5723. Exige referências e carteira.

COPEIRA — ARRUMADEIRA — Precisa-se com referências e documentos. Ord. NCr\$ 70,00. Tratar R. Gustavo Sampaio, 361, apt. 902.

COPEIRA-ARRUMADEIRA — Precisa-se com boa aparência que de referências e tenha experiência. NCr\$ 120,00. Rua Joaquim Nabuco, 204 apt. 801.

COPEIRA — Arrumadeira c/ prática, referências, dormindo no emprego. Rua Redentor — 209 Ipanema.

QUESTÃO DE HÁBITO



Na sua excentricidade, os índios beijos-de-pau ficaram muito admirados do modo estranho como o homem branco se veste

Beijos-de-pau recebem bem os civilizados

Embora sejam antropófagos, os beijos-de-pau recebem bem hospitaleiramente a missão pacificadora da Fundação Nacional do Índio. A tribo vive às margens do rio Arinos, a 600 quilômetros de Cuiabá, e os brancos sentam-se junto aos indígenas, para disciplinar a venda de suas terras, na qual eles são interessados.

Descobertos há 20 anos, este é o primeiro contato bem sucedido com os beijos-de-pau. Tarcísio Baltar e Rubens Barbosa, enviados especiais do JORNAL DO BRASIL, participaram da expedição e contam a partir de hoje no *Caderno B*, a vida e a pacificação dessa tribo.

Assaltantes levam 35 mil em S. Paulo

São Paulo (Sucursal) Armados de revólveres e uma metralhadora, três homens assaltaram ontem à noite — em menos de cinco minutos — o depósito da Companhia Ultragás e levaram NCr\$ 35 mil, retirados do cofre da empresa pelo próprio gerente, sob a ameaça das armas.

Dizendo-se consumidores de gás engarrafado, dois dos assaltantes foram levados pelo porteiro até o interior do depósito, embora o expediente já estivesse encerrado. Um terceiro homem ficou guardando a porta do depósito, enquanto seus companheiros obrigavam o gerente a abrir o cofre. Pouco depois fugiram com o dinheiro em sacolas com rótulo da Transportadora de Valores Brinks.

Sindicatos de Córdoba vão à greve contra condenações

Os sindicatos operários de Córdoba declararam-se "em estado de greve geral" em protesto contra os "julgamentos sumários e ilegais" dos Conselhos Especiais de Guerra. Em Buenos Aires, o comandante-em-chefe do Exército, General Alejandro Lanusse, criticou a política do Governo argentino.

O General Lanusse, considerado líder da corrente militar contrária aos contatos do Presidente Juan Carlos Onganía com líderes sindicais "participacionistas", declarou numa reunião de chefes do Exército, Aeronáutica e Marinha, que "no atual momento, impor novas cargas ao país é não só inoportuno como também constitui um atentado contra as próprias bases da segurança nacional."

A inflexibilidade do Governo ao julgar os participantes nos distúrbios dos

últimos dias — os tribunais militares já condenaram 17 pessoas de quatro a dez anos de prisão e deverão julgar ainda 500 detidos — poderá operar a reunificação da Confederação Geral do Trabalho, segundo os observadores. O jornal *La Nación* referiu-se ontem a uma reversão completa no campo sindical, cindido em três facções antes da crise, que se unifica agora na oposição comum ao Governo.

Já em Córdoba, tanto a facção antigovernamental, de Raymundo Ongaro, como a "dialoguista", de Augusto Vador, uniram suas forças para proclamar o "estado de greve geral" e decretar ontem o "dia de luto." Os trabalhadores da fábrica de automóveis IKA-Renault não compareceram às oficinas ontem em repúdio à condenação de seu líder a oito anos de prisão. (Página 8 e editorial na pag. 6)

Campeonato terminará antes do julgamento do caso Flávio

O Campeonato Carioca já estará encerrado quando a Justiça proferir sentença no mandado de segurança impetrado sábado pelo Fluminense, que se valeu da liminar concedida pelo juiz de plantão para escalar Flávio contra o América. A petição será redistribuída hoje a uma das cinco Varas Federais e só terá solução dentro de mais de um mês.

O presidente do Conselho Nacional de Desportos tem 10 dias para prestar informações; a Procuradoria da República, mais 10 para emitir parecer; o juiz, outros 30 para dar sua sentença. Mas a decisão final sobre a legalidade ou não da inclusão do jogador vai demorar de dois a três anos, pois cabe ainda apelo ao Tribunal Federal de Recursos e os prazos da Justiça são muito mais longos do que os dos trib. esportivos brasileiros.

O General Elói Meneses, presidente do

CND, não se conforma com a possibilidade de anulação do ato que suspende automaticamente, para a partida seguinte, qualquer jogador expulso de campo. Quer que o Fluminense seja punido "por sua atitude antiesportiva de burlar a lei." Entretanto, dentro do próprio CND a impressão é de que o Fluminense não perderá os pontos da partida contra o América.

O América impugnou ontem o jogo na Federação Carioca de Futebol, pedindo os pontos para si, e informou que manterá sua luta no campo esportivo, só apelando para a Justiça comum em último caso. O Fluminense se diz tranquilo e afirma que o máximo que lhe poderá suceder é ver Flávio ser obrigado, no futuro, a cumprir a suspensão de que escapou agora. O atacante disse que sentiu medo de fazer gols contra o América. (Pág. 22)

EUA confirmam a Missão Rockefeller no Brasil dia 16

A Casa Branca informou ontem que o enviado especial do Presidente Nixon, Nelson Rockefeller, prosseguirá, sem quaisquer alterações, a terceira etapa de sua missão à América Latina, com a visita ao Brasil, marcada para o dia 16. Os distúrbios registrados em várias capitais e o cancelamento da ida à Venezuela não modificaram o programa da viagem.

Rockefeller irá diretamente a Brasília, onde, no dia 17 pela manhã, manterá um encontro com o Presidente Costa e Silva, no Palácio do Planalto, para decidir a agenda a ser discutida com os Ministros brasileiros. As informações são do Chanceler Magalhães Pinto, ao deixar Brasília ontem, rumo à Europa, onde estudará as possibilidades de incrementar as relações entre o Brasil e os países do Mercado Comum Europeu (MCE).

Rockefeller regressou a Nova Iorque ontem à tarde,

de Port of Spain, em Trinidad-Tobago, onde se demorou mais que o previsto devido à suspensão da visita à Venezuela. Apesar disso, ocorreu uma manifestação em Caracas, quando grupos de estudantes da Universidade de Valencia incendiaram um caminhão da cadeia de supermercados Cada, na qual a família Rockefeller possui interesses.

Pouco antes de embarcar para Nova Iorque, Rockefeller negou que tivesse intenção de abandonar a missão e afirmou: "Compreendo que tenha havido reações adversas, as quais emanam de sentimentos internos e não necessariamente inspirados de fora, porém sinto-me mais otimista, pois agora contamos com uma análise clara das frustrações e desilusões existentes na América Latina, além das sugestões de como enfrentá-las." (Pág. 9)

PC neutro dará vitória a Pompidou

Os meios políticos de Paris anunciaram ontem que Georges Pompidou será o vencedor do segundo escrutínio, no dia 15 deste mês, em virtude da decisão do PC francês de recomendar aos seus filiados abstenção na escolha entre o candidato de gaullista e seu principal oponente, o centrista Alain Poher.

Também a Liga Comunista de Alain Krivine disse que seus correligionários vão se abster de votar dia 15, enquanto o Partido Socialista Unificado marcou reunião para sábado, a fim de fixar suas diretrizes. A única área da esquerda a apoiar Alain Poher é o Partido Socialista da França, que votou em Gaston Defferre no primeiro escrutínio. (Página 2)

Comissão diz que Cali não curou raiva

A comissão de médicos incumbida pelo Secretário de Saúde, Sr. Hildebrando Marinho, de estudar o processo de cura empregado pelo Dr. Rafael Cali em Cândida de Sousa Barbosa, supostamente atacada de raiva, chegou à conclusão de que ele é desprovido de qualquer valor terapêutico.

Fizeram parte da comissão, que entregou ontem ao Secretário de Saúde o seu laudo, os Drs. Fernando João Batista Coelho Pompeu, presidente; Oscar Fontenele Filho, Paulo Niemeyer, Nuno Finkel e Nilton Santana, este representando o Conselho Regional de Medicina da Guanabara. (Página 14)

Bombardeio a Saigon é reiniciado

A artilharia vietcong reiniciou ontem os seus bombardeios com foguetes sobre Saigon, destruindo 11 casas do bairro residencial. O ataque foi parte da ofensiva desencadeada desde a noite de domingo contra várias cidades importantes.

O Presidente Nixon fará hoje uma reunião conjunta do Gabinete com o Conselho de Segurança Nacional para analisar a reunião que manterá no dia 8 com o Presidente sul-vietnamita. Surgem rumores de que o Vietname do Sul apresentará vários vetos aos oito pontos de paz do Presidente Nixon, com base no compromisso assumido pelos EUA em Manilha, em 1966. (P. 11)

Bolsa do Rio começa a se acomodar

A Bolsa de Valores do Rio de Janeiro registrou ontem uma queda de 16,7 pontos no índice BV — que mede a valorização ou desvalorização das ações negociadas durante o dia, em relação à véspera. Os técnicos interpretam a queda como uma tendência à acomodação, diretamente decorrente das grandes altas da semana passada.

Entre as ações que compõem o índice BV, quatro subiram, 17 baixaram e uma permaneceu estável. O volume total de negócios foi de NCr\$ 5 milhões e 27 mil, sensivelmente inferior aos NCr\$ 9 milhões e 300 mil da sexta-feira passada, quando foi batido inclusive o recorde latino-americano. (Página 15)

EMPREGADA — Precisa-se — Referências e carteira. Rua Conde de Bonfim n.º 839 apto. 402 — Tijuca.

EMPREGADA — Para casal c/ 2 crianças dorme no emprego deve trabalhar de manhã. R. Gago Coutinho n.º 35 apt. 801. L. do Machado.

EMPREGADA — Precisa-se para todo serviço, cozinhando bem, p/ casa de 2 pessoas — Ref. port. com prática e referências — Paga-se muito bem — D. Wanda, 236-2860.

EMPREGADA — Para todo o serviço, cozinhando bem, p/ casa de 2 pessoas — Ref. port. com prática e referências — Paga-se muito bem — D. Wanda, 236-2860.

EMPREGADA — Para todo o serviço, cozinhando bem, p/ casa de 2 pessoas — Ref. port. com prática e referências — Paga-se muito bem — D. Wanda, 236-2860.

EMPREGADA — Precisa-se — Referências e carteira. Rua Conde de Bonfim n.º 839 apto. 402 — Tijuca.

EMPREGADA — Para casal c/ 2 crianças dorme no emprego deve trabalhar de manhã. R. Gago Coutinho n.º 35 apt. 801. L. do Machado.

EMPREGADA — Precisa-se para todo serviço, cozinhando bem, p/ casa de 2 pessoas — Ref. port. com prática e referências — Paga-se muito bem — D. Wanda, 236-2860.

EMPREGADA — Para todo o serviço, cozinhando bem, p/ casa de 2 pessoas — Ref. port. com prática e referências — Paga-se muito bem — D. Wanda, 236-2860.

EMPREGADA — Para todo o serviço, cozinhando bem, p/ casa de 2 pessoas — Ref. port. com prática e referências — Paga-se muito bem — D. Wanda, 236-2860.

EMPREGADA — Precisa-se — Referências e carteira. Rua Conde de Bonfim n.º 839 apto. 402 — Tijuca.

EMPREGADA — Para casal c/ 2 crianças dorme no emprego deve trabalhar de manhã. R. Gago Coutinho n.º 35 apt. 801. L. do Machado.

EMPREGADA — Precisa-se para todo serviço, cozinhando bem, p/ casa de 2 pessoas — Ref. port. com prática e referências — Paga-se muito bem — D. Wanda, 236-2860.

EMPREGADA — Para todo o serviço, cozinhando bem, p/ casa de 2 pessoas — Ref. port. com prática e referências — Paga-se muito bem — D. Wanda, 236-2860.

EMPREGADA — Para todo o serviço, cozinhando bem, p/ casa de 2 pessoas — Ref. port. com prática e referências — Paga-se muito bem — D. Wanda, 236-2860.

EMPREGADA — Precisa-se — Referências e carteira. Rua Conde de Bonfim n.º 839 apto. 402 — Tijuca.

EMPREGADA — Para casal c/ 2 crianças dorme no emprego deve trabalhar de manhã. R. Gago Coutinho n.º 35 apt. 801. L. do Machado.

EMPREGADA — Precisa-se para todo serviço, cozinhando bem, p/ casa de 2 pessoas — Ref. port. com prática e referências — Paga-se muito bem — D. Wanda, 236-2860.

EMPREGADA — Para todo o serviço, cozinhando bem, p/ casa de 2 pessoas — Ref. port. com prática e referências — Paga-se muito bem — D. Wanda, 236-2860.

EMPREGADA — Para todo o serviço, cozinhando bem, p/ casa de 2 pessoas — Ref. port. com prática e referências — Paga-se muito bem — D. Wanda, 236-2860.

EMPREGADA — Precisa-se — Referências e carteira. Rua Conde de Bonfim n.º 839 apto. 402 — Tijuca.

EMPREGADA — Para casal c/ 2 crianças dorme no emprego deve trabalhar de manhã. R. Gago Coutinho n.º 35 apt. 801. L. do Machado.

EMPREGADA — Precisa-se para todo serviço, cozinhando bem, p/ casa de 2 pessoas — Ref. port. com prática e referências — Paga-se muito bem — D. Wanda, 236-2860.

EMPREGADA — Para todo o serviço, cozinhando bem, p/ casa de 2 pessoas — Ref. port. com prática e referências — Paga-se muito bem — D. Wanda, 236-2860.

EMPREGADA — Para todo o serviço, cozinhando bem, p/ casa de 2 pessoas — Ref. port. com prática e referências — Paga-se muito bem — D. Wanda, 236-2860.

EMPREGADA — Precisa-se — Referências e carteira. Rua Conde de Bonfim n.º 839 apto. 402 — Tijuca.

EMPREGADA — Para casal c/ 2 crianças dorme no emprego deve trabalhar de manhã. R. Gago Coutinho n.º 35 apt. 801. L. do Machado.

EMPREGADA — Precisa-se para todo serviço, cozinhando bem, p/ casa de 2 pessoas — Ref. port. com prática e referências — Paga-se muito bem — D. Wanda, 236-2860.

EMPREGADA — Para todo o serviço, cozinhando bem, p/ casa de 2 pessoas — Ref. port. com prática e referências — Paga-se muito bem — D. Wanda, 236-2860.

EMPREGADA — Para todo o serviço, cozinhando bem, p/ casa de 2 pessoas — Ref. port. com prática e referências — Paga-se muito bem — D. Wanda, 236-2860.

EMPREGADA — Precisa-se — Referências e carteira. Rua Conde de Bonfim n.º 839 apto. 402 — Tijuca.

EMPREGADA — Para casal c/ 2 crianças dorme no emprego deve trabalhar de manhã. R. Gago Coutinho n.º 35 apt. 801. L. do Machado.

EMPREGADA — Precisa-se para todo serviço, cozinhando bem, p/ casa de 2 pessoas — Ref. port. com prática e referências — Paga-se muito bem — D. Wanda, 236-2860.

EMPREGADA — Para todo o serviço, cozinhando bem, p/ casa de 2 pessoas — Ref. port. com prática e referências — Paga-se muito bem — D. Wanda, 236-2860.

EMPREGADA — Para todo o serviço, cozinhando bem, p/ casa de 2 pessoas — Ref. port. com prática e referências — Paga-se muito bem — D. Wanda, 236-2860.

EMPREGADA — Precisa-se — Referências e carteira. Rua Conde de Bonfim n.º 839 apto. 402 — Tijuca.

EMPREGADA — Para casal c/ 2 crianças dorme no emprego deve trabalhar de manhã. R. Gago Coutinho n.º 35 apt. 801. L. do Machado.

EMPREGADA — Precisa-se para todo serviço, cozinhando bem, p/ casa de 2 pessoas — Ref. port. com prática e referências — Paga-se muito bem — D. Wanda, 236-2860.

EMPREGADA — Para todo o serviço, cozinhando bem, p/ casa de 2 pessoas — Ref. port. com prática e referências — Paga-se muito bem — D. Wanda, 236-2860.

EMPREGADA — Para todo o serviço, cozinhando bem, p/ casa de 2 pessoas — Ref. port. com prática e referências — Paga-se muito bem — D. Wanda, 236-2860.

EMPREGADA — Precisa-se — Referências e carteira. Rua Conde de Bonfim n.º 839 apto. 402 — Tijuca.

EMPREGADA — Para casal c/ 2 crianças dorme no emprego deve trabalhar de manhã. R. Gago Coutinho n.º 35 apt. 801. L. do Machado.

EMPREGADA — Precisa-se para todo serviço, cozinhando bem, p/ casa de 2 pessoas — Ref. port. com prática e referências — Paga-se muito bem — D. Wanda, 236-2860.

EMPREGADA — Para todo o serviço, cozinhando bem, p/ casa de 2 pessoas — Ref. port. com prática e referências — Paga-se muito bem — D. Wanda, 236-2860.

EMPREGADA — Para todo o serviço, cozinhando bem, p/ casa de 2 pessoas — Ref. port. com prática e referências — Paga-se muito bem — D. Wanda, 236-2860.

Esquadra russa faz política

Henry Keys
Especial para o JB

Washington (UPI-JB) — Os peritos não concordam sobre a significação militar da frota soviética no Mediterrâneo, mas um estudo aqui adverte que o quadro poderia ser radicalmente modificado se os soviéticos escolhessem reforçar essa esquadra com a do Mar Negro.

Um estudo recém-publicado da expansão naval soviética pelo Centro de Estudos Estratégicos Internacionais da Universidade de Georgetown diz que a significação da presença soviética poderia ser disputada mas no momento a frota soviética não representa competição para a 6.ª Frota americana numa guerra nuclear.

A AMEAÇA

Disse, todavia, que reforços podiam radicalmente mudar o quadro e que "as atividades das forças navais soviéticas no Mediterrâneo parecem sintonizadas a diversos acontecimentos políticos e econômicos subversivos na área".

"O objetivo soviético é, em última análise, negar a presença naval americana no Mediterrâneo e assegurar uma passagem ou direito de passar pelo canal de Suez para o Sul da Ásia."

"A interposição de navios soviéticos entre a 6.ª Frota e a área de inquietação ou conflito podia ter um considerável efeito inibidor sobre a disposição americana para intervir".

RESTRICÇÕES

Sente-se também que "um desembarque preventivo mesmo por uma pequena força de fuzileiros navais soviéticos de um ou dois navios que eles normalmente mantêm no Mediterrâneo podia restringir o uso de poder naval americano superior por causa do risco de confronto direto".

O estudo também salienta que, considerando a expansão naval soviética, as contribuições das potências do Pacto de Varsóvia devem ser levadas em consideração.

O estudo observou, por exemplo, que as marinhas da Alemanha Oriental e da Polónia são importantes no Báltico.

"Elas dão aos soviéticos uma superioridade de cinco navios de guerra comunitários para um da OTAN ali", diz o relatório. Do mesmo modo, o mar Negro e a superioridade naval romena e búlgara reforça a frota soviética.

"Com poder naval, os soviéticos podem esperar abalar a estabilidade política e a orientação de Estados no flanco Sul da OTAN", diz o estudo.

A possível evolução política para a esquerda da Itália e, em menor grau, da França, pode ser fomentada. E com a dissolução da OTAN e o colapso da resistência às pressões comunistas europeias.

VÁCUO A PREENCHER

O vácuo político-militar deixado pela retirada da França do Norte da África e da Grã-Bretanha do Leste de Suez abre mais a porta para a iniciativa soviética. As ofertas soviéticas de ajuda econômica e comércio podem contribuir para o aumento das operações navais soviéticas.

Em outra passagem, o relatório diz que "o interesse soviético no oceano Índico tem sido estimulado pela perspectiva de um vácuo naval que se criará no golfo Pérsico como resultado da resolução britânica de se retirar em 1971".

O estudo observou que unidades da frota soviética do Pacífico agora operam frequentemente no mar de Bering e ao Sul de Vladivostok, nos mares do Japão e da China, e nas Filipinas.

O objetivo soviético, acrescenta, é tentar diplomática e militarmente conquistar o domínio sobre o mar do Japão e o mar de Okhotsk, pela promoção da aceitação internacional do princípio de fechar o mar Negro a navios de guerra de Estados não litorâneos.

PC de Praga antecipa seu apoio aos soviéticos na próxima reunião de cúpula

Moscou, Praga, Havana, Belgrado (AFP-UPI-JB)

— O Partido Comunista da Tcheco-Eslováquia resolveu por antecipação apoiar a União Soviética na Conferência Mundial dos PCs, a ser iniciada em Moscou na próxima quinta-feira. O apoio foi manifestado em declaração do Comitê Central do PCT.

Segundo a declaração, o PC tcheco-eslovaco se opõe a que a política do país seja discutida pelos demais Partidos na Conferência, sob a alegação de que nem mesmo em Praga foi feita até agora uma análise global da situação anterior e posterior a janeiro de 1968.

DE OLHOS FECHADO

A direção do PC tcheco-eslovaco deu plenos poderes a sua delegação para firmar o documento final do conclave, "inclusive se este, embora conservando sua estrutura e sua concepção inicial, for eventualmente modificado após acordo com os Partidos irmãos, e para firmá-lo inclusive no caso em que todos os Partidos Comunistas presentes em Moscou não cheguem a pôr-se de acordo."

As diretrizes à delegação ordenam que ela aja no sentido de "fortalecer a cooperação amistosa com os demais Partidos Comunistas para alcançar a unidade de todo o movimento comunista internacional."

DIVULGAÇÃO

Foi instalado ontem na capital soviética um centro de im-

prensa, onde serão registrados todos os correspondentes estrangeiros encarregados de noticiar os fatos da Conferência. Fotógrafos e operadores de cinema não poderão agir na sala das sessões, para não comprometer a segurança dos delegados dos países onde o PC é clandestino.

Viajou ontem para Moscou a delegação de Cuba, chefiada por Carlos Rafael Rodríguez, Ministro Conselheiro em Assuntos Econômicos. Acompanham Rodríguez o Vice-Ministro das Forças Armadas, Antonio Perez, e o Embaixador na URSS, Raul García Pelez, todos membros do PC cubano.

A Iugoslávia recusou o convite para enviar delegação a Moscou, alegando que a Conferência tende a quebrar a unidade do socialismo internacional e a assegurar uma férrea obediência à linha do Kremlin.

URSS acusa China de ameaçar os vizinhos

Moscou, Tóquio (AFP-UPI-JB) — A União Soviética acusou ontem a China de tentar "colocar em choque o Afeganistão com o Paquistão e o Paquistão com a Índia, e fim de criar um estado de extrema tensão que possibilite a aplicação de sua política hegemônica de grande potência na região."

A acusação figura em artigo publicado no Pravda, órgão oficial do PC soviético, que afirma estar Pequim fazendo o mesmo trabalho desenvolvido pelos regimes imperialistas, ao levar a cabo perigosa atividade de subversão na Ásia. "A periferia dos incendiários maliciosos — diz o jornal — consiste em enganar os menos informados com pomposa fraseologia de esquerda."

Soldado tcheco pede asilo a austríacos

Linz, Áustria, e Gander, Canadá (AFP-AP-JB) — Um soldado tcheco-eslovaco derrubou as barreiras de um posto de fronteira com o veículo blindado que dirigia e, percorrendo dez quilômetros até a cidade de Leonfelden, pediu asilo às autoridades austríacas. A polícia local encaminhou o soldado, de 22 anos de idade, a um campo de refugiados situado ao sul de Viena, comunicou o fato a funcionários da Tcheco-Eslováquia e providenciou a devolução do veículo.

No Canadá, quando o avião em que viajavam fez escala em Gander, o cidadão tcheco-eslovaco Jiri Bohac, sua mulher e duas filhas menores solicitaram asilo aos serviços canadenses de imigração. O apatrilho, que fazia a linha Havana-Praga, parou em Gander para abastecimento.

Eleições na Polónia

Varsóvia (AFP-AP-JB) — O Governo da Polónia considerou ontem uma grande vitória o comparecimento de 98,1% do eleitorado ao pleito de domingo,

quando, em lista única, foram escolhidos novos representantes para a Câmara de Deputados (Dieta) e para os Conselhos Municipais.

O órgão oficial do Partido Operário Unificado Polonês, Trybuna Ludu, afirmou que "a forte participação dos eleitores mostrou que as eleições se converteram em manifestação de apoio à frente de unidade nacional e a sua força dirigente, o Partido."

NUMEROS

A lista única arrolou 622 candidatos para as 460 cadeiras no Parlamento e 291.058 para as 168.225 vagas nos Conselhos. O comparecimento dos eleitores em pleitos anteriores foi de 94,83% em 1961 e 96,82% em 1965.

Embora os resultados ainda não fossem conhecidos ontem, deverá ser muito pequena a diferença entre o antigo e o novo Parlamento, graças ao sistema de lista única elaborada com a aprovação dos comunistas. Fontes locais revelaram que muitos sacerdotes e religiosos participaram da votação.

O DESCANSO DO GENERAL



Em um lugarejo da Irlanda, De Gaulle e a mulher passeiam após votarem pelo correio

Pompidou é favorito para o novo escrutínio no dia 15

Paris (AFP-UPI-AP-JB) — Observadores políticos adiantaram, ontem, que Georges Pompidou deverá sair vencedor no segundo escrutínio das eleições presidenciais francesas de 15 de junho.

O atual Presidente interino da França e principal adversário do candidato degaullista, Alain Poher, confirmou sua disposição de não abandonar a luta eleitoral ao responder a Pompidou: "Eu não tenho por que me retirar. Estou disposto a continuar até o fim. Se Pompidou for eleito, isso ocorrerá graças aos votos dos comunistas."

ANÁLISE

A previsão de que Georges Pompidou será eleito para a Presidência da França baseia-se, em parte, na posição tomada ontem pelo Partido Comunista francês de recomendar abstenção a seus filiados.

O bureau político do Partido Comunista francês submeteu a seu Comitê Central, ontem, uma moção preconizando a abstenção na segunda votação das eleições presidenciais.

O secretário-geral do Partido, Waldeck Rochet, anunciou que "o texto que o bureau submeteu ao Comitê Central pede aos eleitores que no primeiro turno votaram por Jacques Duclos que não votem no segundo escrutínio por Pompidou

nem por Poher, mas que se abstenham de votar."

A Liga Comunista de Alain Krivine pediu que as outras formações de esquerda francesas votem em branco no segundo escrutínio.

O pequeno Partido Socialista Unificado (PSU), de tendência esquerdista, cujo candidato Michel Rocard obteve votação inexpressiva nas eleições de domingo, convocou uma reunião para sábado próximo a fim de decidir quais as recomendações que fará aos seus eleitores nas eleições de 15 de junho.

SOLIDÁRIO

O Partido Socialista da França, por sua vez, decidiu, ontem, apoiar a candidatura do Presidente provisório Alain Poher nas eleições complementares de 15 de junho e exortou os seus filiados a participarem, com seu sufrágio, na segunda votação da eleição presidencial de 15 de junho próximo.

Um comunicado do Partido Socialista expressou seus agradecimentos a Gaston Defferre, candidato oficial do PS na primeira votação, pela campanha valente e honesta que realizou juntamente com Pierre Mendès-France.

O Partido Socialista justificou seu apoio à candidatura de Poher porque "é a que oferece agora a possibilidade de

garantir o funcionamento normal das instituições republicanas."

A campanha eleitoral dos dois candidatos que vão se defrontar no próximo dia 15 terá início na sexta-feira. Conforme preconiza a Constituição da V República, o Conselho Constitucional deverá proclamar, hoje, o resultado oficial do primeiro escrutínio.

Cinco dos candidatos que se apresentaram domingo estão eliminados da luta eleitoral e apenas Georges Pompidou e Alain Poher, degaullista e centrista, respectivamente, poderão apresentar-se no segundo escrutínio.

Se um candidato se retirar, deve fazê-lo saber no mais tardar na próxima quinta-feira, à meia-noite. O Governo, informado pelo Conselho Constitucional, toma conhecimento dos nomes dos candidatos que restam na luta, que serão publicados imediatamente no Diário Oficial.

A partir de sexta-feira, cada candidato dispõe de duas horas de programa no rádio e na televisão. Deve usá-las do mesmo modo que no primeiro escrutínio, ou seja, pessoalmente, mas também, se quiser, com a participação de um jornalista ou de um representante de Partido.

Segundo os observadores, a tônica da campanha será a estabilidade. Após a greve geral de maio, o francês comum deseja um regime estável e uma moeda livre da espiral inflacionária.

POSICÃO DIFÍCIL



Poher, mesmo derrotado, aceita a disputa

NOVA LUTA



Após sua vitória, Pompidou falou à imprensa

Imprensa crê no degaullismo

Paris (AFP-JB) — A imprensa francesa de ontem destacou a ampla vantagem de Georges Pompidou sobre Alain Poher no primeiro escrutínio da eleição presidencial e, no geral, aponta o ex-Primeiro-Ministro do General De Gaulle como favorito para instalar-se no Eliseu.

Jornais de Londres, Bonn, Estocolmo, Copenhague e Telaviv assinalaram, como quase todos os demais, que os árbitros do segundo escrutínio são os comunistas, e aventuraram já que o eleitorado comunista dará a vitória a Pompidou, seja ativamente com seus votos ou seja preconizando a abstenção.

AS OPINIÕES

O conservador Le Figueur destaca, além da vantagem obtida por Pompidou, o fato de que Poher mal se distanciou do comunista Duclos. L'Aurore, centrista, opina que "agora começa a verdadeira campanha eleitoral."

Combat, socialista, escreve que "Duclos foi o grande beneficiado com a divisão das esquerdas" e especula que "domingo foi encerrada definitivamente a IV República, a partir da infima votação obtida por Poher."

Por seu lado, o degaullista Paris Jour ressaltava a posição obtida por Pompidou enquanto o comunista L'Humanité sublinhava que seu candidato, Jacques Duclos, com 21,43% dos votos, totaliza o apoio de quase cinco milhões de eleitores.

ESTADOS UNIDOS

Segundo o New York Times, os franceses repudiaram o Presidente De Gaulle no referendo de 27 de abril porque achavam que já era hora de efetuar mudanças necessárias. "Agora, lhes toca escolher entre uma forma de degaullismo modificado e o desconhecido."

"Pompidou representa a estabilidade e uma maioria degaullista na Assembleia Nacional para os próximos três ou quatro anos", prossegue o jornal nova-iorquino. "Poher, por sua parte, garante a mudança, porém uma cuja natureza se desconhece."

UNIÃO SOVIÉTICA

O Pravda, órgão do PC soviético, afirmou ontem que a eleição de Georges Pompidou ou de Alain Poher à Presidência da França dará à Alemanha Ocidental esperanças de uma "rápida realização de seus planos de hegemonia econômica, política e militar na Europa Ocidental."

ALEMANHA FEDERAL

A imprensa germânica afirma unanimemente que o candidato centrista Alain Poher tem poucas probabilidades de eliminar, no segundo escrutínio, a enorme vantagem conseguida domingo por Pompidou. "As eleições de domingo — escreve o cristão-democrata Rheinisch Post — desmentem a tese de que o não do último referendo francês era dirigido contra o degaullismo e sim contra De Gaulle."

ISRAEL

Ayon, diário nacionalista de Telaviv, afirma que "a posição de Alain Poher em favor da Aliança Atlântica induzirá aos comunistas a votar em Georges Pompidou." O ofício Dava opina que "ganhe Poher ou ganhe Pompidou, o novo Presidente francês não prosseguirá a política antissraelense do General De Gaulle."

Votos a Pompidou chegam a 44,46%

Paris (AFP-JB) — O Ministério francês do Interior distribuiu, ontem, boletim referente aos resultados eleitorais nos departamentos metropolitanos e na quase totalidade dos territórios de Ultramar. Acrescentou que as cifras definitivas só seriam fornecidas hoje, quando o Conselho Constitucional proclamar os resultados oficiais.

Candidatos	Total de Votos	Percentual
Georges Pompidou, degaullista	10 050 804	44,46%
Alain Poher, centrista	5 268 414	23,17%
Jacques Duclos, comunista	4 811 038	21,08%
Gaston Defferre, socialista	1 133 241	5,01%
Michel Rocard, socialista unido	816 410	3,61%
Louis Ducatel, sem Partido	253 481	1,27%
Alain Krivine, trotskista	239 078	1,06%
Eleitores inscritos:	29 512 878	
Votos válidos:	22 805 469	
Abstenção:	6 614 209 (22,41%)	

Poher a um passo da derrota

Armando Stroenberg
Correspondente do JB

Paris — Ocorreu o que o próprio Alain Poher passou a temer no início da semana passada: grande parte da massa de hesitantes detectada pelas sondagens eram, efetivamente, eleitores tradicionalmente da esquerda que à última hora preferiram abster-se ou votar no candidato mais bem colocado na área (Jacques Duclos). Com isto, com a palavra de ordem (abstenção) do PCF e com a perda provável dos apoios direitistas, as possibilidades de recuperação do Presidente interino francês no segundo turno reduziram-se consideravelmente.

Por sua vez, resta a Georges Pompidou procurar outro grande argumento eleitoral na medida em que não lhe será tão difícil quanto se imaginava convencer a população da necessidade evidente dos votos da esquerda da qual se sente seu adversário do dia 15. Tendo a sua capacidade de substituir o General de Gaulle obido eco francamente favorável, o ex-premier poderá encontrar na sinceridade de suas posições de mudança um novo argumento, complementar e provavelmente decisivo.

A esquerda, tudo parece indicar que Jacques Duclos foi o grande beneficiado com a dinâmica divisão da esquerda na medida em que para muitos não-comunistas ele foi visto domingo como o candidato único das esquerdas. O que não quer dizer, como pensava o líder socialista Guy Mollet, ter-se fragmentado o corpo eleitoral comunista com a intervenção das tropas do Pacto de Varsóvia na Tcheco-Eslováquia.

O grande derrotado de domingo é, sem dúvida, o recém-nascido Partido Socialista, acusado de divisor pelas demais agremiações da área, cujo defensor (Gaston Defferre) obteve o menor número de votos conseguidos desde 1945 pelo Partido-matriz (SFIO), ou sejam, 5,97 por cento do eleitorado. Quanto ao resultado a que pretendiam, a dupla Defferre-Mendes Frances não provou que a esquerda não-comunista poderia obter melhor resultado que o PCF: eles foram abandonados pelos que votaram logo em Poher e pelos que os responsabilizaram pela divisão.

Após o sucesso do 1.º turno, o Partido Comunista francês corre um novo e relativo perigo: o de recomendar a abstenção, ele arrisca uma parcial desobediência de seus militantes cuja importância em número pode influir no seu grau de autoridade. Mas, independentemente disto, o PCF é, agora, o líder absoluto da esquerda embora consciente de que nada, em termos de poder, poderá ser feito com a área de unidade. Como é que os comunistas franceses vão considerar a união tendo em vista a mínima parcela de votos (4,72) obtida pelos que estão à sua esquerda (Rocard e Krivine)? Ou preferirão levar em conta o fato de muitos socialistas liberais (os de Defferre) terem preferido, nesta ocasião, se juntar ao eleitorado de Poher por puro antipompidismo, e não por anticomunismo? O fato é que a esquerda francesa do 1.º turno de domingo, vai ter muito o que fazer, se ela realmente pretende, no futuro, ampliar a modestia de seu papel atual.

FRACASSO DE UMA OPÇÃO

Tendo ultrapassado a cotação que lhe davam as sondagens, Georges Pompidou deve estar se orgulhando do fato de ter obtido um resultado melhor que o de De Gaulle no primeiro turno das eleições presidenciais de 1965: enquanto o General foi derrotado em 20 departamentos do país pelo candidato François Mitterrand, o ex-premier só perdeu domingo em Seine-Saint Denis, reduto comunista.

Seus aliados políticos acreditam, inclusive, que no segundo turno ele reencontrará os votos da direita e alguns do centro além de uma fração comunista que votava para De Gaulle até o ano passado. Alain Poher, para vencer no 2.º turno, terá de contar com todos os votos da esquerda e da extrema-esquerda, o que não estava previsto, pois se supunha que o Presidente interino não se afastaria tanto do primeiro colocado. A desistência de Gaston Defferre, prevista, lhe trará poucos votos a mais, o apelo do PCF teoricamente piorou sua situação, e dificilmente os eleitores de Rocard, e muito menos os de Krivine, mudarão de campo. Finalmente, ele perderá os votos da direita (que "não se misturam com os sufrágios comunistas", segundo Tixier Vignancour) e os votos flutuantes, aqueles que vão automaticamente ao vencedor do primeiro turno. A campanha em si, até agora parcialmente morosa em função do número de candidatos, promete ser animada, inclusive encarniçada, a julgar pelo novo tom combativo adotado por Alain Poher desde que conheceu os resultados de domingo e pelos insistentes pedidos de desistência que lhe são dirigidos desde ontem de manhã por líderes degaullistas e centristas favoráveis a Pompidou. Enquanto para Pompidou, a campanha será de sedimentação, Poher fará, pela primeira vez, algumas viagens ao interior do país e insistirá, como seu adversário, na força do rádio e da televisão. Mas com a diferença que seu problema aritmético é agora bem mais complicado, especialmente se insistir em seu slogan do 1.º turno — O Presidente de todos os franceses.

**PONHA UM
GOELHO NO
SEU COFRE!**

Caderneta de Poupança
onde seu dinheiro cresce e aparece

Form. 36. Previsão de 14 Poupanças



Presidente da SIP condena Governos que dificultam a liberdade de informação

Nova Iorque (AP-JB) — O presidente da Associação Interamericana de Imprensa, (Sociedad Interamericana de Prensa — SIP), Sr. Agustín Edwards, conclamou os jornais membros e outros que acreditam na civilização democrática a condenarem "todos os Governos que tirem aos cidadãos o direito de conhecerem o que se passa em seus próprios países e no resto do mundo."

O apelo do Sr. Edwards, a propósito do Dia da Liberdade de Imprensa, que ocorre a 7 de junho, era para ser divulgado naquele dia, mas apareceu na edição da revista *Time*, com data de 6 de junho e ontem posta à venda. O Sr. Agustín Edwards é diretor de *El Mercurio*, de Santiago do Chile.

DECLARAÇÃO

Tem o seguinte teor a declaração do presidente da Associação Interamericana de Imprensa:

"Como presidente da Associação Interamericana de Imprensa convindo os mil periódicos deste Hemisfério que a integram, assim como a todos os outros que respaldam a civilização democrática, a condenar os governos que com a metemora atos contrários ao direito dos cidadãos de conhecerem o que se passa em seus próprios países e no resto do mundo.

Peco também a esta grande comunidade jornalística que condene igualmente todos os governos que hostilizam os órgãos de informação e que condene decididamente os Governos de Cuba e Haiti, pela destruição deste direito fundamental humano, o direito de ser informado.

Condenamos os atos desses governos com pleno conhecimento de que os homens que os formam — amígdala representativa das forças armadas, que assumiram o poder cegamente que só assim poderiam, na verdade, servir a seus países — julgam com a mesma sinceridade que têm o direito e o dever de censurar previamente as informações que chegam aos seus cidadãos."

Devemos combater com todas as nossas forças esta errônea pretensão de possuir a verdade absoluta, que, segundo demonstrou a experiência, leva, no fim, a maiores convulsões e males dos que os que serviriam para justificar a instalação dos ditos Governos.

Devemos manter viva em nossos povos a convicção de seu direito absoluto de saber o que ocorre em seus países e com eles próprios. Devemos nos esforçar por fazer com que este direito seja tão evidente, tão publicamente sagrado, que os Governos de nosso Hemisfério sofram, ao violá-lo, o repúdio da opinião pública.

Ao emergirem como vigilantes

e energéticos guardiães de um dos direitos fundamentais de todos os nossos cidadãos, os jornais deste Hemisfério empreendem uma tarefa que sua o m promete a esquadra de nossos motivos e a honestidade de nossos atos. Só podemos condenar e protestar se formos capazes de demonstrar pública e constantemente que, na realidade, servimos à grande tarefa de transmitir informações exatas e completas.

Os últimos acontecimentos em grandes países da América Latina demonstram a urgência de obtermos, com nosso exemplo, o apoio de todos os nossos povos no esforço de lhes proporcionar informação, e em nossa defesa do direito que eles têm de recebê-la e assimilá-la. A experiência destes últimos meses voltou a demonstrar o perigo fatal da complacência e da transação e do desdém do nosso dever de verdadeiros servidores do nosso público.

Porque só com seu convencido apoio, só mediante um esforço honesto para representar seus interesses e aspirações, poderemos reclamar o direito a condenar e protestar contra qualquer ataque a esse serviço. A humanidade demonstrou ao longo de sua história que nenhum poder terreno é capaz de destruir a capacidade do homem para criticar e divergir. Os jornais do mundo democrático sustentam com orgulho ser o mecanismo mais eficiente para o útil e eficaz desenvolvimento desta faculdade nobre.

Com plena e humilde compreensão de nossas funções, e mau grado as imperfeições, que devemos nos esforçar para eliminar de nossa ação, exigimos o direito de informar, de criticar e de divergir com qualquer governo.

Devido aos acontecimentos destes últimos meses lançamos hoje esta exigência ante aqueles Governos que professando os ideais políticos segundo os quais vive a grande maioria dos nossos povos, se atribuíram arrogantemente a posse exclusiva da verdade."

TSE baixa hoje instruções sobre Ato Complementar 54

O presidente em exercício da Arena, Senador Filinto Müller, declarou que as instruções a serem baixadas pelo Tribunal Superior Eleitoral, hoje, deverão solucionar todas as questões e dúvidas suscitadas pelo Ato Complementar 54.

Lembrou o senador que a função daquele Tribunal é legislar supletivamente sobre matéria eleitoral. Admitindo, porém, que as instruções não venham a ser suficientes para aclarar pontos obscuros, o Governo poderia baixar novo Ato Complementar.

A RENÚNCIA

Alegando motivos de ordem ética, o Senador Filinto Müller afirma que, na qualidade de presidente em exercício da Arena, não poderia deixar de colocar diante do Diretório Nacional do Partido, que se reunirá no dia 11, em Brasília, a questão da renúncia coletiva dos membros da Comissão Executiva Nacional, incluindo ele próprio.

Bilac Pinto é chamado ao país

Senadores da Arena atribuem grande importância ao chamado do Presidente da República para que o Embaixador brasileiro em Paris, Sr. Bilac Pinto, retorne "o mais breve possível."

Acredita-se que o Governo não só reserva um posto importante, em seus quadros, para o Sr. Bilac Pinto, como o inclui na lista dos candidatos mais prováveis à Presidência da República. Atendendo ao desejo do Presidente, expresso através do Itamarati, o Sr. Bilac Pinto retornará ao país antes de novembro.

NOME FORTE

Segundo os informantes, o Presidente da República sabe que o Sr. Bilac Pinto é um dos nomes civis mais fortes para a sucessão presidencial, e a sua ascensão à Presidência da Arena o deixaria em posição constrangedora "para articular o seu próprio nome, quando se exige do dirigente máximo do Partido o papel de um verdadeiro magistrado na disputa."

As medidas tomadas pelo Governo, permitindo a realização das eleições para a escolha dos membros dos diretórios municipais, e a reorganização partidária "de baixo para cima", bem como a convocação do Embaixador Bilac Pinto, provocaram um clima de euforia nos

Terá que colocar tal questão, segundo disse, até porque se trata da primeira reunião do Diretório Nacional após a renúncia, na última sessão, da Comissão Executiva. Manifestou, no entanto, a opinião de que o Diretório Nacional, "pelo bom-senso", não deverá formalizar a renúncia da Comissão Executiva, tendo em vista que, já em outubro, de acordo com a lei, o órgão terá que ser novamente eleito.

PERGUNTAS

— Para que, então — indaga o senador — o Diretório Nacional tomar conhecimento da renúncia se, em outubro, o Partido terá que eleger seu comando nacional executivo? Para que eleger uma nova Comissão Executiva nacional apenas para ficar mais três ou quatro meses?

O Sr. Filinto Müller está no Rio, em conversações com seus correligionários da Arena, a propósito da reunião que se realizará em Brasília, no próximo dia 11.

meios políticos, agora certos de que o país marcha para a normalização democrática.

ARTICULAÇÕES

Um senador bastante ligado ao Governo dava conta, ontem, de que as articulações para escolha dos candidatos da Arena a Presidente da República começaram a ser realizadas, de modo objetivo e concreto, a partir do segundo semestre do ano em curso, "contando com o comando direto do próprio Presidente da República, assessorado pelo novo presidente da Arena."

As articulações somente serão iniciadas, de modo concreto, depois que for inteiramente reconstituído o comando do Partido do Governo, o que só ocorrerá, segundo senadores governistas, após a reorganização dos diretórios municipais, estaduais e nacional. O Sr. Magalhães Pinto tem manifestado a amigos a opinião de que será o candidato da Arena.

Durante a visita que fez, na semana passada, à Associação Comercial, oportunidade em que almoçou com o presidente, Sr. Antônio Carlos do Amaral Osório, e com outros diretores, o Sr. Magalhães Pinto exprimiu sua satisfação ante a reabertura do processo político, e reiterou sua condição de candidato a candidatura a Presidente da República, dentro da Arena.

Prieto quer atrair juventude

Brasília (Sucursal) — O Deputado Arnaldo Prieto, secretário-geral da Arena, revelou que vai propor na reunião do Diretório Nacional, dia 11, que os diretórios regionais e municipais se mobilizem no sentido de atrair para os quadros partidários a juventude, os trabalhadores e as mulheres.

Acha o parlamentar gaúcho que a tarefa não será difícil, "porque o Governo da Revolução facilitou a receptividade popular da Arena, ao dar mais uma prova da seriedade e interesse com que trata o problema do trabalhador, ao decretar a criação da Previdência Social Rural e a execução da reforma agrária."

PARTICIPAÇÃO

— Um país como o nosso — disse o Sr. Prieto — que possui uma grande população

jovem, tem que dar oportunidade de participação política aos jovens, preparando-os para o exercício das responsabilidades políticas maiores, que muito em breve deles serão exigidas. A presença feminina, por outro lado, é necessária à vida partidária, porque se constitui em fator de expressão do idealismo, da coragem e da abnegação de um povo.

Quanto à participação dos trabalhadores na atividade político-partidária, afirmou o Sr. Arnaldo Prieto que o Partido deve atuar permanentemente, atingindo todos os setores da sociedade brasileira.

— As condições estão maduras e o povo sabe muito bem, principalmente a classe operária, que a Arena é o Partido que representa a soma dos anseios revolucionários e, em consequência, da nação brasileira.

Minas fala em maioria absoluta

Belo Horizonte (Sucursal) — A perspectiva de introdução no texto constitucional de dispositivo exigindo maioria absoluta para vitória de candidatos aos Governos dos Estados nas eleições diretas de 1970, começou ontem a ser ventilada em áreas políticas de Minas.

A queda da soma de legendas e do instituto da sublegenda em eleições governamentais seria uma consequência natural da adoção do princípio da maioria absoluta, o que obrigaria os grupos conflitantes dentro da Arena ou do MDB a se unirem ou então partirem para a fundação de novos Partidos.

CONTRA SUBLEGENDA

A instituição da maioria absoluta, segundo os que a defendem, tem a vantagem de possibi-

lizar a um candidato uma vitória inofensível, que traduzisse de fato a vontade do eleitorado. E argumentam que a chamada "soma de legendas" constitui um artifício que contraria o princípio democrático de respeito à vontade da maioria. E que, havendo áreas conflitantes dentro de um Partido, a soma de legendas não traduz a vontade do eleitorado.

Para eliminar esse artifício, a maioria absoluta seria o melhor caminho. No caso de um candidato não a conseguir, seria então feito um segundo escrutínio entre os dois candidatos mais votados. Por outro lado, havendo apenas dois candidatos, o mais votado seria automaticamente eleito com maioria absoluta.

Lino aponta nova dificuldade

São Paulo (Sucursal) — O Senador Lino de Matos, presidente do MDB paulista, apontou ontem uma nova dificuldade — "de solução quase impossível" — para o cumprimento do AC-54: reunir até o próximo dia 23 todos os diretórios regionais, municipais e nacional, a fim de estabelecer o número de seus componentes.

Entende o Senador paulista que somente um novo Ato Complementar poderá eliminar o problema, pois "é impossível, dentro dessa premência de tempo, reunir todos os diretórios." Essa determinação está contida no Artigo 4.º do AC-54, devendo ser cumprida dentro de 30 dias para o que é necessária a publicação de editais de convocação com oito dias de antecedência, isto é, dia 15 próximo.

"A DURAS PENAS"

O presidente do MDB estadual disse que "a duras penas, o MDB conseguirá estruturar

Tarso Dutra conversa com Krieger

O Ministro da Educação, Deputado Tarso Dutra, conversou, longamente, no fim de semana, com o Senador Daniel Krieger, no Rio, discutindo assuntos políticos relacionados com o Rio Grande do Sul e as perspectivas de reabertura do Congresso.

Ambos concordaram em que não há razões para dúvidas quanto à determinação do Marechal Costa e Silva de, no momento reputado próprio e conveniente aos interesses revolucionários, levantar o receso parlamentar decretado pelo Ato Complementar 38, calçado no Ato Institucional 5.

OTIMISMO

No fim de semana, importantes lideranças políticas obtiveram informações seguras de que o processo de normalização política e institucional, iniciado objetivamente com a edição do Ato Complementar 54 (que estabelece normas para a reestruturação partidária) e com a convocação do Vice-Presidente Pedro Aleixo para coordenar um esforço de revisão constitucional, não sofreu ainda nenhum abalo significativo.

As dificuldades surgidas nos últimos dias foram consideradas superficiais, não conseguindo enfraquecer a determinação presidencial de prosseguir nas sondagens e nas articulações a que se dedica, diretamente ou através de algumas personalidades convidadas a colaborar.

O Deputado Ernani do Amaral Peixoto, que durante 14 anos ocupou a presidência do

Interventor de N. Iguaçu pede tratamento especial a fim de receber quotas

Niterói (Sucursal) — O interventor federal de Nova Iguaçu, Sr. João Rui Queirós, já encaminhou expediente ao Ministério da Justiça, solicitando a adoção de medidas que declarem "excepcional" a situação financeira do Município, a fim de que ele não fique impedido de perceber quotas de fundos da União.

Para cercar o pedido de todas as formalidades e de argumentos hábeis, o interventor juntou os primeiros levantamentos de um inquérito administrativo, que abriu, para apurar irregularidades de seus antecessores, provando que, principalmente as contas do Sr. Antônio Joaquim Machado, cassado em outubro de 1968, não podiam ser aprovadas pela Câmara, como não foram.

A ÚNICA FÓRMULA

O Secretário de Interior e Justiça, Sr. Paulo Pflf, disse que a fórmula encontrada pelo interventor de Nova Iguaçu é a única capaz de não prejudicar o município. Somente o Fundo de Participação dos Estados e Municípios, Nova

Iguaçu tem direito este ano a quotas que vão a cerca de NCr\$ 2 milhões.

No processo de prestação de contas do Sr. Antônio Joaquim Machado, que a Câmara rejeitou, referente a 1968, foram encontradas irregularidades que sobem a NCr\$ 1 milhão.

Comissão Sumária enviará a Passarinho lista de 70 funcionários para punição

A Comissão Sumária de Investigações do Ministério do Trabalho já concluiu parte de seus estudos, e até o fim desta semana deverá encaminhar ao Ministro Jarbas Passarinho uma relação de 70 funcionários que deverão ser punidos com aposentadoria ou, conforme o caso, demissão do serviço público, na forma do AI-5.

A informação é de técnicos trabalhistas que lidam com assuntos de pessoal. Disseram ainda que a próxima lista de disponíveis, que perceberão vencimentos proporcionais ao tempo de serviço, já conta mais de cem nomes e entrará em vigor a partir de 1.º de julho.

APOSENTADORIAS

Antes de viajar para Genebra — no próximo sábado — a fim de participar da 53.ª Conferência Internacional do Trabalho, o coronel Jarbas Passarinho deverá receber a relação de funcionários preparada pela Comissão Sumária de Investigações, depois de vários meses de trabalho sob a presidência do Contra-Almirante Váiter da Silva Valente.

Basicamente, a comissão investigava os problemas de subversão e corrupção entre os servidores do Ministério do Trabalho, principalmente quanto à possibilidade de enriquecimento ilícito. Os funcionários que participarem dessa relação poderão ser aposentados ou demitidos a bem do serviço público, e, de acordo com o caso, terem seus bens confiscados pelo Governo.

DISPONIBILIDADES

A terceira relação de disponíveis do Ministério do Trabalho — até agora já foram afastados 447, sendo 338 na primeira e 109 na segunda lista, publicada na última sexta-feira — corresponderá à diminuição de 4% nas despesas do Ministério com o pessoal, estipulada pelo Governo para ser cumprida durante o segundo trimestre do ano.

A informação é de dois técnicos trabalhistas, que explicaram ser intenção do diretor do Departamento de Administração Ge-

ral, Almirante Boris Markenson, cumprir à risca o decreto-lei que regula o assunto, pois o entende como uma ordem do Governo.

GAMA NO RIO

O Ministro da Justiça, Sr. Gama e Silva, chega hoje à tarde de São Paulo, onde passou o fim de semana, e dirigirá mais uma reunião da Comissão Geral de Investigações, da qual é presidente.

O jurista Jader Burlamaqui Dias, secretário executivo da Comissão de Estudos Legislativos, viajou hoje para São Paulo, a fim de participar de mais uma reunião da comissão revisora do Código de Direitos do Autor e Conexos. O Código é de autoria do desembargador Milton Sebastião Barbosa.

COMISSÃO

São Paulo (Sucursal) — Foi instalada ontem a Comissão Municipal de Investigações, criada recentemente por decreto do prefeito Paulo Maluf para apurar os casos de subversão e enriquecimento ilícito no seio do funcionalismo municipal.

O Secretário dos Negócios Internos e Jurídicos, Ministro José Luis de Anhaia Melo, solicitou ao diretor do Departamento de Administração do Município — Damu, uma relação de servidores considerados ociosos para serem aproveitados em outros serviços municipais, visando um perfeito remanejamento.

Diretor da FAO verá Costa e Silva

Brasília (Sucursal) — O Presidente Costa e Silva receberá em audiência, sexta-feira, às 11 horas, no Palácio do Planalto, o diretor-geral da Organização da Alimentação e Agricultura (FAO) das Nações Unidas, Sr. Addeke Boerma.

Esta é a sua primeira visita oficial ao Brasil como dirigente máximo da FAO, e se fará acompanhar do Sr. Juan Felipe Yriart, diretor-geral-adjunto da Organização, a cargo de assuntos latino-americanos.

CHEGADA

Os visitantes serão hóspedes oficiais do Governo brasileiro, chegando ao Rio de Janeiro amanhã à noite, procedentes de Buenos Aires. O Sr. Boerma aproveitará sua estada na Guanabara para conceder entrevista coletiva à imprensa, além de entrar em contato com os dirigentes das diversas missões das Nações Unidas no Brasil.

AUDIÊNCIA

Em Brasília, logo após a audiência com o Presidente da República, o diretor-geral da FAO visitará o Ministro da Agricultura, Sr. Ivo Arzua, participando ainda de um jantar que lhe será oferecido pelo Itamarati.

Embaixador de Trinidad se apresenta

Brasília (Sucursal) — Em solenidade que se realizou no salão do segundo andar do Palácio do Planalto, o Presidente Costa e Silva recebeu ontem as credenciais do Embaixador Andrew Rose, de Trinidad-Tobago. Assistiram à solenidade o Ministro das Relações Exteriores e os chefes das Casas Civil e Militar.

Após o ato de entrega das credenciais, o Embaixador Andrew Rose dirigiu-se ao pátio da frente do Palácio e passou em revista as tropas do Batalhão de Guardas, ocasião em que foram executados os hinos nacionais brasileiro e de Trinidad.

AI-5 reforma dois sargentos

Brasília (Sucursal) — Dois sargentos foram ontem reformados nos termos do Ato Institucional n.º 5, com proventos das referidas graduações proporcionais ao tempo de serviço: o segundo-sargento Maurício de Seixas Ferreira e o terceiro-sargento Leo Muasi de Andrade.

Jornalista paraguaio nega que Governo Stroessner dê proteção a Joseph Mengele

O jornalista paraguaio Felix Oscar Guerreño negou ontem que o médico nazista Joseph Mengele seja protegido pelo regime do Presidente Alfredo Stroessner, pois quando lhe foi concedida a cidadania paraguaia, em 1952, ele ainda não era procurado pelo Tribunal de Nuremberg.

As acusações foram divulgadas sábado último pelo jornal soviético *Komsomolskaya Pravda* e eram ilustradas por uma fotografia tirada pelo cineasta brasileiro Adolfo Chadler. Felix Guerreño afirma que a foto não é de Mengele, "pois o fotografado aparenta 40 anos de idade e Mengele atualmente está com mais de 72."

EM BUSCA DE REFÚGIO

Felix Guerreño explicou que, logo depois da II Guerra, Mengele, como muitos outros nazistas, procurou refúgio na América do Sul, chegando a estabelecer-se como gerente de uma empresa de ferragens, sem maiores problemas, pois seu nome ainda não constava da lista de criminosos do Tribunal de Nuremberg.

— Joseph Mengele procurou o Paraguai — disse o jornalista — e conseguiu a cidadania em 1952, cumprindo todos os requisitos exigidos por lei, e já que não havia nenhum impedimento ele se registrou com seu próprio nome.

— Entre as testemunhas do processo de naturalização estava o capitão do Exército Alexandre von Eckstein, que vive normalmente no Paraguai ocupando atualmente lugar de destaque na sociedade de Asunción, sem vínculos com nenhum movimento nazista.

— Somente dez anos depois — prossegue o jornalista Felix Guerreño — é que Mengele se tornou notícia internacional, época em que centenas de jornais passaram a procurá-lo no Paraguai. Neste período, um membro da Corte Suprema, o ex-Embaixador do Brasil, Hipólito Sanches Quell, permitiu que toda a imprensa fotografasse a sentença que dava a cidadania paraguaia a Joseph Mengele.

UM PAÍS ABERTO

Afirmou o jornalista ser o Paraguai um país aberto a todos os homens do mundo que

respeitem as leis paraguaias, e lamentou a posição tomada pelos cineastas Adolfo Chadler e Ted Oria, que o ano passado afirmaram haver encontrado Mengele no Paraguai, gozando de proteção do Governo do Presidente Alfredo Stroessner.

— E lamentável que pessoas interessadas em promoção pessoal se utilizem da hospitalidade de um país para difamá-lo. Os dois cineastas afirmaram que foram presos no Paraguai, e para asseverar tamanha mentira chegaram ao cúmulo de desconhecer a geografia do lugar onde teriam sido detidos — disse Felix Guerreño.

Explicou que os dois brasileiros disseram que haviam sido presos em um lugar chamado El Dorado, a 300 quilômetros da cidade de Misiones, no Paraguai.

— Mas o caso é que El Dorado não fica no Paraguai, e sim em território argentino, na província de Misiones. Por outro lado, a foto publicada como sendo de Mengele pertence a um homem com um máximo de 40 anos, e nunca de uma pessoa de 72 anos, que é a idade atual do médico nazista, se é que ele se encontra vivo em alguma parte do mundo."

— Essas falsas afirmações caluniam um país e um Governo que de maneira alguma teriam interesse em proteger pessoas procuradas pela Justiça. Jamais em momento algum afirmarei que Joseph Mengele ou outro nazista está amparado pelo Governo paraguaio — concluiu.

Jornal do Brasil
vai circular
sexta-feira

Na quinta-feira, dia 5, data consagrada a "Corpus Christi", as Agências de Classificados do JORNAL DO BRASIL estarão fechadas.

Você, que vai anunciar no JB de sexta-feira, atente para este detalhe importante: antecipe seu anúncio classificado procurando as Agências do JORNAL DO BRASIL amanhã, dia 4, no horário normal.

JORNAL DO BRASIL

Coluna do Castello

Só fato novo pode mudar a decisão

BRASÍLIA (Sucursal) — As principais figuras do mundo parlamentar entendem que o Presidente da República firmou de maneira tão clara o compromisso de reabrir o Congresso e restaurar a normalidade institucional que somente um fato novo, de irrecusável significação, poderia sustar ou modificar a decisão do Governo.

Há quem especule com a possibilidade de se criar tal fato novo com a eventual irrupção de manifestações subversivas por ocasião da visita do Governador Nelson Rockefeller, no dia 16. O Governo, no entanto, parece não admitir a hipótese de que ocorram distúrbios, de tal maneira o aparelho de segurança controla hoje os focos de ação insurrecional. A visita do representante do Presidente Nixon não abriria, portanto, caminho a conflitos de rua capazes de produzir alterações nas diretrizes oficiais.

Se a visita do Governador de Nova Iorque não produzir fatos negativos, também não deverá gerar acelerações no processo que vai sendo equacionado em função do equilíbrio de forças e tendências no próprio seio do Governo e tomando por ponto de referência principal as próprias questões internas do país.

O ritmo, mantidas as condições, será o mesmo registrado até aqui, com a relativa lentidão com que costuma agir o Presidente da República, preocupado, antes de tudo, em preparar o terreno para que o processo não alcance resultados contrários aos previstos.

O Sr. Pedro Aleixo, que elabora o projeto de reforma constitucional, não tem prazo firmado para entregar seu trabalho ao Presidente. Alguns pontos da reforma estão ainda em estudos, desdobrando-se o Vice-Presidente em consultas e pesquisas com as quais pretende aprimorar suas sugestões. Ele não parece muito preocupado com a urgência no desempenho da tarefa, certamente por entender que prossegue ainda, dentro do Governo, o trabalho político em função do qual serão fixadas datas e realizadas as opções finais. O projeto de reforma deverá, portanto, chegar a palácio apenas na hora oportuna, quando for previsível que o Chefe do Governo esteja em condições de dar os passos finais.

O Sr. Pedro Aleixo, de qualquer forma, permanece em Brasília, entregue a seu trabalho e em condições de atender no momento adequado a um chamado do Presidente da República, se for o caso de ser oportuna a adoção imediata da reforma e a suspensão imediata do receso parlamentar. Não havendo data marcada nem convocação, o Vice-Presidente levará seu trabalho no ritmo natural até que se julgue em condições de apresentá-lo ao Chefe do Governo.

Ao lado disso, prossegue a movimentação crescente dos políticos no estudo e interpretação do Ato Complementar nº 54. A maioria espera, no entanto, que o Tribunal Superior Eleitoral, nas suas instruções, esclareça dúvidas e trace roteiros firmes para execução do Ato. Por enquanto, o que mais preocupa é a contradição entre o AC-54 e a Lei das Sublegendas, pois o Ato ignorou a existência da lei, que se sabe, por informação certa, ter seus dias contados. O Governo não pretende manter a válvula da sublegenda para acomodação e perpetuação dos conflitos internos. O sentido do Ato é o de promover a integração e a rejeição de tecidos que não se entrosam com o organismo. Deputados esperam, todavia, que as instruções da Justiça Eleitoral procurem compatibilizar Ato e lei, na esperança de modificarem no futuro a decisão do Governo de suprimir as sublegendas, tidas ainda como indispensáveis para promover a absorção lenta das correntes heterogêneas que se somaram nos atuais Partidos.

Candidato a presidente da Arena

O Deputado Haroldo Leon Peres confirma ser candidato à presidência da Arena. Sua candidatura, como se sabe, foi lançada pelo Sr. Tourinho Dantas numa fórmula alternativa de renovação — Leon Peres ou Arnaldo Prieto.

Reina animação no Ceará

O secretário-geral da Arena, Sr. Prieto, recebeu telegrama da Executiva partidária do Ceará dizendo ter-se reunido ali o diretório regional e fixado em 30 o número de seus futuros membros.

Acrescenta o telegrama que reina animação no Ceará.

Em resposta a mensagens do secretário da Arena, que pedira a colaboração dos Governadores com o Partido, dois deles já se manifestaram: o Sr. Peracchi Barcelos e o Sr. Israel Pinheiro.

MDB sem dificuldades

Também no MDB, informa o Sr. Adolfo de Oliveira, não haverá dificuldades. O diretório preencherá na data certa todos os cargos vagos na Executiva, com exceção do líder da bancada na Câmara, que somente será eleito depois de reaberto o Congresso.

Muitas sugestões

O Sr. Pedro Aleixo informava ontem ao Sr. Monteiro de Castro ter recebido numerosas sugestões relativas à reforma constitucional. Algumas delas, no entanto, nada têm a ver com os temas que estuda.

O Sr. Monteiro foi, ele próprio, portador de sugestões alheias e terá dado, em conversa informal e especulativa, como é de seu gosto, sua própria contribuição ao estudo do problema.

Esclarece o Sr. Monteiro de Castro que não é candidato a presidente da Arena de Minas.

Carlos Castello Branco

Costureiras são pontuais no pagamento de impostos e nenhuma deve ao Tesouro

As 1.054 costureiras do Rio de Janeiro, inscritas no Departamento de Imposto sobre Serviços, já cumpriram a sua obrigação para com o Estado, enquanto dos 1.088 veterinários fichados apenas 54 compareceram aos quichês da Secretaria de Finanças.

Em setembro próximo, os que esqueceram de pagar o imposto sobre serviços receberão um lembrete pelo Correio, já acrescido de uma multa, na seguinte proporção: os que tinham de pagar NCr\$ 14,50 pagarão NCr\$ 62,50 e os que pagariam NCr\$ 36,50 terão de desembolsar NCr\$ 181,00.

LEVANTAMENTO

Segundo levantamento feito pelo Serviço de Análise e Coordenação, utilizando os computadores eletrônicos para o controle dos que pagam impostos e dos que ainda não pagaram, é a seguinte a relação dos profissionais individuais autônomos que já cumpriram sua obrigação com o Departamento de Imposto sobre Serviços e dos que ainda não saldaram seu débito: despachantes e auxiliares de despachantes: 549 pagaram e 184 ainda não; corretor de imóveis: 830 pagaram e 383 não; corretor de títulos: 774 pagaram e 246 não; corretor de seguros: 922 pagaram e 424 não; técnico de re-

lações públicas: 229 pagaram e 218 não; advogados: 4.111 pagaram e 377 não; contadores: 2.352 pagaram e 509 não; engenheiros agrônomos: 2.086 pagaram e 242 não; médicos: 4.908 pagaram e 296 não; veterinários: 54 pagaram e 1.034 ainda não; dentistas: 2.478 pagaram e 470 não; motoristas e tratoristas: 13.662 pagaram e 13.041 não; avaliadores de imóveis, pesquisadores de mercado, de opinião, peritos em geral, mecânicos em geral, pilotos etc.: 2.983 pagaram e 589 não; recebedores de aluguel, cobradores, jornalistas, etc.: 202 pagaram e 585 não e; costureiras: todas as 1.054 inscritas pagaram.

Projeto concede em Minas estabilidade imediata e prioridade a ex-pracinha

Belo Horizonte (Sucursal) — O Deputado Nelson Lombardi apresentou ontem à Assembleia Legislativa projeto baseado no Artigo 178 da Constituição Federal concedendo direito à estabilidade imediata e prioridade no preenchimento de cargos públicos aos ex-combatentes.

Terão direito à estabilidade imediata todos os que tenham participado efetivamente de operações bélicas na Segunda Guerra Mundial como integrantes da Força do Exército, da Força Expedicionária Brasileira, da Força Aérea Brasileira, da Marinha de Guerra e da Marinha Mercante, além dos que tenham sido licenciados do serviço ativo retornando à vida ativa em definitivo.

JUSTIFICATIVA

Justificando o projeto, o Deputado de São João del Rei afirmou que "tal medida não somente atende aos dispositivos da Constituição Federal como também é o reconhecimento a todos os que morreram nos

campos da Itália, selando com sangue a vitória conquistada à custa de inauditos sacrifícios."

Facultando aos ex-combatentes o acesso ao serviço público e dando-lhes estabilidade e estaremos concorrendo para que possamos manter com maior dignidade suas famílias."

Ministro do Exército diz à Marinha que Vladimir teve bom comportamento na la. RM

Através do chefe do seu gabinete, General Arnaldo José Luis Calderari, o Ministro do Exército enviou ofício à 2.ª Auditoria da Marinha informando que o estudante Vladimir Palmeira, durante o tempo em que esteve preso na 1.ª Região Militar, teve comportamento carcerário bom.

No ofício, esclarece entretanto que o estado físico do líder estudantil era precário na época, principalmente quanto aos aspectos dentário e do sistema respiratório.

SITUAÇÃO ESPECIAL

Diz ainda o ofício que "durante o período em que esteve preso na 1.ª Divisão de Infantaria da Vila Militar, Vladimir Palmeira permaneceu em xadrez especial, com banheiro privativo e assistência médica, em face dos cuidados requeridos por sua saúde. Sua liberdade de movimento era restrita, em face das características especiais, inerentes à sua pessoa e à situação vivida na época."

Revela o ofício que Vladimir Palmeira não teve contato com o pessoal da 1.ª Compa-

nhia de Polícia do Exército, onde se encontrava preso, em virtude das precauções tomadas.

O ofício foi encaminhado à 2.ª Auditoria da Marinha no pedido de diligências feito pelo advogado Marcelo de Alencar.

O escrivão Efigênio Nogueira disse que a Auditoria continua aguardando as informações solicitadas ao DOPS sobre o comportamento carcerário de Vladimir Palmeira e a Leopoldina, para saber se houve danos materiais durante o cômico realizado na Estação Barão de Mauá.

Tarso aprova NCr\$ 85 mil para pesquisa e proteção de jazidas arqueológicas

Dois planos de aplicação de recursos na área do Patrimônio Histórico Nacional foram aprovados pelo Ministro da Educação, Sr. Tarso Dutra, antes de sua viagem para Trinidad-Tobago, visando a proporcionar recursos da ordem de NCr\$ 85 mil para projetos relacionados a pesquisas e proteção de jazidas arqueológicas em diversos pontos do território nacional.

Segundo o professor Renato Soeiro, que manteve entendimentos com o Ministro Tarso Dutra a respeito das verbas para esses planos, os projetos têm natureza especializada e os serviços nêles inseridos são de caráter prioritário, dispensando licitação.

DISTRIBUIÇÃO

Pela ordem, o primeiro plano de aplicação do Departamento do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional atingirá serviços de localização e identificação de jazidas arqueológicas de qualquer natureza existentes na foz do rio Amazonas com a cooperação do Museu Goeldi. Para essa tarefa, o grupo de trabalho contará com uma verba de NCr\$ 4 mil.

No Espírito Santo, com a cooperação da seção de Arqueologia do Museu Histórico Nacional será feito trabalho semelhante, com uma dotação também de NCr\$ 4 mil. Da mesma forma, ope-

rações idênticas serão realizadas nos Estados do Rio de Janeiro, Guanabara e Minas Gerais, com a colaboração do Instituto de Filosofia e Ciências Sociais da UFRJ e do DPHAN. No Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul e São Paulo serão realizados levantamentos das jazidas com o auxílio de universitários estudantes de Antropologia, Filosofia e Arqueologia.

O segundo, explicou o professor Soeiro, atenderá a programas de pesquisas nos Estados da Bahia, Rio de Janeiro, Guanabara, Minas Gerais, Goiás e Santa Catarina, num total de NCr\$ 35 mil.

CONSTRUTORA DA BAHIA VAI EDIFICAR SEDE DA PETROBRÁS NO RIO



O Presidente da Petrobrás assina o contrato com a Construtora Norberto Odebrecht

A Construtora Norberto Odebrecht S. A. assinou, ontem o contrato de construção da estrutura de concreto armado do edifício-sede da Petrobrás, que se localizará na Avenida República do Chile, na Guanabara, com 27 andares, área total de 120.000 metros quadrados e um volume de concreto de 33.000 metros cúbicos. O contrato foi assinado pelo Presidente da Petrobrás, Marechal Waldemar Levy Cardoso e o representante da Construtora Norberto Odebrecht, Engenheiro Nilo Simões Pedreira. A obra será executada em 660 dias corridos.

A empresa vencedora da concorrência para a construção da sede da Petrobrás tem matriz em Salvador, filial em Pernambuco e escritórios em Guanabara. Conta com grande experiência de engenharia nos seus 24 anos de atividades, com obras executadas em diversos Estados do Brasil, e que vão, desde a sede do Esporte Clube Bahia e o Teatro Castro Alves, em Salvador, até a fábrica para montagem de veículo da Willys Overland do Brasil, em Pernambuco.

GRANDES OBRAS

Entre outras de outras obras, a Construtora Norberto Odebrecht pode ser destacada pelos seguintes trabalhos: a fábrica, na Cidade do Cabo, em Pernambuco, da Companhia Pernambucana de Borracha Sintética; a fábrica de óleo de mamona da Sociedade Algodoeira do Nordeste Brasileiro; a refinaria Landolph Alves, em Mataripe, para a Petrobrás, além de muitas fábricas de gasolina natural para a me-

ma empresa; a fábrica de dióxido de titânio e ácido sulfúrico, em execução para a Titânio do Brasil S. A.; a fábrica de fios de nylon e políester para a Rhodia Nordeste S. A.; a fábrica de tintas da Coral do Nordeste S. A.; a fábrica de montagem de ônibus "Magirus-Deutz" para a Indústria de Automotores do Nordeste S. A.; o conjunto industrial do Molino Nordeste S. A.; a fábrica de pilhas "Ray-O-Vac" para a Micro-lite do Nordeste S. A.; a fábrica de produtos químicos de Albia Nordeste S. A.; a fábrica de calçados da Alpargatas do Nordeste S. A.; Souza Cruz, em Salvador; a fábrica de oxalacetileno da White Martins, também em Salvador.

Além dessas obras de maior vulto, destacam-se ainda edifícios construídos em toda a região do Nordeste, sendo que os principais deles são: edifício da Delegacia Fiscal, em Salvador para o Ministério da Fazenda; edifício dos Serviços Públicos em Aracaju, para o Governo do Estado; o edifício do Banco Econômico da Bahia, em Recife; Petrobrás, em Salvador; os edifícios do Banco da Bahia, em Salvador; Ilhéus, Itabuna, Recife, etc.; edifício do Banco Irmãos Guimarães, em Salvador; edifícios do Banco Comércio e Indústria de Minas Gerais, em Recife, Fortaleza, Ilhéus e Salvador.

CONSTRUINDO O BRASIL

Segundo declarações do Engenheiro Nilo Simões Pedreira, diretor vice-presidente da empresa, "a Construtora Norberto Odebrecht se

dedica, ainda, há longos anos, ao trabalho de ajudar a construir um Brasil capaz de enfrentar sem problemas, o avanço tecnológico, criando barragens, usinas, pontes e ebrindo portos em todo o Nordeste". Os principais trabalhos neste sentido são: a barragem de Poljica, para a Petrobrás; a ponte-barragem sobre o Rio Joazeiro, em Salvador; o porto de Mataripe, para a Petrobrás; a barragem do Crescuma, para o DNOS; o canal e dique seco de Aratu, para o Ministério da Marinha; a barragem de Pedras, para o DNOS; a usina hidrelétrica de Ituberá; a usina termelétrica de Pirapora, para a SUVALE; a usina hidrelétrica de Correntina, também para a SUVALE.

As mais importantes pontes construídas pela Construtora Norberto Odebrecht são as seguintes: sobre o Rio Jaguaribe, para o DNER, em Fortaleza; sobre o Rio Cachoeira, para o Departamento de Estradas e Rodagem do Estado da Bahia; ligando Ilhéus a Ponta, também para o DERBA; ponte dos Carvalhos, em Pernambuco, para o DERPE e sobre o Vasa Barris, em Sergipe, para o DERPE.

Para o apoio à sua produção, a Construtora Norberto Odebrecht conta com organizações subsidiárias com atividades especializadas, como a FENGE, Fundação e Engenharia Ltda.; SILICAL, Indústria Sílca do Nordeste S. A.; Comércio e Indústria Diferencial, Distribuidora de Ferro e Aço Ltda.; CIMENTOPRONT, Materiais de Construção Ltda.

CNPq reconhece descoberta de Lattes e aceita críticas sobre sua aplicação prática

O Conselho Nacional de Pesquisas reconheceu o valor da descoberta do físico César Lattes, aceitando algumas críticas quanto à utilização prática de suas pesquisas pela indústria nacional, mas lamentou que ele esteja procurando criar polémica.

O presidente interino do CNPq, Sr. Heitor Grilo, afirmou que "nunca como hoje conseguiu-se tanto dinheiro para estimular e desenvolver a pesquisa no país." Revelou que o Conselho está aplicando no setor cerca de NCr\$ 40 milhões, para execução do Plano Quinquenal de Ciência e Tecnologia.

OUTROS TAMBÉM TRABALHAM

Afirmou o Sr. Heitor Grilo que o físico César Lattes está parecendo "um galinho de briga."

O gênio dele sempre foi assim: irrequieto e propenso a polémicas, que em última instância são prejudiciais ao trabalho científico que, além dele, centenas de cientistas brasileiros estão desenvolvendo neste momento.

O Sr. Heitor Grilo revelou que tomou conhecimento das declarações do professor César Lattes sobre os resultados de suas pesquisas em radiações cósmicas, realizadas no pico de Chacaltaya e, pelas informações que tem, trata-se de uma comunicação de grande importância científica.

César Lattes é, para ele, "físico de mérito e autor de numerosos trabalhos científicos, dos quais o referente ao Méson Pi é um dos que tiveram maior repercussão."

— Nós que conhecemos a seriedade científica do professor César Lattes, estamos certos de que ele mostrará ao mundo científico o resultado de suas pesquisas, com prova de grande evidência. É um trabalho que será examinado nas esferas competentes, cujo valor e importância nós esperamos que seja confirmado, para o prestígio da ciência brasileira.

Acrescentou que o Conselho Nacional de Pesquisas tem dado auxílio a esse trabalho, e pretende continuar a subscrever, como a outros cientistas, porque "a sua finalidade é a de estimular e acelerar o desenvolvimento da ciência e tecnologia no Brasil."

EVITAR A POLEMICA

O professor Heitor Grilo, em tom informal, disse acreditar que o desejo do físico César Lattes é criar uma grande polémica em torno de sua descoberta.

— Quando ele veio para o Brasil, pensou que aqui seria o magister. Mas nós já tínhamos gente de grande gabarito, como ele, trabalhando em nossos laboratórios, sendo subvencionados pelo CNPq. Gente, como o físico Oscar Sala, em São Paulo, que também está desenvolvendo importantes pesquisas, mas que, no entanto, não busca publicidade através de polémicas desnecessárias. Aliás essas polémicas são bastante nocivas ao trabalho silencioso do pesquisador.

Nós aqui no CNPq — acrescentou — não queremos contribuir para este clima de tensão. Se o César Lattes chegasse aqui neste momento (e com gestos, puxou uma cadeira), eu lhe diria:

— Sente aqui, vamos conversar. Está certo, a sua pesquisa e descoberta é das mais importantes. Mas, daí achar que não terá uma aplicação prática, por falta de interesse do Governo, vai um grande abismo. Isto seria desconhecer a realidade brasileira, principalmente o atual estágio do nosso desenvolvimento econômico, social e até político.

CRITICAS

Quanto às críticas que o físico César Lattes fez através de declarações à imprensa, de que

o Governo não quer e não se interessa pelas pesquisas dos cientistas brasileiros, afirmou que não se pode culpar inteiramente o Governo.

— A posição do Conselho Nacional de Pesquisas é a de agir com diplomacia e muita cautela, entre a atual situação política e os grupos de cientistas que se dedicam à pesquisa no país.

Revelou que quando vários professores foram aposentados pelo Governo recentemente, com base no AI-5, o Conselho pronunciou-se contrariamente e tentou evitar, dentro de suas possibilidades, que a medida se concretizasse.

— O CNPq não foi chamado a opinar, quando o Governo resolveu aposentar professores, entre os quais, cientistas de grande renome internacional, como os Srs. Jaime Tiomno e Leite Lopes. Foi uma grande perda para a nossa ciência. E, por isso, depois da medida, nós fomos pessoalmente ao Presidente Costa e Silva, e expusemos-lhe o grave prejuízo que a medida representava para a ciência nacional.

Revelou que o Presidente ficou muito aborrecido com o caso, mas que seria impossível ao Governo revogar um decreto seu, pois importaria em perda de prestígio, e causaria um grande problema político. Contudo, aconselhados pelo CNPq, os cientistas que foram atingidos pelo AI-5 estão individualmente solicitando ao Governo a reconsideração da medida, e sendo, aos poucos, reconduzidos às suas funções.

— Há poucos dias — disse — o Conselho Nacional de Segurança nos fez uma consulta: se o CNPq continuaria pagando as bolsas-de-estudos e outras subvenções que estavam sendo destinadas a vários dos professores atingidos pelo AI-5. Nossa resposta foi unânime: continuaremos a subvencioná-los.

Referindo-se à falta de aproveitamento, de parte de nossa indústria, dos nossos cientistas, e à consequente ausência de laboratórios e campo de trabalho para que as pesquisas possam ser desenvolvidas, afirmou que a situação melhorou muito, se comparada com a de alguns anos atrás.

— Hoje nós temos NCr\$ 40 milhões para estimular o trabalho científico em nosso país, coisa que nunca tivemos, em época alguma. É preciso analisar as coisas de pés no chão. Temos que ver a nossa realidade de país subdesenvolvido. Há três estágios no desenvolvimento da pesquisa: a pesquisa pura, ou teórica, a aplicada, e a pesquisa industrial. Por enquanto, estamos apenas na fase da pesquisa pura. A pesquisa industrial — acrescentou — só virá depois de termos alcançado um suficiente estágio de desenvolvimento econômico, e quando tivermos mudado a mentalidade de nossos empresários.

— Não temos um know-how próprio, e os empresários não se preocupam em desenvolver uma tecnologia aplicada aos seus problemas industriais. A empresa no país ainda é aquela da família, bem diferente do que acontece com outros países mais avançados, em que a sua gestão é entregue a técnicos, e está isenta dos problemas que provocam os sentimentalismos familiares.

Otacílio Cunha afirma ser acusação "absurda"

O Presidente do Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas, Almirante Otacílio Cunha, considerou "absurda" as críticas formuladas pelo físico César Lattes à sua atuação na Comissão Nacional de Energia Nuclear.

Disse que desde março de 1961 deixou o órgão, e que o Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas, não tem nada a ver com a energia nuclear, campo de atuação do cientista César Lattes.

ABSURDO

No último sábado, os jornais publicaram entrevista do físico César Lattes, na qual este afirmara que "se esta descoberta for provada (referia-se à sua descoberta de novo estado da matéria), poderemos mostrar a todos que há no Brasil cientistas competentes e em condições de desenvolver uma política de energia nuclear, bastando para isso, a substituição de alguns homens por outros,

como o Almirante Otacílio Cunha e o professor Marcelo Damil."

Afirmou o Almirante Otacílio Cunha que as críticas do físico César Lattes, partiram de um mal-entendido ou foram mal compreendidas.

Desde março de 1961 que deixou o Conselho Nacional de Energia Nuclear, sendo substituído. O Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas nada tem a ver com energia nuclear. É uma instituição particular, que se dedica exclusivamente à pesquisa e ensino da Física. O próprio César Lattes — acrescentou — trabalha no CBPF, onde dirige um grupo de pesquisadores.

Não considero suas palavras uma crítica — continuou — à minha pessoa. Pois ele bem sabe disso, foi substituído na CNEN em 1961. É preciso perguntar-lhe qual o verdadeiro pensamento dele, pois não tenho nada com isso. Com certeza ele deveria estar se recordando de minha atuação no CNEN. Mas, isto foi, em 1961.

Celso Franco se irrita com queixa do estudante que o acusa de ter amassado carro

O diretor do Departamento de Transito, comandante Celso Franco, não quis comentar nem dar sua versão do acidente provocado pelo carro que o conduzia, que causou prejuízos de NCr\$ 200,00 ao estudante Leandro Guimarães, na Rua Conde de Bonfim.

— Não sou moleque. Ele merece mais crédito que o diretor do Transito. Vão procurá-lo e escrevam o que bem entenderem — disse o Sr. Celso Franco, visivelmente irritado com a queixa do estudante, publicada no sábado, no JORNAL DO BRASIL.

PROMESSA A CUMPRIR

O estudante de Medicina Leandro Guimarães queixou-se ao JORNAL DO BRASIL que o comandante Celso Franco havia assegurado cobrir os prejuízos da batida que sofreu por trás o seu carro — um Gordini GB 15-41-44 — pelo carro que conduzia o diretor de Transito, um Aero-Willys oficial GB 85-95-75.

Passado um mês, depois de ter sua carteira apreendida no local do acidente e ter recebido um sermão do diretor de Transito, o estudante diz ter perdido as esperanças de vir a ser indenizado, conforme havia prometido o comandante Celso Franco.

Ontem, o estudante disse que não foi procurado por ninguém, "nem mesmo para tirar satisfações", depois de sua queixa ter sido publicada no JORNAL DO BRASIL. Apenas comentou em tom de queixume a demora no cumprimento da promessa.

Se fosse eu o culpado, o dire-

tor de Transito já teria sido indenizado há muito tempo.

PALAVRA DEVIDA

A primeira iniciativa dos jornalistas que cobrem o Departamento de Transito, às primeiras horas da tarde, foi procurar saber do comandante Celso Franco o que ele tinha a dizer sobre a reclamação do estudante ou sua versão do acidente.

Ao primeiro que tentou abordá-lo, ainda quando subia a escada para seu gabinete, o afastou dizendo que nada tinha a declarar a ninguém.

Mais tarde, apareceu de repente na saleta de imprensa, bastante nervoso e irritado, apunhando todos de surpresa e fazendo uma declaração geral e final:

— Façam o que quiserem.

Escrevam o que bem entenderem. Vão procurar o estudante, botem o retrato dele na primeira página. Eu já passei dessa fase. Não sou moleque. Ougam a palavra dele, porque ele merece mais crédito que o diretor de Transito.

Trânsito aprova importação de sinal luminoso alemão

A Divisão de Engenharia do Departamento de Transito entregou ontem ao Secretário de Segurança o relatório técnico aprovando a importação de conjuntos de sinais luminosos alemães, facilmente transportáveis e que podem ser operados por controle remoto.

Os sinais deverão ser usados em locais de grande movimento e nas horas de rush, como a Radial Oeste, em dias de Jogos no Maracanã, as Avenidas Atlântica, Lauro Sodré e Princesa Isabel, nas duas bocas do Túnel Novo, onde é adotado o regime de "mão boba" — mão dupla em uma só pista de escomento.

OPERAÇÃO A DISTANCIA

Os conjuntos de sinais luminosos são fabricados na Alemanha e se apresentam em três tipos: de uma, duas ou quatro faces, todas montadas sobre um carrinho de rodas, rebocável, que sustenta o poste dos sinais e a caixa onde estão instaladas a bateria e o mecanismo para controle remoto.

O carrinho de sinais poderá ser deslocado para uma esquina ou para o meio de uma rua e vai sendo operado pelo guarda que fica a distância, controlando-o de acordo com o fluxo e o volume de veículos e de pedestres em um ou mais sentidos.

SINAL NA PASTEUR

O Departamento de Transito anunciou para os próximos dias a instalação de um sinal luminoso, de controle manual, e uma faixa de segurança de pedestres na Avenida Pasteur, em frente ao Instituto Benjamin Constant, a fim de evitar o perigo de atropelamento de cegos que por ali transitam com frequência.

Placas de advertência sobre o trânsito de cegos, pedestres e crianças e de controle de velocidade serão também colocadas em toda a extensão da Avenida Pasteur, que, "embora sendo a única via de comunicação da Urca e da praia Vermelha, não sofrerá prejuízo no escoamento de veículos nos dois sentidos" segundo o Detran.

Mão única no Andaraí

A Rua Barão de São Francisco, no Andaraí, deverá

Contran recomenda apreensão de carteira de motorista entregue a menor de 18 anos

O Conselho Nacional do Transito (Contran) recomendou ontem, através de telegrama-circular assinado por seu presidente, Sr. Silvio Borges, que o Conselho Estadual de Transito (Cetran) apreenda todas as carteiras de habilitação concedidas a menores.

Após receber as instruções, o presidente do Cetran, Sr. Abram Tebet, encaminhou a matéria ao seu relator, coronel Acrísio Pimentel, que representará o I Exército no órgão. Hoje pela manhã o assunto será debatido na reunião do Cetran.

EM SÃO PAULO

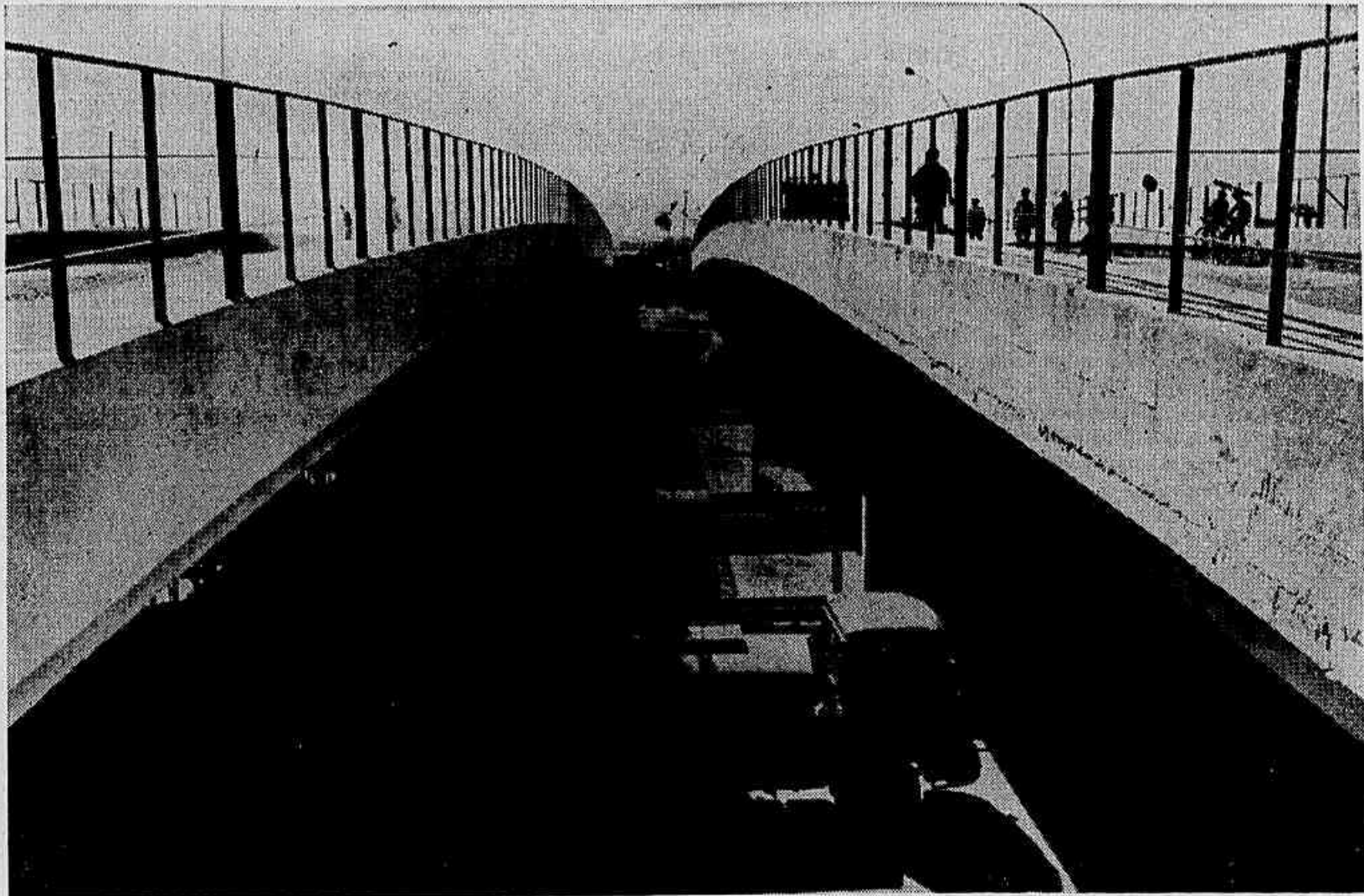
São Paulo (Secursal) — Assessorias da Secretaria de Segurança sustentam que o Secretário Heli Lopes Meireles agiu corretamente ao permitir que menores de 18 anos, com autorização para dirigir, permanecessem com suas carteiras de habilitação, pois a determinação do Conselho Nacional de Transito (Contran), como todas as leis brasileiras, não tem efeito retroativo.

Os assessores afirmam que a decisão do Secretário de Segurança está reforçada pelo fato de não ter sido revogado o Artigo 98 do Código Nacional de Transito que determina a cassação da autorização para dirigir caso sejam cometidas infrações consideradas graves, caracterizando decisão do Contran como unicamente na vedação de se concederem novas autorizações.

A decisão do Secretário de Segurança está sendo encerrada por alguns funcionários do Departamento de Transito, como contrária à determinação do Contran, pois a ordem é cassar as autorizações para menores de 18 anos conduzirem veículos motorizados. A situação é considerada delicada porque há divergência de interpretação.

O diretor do Departamento de Transito, Sr. Paulo Pestana, está numa situação embaraçosa, criada pela decisão do Secretário de Segurança, que se for cumprida estará contrariando as instruções recebidas do Contran. O problema é que o diretor do Departamento Estadual de Transito, como órgão executivo, está subordinado às normas baixadas pelo Contran.

CONTRIBUIÇÃO ANÔNIMA



O viaduto, ainda sem nome, desafogará o tráfego da Avenida Brasil, eliminará sinais luminosos e facilitará o acesso aos subúrbios

Concorrência do metrô começa a 22

A Companhia do Metropolitano receberá no próximo dia 22 as propostas dos 16 participantes da concorrência que indicará os construtores do primeiro trecho do metrô carioca, Central-Glória.

O estudo e a seleção das propostas serão no mês de julho, cabendo a decisão aos técnicos da Companhia do Metropolitano. As escavações começarão em agosto, no Largo da Glória.

TODOS ENTRAM

As 16 empresas e consórcios de empresas, nacionais e mistas, que participaram da pré-qualificação foram selecionadas para concorrerem à construção dos trechos que ligarão a Glória à Cinelândia e esta à confluência Av. 13 de Maio-Av. Almirante Barroso (Largo da Carioca).

Baía será fotografada como a Lua

O avião da Administração Nacional de Aeronáutica e Espaço dos Estados Unidos que fotografará a poluição da baía de Guanabara — com a mesma técnica usada para o mapeamento da Lua — chegará ao Rio no dia 5 de julho. A informação é do Instituto de Engenharia Sanitária da Sursan.

Também a lagoa Rodrigo de Freitas será trabalhada pelo avião norte-americano, com seu equipamento de aerofotogrametria de raios infravermelhos. A Sursan entregará seus dois helicópteros e terá ainda a colaboração do Ministério das Minas e Energia e da Comissão Nacional de Aeronáutica e Espaço.

CORANTES

O Instituto de Engenharia Sanitária, durante a operação, lançará corantes à baía de Guanabara e à lagoa Rodrigo de Freitas, de modo a fixar os movimentos das correntes nas fotografias aéreas.

Em relação à lagoa Rodrigo de Freitas, o Departamento de Rios e Canais da Sursan informou que já foi realizada a dragagem de todos os canais que se comunicam com ela, inclusive o da Visconde de Albuquerque e o do Jardim de Alá. Breve serão colocadas novas comportas e concluído o rebalçamento do leito dos canais.

As obras são necessárias para que o projeto Saturnino de Brito, executado no início do século, volte a funcionar em toda sua plenitude, depois de dezenas de anos interrompido pelo mau funcionamento das comportas e a obstrução dos canais.

Recorda o diretor do Departamento de Rios e Canais, engenheiro Fernando Novalis, que não havia mortandade de peixes na lagoa enquanto o projeto Saturnino de Brito funcionou a contento.

Aumento de 100% nos preços das passagens da Central foi recebido sem protestos

Transcorreu sem protestos ou incidentes, de parte dos usuários, o primeiro dia útil de vigência do reajustamento de 100% nas passagens de trens subúrbios da Central do Brasil e Leopoldina.

— A passagem agora custa NCr\$ 0,20, e é de graça: com o prego de dois cafezinhos que também subiu de preço) você viaja 74 quilômetros e vai até Paracambi. Experimente ir até lá de ônibus — comentava ontem um funcionário da Central.

OS AUMENTOS

Os usuários pareciam concordar com os argumentos do funcionário da Central, porque mesmo na hora de movimento mais intenso, entre 18 e 19 horas, nada dizia que houve um aumento de 100% nas passagens, não fosse o movimento em dobro do dinheiro nos guichês e os avisos impressos espalhados pelas colunas da estação de passageiros.

Em vigor desde zero hora de antontem, o reajustamento se limitou às passagens dos trens para os subúrbios da Cidade, mantendo-se os preços das passagens dos trens que se dirigem a outros Estados.

As passagens simples custavam NCr\$ 0,10; as especiais passaram de NCr\$ 0,20 para NCr\$ 0,40 e o ingresso de acompanhantes até o trem subiu também de NCr\$ 0,20 para NCr\$ 0,40. Os rétuos — depaço de pequenos volumes — passaram a custar NCr\$ 0,10,

enquanto o despacho comercial — mercadoria para revenda — teve o seu preço mantido em NCr\$ 1,35.

O PAO

Aproveitando-se da entrada em vigor antontem do reajustamento de até 20% nos preços do pão, os proprietários das panificadoras aumentaram, em até 25%, os preços dos pães não tabelados pela Sunab. O pão doce pequeno subiu de NCr\$ 0,20 para NCr\$ 0,25; a broa pequena de côco passou de NCr\$ 0,30 para NCr\$ 0,35 e o pão tipo vito passou a custar NCr\$ 0,25, 6 centavos mais que na semana passada.

Entre os pães tabelados, a bisnaga de 100g passou de NCr\$ 0,11 para NCr\$ 0,13; a de 150g subiu de NCr\$ 0,15 para NCr\$ 0,19 e a de 270g foi de NCr\$ 0,30 para NCr\$ 0,36, enquanto o pão francês foi de NCr\$ 0,06 para NCr\$ 0,07.

Seis bairros da Zona Norte terão seu lixo coletado por uma empresa particular

Tijuca, Rio Comprido, Caju, São Cristóvão, Vila Isabel e Andaraí serão os primeiros bairros do Rio a contar com a coleta do lixo domiciliar feita por uma empresa privada, segundo decidiu o Departamento de Limpeza Urbana.

O DLU pretendia começar a experiência pela Zona Sul, mas seu diretor, engenheiro João Afonso de San Martin, concluiu que os bairros da Zona Norte teriam maiores facilidades para a coleta, por terem melhores condições de trânsito e estarem mais próximos do vazamento do Caju. Até o final do mês será publicado o edital para a concorrência pública.

MAIS BARATO

A decisão de entregar à iniciativa privada parte da coleta do lixo da cidade foi motivada, segundo o DLU, pelo seu custo mais baixo, "uma vez que a empresa privada tem condições de organizar um serviço bem mais racionalizado do que o Estado, pois não encontrará obstáculos administrativos e problemas de pessoal como os que temos atualmente."

O Sr. João Afonso de San Martin informou que se a experiência der certo possivelmente outros bairros do Rio serão atendidos por uma ou mais empresas privadas, "mas o DLU jamais deixará de coletar o lixo numa grande área da cidade, porque afinal uma firma particular pode falir e então seria o caos na cidade. Devemos, portanto, estar preparados para esta emergência."

De acordo com as normas da concorrência que está sendo elaborada pelo Departamento de Limpeza Urbana, a empresa vencedora deverá ter em funcionamento pelo menos 35 caminhões compactadores fechados por dia, o mesmo número dos veículos atualmente usados pelo órgão. A empresa deverá ter também a sua própria garagem e dependência para os empregados, que trabalharão uniformizados.

TRITURADORES

O diretor do DLU revelou ainda que houve boa receptividade por parte das indústrias espe-

DER conclui viaduto amanhã mas não o inaugura porque Negrão não escolheu o nome

O viaduto da Avenida Brasil na altura da Rua Olímpio de Melo fica pronto amanhã, mas deverá ser inaugurado somente no fim da semana, porque o Governador Negrão de Lima ainda não escolheu um nome para ele.

O diretor de obras do DER, engenheiro Francisco Filardi, afirmou que o viaduto faz parte de um conjunto de obras que permitirá o tráfego livre pela Avenida Brasil, a retirada dos sinais luminosos e a construção de passarelas para pedestres.

OBRA DEMORADA

A conclusão deste viaduto — denominado pelos operários da obra de Olímpio de Melo — sofreu um atraso de um ano, fato que o engenheiro Francisco Filardi justifica no trabalho de remoção de cerca de 200 moradores da Favela do Parque Algoria.

— Fizemos um conjunto residencial, no Andaraí, para os favelados removidos, e construímos ainda barracões fora da favela para a fase de triagem. Mas, apesar de todas as facilidades que tivemos, enfrentamos diversos problemas.

— O favelado começou a supervalorizar a sua posição e exigia NCr\$ 6 mil para ser removido. Como o problema de remoção estava afetando a Secretaria de Serviços Sociais, custamos a encontrar uma solução. Mesmo assim ainda restam seis barracões a serem removidos, mas vamos inaugurar o viaduto, provavelmente sexta-feira próxima.

DEFINIÇÃO DA OBRA

Segundo o engenheiro Francisco Filardi, a melhor definição para o viaduto é "entrada para os subúrbios". Através dele quem vier da cidade ou de São Cristóvão, terá muito mais facilidade de atingir os subúrbios da Leopoldina e da Central. Outro fato

importante: será eliminado o cruzamento da Avenida Brasil com os veículos que vêm do Caju e São Cristóvão, liberando assim o sinal luminoso da esquina da Rua Bela.

— Este viaduto, e mais os viadutos do Gasômetro, da Praia, o Novo Rio, o segundo de Bonfácio, o de Lobo Júnior, o Lusitânia, o das Missões, o sobre a Leopoldina (em Parada de Lucas) e o Trevo das Margaridas, na entrada da Rio-São Paulo, são as obras que transformarão a Avenida Brasil em uma via de pistas livres e de rolamento contínuo.

Quando este conjunto estiver pronto, não haverá cruzamento na Avenida Brasil. Para evitar que os pedestres não usem a passarela, as pistas centrais serão divididas por uma murada de um metro de altura, com uma superfície côncava: no caso de um carro passar para a outra pista, deverá voltar à posição normal.

Como última finalidade — concluiu o engenheiro Francisco Filardi — o paredão evitará o ofuscamento dos faróis que vêm em sentido contrário e protegerá os postes, principalmente agora que o Coronel Paulo Leitão da Cunha, da Comissão Estadual de Energia, anunciou que está estudando um sistema diferente para iluminação da Avenida Brasil com postes de mais de 20 metros de altura.

Remodelação da Quinta será inaugurada dia 15 e obras do Passeio ainda este mês

No próximo dia 15, às 16h30m, o Departamento de Parques inaugurará a restauração da Quinta da Boa Vista, e ainda este mês entregará à população o Passeio Público cercado, com iluminação especial para concertos ao ar livre e quiosques para venda e exposição de flores.

O Departamento de Transito não pôde retirar os terminais de ônibus do Passeio Público, embora reconheça que eles atrapalham a paisagem. Em julho próximo, na Quinta da Boa Vista, será iniciada a construção de uma praça de esportes, como a do Atêrro do Flamengo, com 10 mil metros quadrados de área, e de duas piscinas públicas.

FALTA DE QUIOSQUES

O diretor do Departamento de Parques e Jardins, Sr. Gildo Borges, informou que para a inauguração do novo Passeio Público faltam apenas a conclusão de dois quiosques para a exposição e venda de flores, que estão sendo construídos em Petrópolis no mesmo estilo dos que existiam no Rio, no início do século.

Os quiosques só deverão chegar ao Rio no princípio da próxima semana e, após os testes já realizados com a iluminação de refletores de 400 watts, constatou-se a necessidade de mais seis deles. No Passeio serão colocados ainda 12 spotlights para a valorização das obras de arte que lá existem, e quatro refletores subaquáticos nas duas fontes de autoria de mestre Valentim.

Uma chave no quadro geral de iluminação do Passeio permitirá designar-se a iluminação incoerentes — refletores — permanecendo ligada apenas a direta — sobre os bustos e monumentos — o que, segundo o Sr. Gildo Borges, criará um efeito de penumbra durante a

apresentação de concertos e outros espetáculos ao ar livre. Todo o trabalho de plantio de árvores, colocação de bancos, sistema de irrigação e impermeabilização dos lagos já está concluído.

A NOVA QUINTA

Limpa e restaurada, com bancos e pedaleiros e grandes gramados, a Quinta da Boa Vista será entregue oficialmente ao público no próximo dia 15, às 16h30m, pelo Governador Negrão de Lima, e, durante as solenidades, haverá um concerto da Banda do Corpo de Bombeiros. Até ontem faltavam apenas a colocação dos pedaleiros e de alguns bancos.

O planetário, que estava para ser construído na Quinta, no entanto, teve seu projeto transferido para a orla da Lagoa Rodrigo de Freitas, em um prédio de 17 metros de altura que sairá de dentro da água, por efeitos de iluminação.

Recorde de asfalto teve churrasco

O novo recorde mensal da usina de asfalto da Sursan — 24.315 toneladas, batido no dia 30 de maio — foi comemorado ontem com um churrasco e uma chopada pelo Secretário de Obras, Sr. Paulo Soares, pelo superintendente da Sursan, Sr. Geraldo de Carvalho, e pelo pessoal da usina.

O diretor da usina, engenheiro Ronaldo Jung, explicou que o recorde é sul-americano, acrescentando que representou um esforço de 24 horas diárias e exigiu muita dedicação dos 460 funcionários. Disse ainda que em abril, mês anterior ao do recorde, a produção tinha sido de 17.464 toneladas.

A USINA

A usina de asfalto da Sursan, considerada uma das mais eficientes da América do Sul, fica na Avenida Francisco Bicalho e atende a todos os bairros da Zona Urbana do Rio, isto é, o Centro, grande parte da Zona Norte e toda a Zona Sul. O restante da cidade, inclusive as áreas rurais, é pavimentado pelas usinas do Departamento de Estradas e Rodagem.

Nos últimos anos, a usina vem apresentando sucessivos aumentos de produção: 76 mil toneladas em 1966; 100 mil toneladas em 1967 e 128 mil toneladas em 1968, estando prevista para este ano a produção de cerca de 150 mil toneladas.

São produzidos na usina os seguintes tipos de massas asfálticas: o denominado binder, massa fina, massa especial e asfalto fundido. A matéria-prima é fornecida pelas refinarias da Petrobrás e para preparar os diversos tipos de massas a usina adquire também pó de pedra e pedra britada.

MAIOR PRODUÇÃO

Com o aumento da produção no ano passado, foi possível — segundo o engenheiro Ronald Jung — atender às necessidades de conservação das ruas e avenidas e asfaltar maior número delas. A área asfaltada em 1968 foi de 947.967 metros quadrados. Explica o engenheiro que esse aumento foi possível graças à renovação e modernização do equipamento, avaliado em NCr\$ 2 mil. Podemos assim — acrescenta — atender a 170 ruas no ano passado, e estimamos que o atendimento este ano se elevará a 250.

Numa visita às instalações da usina, seus engenheiros mostraram que todo o trabalho de manutenção de sua frota de viaturas e máquinas especiais é feito na própria usina, que possui um efetivo de 460 homens.

A usina fornece alimentação gratuita a todos os operários e lhes dá assistência médica no local de trabalho. Suas turnas de asfaltamento, em número de quatro, trabalham dia e noite, revezando-se, já que grande parte dos serviços tem que ser feita obrigatoriamente pela madrugada, para não perturbar o tráfego.

ASFALTAMENTO

O Departamento de Obras da Sursan anunciou que cerca de 200 ruas e avenidas foram asfaltadas em toda a cidade no mês de maio. Mais de 2 mil toneladas de asfalto foram empregadas nos trabalhos de pavimentação e conservação.

Ao mesmo tempo, o DOB executou serviços de ensaibramento em 43 ruas e avenidas do 17º Distrito de Obras (Bangu) num total de 23.350 metros, e iniciou serviços de conservação de diversas ruas de terra na Pavuna, numa extensão de 10.542 metros.

Rio terá hoje tempo instável

O Escritório de Meteorologia prevê para hoje tempo instável, mas há possibilidades de melhorar até o fim da tarde. Essa instabilidade será decorrente de uma frente fraca que permanece sobre a Guanabara desde ontem.

A temperatura continuará em declínio. A máxima de ontem foi de 27,2 graus (Jacarepaguá) e a mínima foi de 17,5 graus (Alto da Boa Vista). Correram ontem as primeiras chuvas do mês.

MOTOR DIESEL YANMAR



REVENDEDORES AUTORIZADOS
ASSISTÊNCIA MECÂNICA PEÇAS
COCITO-RIO
R. Mayrink Veiga 31 A Tel 43-6055

"Sensibilizou-me — e mais — há de ter alertado e bem impressionado às camadas de alto nível, leitoras do JORNAL DO BRASIL, o excelente editorial da edição de ontem (30-5-69), referente a um dos mais palpitantes e controvertidos problemas de nossa Amazônia.

De fato, seria ocioso voltar à lenda, ao romantismo e aos discursos — a vez e a hora da Amazônia estão a exigir ação concreta e urgente.

Agradeço as referências à minha palestra na Academia Nacional de Polícia e reafirmo ao eminente jornalista, a estima e o apreço que me merece.

Jarbas G. Passarinho, Ministro de Trabalho — Rio."

Defesa

"Junto à presente uma defesa, que peço a publicação no JORNAL DO BRASIL. Trata-se de um assunto de grande importância para esta municipalidade. (...) O Correio Braziliense de 7.5.69 publicou que "Carolina está sob ameaça de intervenção", possibilidade avertida no Tribunal de Contas da União que, segundo o jornal, determinou o recolhimento do total impugnado de R\$ 84.179,65, das Contas do exercício de 1967, acrescentando também que o processo será remetido ao Procurador para os devidos fins.

Esse processo de prestação de contas do município de Carolina, Maranhão viu-se de uma hora para outra transformado em processo político. (...) O Tribunal, como era natural, procurou verificar, resolvendo mandar aquela cidade uma comissão a fim de proceder uma inspeção na prefeitura. O prefeito de Carolina nesta época estava em Brasília e lhe informaram que seria difícil a ida da comissão, pois no Tribunal de Contas não existia verba para despesas dessa natureza. Apesar dos pesares, a comissão foi e tudo indica, antes de sua saída teve entendimentos com o Deputado Américo de Sousa e desconfio que até as passagens foram pagas por ele. Em Carolina, a comissão não soube guardar segredos, revelando aos vereadores que ali se encontrava com recomendações do Deputado Américo de Sousa. Os vereadores, por sua vez, soltam a bela notícia dada pela comissão. (...) Órgão de quatro dias essa comissão demorou-se na cidade e, por incrível que pareça, não mais apareceu na prefeitura para a inspeção que deixou iniciada. Todo o tempo, empregou correndo em jeeps pelas ruas da cidade e nas mesas de cervejas, nos bares, junto com os vereadores que denunciaram o prefeito, por intermédio dos Deputados Américo de Sousa e Orlando Medeiros. (...) A comissão não fez justiça porque a sua consciência estava voltada, talvez, para uma prome-

taida promoção, garantida pelo Deputado Américo de Sousa, política aliás que tem sido até hoje adotada por ele no Maranhão: perseguir o inimigo político e prometer empregos, a todo o custo.

(...) E o grande medo e a desmedida paixão política que tiram da consciência toda a parcela de justiça que ainda possa existir. Vivemos hoje, porém, num país muito bem governado, onde a clareza, o amor ao justo, a imparcialidade, a altivez e a lealdade da lei não são desprezados.

Jorge Lopes de Sousa, prefeito — Carolina, MA."

"Diário Oficial"

Os advogados da Guanabara sofrem um drama diário com as publicações dos feitos em que postulam. A Justiça é estadual e o respectivo Diário Oficial é federal. Daí, a falta da força coativa da Justiça Estadual para conseguir a publicação regular das decisões de seus juízes.

Constitui isso um dos fatores da Justiça estadual contra o qual tantos se queixam. A solução ideal é a criação da Imprensa do Estado. Enquanto não se realiza tal coisa, poderia o Governo do Estado — como aconteceu até 1925, em que foi criado o Diário da Justiça — contratar com um dos matutinos da cidade a publicação do expediente do Poder Judiciário.

Bruno de Almeida Magalhães — Rio."

Queixa

"Peço que sejam tomadas providências sérias contra a firma construtora Alaska, Comércio e Indústria S. A., sita à Rua da Alfândega, 181, 2º andar. Esta firma incorporou e construiu o edifício da Rua Santa Clara, 98, Copacabana, e até hoje não legalizou a situação do terreno, embora o prédio já tenha sido entregue (sem habilitação legal) a seus compradores. Isto está causando problemas aos que, com muito sacrifício, pagaram em dia a construção e a quota do terreno, mas se vêem impedidos de fazer a venda de seus apartamentos, porque os senhores da Alaska não têm documentação nenhuma que permita a escritura definitiva dos apartamentos.

Marta Gonçalves — Rio."

Anúncio de café

"Positivamente, os propagandistas do cafézinho não foram muito felizes. Não se deve associar a ideia de cafézinho, uma bebida saudável, com cigarro, que lembra hábito nocivo à saúde. Infelizmente, as estatísticas e a experiência dos grandes centros médicos com provam que o cigarro é nocivo e responsável, entre outros males, pelo aumento da incidência do câncer nos pulmões.

Carlos R. Diniz, Instituto de Ciências Biológicas — Belo Horizonte, MG."

Distinção e Repressão

Os acontecimentos na Argentina deixaram a impressão digital de programadores experientes. Só na aparência o tumulto organizado é protesto contra um Governo eventualmente discrecional, pois o objetivo não declarado é outro. Por trás da encenação de violência em favor das liberdades esconde-se o desejo de suprimi-las. O objetivo final é inquestionavelmente totalitário.

A sincronização dos acontecimentos, cuja sequência levou ao apogeu da contestação, com a greve geral e a desordem em Córdoba, comprova a organização caracterizadamente subversiva. Mas, o problema não é específico da Argentina. A subversão é um dado presente em todos os países do mundo, nesta fase de reajustamento de conceitos e instituições, inclusive e principalmente as democráticas, que buscam soluções com a preservação das liberdades e direitos individuais.

Na cura da subversão epidêmica, que contagia minorias em países tanto desenvolvidos como subdesenvolvidos, a diferença que conta é a que distingue países democráticos de totalitários. A democracia tem uma visão que evita generalizar a suspeita de que todos os setores da sociedade sejam igual e potencialmente predispostos ao aliciamento subversivo. Por isso, o método democrático de combater a presença subversiva consiste em isolar os grupos comprometidos e em seguida aniquilá-los, sem para isso generalizar o tratamento que se fundamenta na suspeita.

Pelo contrário, a generalização da desconfiança equipara a todos como subversivos e faz

o jogo da subversão, cujo perecimento começa quando seus focos são isolados, contidos e reprimidos. Portanto, não há como suprimir as liberdades e os direitos individuais para conter a subversão organizada. Basta suprimir os grupos contaminados e, para tanto, é indispensável isolá-los preventivamente. O método oposto é apanágio dos regimes totalitários. A Argentina sofre prejuízos de monta e talvez tenha cometido muitos erros de avaliação política.

A evolução de seus problemas teve características que são próprias. Mas, a consciência democrática brasileira confia em que a democracia argentina, temporariamente em crise, possa reencontrar os meios de fortalecer suas instituições e, através da plenitude da ordem jurídica, precisar com clareza a subversão a serviço de países comprometidos. Isolada a subversão, dentro de seus limites, será possível contê-la e extingui-la, fortalecendo o império das leis e instituições democráticas.

A primeira tarefa, lá e onde se manifeste a subversão organizada e insuflada de fora, é distinguir entre a contestação antidemocrática e as formas de oposição convencionais. Primeiro distinguir, em seguida agir com a determinação consciente de quem está em defesa dos direitos individuais e das liberdades políticas, armas decisivas na luta contra aquelas que pretendem suprimir liberdades e direitos, e que para isso invocam a violência predatória e sanguinária.

A Nação Culpada

Um historiador futuro — se a atual História do mundo permitir a existência de tal figura — debruçado sobre a migalha de tempo que será a crise em que se vem debatendo o Oriente Médio, verá nítido o ponto crucial de todo o episódio: um artifício a serviço de um interesse.

Poucos sucessos da História apresentam de modo tão claro esse caráter de crise artificial, montada, mantida e manipulada por uma potência em benefício dos designs de sua política externa. E o grande drama dos que estão diretamente envolvidos nessa crise, Israel e os Estados árabes, talvez seja a impotência para se desvencilhar da teia que pacientemente lhes armou a União Soviética.

Ninguém, em sã consciência, negará a existência de toda uma constelação de problemas entre árabes e israelenses. Mas é da essência da política do homem que os problemas criados pelos homens contenham a semente racional do compromisso. Num mundo em que o conflito de interesses, sobretudo no plano das relações entre os Estados, é, mais que de regra, um fato natural quase sempre inevitável, é também natural que a unilateralidade das decisões seja — e assim sempre foi e será — o grande fator da discórdia, tanto interna como externa.

A afirmação, tantas vezes ouvida, de que a existência política de Israel significa uma ameaça fatal aos grandes interesses do mundo árabe é,

no mínimo, se não for outra coisa, contrária aos ensinamentos da própria História, que sempre foi mestra segura.

Que muito de Israel seja um desafio a muito do que é obsoleto na cultura árabe, possuidora de tantos valores admiráveis, não há como ou por que duvidar. Mas num mundo que aceleradamente anula todas as distâncias, a proximidade física de Israel do arquipélago cultural árabe perderá muito em breve — se já não perdeu — toda e qualquer relevância.

Se Israel não existisse, o mundo árabe, quisesse ou não, não poderia deixar de enfrentar, talvez em condições bem mais precárias, o desafio do moderno e do ocidental. Ou, em termos positivos, a presença de Israel, numa região equilibrada pelo compromisso honesto e pela satisfação das justas exigências, poderá ser, ou certamente será, um fator decisivo para seu desenvolvimento harmonioso e — notemos — acelerado, o que não é de pouca monta num mundo que se caracteriza por todos os tipos de impaciência.

Por tudo isso revolta ver o promissor futuro de toda uma região e de tantos povos comprometido pelos interesses friamente egoísticos de uma grande potência. E inquieta sentir que boa parte do resto do mundo como que apenas se contenta com esperar o julgamento que um dia a História fará, inexoravelmente, da União Soviética e dos planejadores de sua política mundial.

Cobrar Corretamente

O rigoroso recolhimento do imposto de renda é uma das marcas visíveis do adiantamento de um país. Trata-se de um imposto de equilíbrio, um meio de canalizar para o erário comum recursos relativamente supérfluos. Por isso mesmo é um imposto baseado, por um lado, nas exigências da nação que deseja crescer, e, por outro lado, no respeito aos direitos do contribuinte. A escala de pagamento, as isenções, as concessões são a forma que toma esse respeito aos direitos do cidadão.

A própria Secretaria da Receita Federal, nos anúncios com que concita todos a fazerem sua declaração de renda, exprime-se assim: "Lembre-se de que o desenvolvimento do país depende do recolhimento dos impostos. O imposto de renda, pago corretamente, reverte em benefício do povo, através de mais escolas, mais estradas, melhores comunicações, num processo dinâmico de multiplicação de oportunidades de trabalho e educação, enfim de progresso material e espiritual para todos os brasileiros."

Está bastante correto, como definição, o espírito do imposto de renda. Ele é, sobretudo, o imposto das coletividades que já adquiriram um senso de responsabilidade coletiva. No entanto, por isso mesmo que é um imposto dirigido ao sentido de responsabilidade de pessoas jurídicas e pessoas físicas, deve basear-se na confiança e nunca na suspeita. Quem faz sua declaração de renda, entende-se que a faz de boa-fé. A lei do imposto tem suas sanções para quem age de má fé. Mas lei nenhuma é feita para a minoria dos que a desejarem burlar. Quando a Secretaria da Receita Federal postula que o imposto de renda deve ser "pago corretamente", precisa não esquecer de que ele também deve ser cobrado corretamente.

O método do terror fiscal baseia-se na convicção de que só paga corretamente o imposto aquele a quem o imposto assusta e que deseja burlá-lo. É um método fraco, principalmente quando se liga ao imposto social por excelência. O que se quer, com o imposto de renda, é associar todos aqueles que o pagam aos interesses do país. Associar e não encurralar, cobrar corretamente e não incumbir funcionários menores de descobrir, custe o que custar, um sonegador em cada contribuinte.

A cobrança de um imposto não exclui os métodos sérios da justiça, que, antes de prova em contrário, considera honestos os cidadãos, e que, diante de sonegação, tem os meios legais de puni-la. Os resultados da arrecadação do imposto de renda são excelentes. Ela aumentou em cerca de 120 por cento. Cresceu enormemente o número dos cadastrados do imposto de renda. Diante desses resultados o país confia em que esteja realmente no rumo de "mais escolas, mais estradas, mais comunicações." Confie também o Governo do contribuinte. Continue, onde couber, a ampliar a área do imposto de renda. Mas vá suprimindo o estado de espírito de achar que métodos de terror fiscal são necessários para que os cidadãos cumpram a lei. A arrecadação está aumentando sem que seja preciso laçar contribuintes na rua. Não diminuem as autoridades fazendárias o valor representado por esse aumento do espírito de responsabilidade do povo dando a impressão de que o imposto está sendo pago por intimidação. Seríamos uma nação bem melancólica se a cobrança de um imposto justo como o de renda precisasse assumir ares de ação policial.

Surto radical revela pavor da normalidade

A classe política assiste com certo desalento ao surto do radicalismo de um setor minoritário da esquerda, assediada pelo temor de que demonstrações de violência possam ter como consequência prática o retardamento do programa de restabelecer a normalidade institucional.

Esta impressão decorre da circunstância de que os políticos estão desligados de responsabilidades ativas. Representa visão parcial de quem está do lado de fora da área de decisão e se vê obrigado a avaliar situações apenas pelas aparências.

A aparência é de que os grupos engajados nas formas de violência procuram afirmar como ato político uma iniciativa que até aqui se limitava a se manifestar como contestação subversiva global. A oportunidade para conseguir dimensão política foi dada, paradoxalmente, pela iniciativa presidencial de restabelecer progressivamente a normalidade. Por quê?

Vejam: enquanto o Governo não se dispôs a retomar a atividade política, os grupos constituídos pela visão comprometida com a violência procuraram chamar a atenção para a ação fora da lei, com que respondiam à inexistência de normalidade política. Esta era a situação que mais os interessava.

No momento em que o Executivo lançou a abertura política, o mesmo ângulo estreito de visão levou o radicalismo a se sentir marginalizado nas oportunidades, pela repulsa natural da opinião pública que acolhe a volta à normalidade com sintomas de integração.

Em sua turba perspectiva, a apologia da violência como forma de ação política simula recrudescimento, na intenção de perturbar o programa de restabelecimento funcional das instituições. A simulação de um novo surto de violência tem como objetivo político exacerbar aqueles setores que, no quadro da segurança nacional, possam considerar prematura a normalidade.

Ficou suficientemente clara esta intenção diante do gradualismo com que o Presidente da República regula a restauração da atividade política convencional. Se tivesse sido possível acelerar a execução do programa, o Governo já teria superado as quotas alcançadas. Acontece, entretanto, que a liderança presidencial procura calçar o desdobramento da iniciativa com os próprios êxitos que vai conseguindo. O gradualismo permite ao radicalismo jogar esta cartada.

Diante dos primeiros sinais de que a volta à normalidade não apenas já se tornara possível, como até desejável, o ponto-de-vista revolucionário, os poucos grupos esquerdistas vinculados à concepção radical de luta sentiram o risco iminente: à proporção que o Brasil restaurar a normalidade eles se enfraquecerão, porque além da condição de marginais que a violência lhes deu, o resultado político será contra eles.

A conclusão inevitável é de que o radicalismo de extrema esquerda é o maior interessado, na atual etapa, em atrapar a reconstrução da atividade política normal. Como está isolado e

não consegue atrair outros setores de esquerda para o esquema temerário, a alternativa que lhe resta é provocar a inviabilidade da iniciativa presidencial.

Para isso conta apenas com a hipótese de assustar alguns setores do movimento de 64, onde já se consolida a verificação de que o caminho democrático fornece meios de ação legal suficientes para neutralizar as formas subversivas. Na medida que conseguisse perturbar a verificação, o marginalismo se sentiria como fator político atuante.

O cálculo primário é de uma clareza irrecusável: conseguidos a interrupção ou o atraso do programa normalizador — calculam os chefes dessa empreitada minoritária — a situação poderia favorecer o exercício da contestação subversiva do regime.

Alguns elementos da representação parlamentar, ao cabo de seis meses de recesso, estimam com certo exagero o risco. A visão de receio é produto da própria inatividade política em que se encontram.

Na verdade, os grupos violentos não aumentaram sua capacidade ativa e com o tempo apenas confirmam sua inferioridade. Essa capacidade ativa se reduziu exatamente por falta de conteúdo político e social, comprometido pelo marginalismo. O recrudescimento é apenas sinal exterior. Não corresponde sequer a uma convicção de outros grupos de esquerda. A cada dia a violência fica mais isolada.

Um mapa-múndi intranquilo

L. G. Nascimento Silva

Belo Horizonte — Em 1.º de janeiro de 1900, *The Times* de Londres, então incontestavelmente o maior jornal de opinião do mundo, publicou um editorial que o futuro tornaria paradoxalmente famoso. Lançando o olhar sobre o mapa terrestre, via, aqui e ali, pequenas dissensões políticas, mas no conjunto encontrava uma harmonia e uma adequação entre o progresso econômico crescente da época e as instituições. As fórmulas da democracia parlamentar se estendiam por toda a parte, como modelos de organização política de valia universal. O comércio uniria os povos, estabelecendo-se um equilíbrio entre países produtores e países consumidores. A Inglaterra, ainda sob o reinado vitoriano, podia então dar uma tranquila mirada sobre o mundo: uma paz britânica, baseada não nas armas, mas na força do comércio e da produção, asseguraria relações harmonicas entre os povos. E o grande jornal inglês predizia para o mundo um século de prosperidade e harmonia.

Tentemos olhar, como fez o articulista do *Times* de 1900, o mapa-múndi atual. Que vemos? Por toda a parte um universo de intranquilidade e de incertezas. Raras são as semanas em que o noticiário dos jornais não nos transmite um grave acontecimento de ordem política: revoluções, golpes de estado, derrubadas de Governos, fortes agitações populares. Golpe militar do Sudão, manifestações sangrentas de operários e estudantes argentinos contra o Governo Onganía, onda de protestos violentos na Bolívia, Venezuela e Colômbia contra a Missão Rockefeller, eis algumas das ocorrências da semana que passou, enquanto se ouve, ainda que com menor intensidade, o troar dos canhões e bombas na área árabe-israelense e no Vietnã. A anormalidade parece que passou a ser a regra, a norma.

Por que esse mapa-múndi intranquilo? Que

sucedeu à humanidade para que o indiscutível progresso econômico de nossa época não tenha gerado uma situação de maior estabilidade política? E isso o que todos ansiosamente nos perguntamos, só podendo, entretanto, ensaiar umas tímidas tentativas de explicação. O que é indiscutível é que as instituições políticas e as formas organizacionais da sociedade não evoluíram na mesma escala do progresso material. O homem não encontrou soluções adequadas para sua vida política e social. Enquanto os meios técnicos de transporte, de divulgação, transmissão e comunicação do pensamento, de conhecimentos e informações converteram o nosso mundo em um "mundo só", um universo unitário que sabe instantaneamente todas as ocorrências das mais remotas áreas geográficas, sob o aspecto econômico e social as divergências e desigualdades entre povos e nações são hoje ainda mais agudas.

Bastará acentuar dois ou três aspectos dessa disparidade. A realidade econômica do mundo, principalmente nessa segunda metade do século XX, mostra uma maior cisão entre áreas desenvolvidas e subdesenvolvidas: cerca de dois bilhões de pessoas dispõem de menos de 200 dólares per capita, sendo que delas 750 milhões têm menos de 100 dólares e 650 milhões ainda menos de 50 dólares. Essas pessoas sabem que há nações onde a renda oscila entre mil e três mil dólares per capita.

Também o mundo assiste a um novo processo de aceleração econômica, em razão da tecnologia, mas nesse processo as diferenças de desenvolvimento entre áreas e países, ao invés de diminuir, só aumentam pelo efeito cumulativo do progresso científico e tecnológico das nações que estão em estágio mais avançado. Os dados da Organização das Nações Unidas a esse respeito são insofismáveis, como se pode ver, por exemplo, do relatório

do Comitê de Ajuda ao Desenvolvimento da OCDE de julho de 1967. Por outro lado, os meios de informação e comunicação tornaram-se tão importantes, que já se cogita de uma nova ciência, a "informativa", e eles tornam os povos mais conscientes dessas profundas desigualdades. A instantânea transmissão dos fatos e acontecimentos contribui fortemente para gerar impaciências e inquietações populares, levando o povo a culpar os Governos pelas consequências da desigualdade, sem querer saber que elas são inelutáveis e como se fosse possível a qualquer Governo fazer o progresso por saltos.

O certo é que, enquanto o mundo passou por tantas e tão profundas transformações na ordem econômica, continuamos a perseguir ideais de instituições políticas forjadas para um universo de tranquilidade. As fórmulas do constitucionalismo clássico estão hoje sob contextos ideológicos, geopolíticos, econômicos e sociais bem diversos daqueles sob os quais foram elaborados. Principalmente os países subdesenvolvidos, diante da tarefa de construção de suas sociedades, necessitam vencer etapas de desenvolvimento e só o poderão fazer com auxílio de novas estratégias e estas têm como pressuposto uma maior estabilidade política. O dualismo — "poder-liberdade" — em torno ao qual se estruturam as linhas do Governo, precisa ser re-solvido sob a clara visão dos objetivos a atingir, que pressupõem coesão nacional e realização das metas de desenvolvimento econômico e de cultura.

O homem conseguiu ampliar consideravelmente seu domínio sobre a natureza. É necessário, porém, que esse progresso seja acompanhado também de soluções para os impasses político-sociais. E que possa olhar novamente o mapa-múndi livre do medo e da insegurança.

Lan



— Tá rindo por quê?
— Pela vitória do Mengo e porque Vinícius vai ser nosso companheiro.
— ...é, mas Vinícius é Botafogo...

Gente

Francesca d'Abreu

A prima da Rainha Elisabeth II está vendendo salsichas numa loja de Oxford e a família mostra-se ligeiramente escandalizada.

— Se soubesse eu não teria permitido — disse sua mãe.

— Eu não acho que seja nenhuma desgraça vender salsichas — respondeu a filha.

— Pensava que você era secretária do deão de Pembroke (uma das faculdades de Oxford) — replicou a mãe.

— Eu era, mas deixei o trabalho porque queria estudar desenho — explicou a filha.

Francesca, de 21 anos, vende salsichas três dias por semana e frequenta a escola de desenho nos outros dois dias úteis da semana inglesa.



Juliet Prowse

Aos 32 anos, a ex-noiva de Frank Sinatra casou-se com o coreógrafo Eddie James, de 26, em Beverly Hills, Califórnia. Este é o primeiro casamento de Juliet Prowse, bailarina, atriz e cantora sul-africana radicada nos Estados Unidos desde 1962. O noivo casou-se pela segunda vez.

Thor Heyerdahl

"Inteiramente de acordo com as previsões", o navegante norueguês e seus tripulantes vão vencendo o Atlântico a bordo de um barco de papiro, com o qual pretende provar que os egípcios fizeram esta mesma viagem há 4 mil anos. É o barco chama-se *Ra*.

Navegando agora ao Sul das Canárias, em águas calmas, o pequeno barco de papiro enfrentou e venceu, na semana passada, os vagalhões levantados por forte vento do Norte. Partiram-se o timão e o mastro principal e caiu a antena de rádio, mas as avarias já estão consertadas.

A expedição partiu de Safi, no Marrocos, a 25 de abril e pretende chegar às Antilhas ou ao México dentro de três semanas. Os tripulantes de Thor Heyerdahl comunicam-se regularmente com a Noruega através do rádio.

Janet Roggemann

Bem que o instrutor achou esquisita a maneira por demais graciosa com que um cadete marchava na cerimônia de formatura da Academia Militar de Charleston, nos Estados Unidos. Quando chegou perto, não era um, era uma — a primeira mulher a desfilar nas fileiras da Academia Militar em seus 127 anos.

Tratava-se de Janet Roggemann, noiva de um cadete, Peter Brause, que não pôde participar da cerimônia — castigo por uma falta qualquer — e a orientou para envergar com garbo seu uniforme cinza.

Christian Barnard

O cirurgião sul-africano cedeu todos os direitos e rendas de sua autobiografia ao Hospital Groote Schuur, da Cidade do Cabo, onde ele realizou o primeiro transplante cardíaco do mundo.

A informação é da editora italiana Mandadori, de Milão, que já recebeu 600 laudas datilografadas da autobiografia de Barnard — *Uma Vida* será o título — e a espera publicar em setembro.

Os hóspedes da cidade

KINOSUKI HIROHOKA — Cônsul do Japão em São Paulo, veio ontem ao Rio, hospedando-se no Hotel Glória.

EDMUND MARTIN E IVOR SIMS — Presidente e vice-presidente da siderúrgica norte-americana Bethlehem Steel, passarão uma semana no Copacabana Palace Hotel.

PEDRO PETROSSIAM — Governador de Mato Grosso, é hóspede do Hotel Trocadero.

ROLF KRAMER E JAYWANT ULLAL — Jornalistas alemães, chegaram ontem de Hamburgo. Estão no Ouro Verde Hotel.

ONZE JAPONÊSES — Todos industriais, chegaram ontem ao Rio. Ficarão até depois de amanhã no Leme Palace Hotel.

QUATRO BANQUEIROS — São hóspedes do Ouro Verde: Desmond Cameron, peruano, Tony Bourbon, francês, John Langer Jr. e James Redington, norte-americanos.

ANDREW NIELSEN — Presidente do American Bureau of Shipping, está participando do II Congresso Pan-Americano de Engenharia Naval e Transportes Marítimos, no Hotel Glória, com representantes dos Estados Unidos, México, Colômbia, Equador, Peru, Chile, Uruguai, Paraguai, Argentina, Canadá, Venezuela e Brasil. Andrew Nielsen — que está hospedado no Leme Palace — está cotado como próximo presidente do Instituto Pan-Americano de Engenharia Naval, substituindo o Almirante José Celso de Macedo Soares, cujo mandato terminará em breve.

J. Militar processará estudantes

O Conselho Permanente de Justiça da 1.ª Auditoria da 1.ª RM decidiu pela competência da Justiça Militar para processar e julgar os estudantes Ricardo Villas Boas de Sá Rêgo, Sônia Maria Lopes de Moraes, Lúcia Maria Rodrigues Pimentel e Maria Augusta Ribeiro Carneiro.

Os estudantes são acusados de resistirem à prisão de Maria Augusta Ribeiro Carneiro, no dia 1.º de maio último, na Praça Tiradentes. Segundo a acusação, Ricardo Villas Boas de Sá Rêgo atirou quatro vezes contra o policial Teobaldo Lisboa, agente do DOPS.

Ontem mesmo, após sua decisão unânime, o Conselho Permanente de Justiça ouviu, como testemunha de acusação, os policiais Teobaldo Lisboa, Hélio Pereira da Silva e Jair Gonçalves da Mota.

Professor da ESG fala em B. Horizonte

Belo Horizonte (Sucursal) — A conciliação de segurança interna no quadro da segurança nacional foi o tema da palestra que o professor Rui Vieira da Cunha, conferencista do corpo permanente da Escola Superior de Guerra, pronunciou ontem à noite nesta capital.

Afirmou ele que "é muito difícil, nos países não desenvolvidos, conciliar a segurança com a liberdade de informações, pois os agentes de pressões infiltram-se nas oposições democráticas, deturpando-as de tal forma que a tarefa da informação é distinguir oposicionistas legítimos de agitadores subversivos."

A palestra do professor Rui Vieira da Cunha fez parte do quinto ciclo de conferências sobre a doutrina de segurança nacional, que se realiza em Belo Horizonte, sob o patrocínio da Associação dos Diplomados da Escola Superior de Guerra. Três vezes por semana, às segundas, quartas e sextas-feiras, são pronunciadas conferências, a cargo de professores da ESG. A de amanhã será feita pelo coronel Asdrubal Esteves, que falará sobre *Logística e Mobilização*.

Estrangeiro já pode mudar de carteira

A partir de hoje, todos os estrangeiros residentes no país poderão, em qualquer delegacia de estrangeiros, trocar sua carteira Modelo 19 pelo novo modelo plastificado, recentemente criado.

A troca de carteira é obrigatória e os estrangeiros radicados no Brasil terão um ano de prazo para cumpri-la. Caso não o façam neste prazo terão suas carteiras velhas apreendidas pelo Departamento de Polícia Federal.

A CARTEIRA

A carteira de estrangeiro, semelhante à de identidade do Instituto Félix Pacheco, entra em vigor hoje. Após a publicação do decreto, foi concedido um prazo de 60 dias para que todas as delegacias de estrangeiros se aparelhem a fim de confeccionar o novo modelo plastificado.

Para tirar a nova carteira, os estrangeiros residentes no país deverão ir à Delegacia com dois retratos 3x4, a carteira Modelo 19 e deverão pagar o serviço de selagem, que varia de Estado para Estado, entre NCr\$ 1,00 e NCr\$ 5,00.

O Ministério da Justiça, juntamente com o Departamento Nacional de Mão-de-Obra do Ministério do Trabalho, elaboraram um formulário para que todos os estrangeiros residentes no país, sua profissão, atual ocupação, residência, e outros dados pessoais.

Uísque leva polícia a ex-deputado

Maceió (Correspondente) — A Subdelegacia Regional da Polícia Federal, com ajuda do 20.º Batalhão de Caçadores, vasculhou a residência do consultor jurídico da Assembleia Legislativa, ex-deputado Mendes de Barros, em busca de bebidas contrabandeadas.

Na adega do advogado encontraram apenas duas caixas de uísque escocês: numa as garrafas estavam devidamente seladas, mas na outra não. O Sr. Mendes de Barros esclareceu que as garrafas sem selo foram presenteadas pelo encarregado do banquete oficial oferecido pelo Governo do Estado ao Presidente Costa e Silva e ao Ministro Gama e Silva.

No mesmo dia, agentes da polícia vasculharam a residência do Sr. Váler Mendes, irmão do ex-parlamentar, sob a alegação de que procuravam armas de porte proibido.

OS VENCEDORES



Marlos Nobre (2.º lugar), José Antônio (1.º) e Lindemberg Cardoso (3.º), discutem planos para o futuro

Começa amanhã seleção entre 1904 músicas do Rio para o Festival da Canção Popular

As 1904 músicas inscritas no Rio para o IV Festival Internacional da Canção, começarão a ser selecionadas amanhã, por uma comissão secreta, que não deixará divulgar os nomes de seus componentes "para evitar complicações."

As inscrições nos Estados serão encerradas no dia 10, sendo que São Paulo, com 300 concorrentes até agora, é a unidade com maior número de participantes, depois da Guanabara. Hoje, o coordenador do Festival, Sr. Augusto Marzagão, debaterá com o Secretário de Turismo as formas de divulgação no exterior.

SELEÇÃO

— A comissão de seleção é composta de um poeta e professor de português, um maestro, um compositor, um arranjador e um programador de rádio, mas para que não tenham problemas, seus nomes não serão divulgados — declarou o Sr. Augusto Marzagão.

— Por enquanto — disse — a comissão está terminando a fase de seleção quanto ao ritmo, não sendo possível, ainda, adiantar quais os temas predominantes nas letras ou mesmo o tipo de melodia mais usada. Muitas músicas estão numa faixa em que não se pode definir propriamente o que são.

— Amanhã — prosseguiu o coordenador — é que a seleção começará a ser feita. A partir daí as músicas serão ouvidas com atenção, sendo analisados todos os seus aspectos. As 31 músicas para a Guanabara deverão ser escolhidas até o dia 15 de julho.

As músicas vindas dos Es-

tados — seis de São Paulo, duas da Bahia, duas de Minas Gerais, duas do Rio Grande do Sul, uma do Paraná e uma do Estado do Rio — poderão ser desclassificadas pela direção do Festival, se a comissão selecionadora julgar que sua qualidade não é satisfatória.

DIVULGAÇÃO

Hoje à tarde, o Sr. Augusto Marzagão terá uma reunião com o Secretário de Turismo, Sr. Levi Neves, para estruturar a campanha de divulgação do festival no exterior.

— Cerca de 50 órgãos de comunicação, entre estações de TV, jornais e revistas, receberão material sobre o festival. Além disso, o Sr. Levi Neves pretende mandar cartazes, folhetos e fotografias para as nossas Embaixadas no estrangeiro, que distribuirão o material nas agências de viagem e companhias de aviação — terminou o Sr. Augusto Marzagão.

Americano que alicia moças será preso e expulso se prosseguir no seu trabalho

O norte-americano Seymour Breeman será preso e expulso do país se insistir em selecionar através de anúncios em jornais moças brasileiras que são levadas aos Estados Unidos, onde executam serviços domésticos.

No início, ele contratava diretamente, mas em fevereiro firmou um convênio com uma agência nacional de empregos. Cumprida essa exigência legal, passou a trabalhar sem ser importunado pelas autoridades, mas agora a organização brasileira pretende romper o acordo.

A TÉCNICA

Baixo, gordo, cabelos grisalhos, com uma bela secretária brasileira, o agenciador americano iniciou seu trabalho no ano passado. Ele contratava as jovens em um bem decorado apartamento do Hotel Glória, onde fazia algumas brincadeiras e dava sorrisos, conquistando a simpatia das candidatas.

Quando saíram os primeiros anúncios, ele foi chamado ao Ministério do Trabalho, que pediu explicações sobre suas atividades e exigiu a regularização de sua agência.

Apesar das advertências, ele jamais legalizou suas atividades e prosseguiu no agenciamento de brasileiras. Não se sabe quantas foram levadas até agora para os Estados Unidos e, muito menos, as condições em que elas estão vivendo lá.

FIM DO ACORDO

Só em fevereiro deste ano é que o Sr. Seymour Breeman resolveu em parte sua situação: firmou um acordo com a

agência do Sr. Luís Hildebrando Zambolini, que começou a contratar as moças para a Huntigton Domestic Agency, dos Estados Unidos. O agenciador brasileiro passou a fiscalizar as condições de vida daquelas que foram trabalhar no exterior.

O Sr. Luís Hildebrando Zambolini, entretanto, esteve ontem no Ministério do Trabalho e comunicou que rescindir o contrato porque o agenciador americano não cumpriu certos compromissos financeiros.

A legislação nacional proíbe que o Sr. Seymour Breeman contrate em nome da Huntigton Domestic Agency e, por isso, serão pedidas a prisão e a expulsão se reaparecerem os anúncios nos jornais, em nome de sua organização.

As atividades das agências de emprego serão regulamentadas brevemente e o estudo, com estrita finalidade, já está em fase final. O projeto, no artigo 8.º, proibirá a colocação ou recrutamento de trabalhador no estrangeiro ou para o estrangeiro.

José Antônio estudará com maestro Olivier Messiaen

José Antônio de Almeida Prado, o paulista de 26 anos que venceu o I Festival de Música da Guanabara, disse que vai aproveitar o dinheiro do prêmio para estudar em Paris com o grande compositor Olivier Messiaen.

— Quanto ao Festival em si — disse José Antônio — achei de profunda dignidade a participação de mestres como Camargo Guarnieri, Francisco Mignone e Cláudio Santoro, que contribuíram com seu peso para o sucesso da iniciativa.

O HOMEM

José Antônio de Almeida Prado começou seus estudos com Dinorá de Carvalho, aos oito anos de idade. Estudou piano. Foi ela quem o incentivou a começar a compor, "peças pequenas que uma criança pode fazer, de canções de rodar", explica ele.

— Aos 15 anos, ele me apresentou a Camargo Guarnieri, para que tocasse para ele algumas de minhas composições. Guarnieri, depois de ouvir, disse que queria ser meu professor. E estudei com ele durante cinco anos — conta José Antônio de Almeida Prado.

— E a ele, principalmente — continuou — que devo agradecer o que consegui hoje.

Guanabara promoverá o Festival das Américas

A fim de promover o intercâmbio da produção musical erudita entre todos os países do Continente americano, o Governo da Guanabara vai promover no próximo ano o I Festival de Música das Américas, segundo anunciou ontem o Secretário da Educação, Sr. Gonzaga da Gama, durante a entrega dos prêmios do I Festival de Música da Guanabara.

O vencedor, José Antônio de Almeida Prado, e Lindemberg Cardoso, classificado em terceiro lugar, foram contratados pelo regente da Orquestra Filarmônica de Tulsa, nos EUA, Sr. Franco Autori, para escreverem duas composições, para serem apresentadas — juntamente com *Laudes Sinfônicas*, de Edino Krieger — em outubro, na abertura da temporada artística americana.

OS PREMIADOS

O compositor paulista José Antônio de Almeida Prado recebeu NCr\$ 25 mil com a composição *Pequenos Funerais Cantantes*; Marlos Nobre, de Pernambuco, classificado em 2.º lugar, recebeu NCr\$ 10 mil; o baiano Lindemberg Cardo-

so ganhou NCr\$ 5 mil; Fernando Cerqueira, também da Bahia, colocado em 4.º lugar, recebeu NCr\$ 3 mil, e Milton Gomes, o terceiro baiano, ficou em 5.º lugar, com NCr\$ 2 mil de prêmio.

Foi concedido também o prêmio de NCr\$ 3 milhões para o compositor mais votado pelo público, e que ficou dividido, por empate, entre Lindemberg Cardoso e Ailton Escobar. Além disso, a Secretaria de Educação deu prêmios de estímulo, no valor de NCr\$ 1 milhão, para os compositores Cláudio Santoro, Camargo Guarnieri e Raulo Herrera.

— O Festival serviu também para me entrar com os outros compositores jovens, que me ensinaram muita coisa quanto ao uso da orquestra. Isso foi muito benéfico para mim — finalizou José Antônio de Almeida Prado.

— E a ele, principalmente — continuou — que devo agradecer o que consegui hoje.

TALENTO JOVEM

Segundo explicou o maestro Franco Autori, componente do júri do Festival de Música da Guanabara, o contrato que firmou com os três compositores brasileiros — José Antônio de Almeida Prado, Lindemberg Cardoso e Edino Krieger — "faz parte do dever que sinto de promover a amizade entre o Brasil e os Estados Unidos e de estabelecer um contato entre nós, músicos."

Mais música no "Caderno B"

Consultem o BANCO BOAVISTA S.A.

Convidamos industriais e comerciantes a nos consultarem para as suas transações bancárias.

O BANCO BOAVISTA S.A. é o Banco privado líder em empréstimos no Estado da Guanabara.

É com orgulho que podemos afirmar que o BANCO BOAVISTA S.A. contribui para o progresso desta grande metrópole, financiando as suas atividades úteis e criadora de riqueza. Nela aplica todos os depósitos que recebe.

EMPRESTA COM EXATIDÃO AS TAXAS DA RESOLUÇÃO 114 DO BANCO CENTRAL, SEM QUAISQUER OUTRAS CONDIÇÕES NÃO ESTABELECIDAS

BANCO BOAVISTA S.A.

Uma completa organização bancária

crise argentina



O movimento sindical argentino, cindido em três correntes antes dos distúrbios, surge agora unificado contra a severidade do Governo no julgamento dos participantes nos últimos distúrbios. Córdoba — chamada "epicentro da rebelião" pelos jornais — condena os Conselhos de Guerra Especiais e seus sindicatos se declaram "em estado de greve geral."

Greve em Córdoba é de protesto contra condenações

Onganía assina lei para deter subversão

Juvenal Portella
Enviado especial do JB

Buenos Aires — Duas medidas tomadas ontem aqui servem para caracterizar o empenho do Governo Onganía em deter as sucessivas perturbações da ordem no país: a lei de expulsão de estrangeiros residentes na Argentina, no prazo máximo de cinco dias caso ele fra três preceitos, dos quais o mais importante se relaciona a este texto — "quando realizar na Argentina atividades que afetem a paz social, a segurança nacional e a ordem pública."

A outra está ligada à reunião que teve bem cedo com o secretário e o subsecretário de trabalho, acreditando os setores locais que tratam do reajuste salarial dos trabalhadores em bases mais realistas do que o pensamento anterior. Numa linguagem dos que fazem oposição ao Governo, isto significa: afrouxamento salarial, embora com a intenção de reaver os salários estabelecendo, desde já, um teto máximo de atendimento.

INFILTRAÇÃO

A medida que parece de maior significação é a lei contra os estrangeiros que subvertem a paz argentina. Como é sabido, bolivianos e peruanos, além de universitários de outras nacionalidades, estudam em diversas faculdades argentinas e, principalmente, na de Córdoba. Estabelecida a punição pelo Conselho Especial de Guerra e sendo tais estudantes enquadrados na lei por delitos cometidos, estaria aberto o caminho para sua exclusão do meio. A medida visa, evidentemente, eliminar as presenças perigosas.

O General Elodoro Sanchez Lahoz, comandante do III Corpo do Exército, sediado em Córdoba, deixou escapar a declaração de que havia células comunistas em meio aos participantes do movimento de 29 de maio. A revista política-econômica *Análisis*, que hoje, dia 3, vai para as bancas analisando a situação, faz referências expressas ao General Juan Per-

rón, ao explicar que, "segundo manifestações de Alfredo Morales, dirigente do Sindicato Unido Petroleros do Estado — SUPE — Perón havia esboçado as linhas gerais da estratégia de rebelião." Morales participou, em Madrid, de uma reunião com Perón e, duas semanas depois, esteve envolvido nos fatos que perturbaram a província de La Plata.

INCIDENTES

Apesar da calma em Córdoba, ainda não se pode estar certo da cessação total das hostilidades. E a prova é o fato de que, às 11 horas, ainda existia franco-atiradores. Em Buenos Aires, uma bomba foliada de um trem suburbano e, a 250 quilômetros de Córdoba, um grupo de jovens tomou um posto policial. Com as armas roubadas aos milicianos, assaltou um banco e levou dois milhões de pesos. Tais acontecimentos, conforme se observa aqui, geram um enquadramento de pequenos atos, numa espécie de apertivo para o que poderá vir a ocorrer. No entanto, sabe-se que o Governo Onganía está muito bem situado na área militar e os militares estão atentos. Tanto isto é verdade que os comandantes supremos das Forças Armadas se reuniram ontem, com a presença também do comandante do Estado-Maior e dos comandos sediados na capital, o que é encarado como uma demonstração de coesão total em torno do programa político-econômico do Governo. Não há contestações, ainda que uns poucos tenham em espalhar boatos de divisão no meio militar.

O rigor do tribunal militar — condenou hoje Jorge Alberto Canelles, um dirigente comunista da ala dos operários em construção, a 10 anos — e as medidas tomadas pelo Governo atestam o firme propósito de que é necessário usar dos métodos mais severos para devolver a paz à população e permitir que o desenvolvimento continue em marcha.

O que virá agora

Buenos Aires — A cessação das hostilidades em Córdoba, La Plata, Rosario, Tucumán e outras províncias argentinas é vista pelos observadores locais por muitos ângulos, desde o otimista ao pessimista, este procurando mostrar que se trata de uma pausa apenas, e aquele tentando fazer ver que o regime está mais forte do que antes.

Como explicar uma explosão de 3.000 pessoas, a partir dos trabalhadores da fábrica IKA-Renault, logo acrescida de estudantes e que levaram Córdoba — o ponto pior no mapa das desordens — a cair no quase total caos?

REIVINDICAÇÕES

O Exército apreendeu armas não usuais na Argentina, deve dezenas de estudantes estrangeiros — bolivianos e peruanos — na maioria — alunos da Universidade de Córdoba. A polícia já andava às voltas com os integrantes da Confederação Geral dos Trabalhadores, cuja liderança enfocava no problema dos reajustes salariais a base da sua luta.

Se de um lado os trabalhadores buscavam, através de processos não muito legais, chegar ao seu objetivo, por outro os estudantes tinham como motivo apenas o descontentamento contra a administração do Governador Carlos Caballero. Mas entre as próprias facções sindicais — as lideranças estão divididas — já se estabeleceu a confusão. Em Córdoba há um exemplo real: o secretário-geral do Sindicato de Mecânicos do Transporte Automotor — SMATA — Elpidio Torres, sofria o combate do grupo comunista pelo fato de "estar se entregando aos patrões." Torres é peronista conhecido e teria sido o seu comportamento o responsável pela explosão ocorrida às 11 horas do dia 29.

POR QUE CÓRDOBA?

Por que Córdoba viveu o pior momento? Talvez se explique pelo fato de ser um dos centros industriais mais importantes em todo o país — além da IKA, já está instalado o complexo Fiat, que fabrica automóveis, tratores, vagões ferroviários, locomotivas e grandes motores diesel, além de caminhões pe-

Buenos Aires e Córdoba (AP-APF-UPI-JB) — Os operários da indústria automobilística de Córdoba entraram ontem em greve de protesto contra a condenação de seu líder sindical por um Conselho de Guerra Especial, enquanto outros sindicatos desta cidade decretaram "Dia de Luto" e declararam-se em "estado de greve."

Os seis mil trabalhadores da IKA-Renault, a maior fábrica de automóveis da Argentina, resolveram não comparecer ao trabalho em repúdio à sentença do Conselho de Guerra que puniu Elpidio Torres, secretário do Sindicato dos Mecânicos do Transporte Automotor, a quatro anos de prisão por "incitamento à rebelião."

Situação tensa

Já soma a 17 o número de pessoas julgadas e punidas pelos Conselhos de Guerra Especiais em toda a Argentina, com penas de quatro a dez anos de prisão, e os líderes das duas facções da CGT (os antigovernamentalistas e os dialoguistas), ao mesmo tempo que impugnaram a validade das sentenças, procuram alcançar a reunificação da Confederação Geral do Trabalho.

"As medidas adotadas pelo Governo constituem, por si, a caracterização de sua condição de ditadura entreguista, antipopular e militarista. A classe operária não pode manter silêncio nem ficar impassível ante os assassinatos de trabalhadores e estudantes cometidos em nossas ruas, acompanhados por barbaras condenações dadas por tribunais militares ilegais em processos sumários e arbitrários", diz o comunicado da liderança sindical argentina.

Em termos técnicos, a declaração de "estado de greve" dos sindicatos cordobeses significa que a greve geral já está decretada, restando apenas fixar sua data. Para os observadores, as duas facções da Confederação Geral do Trabalho procuram através da medida ganhar tempo para o prosseguimento das conversações sobre a reunificação. Em Buenos Aires, tanto na sede em Azopardo (CGT-dialoguista) como em Purosa Colón (CGT-rebelde) houve reuniões para o exame das condições para a unidade da cúpula, uma vez que as bases do movimento sindical argentino de certa forma avançaram neste sentido.

O Governo, por seu turno, mostra-se disposto a prosseguir o processo de quase 500 pessoas detidas em todo país nos distúrbios de rua, quinze dos 17 condenados já estão confinados na Penitenciária de Santa Rosa, na Província de Pampas, a 600 km de Buenos Aires. Em Tucumán, um Conselho de Guerra julga atualmente 23 pessoas. Em Salta, os sindicatos programaram para hoje "um funeral cívico" em memória dos mortos nos conflitos com a polícia e com o Exército e para protestar, contra "os julgamentos sumários ilegais."

Córdoba

O toque de recolher permanece em vigor para a cidade de Córdoba, considerada o "epicentro dos motins", apesar de a stropas paraquedistas terem reduzido a um mínimo as atividades dos franco-atiradores e ainda ontem terem prendido diversos estudantes e operários. A cidade acorda aos poucos do pesadelo, enquanto aviões da Força Aérea sobrevoam o rio nascente, alguns pontos da cidade.

Os jornais voltaram a circular, comentando desfavoravelmente a ação do Governo. La Voz del Interior diz: "Seria uma levandada atribuir o acontecimento unicamente à ação premeditada e planejada de grupos extremistas, colocados na cúpula de uma organização que se movimenta através de cálculos ou de um dispositivo semelhante. A concordia foi rompida. Quando isso se produz é porque não funciona bem a engrenagem social de um povo."

O jornal católico Los Principios, que apóia o Governo afirma: "Não acreditamos que os peritos reconheçam sua origem em causas exclusivamente econômicas ou políticas. E mais lógico concluir que nos encontramos ante a manifestação de um fato social cujo tempo de gestação é muito difícil de determinar."

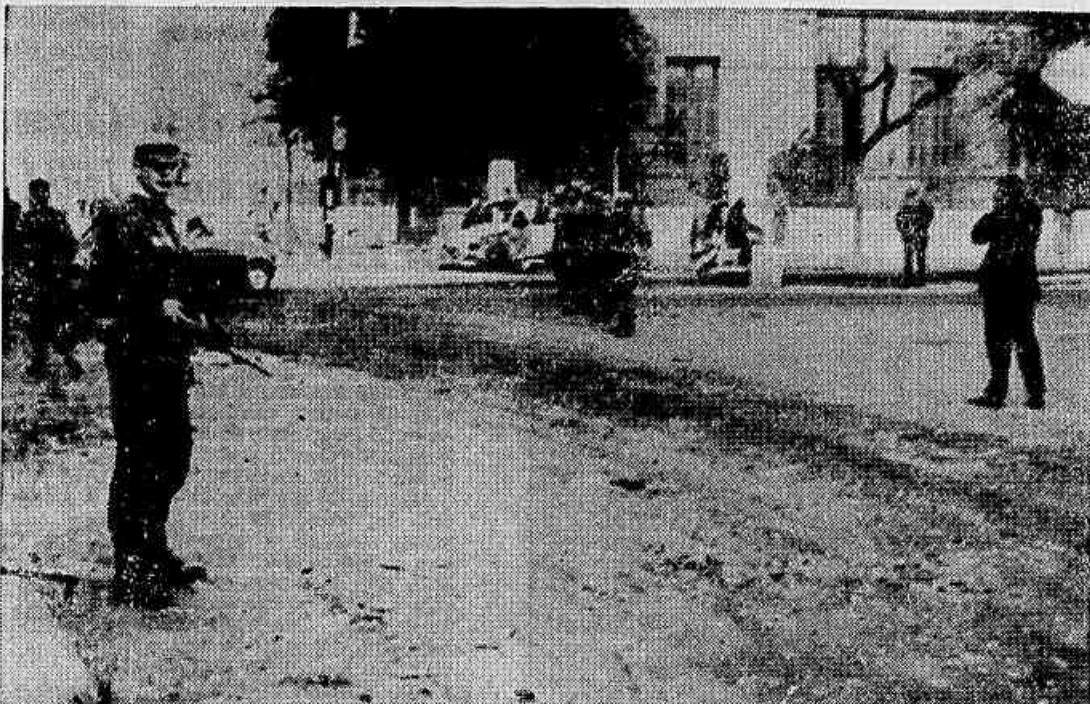
Em Londres

O Financial Times, de Londres, comenta que o Presidente Onganía deve lembrar que a única solução permanente para os problemas econômicos e sociais provavelmente será a saída democrática. Os acontecimentos dos últimos dias na Argentina foram tanto mais trágicos quanto há bem pouco tempo o Governo do Presidente Onganía, ao que parece, marchava bem."

O influente jornal londrino conclui afirmando que a Argentina "gozou de uma experiência genuína de Governo popular mais prolongada do que em muitos de seus vizinhos latino-americanos. E compreensível que o povo tenha começado a cansar-se de um Governo que exigiu disciplina econômica e abstenção política em troca de eficiência."

Leia editorial "Distinção e Repressão"

ALERTA EM CÓRDOBA



Soldados guardam as ruas em que os manifestantes, na semana passada, protestaram

ORDEM RESTABELECIDA



Um soldado armado dirige o trânsito numa rua de Córdoba. Ao fundo, loja depredada

Lanusse critica o Governo

Buenos Aires (APF-JB) — O Tenente-General Alejandro Lanusse, comandante-em-chefe do Exército argentino, fez ontem críticas ao Governo, durante uma reunião dos três comandantes-chefes das Forças Armadas, declarando que "no atual momento, impor novas cargas ao país é não só inoportuno como atentado contra as bases da segurança da nação."

A reunião dos altos chefes militares foi convocada para examinar os programas de racionalização e as medidas de economia que deveriam tomar as Forças Armadas em consequência das limitações orçamentárias.

DESENVOLVIMENTO

O General Lanusse expressou que o desenvolvimento constitui o obje-

tivo prioritário do país e, em especial, para as Forças Armadas. "A conquista do desenvolvimento — diz Lanusse — permitirá conseguir o avanço econômico, há tanto esperado, e num ritmo de crescimento sustentado, que possibilite a todos os argentinos realizarem-se, na medida de suas capacidades. Este fato alicerçará a coesão nacional e coroará, em definitivo, o mais firme sustentáculo para segurança. Dito de outro modo, sem desenvolvimento não haverá coesão. Sem coesão não haverá segurança."

O General Lanusse exortou o pessoal superior a prosseguir com re-

novação e entusiasmo as tarefas de racionalização, a fim de diminuir os custos e aumentar a eficiência da força, manifestando que "só através deste caminho é que se poderá cumprir a sagrada obrigação assumida para com a instituição e a pátria."

Lanusse, nos recentes acontecimentos na Argentina, destacou-se como o dirigente que tomou a decisão de impor lei marcial a Rosario, criando ali uma "zona de emergência", apesar da oposição manifestada a esta atitude pelo Ministro do Interior, Guillermo Borda.

Repressão une opositoristas

Buenos Aires (AP-JB) — Os sindicatos argentinos, motivados pela campanha contra os Conselhos de Guerra Especiais que julgam os participantes das manifestações dos últimos dias, reforçaram a linha de oposição ao Governo Onganía e deram novo impulso ao movimento de reunificação da Confederação Geral do Trabalho.

O jornal La Nación, na sua edição de ontem, comentou que a "situação trabalhista está a caminho de experimentar uma tremenda reviravolta, em relação há 15 dias atrás." O diário se refere à situação existente antes dos distúrbios, quando a CGT estava dividida em três: uma antigovernamental, liderada por Raymundo Ongaro, outra "dialoguista", chefiada por Augusto Vador, e ainda havia a facção "colaboracionista."

CISÃO DO MOVIMENTO

O movimento operário argentino experimentou no tempo do populismo peronista — denominado "justicialismo" — seu período de

confiança de Perón, possuía mais de cinco milhões de filiados e dispunha de grande poder de pressão, obtendo vitórias sucessivas com as novas leis do trabalho.

A ascensão dos militares ao poder marcou a fase de crise da CGT, que passou por um processo de decadência, principalmente em 1967 quando se cindiu em duas organizações distintas, ambas reivindicando o rótulo de CGT.

Uma tem sede em Azopardo, a liderada pelo peronista Augusto Vador — que pregava o diálogo com o Governo, e reúne os seguintes Sindicatos: Marítimo, Alimentação, Panificação, Bancários, SUPE, Turgo, Sutiaga, Soeme, Moendros, Gastronômico, Plásticos, Municipais, Metalúrgicos, Refratários, Frigorífico Nacional, Recebedores de Grãos, Trabalhadores do Vidro, Empregados do Vidro, Focyt, Carne, Cabaletagem, Atôres, Obras Sanitárias, Madeira, Seguro, Automóvel, Rurais, Ensino, Papelários, e Comércio.

A outra CGT, com sede em Purosa Colón, sob a inspiração do gráfico Raymundo Ongaro — que sempre pregou a oposição ao Governo Onganía, reúne os Sindicatos: Gás do Estado, Viajantes, Impositivo,

Fraternidade, Agentes de Propaganda Médica, Mineiros, União Ferroviária, Sanitários, Gráficos, UTA, Farmácia, Circulação Aérea, Navais, Obras Sanitárias e Fósforo.

Os Sindicatos de Força e Luz e o dos Têxteis constituíram a facção colaboracionista do movimento sindical argentino que pregava o apoio ao Governo Onganía, e pedia principalmente que os sindicatos se dispusessem a tomar parte na experiência "participacionista." Na greve geral de sexta-feira, contudo, os trabalhadores têxteis não aceitaram a palavra de ordem do sindicato e participaram da parede, o mesmo acontecendo em parte com os trabalhadores da Força e Luz.

A unidade pela base, que resultou a paralisção completa da vida econômica argentina por um dia, e a disposição de prosseguir na linha oposicionista da maioria dos sindicatos, produzem — segundo os observadores — um inesperado momento para a reunificação da CGT. A ação conjunta das cúpulas na presente crise significou que as diferenças que as separaram em 1967 foram ultrapassadas pela própria força da ação repressiva do Governo em Córdoba.

As razões da crise argentina

Malcom W. Brown
do New York Times

Buenos Aires — No verão de 1968 a Argentina era uma nação dividida e caótica, cuja economia tinha sido destruída por greves quase contínuas. A herança da ditadura peronista ainda se fazia sentir 11 anos depois de sua queda.

A Argentina parecia estar à beira da ruína, com as instituições democráticas quase paralisadas, a produção industrial decadente e a instabilidade sendo a tônica dominante. Os banqueiros mundiais deixaram de considerar a segunda nação da América do Sul como desenvolvida, atribuindo-lhe o status de subdesenvolvida.

NOVA SITUAÇÃO

Durante todo esse tempo, as Forças Armadas se reuniram afastadas. Mas em 28 de junho de 1968, sob o comando do General Juan Carlos Onganía, oficial de cavalaria conservador e mal-humorado, os Generais argentinos resolveram se responsabilizar pelo Governo.

Eles deixaram bem claro — depois de dissolver o Congresso, por os Partidos políticos fora da lei e suprimir os sindicatos — sua intenção de construir um novo país. Após alguns conflitos, inclusive uma greve nas docas, rapidamente desbaratada pelas tropas governamentais, os argentinos aparentemente se resignaram a suportar a nova situação.

O PREÇO POLÍTICO

O novo Ministro da Economia, Dr. Adalberto Kreiger Vasena, recebeu poderes irrefragáveis para congelar os salários e os preços, estabelecer a estabilidade monetária e dar nova vida à economia nacional. A maioria dos observadores acha que Vasena conseguiu resultados excepcionais. O Fundo Monetário Internacional designou o peso argentino como moeda plenamente conversível e o galope inflacionário diminuiu bastante.

Isso, porém, foi conseguido por um preço político. Um "mal-estar" começou a fazer parte da vida do país. Os trens andavam na hora, é certo, mas a vida política, que tinha sido importante para o dia-a-dia argentino, cessara. Os políticos se encontravam secretamente, mas eram freqüentemente presos. Os líderes sindicais, que tinham gozado de enorme prestígio sob o regime de Perón, tornaram-se impotentes e o Governo inteligentemente os jogava uns contra os outros.

Sentindo a possibilidade de problemas, a ala direita do Governo de Buenos Aires estabeleceu um Conselho Experimental na Província de Córdoba. Teoricamente representando os grupos trabalhistas, profissionais e empresariais, o Conselho foi acusado, especialmente pelos líderes trabalhistas, de ser uma imitação proposital do sistema fascista de Mussolini.

UNIAO OPERARIO-ESTUDANTIL

A nação, porém, permanecia tranquila e o Governo sentia que poderia se manter tranquilamente no poder por dez anos ou mais. Na semana passada, tal sentimento de segurança foi ameaçado. No começo do mês de maio, as autoridades universitárias de Corrientes — cidade situada no Nordeste — resolveram aumentar o preço do almoço dos estudantes em 16 centavos, o que causou demonstrações sangrentas. Estas logo se espalharam. Em Corrientes, a polícia matou um estudante, em Rosario mais dois. A violência chegou a Córdoba, Tucumán, La Plata e Buenos Aires.

De modo geral, os trabalhadores argentinos consideram os estudantes como filhos de papai, cujo radicalismo político nada mais é que arrobo juvenil. Mas agora, tudo foi diferente e pela primeira vez os operários foram para as ruas carregando cartazes que diziam "Humanidade para os Estudantes." Os sindicatos perceberam que morreriam definitivamente se fossem transformados em instrumentos permanentes do Governo.

No começo da semana passada, as duas facções rivais da Confederação Geral do Trabalho CGT se uniram pela primeira vez em um ano para congregar toda a nação a uma greve geral na sexta-feira. Vários outros sindicatos deram seu apoio.

Missão Rockefeller continua dia 16 com visita ao Brasil

Washington, Buenos Aires (AP-APP-UPI-JB) — A Casa Branca confirmou ontem que o Governador Nelson Rockefeller, de acordo com os planos previamente estabelecidos, iniciará a terceira etapa de sua missão no próximo dia 16, visitando o Brasil.

Em declaração em que lamentou publicamente o cancelamento da viagem à Venezuela, por solicitação do Governo de Caracas, o porta-voz da presidência acentuou que serão mantidas todas as demais etapas da viagem — Brasil, Paraguai, Uruguai, Chile, Argentina, Haiti, República Dominicana, Jamaica, Guiana e Barbados — apesar das desordens ocorridas em algumas das capitais visitadas pelo enviado de Nixon.

"Sentimo-nos decepcionados ante o fato de

Programa não sofreu alteração

Não existe modificação alguma no programa da visita de Nelson Rockefeller ao Brasil, segundo informaram ontem fontes do Itamaraty e da Embaixada americana.

O Governador de Nova Iorque está com a chegada prevista para a tarde do dia 16 deste mês, em Brasília, em voo direto dos Estados Unidos, e deverá reunir-se imediatamente com o Presidente Costa e Silva, o Chanceler Magalhães Pinto e os Ministros do Planejamento e Fazenda, conforme a programação já anunciada, em linhas gerais, pelo JORNAL DO BRASIL.

INTERESSES RECÍPROCOS

Observadores diplomáticos entendem que o cancelamento da visita de Rockefeller ao Peru e à Venezuela não tem influência nos contatos que manterá aqui no Brasil. Isso porque as autoridades brasileiras sempre viram na viagem do Governador de Nova Iorque uma oportunidade para contatos bilaterais, visando à discussão de assuntos de interesse recíproco entre os Estados Unidos e o Brasil.

Quanto às reivindicações coletivas dos países latino-americanos, esses mesmos observado-

Bolívia tem quatro reivindicações

La Paz (AP-JB) — O documento que o Governo boliviano entregou a Rockefeller sábado, relacionado a uma nova política dos Estados Unidos no Hemisfério, baseia-se em quatro pontos:

- 1) estabelecimento de facilidades mútuas para os investimentos privados na América Latina, orientando-os no setor do desenvolvimento;
- 2) esforço próprio dos países latino-americanos, segundo sua real capacidade econômica, nos projetos de desenvolvimento sócio-econômico;
- 3) reforço financeiro, por parte dos Estados Unidos, aos organismos internacionais de assistência e crédito dos quais participa, re-

História se repete passados dez anos

Buenos Aires — Na primavera de 1959, o então Vice-Presidente Richard Nixon fez uma viagem de boa vontade à América Latina.

Inadvertidamente, foi recebido por uma onda de demonstrações hostis. Nixon, servindo como emissário pessoal do Presidente Eisenhower, foi apedrejado e insultado na Venezuela e no Peru, entre outros lugares.

O Governador Nelson Rockefeller está fazendo no momento uma viagem parecida à América Latina, representando o Presidente Nixon. O propósito de Rockefeller é conhecer as necessidades dos governos latino-americanos, e fim de que obtenha elementos para uma reformulação da política norte-americana para o hemisfério.

UM NOME

Mas as demonstrações hostis vieram novamente, numa reminiscência dolorosa de 1959, Rockefeller, até agora, não foi ferido fisicamente, mas em demonstrações antiamericanas que seguiram seus passos em Honduras, Colômbia, e em outros lugares, um estudante foi morto e mais de 100 pessoas feridas. O Governador não teve oportunidade de fazer amigos no Peru, onde um Governo hostil impediu sua visita.

Mais uma vez, os Estados Unidos se dão conta do profundo e extenso sentimento antiamericano na América Latina, que ocasionalmente explode na superfície. O nome de Rockefeller e sua notória riqueza podem ser um fator responsável por algumas demonstrações contra ele.

A família Rockefeller tem grandes interesses financeiros na América Latina.

INTERESSES

Muitos latino-americanos estão cientes do fato de que foi um Rockefeller que fundou a Standard Oil Company, e que a International Petroleum Company, cujos bens foram expropriados pelo Peru, em outubro último, é uma subsidiária da Standard Oil de Nova Jérsi. Infelizmente, o nome do Governador tem sido ligado à disputa do Peru com a IPC e com os Estados Unidos. Os interesses de Rockefeller na América Latina incluem não só seu rancho na Venezuela e grandes investimentos industriais, mas até mesmo estabelecimentos de venda a varejo. As redes de supermercados de Rockefeller estão florescendo em diversos países, e sua cadeia de mercados em Buenos Aires, com 37 lojas, é tida como um modelo de comércio em desenvolvimento. Para os esquerdistas foi fácil capitalizar tais coisas.

OPORTUNIDADE

No Chile, o jornal comunista El Siglo publicou um cartoon que mostrava dois trabalhadores discutindo a viagem de Rockefeller. O primeiro dizia: "Estão dizendo volte para casa Rockefeller em todo país a que ele vai." Responde o seguinte: "O problema é que em qualquer lugar que esteja, Rockefeller pensa que está

que a segunda etapa da viagem do Governador Rockefeller pela América Latina tenha tido de ser abreviada, mas esperamos que ele possa visitar posteriormente a Venezuela" — explicou o secretário de imprensa da Casa Branca, Ronald Ziegler.

Rockefeller apresentará a Nixon um relatório dessa segunda etapa, antes de partir para o Brasil, onde os círculos políticos se abstêm de falar na possibilidade de manifestações de protesto. Segundo Ziegler, as conversações que manteve, até agora, com os Governos dos países que visitou "foram muito satisfatórias." Lembrou que o objetivo primeiro da missão é conhecer a opinião dos dirigentes latino-americanos sobre o futuro das relações com os Estados Unidos.

res ressaltam que elas estão contidas no documento preparado durante a reunião da Comissão Especial Coordenadora Latino-Americana (CECLA), realizada em Viña del Mar, em maio passado. Como o documento será entregue diretamente ao Presidente Richard Nixon será desnecessário abordar o assunto com a missão Rockefeller.

Consientes de que Nixon não mais deseja continuar com a Aliança para o Progresso, as autoridades brasileiras estão preparadas para apresentar a Rockefeller sugestões realistas capazes de possibilitar à nova Administração norte-americana elaborar um programa objetivo e a curto prazo.

Quanto às medidas de segurança, informou a Sucursal do JB em Brasília que a Polícia Federal já entrou em contato com os agentes de Rockefeller encarregados de preparar sua chegada.

As providências serão ultimadas em reunião formal, convocada pelo Itamaraty, de todos os órgãos a cargo da proteção a Rockefeller, sob a supervisão geral da Polícia Federal.

estruturando-os de acordo com uma política de descentralização em relação à América Latina e reformando sua política creditícia;

4) ajuda bilateral sem comprometimento da dignidade dos países beneficiados, nem exigência de condições políticas e econômicas.

"A Bolívia procurou dar um conteúdo prático aos acordos adotados na última reunião da Comissão Econômica Coordenadora Latino-Americana (CECLA), realizada no Chile" — disse um porta-voz do Governo.

O documento, esclareceu também, acentua "a nova linguagem que a Bolívia está utilizando com os Estados Unidos, diante da emergência de uma alteração na política do país."

Do New York Times

em seu país." Na verdade, muito pouca coisa da hostilidade atual tem a ver com a personalidade de Rockefeller. Seu charme pessoal, seu espanhol fluente, e seu exaustivo conhecimento da América Latina são excelentes qualificações para tal viagem. Mas aos olhos dos latino-americanos ele é mais um gringo manda-chuva e uma excelente oportunidade para desabafar as enormes queixas contra os Estados Unidos.

ANARQUIA

Paradoxalmente, essas queixas são frequentemente contraditórias. Os esquerdistas, inclusive um considerável seguimento da hierarquia católica, vêem os Estados Unidos como um explorador semi-imperialista, fundamentalmente em oposição ao desenvolvimento político e social do continente. Os conservadores se tornam cada vez mais hostis aos Estados Unidos, e recentemente se juntaram aos esquerdistas, afirmando que os Estados Unidos estão exercendo a "estrangulação externa" da economia latino-americana. Muitos conservadores acham também que os Estados Unidos são um viveiro do crime, do caos político e da imoralidade. Algumas autoridades do Governo militar da Argentina afirmam privadamente que encaram as tendências anarquistas nos Estados Unidos como tão perigosas à América Latina quanto a subversão dos revolucionários cubanos. Até mesmo os líderes democráticos centristas na América Latina estão mostrando um desgosto cada vez maior em relação aos Estados Unidos. Muitos acham que Washington continua a olhar a América Latina como uma espécie de parente pobre, uma roda em que é preciso espalhar um pouco de óleo, quando ela começa a ranger muito alto. Acham que Washington nunca teve uma política consistente em relação aos seus vizinhos do Sul, até mesmo com respeito ao apoio dos governos democráticos.

DISTÂNCIA

O Presidente Eduardo Frei, do Chile, que foi visto em Washington como uma das melhores esperanças da democracia progressista na América Latina, disse recentemente: "A viagem de Rockefeller é boa, e pelo menos ele conhece alguma coisa da América Latina, mas existe sempre alguém vindo numa viagem para decidir uma nova política." Alguns observadores se queixam de que o Governador Rockefeller não passa mais de dois dias em qualquer país que visita. "Obviamente, trata-se de um outro show de relações públicas de Washington. Ninguém pode aprender qualquer coisa útil em dois dias." No fundo, porém, a verdadeira raiz da tradicional antipatia latino-americana pelos Estados Unidos é a consciência de que os norte-americanos não sabem, nem querem saber das condições sociais e culturais do continente. Muitos latino-americanos vêem os Estados Unidos tão distantes e indiferentes quanto os seriados do cinema e da televisão que saturam o mercado latino, mostrando uma sociedade que não foi de modo algum afetada pelos poetas, artistas ou políticos da América Latina.

Desordens em Caracas fazem 3 feridos a bala

Caracas (AP-UPI-JB) — Três estudantes foram feridos a bala durante violências ocorridas ontem perto da Universidade de Valencia, quando grupos de manifestantes incendiaram um caminhão da cadeia de supermercados Coda, na qual a família Rockefeller tem interesses.

As desordens, logo dominadas, se registraram após a notícia do cancelamento da visita de Rockefeller, que recebeu sólido apoio dos vários setores políticos e econômicos.

JUSTIFICATIVA

Minuciosa explicação dos motivos que provocaram essa decisão foi dada pelo Governo aos principais dirigentes políticos, trabalhistas e industriais. O sentimento unânime é de que não existe um clima propício à estada do emissário de Nixon.

Entre os fatores considerados desfavoráveis à visita estão a recente redução na ajuda econômica dos Estados Unidos à América Latina e o litígio com o Peru.

Disse o líder da Cruzada Civil, Partido do ex-ditador Marcos Pérez Jiménez, que a decisão foi um ato lógico do Governo e "um triunfo para nosso Partido que já, em várias oportunidades, havia insinuado sua inconveniência. E o dirigente do PC venezuelano, Hector Mujica, acrescentou: "... não somente era por

todos os motivos inoportuna, mas indesejável do ponto-de- vista das maiorias nacionais."

EM TRINIDAD-TOBAGO

Domingo, na entrevista coletiva que concedeu à noite em Port of Spain, Rockefeller responsabilizou pelas manifestações "forças militares organizadas e, em muitos casos, dirigidas de fora do Hemisfério."

Rockefeller interpretou os protestos como indicio de uma ameaça, provocada por uma minoria extremista, para as relações entre os Estados Unidos e seus vizinhos do Sul. Lamentou, ainda, a decisão argentina de cancelar sua visita.

NO AMAZONAS

Manaus (Sucursal) — Ao passar em Manaus, em escala, rumo a Trinidad-Tobago, Rockefeller disse à imprensa considerar satisfatória sua visita à América Latina, apesar dos distúrbios em alguns países, pois "ouviu as lideranças, ouviu as reivindicações e sentiu de perto os problemas do continente."

Indagado, afirmou que de maneira alguma a alteração de seu programa se prendeu a razões de segurança, porque jamais temeu atentados. Mas são todos países soberanos e, portanto, devem os Estados Unidos respeitar sua determinação.

OEA cria força policial para proteger sua sede

Washington (AP-JB) — A Organização dos Estados Americanos (OEA) criou uma unidade policial de 10 pessoas para substituir as guardas de uma companhia particular que prestavam serviços de vigilância, e imediatamente surgiu a idéia de que possa ser utilizada para proteger as dependências da organização nos países latino-americanos.

"Todavia é improvável que isso ocorra" — comentou o secretário-administrativo da OEA, Stewart Portner. Segundo ainda o Embaixador chileno, Alejandro Magnet, ficou bem claro que a função da unidade seria a vigilância da sede central da Organização.

Os organismos militares

As principais experiências no sentido da criação de um organismo militar latino-americano são as relativas à Junta Interamericana de Defesa (JID) e à Força Interamericana de Paz (FIP).

A JID é um organismo militar criado no início da II Guerra Mundial para coordenar medidas de defesa coletiva do continente e o estabelecimento de bases mais amplas para a cooperação militar. Entretanto, devido à sua situação jurídica precária, nunca dispôs de muito campo de ação.

Na verdade, a JID é a aplicação prática da Comissão Consultiva de Defesa da OEA — estabelecida pelos Artigos 44, 45, 46 e 47 da Carta da Organização — que nunca funcionou. Durante a VII Conferência de Comandantes-Chefes de Exércitos Americanos, propôs-se a institucionalização da JID, de maneira a torná-la aquele organismo da OEA. Na III Conferência Interamericana Extraordinária, em fevereiro de 1967, a proposta voltou a ser feita, mas foi rejeitada por 11 votos contra seis, entre os quais o do Brasil. Assim, a JID continua a existir sem base jurídica.

A idéia de criação de uma força de polícia do continente data de 1959. Seu autor foi o Senador George Smathers, que pediu ao Departamento de Estado que cuidasse do assunto. A não realização da IX Conferência Interamericana impediu que os EUA formalizassem a proposta pa-

A nova unidade integrada por três norte-americanos, três bolivianos, um cubano, um salvadoreño, um guatemalteco e um equatoriano, tem a supervisão do diretor dos serviços gerais da OEA, Rudolf Dany.

Não há qualquer regulamento referente ao aumento do número desse corpo ou que estabeleça com precisão suas funções. Nos meios diplomáticos da OEA fala-se na necessidade de proteger as instalações da Organização no Haiti, em caso de perturbação da ordem.

Cada homem da unidade custa à OEA US\$ 5 mil (NCR\$ 20.250) ao ano e traz, em seu escudo, a inscrição Police.

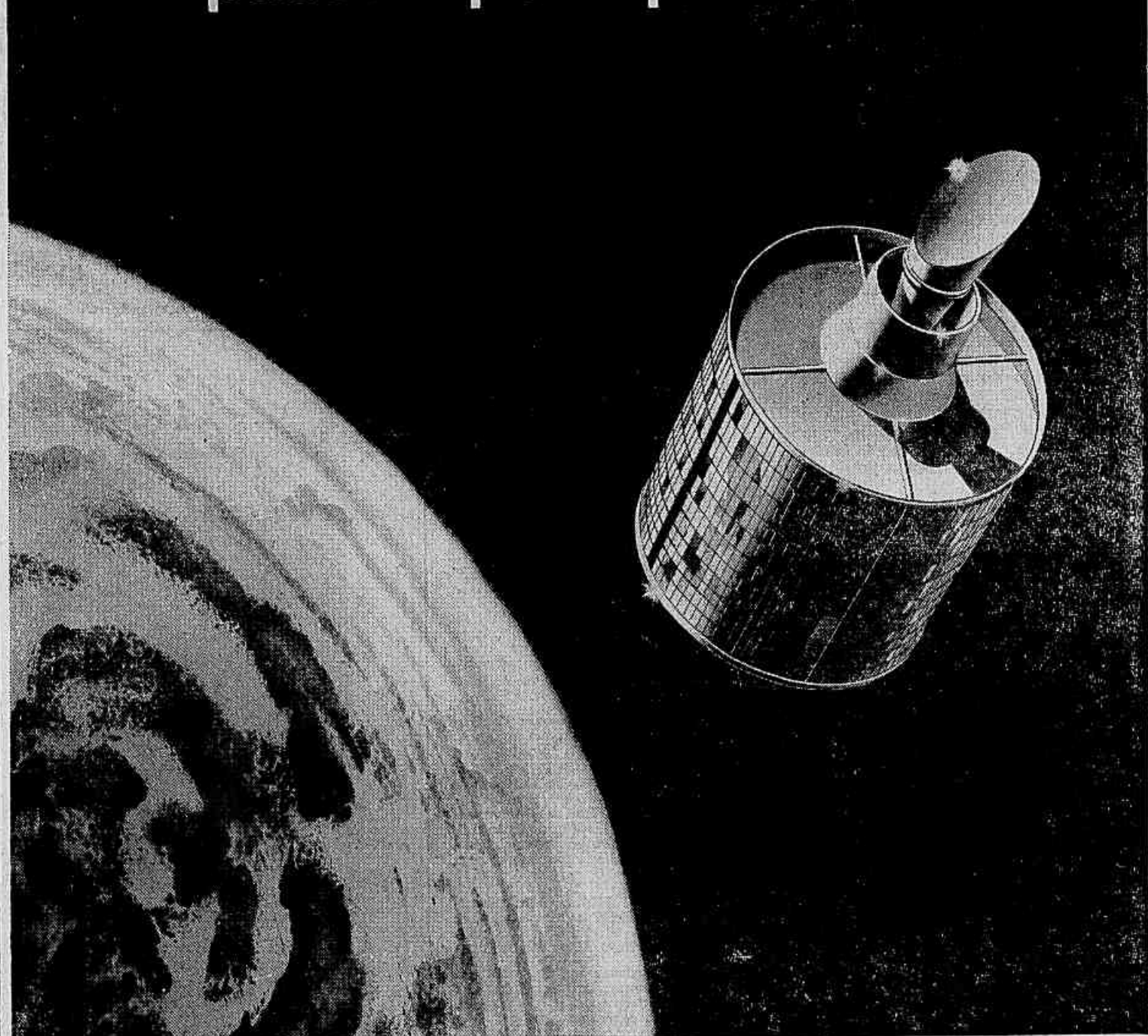
ra o continente, mas em maio de 1965, pressionado pela intervenção em São Domingos, o Conselho da OEA concordou em dar o estatuto de FIP às forças interven-toras.

Os Estados Unidos sabiam que, se somente metade das forças terrestres da América Latina estivessem disponíveis para entrar em ação sob a bandeira da OEA, isto constituiria, em 1965, 10 divisões, 50 regimentos separados e três regimentos de infantaria da Marinha, ou seja, mais do que todo o comando de ataque do Corpo de Fuzileiros Navais dos EUA.

Após a ação em São Domingos, a FIP deixou de existir. Em inúmeras reuniões interamericanas, o assunto voltou a ser debatido, mas nada foi encaminhado. Em março de 1968, na VIII Conferência de Chefes de Estado-Maior de Exército de todo o continente, a idéia de criação de uma milícia intercontinental foi inteiramente afastada. O Brasil sustentou a tese da necessidade de integração dos Exércitos em projetos civis-sociais, uma vez que defendia o ponto-de-vista de que a segurança deve repousar sobre o desenvolvimento econômico.

Embora sem existência formal, a FIP já tem seu quartel-general em Forte Gulick, na Zona do canal do Panamá, onde oficiais latinos recebem instruções de guerra de guerrilha. O mesmo tipo de instrução é dado em Forte Bragg, na Carolina do Norte.

Os maiores negócios da Terra passam por aqui. Via ITT.



E passam muito bem. Tão bem que se tornam mais vantajosos ainda. Não fique de fora. A Era Espacial não é exclusividade de ninguém. Experimente, pelo menos. Disque 0305 e passe um Telex, Via Satélite, para os Estados Unidos.

Sua mensagem vai chegar tão rápida e perfeita que você já pode ir preparando o lance seguinte do seu negócio. A resposta poderá vir muito antes do que você pensa. É bom até não sair de perto do telex. (Não foi por nada que instalamos os principais equipamentos do INTELSAT III). E não se preocupe com a tarifa.

É a mesma de sempre, se não for menor. É que agora você gasta menos tempo para conseguir uma ligação. Essa é a nossa maneira de incentivar os grandes negócios do Planeta. Já ajudamos muita gente. Mas ainda falta você. Tomara que seus negócios não estejam sofrendo com isto.

TUNGSTÊNIO É UM DOS MAIS RESISTENTES METAIS ENCONTRADOS NA NATUREZA, COM O MAIS ELEVADO PONTO DE FUSÃO (3.387°C) E PÉSO ESPECÍFICO QUASE IGUAL AO DO OURO (19,3), POR ISSO É QUE AS ESTEREOGRÁFICAS BIC - AS ÚNICAS COM ESFERAS DE TUNGSTÊNIO - ESCRIVEM MACIO E BONITO, ATÉ O FIM DA CARGA. O AÇO SE DESGASTA IRREGULARMENTE, CRIA RANHURAS E ENTÃO AS ESTEREOGRÁFICAS COMUNS (TODAS, MENOS AS BIC) COMEÇAM A FALHAR E ESCRIVER MAL. MAIS UMA RAZÃO PARA VOCÊ EXIGIR BIC.

ATENÇÃO! A BIC ESCRITA FINA (laranja) é a única cuja esfera tem diâmetro de apenas 0,7 mm, o que significa escrita realmente fina, suave e elegante.

BIC
NO MUNDO TODO,
SEMPRE MELHOR.

Comunicações Mundiais Via **ITT**

Missão Rockefeller continua dia 16 com visita ao Brasil

Washington, Buenos Aires (AP-AFP-UPI-JB) — A Casa Branca confirmou ontem que o Governador Nelson Rockefeller, de acordo com os planos previamente estabelecidos, iniciará a terceira etapa de sua missão no próximo dia 16, visitando o Brasil.

Em declaração em que lamentou publicamente o cancelamento da viagem à Venezuela, por solicitação do Governo de Caracas, o porta-voz da presidência acentuou que serão mantidas todas as demais etapas da viagem — Brasil, Paraguai, Uruguai, Chile, Argentina, Haiti, República Dominicana, Jamaica, Guiana e Barbados — apesar das desordens ocorridas em algumas das capitais visitadas pelo enviado de Nixon.

"Sentimo-nos decepcionados ante o fato de

Programa não sofreu alteração

Não existe modificação alguma no programa da visita de Nelson Rockefeller ao Brasil, segundo informaram ontem fontes do Itamarati e da Embaixada americana.

O Governador de Nova Iorque está com a chegada prevista para a tarde do dia 16 deste mês, em Brasília, em voo direto dos Estados Unidos, e deverá reunir-se imediatamente com o Presidente Costa e Silva, o Chanceler Magalhães Pinto e os Ministros do Planejamento e Fazenda, conforme a programação já anunciada, em linhas gerais, pelo JORNAL DO BRASIL.

INTERESSES RECÍPROCOS

Observadores diplomáticos entendem que o cancelamento da visita de Rockefeller ao Peru e à Venezuela não tem influência nos contatos que manterá aqui no Brasil. Isso porque as autoridades brasileiras sempre viram na viagem do Governador de Nova Iorque uma oportunidade para contatos bilaterais, visando à discussão de assuntos de interesse recíproco entre os Estados Unidos e o Brasil.

Quanto às reivindicações coletivas dos países latino-americanos, esses mesmos observadores

Governo de Curaçau aceita diálogo

Willemstad, Haia (AP-AFP-UPI-JB) — O Primeiro-Ministro das Antilhas Holandesas, Ciro Kroon, pressionado pela ameaça de novos atos de violência, concordou ontem em diálogos com os líderes sindicais da ilha de Curaçau, que exigem sua renúncia.

O Centro Sindical, que representa oito mil trabalhadores, suspendeu temporariamente a greve geral anunciada, aceitando debater com o Governo. Os líderes advertiram, entretanto, ao Primeiro-Ministro, que caso as suas exigências não se realizem, as forças governamentais terão de arcar com "todas as consequências de uma greve geral." No plano internacional, por exemplo, afetaria o fornecimento de gasolina para os EUA na guerra do Vietnã.

Os trabalhadores pedem a criação de um Governo interino, com as forças operárias em igualdade de representação com a indústria e

História se repete passados dez anos

Buenos Aires — Na primavera de 1958, o então Vice-Presidente Richard Nixon fez uma viagem de boa vontade à América Latina.

Inadvertidamente, foi recebido por uma onda de demonstrações hostis. Nixon, servindo como emissário pessoal do Presidente Eisenhower, foi apedrejado e insultado na Venezuela e no Peru, entre outros lugares.

O Governador Nelson Rockefeller está fazendo no momento uma viagem parecida à América Latina, representando o Presidente Nixon. O propósito de Rockefeller é conhecer as necessidades dos governos latino-americanos, a fim de que obtenha elementos para uma reformulação da política norte-americana para o hemisfério.

UM NOME

Mas as demonstrações hostis vieram novamente, numa reminiscência dolorosa de 1958. Rockefeller, até agora, não foi ferido fisicamente, mas em demonstrações antiamericanas que seguiram seus passos em Honduras, Colômbia e em outros lugares, um estudante foi morto e mais de 100 pessoas feridas. O Governador não teve oportunidade de fazer amigos no Peru, onde um Governo hostil impediu sua visita.

Mais uma vez, os Estados Unidos se dão conta do profundo e extenso sentimento antiamericano na América Latina, que ocasionalmente explode na superfície. O nome de Rockefeller e sua notória riqueza podem ser um fator responsável por algumas demonstrações contra ele.

A família Rockefeller tem grandes interesses financeiros na América Latina.

INTERESSES

Muitos latino-americanos estão cientes do fato de que foi um Rockefeller que fundou a Standard Oil Company, e que a International Petroleum Company, cujos bens foram expropriados pelo Peru, em outubro último, é uma subsidiária da Standard Oil de Nova Jérsei. Infelizmente, o nome do Governador em si não ligará a disputa do Peru com a IPC a outros Estados Unidos. Os interesses de Rockefeller na América Latina incluem não só seu rancho na Venezuela e grandes investimentos industriais, mas até mesmo estabelecimentos de venda a varejo. As redes de supermercados de Rockefeller estão florescendo em diversos países, e sua cadeia de mercados em Buenos Aires, com 17 lojas, é tida como um modelo de comércio em desenvolvimento. Para os esquerdistas foi fácil capitalizar tais coisas.

OPORTUNIDADE

No Chile, o jornal comunista El Siglo publicou um cartoon que mostrava dois trabalhadores discutindo a viagem de Rockefeller. O primeiro dizia: "Estão dizendo volte para casa Rockefeller em todo país a que ele vai." Responde o seguinte: "O problema é que em qualquer lugar que esteja, Rockefeller pensa que está

que a segunda etapa da viagem do Governador Rockefeller pela América Latina tenha tido de ser abreviada, mas esperamos que ele possa visitar posteriormente a Venezuela" — explicou o secretário de imprensa da Casa Branca, Roandl Ziegler.

Rockefeller apresentará a Nixon um relatório dessa segunda etapa, antes de partir para o Brasil, onde os círculos políticos se abstêm de falar na possibilidade de manifestações de protesto. Segundo Ziegler, as conversações que manteve, até agora, com os Governos dos países que visitou "foram muito satisfatórias." Lembrou que o objetivo primeiro da missão é conhecer a opinião dos dirigentes latino-americanos sobre o futuro das relações com os Estados Unidos.

res ressaltam que elas estão contidas no documento preparado durante a reunião da Comissão Especial Coordenadora Latino-Americana (CECLA), realizada em Viña del Mar, em maio passado. Como o documento será entregue diretamente ao Presidente Richard Nixon será desnecessário abordar o assunto com a missão Rockefeller.

Conscientes de que Nixon não mais deseja continuar com a Aliança para o Progresso, as autoridades brasileiras estão preparadas para apresentar a Rockefeller sugestões realistas capazes de possibilitar à nova Administração norte-americana elaborar um programa objetivo e a curto prazo.

Quanto às medidas de segurança, informou a Sucursal do JB em Brasília que a Polícia Federal já entrou em contato com os agentes de Rockefeller encarregados de preparar sua chegada.

As providências serão ultimadas em reunião formal, convocada pelo Itamarati, de todos os órgãos a cargo da proteção a Rockefeller, sob a supervisão geral da Polícia Federal.

o comércio. Desejam também eleições, o mais urgente possível, para a formação de novo Parlamento.

Enquanto isso, Curaçau retornava à normalidade, ao mesmo tempo em que milhares de turistas, principalmente americanos, procuravam abandonar a ilha.

O Primeiro-Ministro holandês, Piet de Jong, justificou ontem, em entrevista à imprensa, a decisão governamental de enviar tropas a Curaçau, em auxílio às forças da ordem de Willemstad.

Piet de Jong comparou a ajuda à ilha com a concedida a Amsterdã durante os últimos distúrbios universitários. afirmou ainda que o envio de tropas está previsto no estatuto que rege as Antilhas Holandesas, e que o Governo não fez mais do que cumprir com suas obrigações ao mandar os fuzileiros navais.

Do New York Times

em seu país." Na verdade, muito pouca coisa da hostilidade atual tem a ver com a personalidade de Rockefeller. Seu charme pessoal, seu espanhol fluente, e seu exaustivo conhecimento da América Latina são excelentes qualificações para tal viagem. Mas aos olhos dos latino-americanos ele é mais um gringo manda-chuva e uma excelente oportunidade para desabafar as enormes queixas contra os Estados Unidos.

ANARQUIA

Paradoxalmente, essas queixas são frequentemente contraditórias. Os esquerdistas, inclusive um considerável segmento da hierarquia católica, vêem os Estados Unidos como um explorador semi-imperialista, fundamentalmente em oposição ao desenvolvimento político e social do continente. Os conservadores se tornam cada vez mais hostis aos Estados Unidos, afirmando que os Estados Unidos estão exercendo a "estrangulação externa" da economia latino-americana. Muitos conservadores acham também que os Estados Unidos são um viveiro do crime, do caos político e da imoralidade. Algumas autoridades do Governo militar da Argentina afirmam privadamente que encaram as tendências anarquistas nos Estados Unidos como tão perigosas à América Latina quanto a subversão dos revolucionários cubanos. Até mesmo os líderes democráticos centristas na América Latina estão mostrando um desgosto cada vez maior em relação aos Estados Unidos. Muitos acham que Washington continua a olhar a América Latina como uma espécie de parente pobre, uma roda em que é preciso espalhar um pouco de óleo, quando ela começa a ranger, muito alto. Acham que Washington nunca teve uma política consistente em relação aos seus vizinhos do Sul, até mesmo com respeito ao apoio dos governos democráticos.

DISTANCIA

O Presidente Eduardo Frei, do Chile, que foi visto em Washington como uma das melhores esperanças da democracia progressista na América Latina, disse recentemente: "A viagem de Rockefeller é boa, e pelo menos ele conhece alguma coisa da América Latina, mas existe sempre alguém vindo numa viagem para decidir uma nova política." Alguns observadores se queixam de que o Governador Rockefeller não passa mais de dois dias em qualquer país que visita. "Obviamente, trata-se de um outro show de relações públicas de Washington. Ninguém pode aprender qualquer coisa útil em dois dias." No fundo, porém, a verdadeira raiz da tradicional antipatia latino-americana pelos Estados Unidos é a consciência de que os norte-americanos não sabem, nem querem saber das condições sociais e culturais do continente. Muitos latino-americanos vêem os Estados Unidos tão distantes e diferentes quanto os serenos do cinema e da televisão que saturam o mercado latino, mostrando uma sociedade que não foi de modo algum afetada pelos poetas, artistas ou políticos da América Latina.

Desordens em Caracas fazem 3 feridos a bala

Caracas (AP-UPI-JB) — Três estudantes foram feridos a bala durante violências ocorridas ontem perto da Universidade de Valencia, quando grupos de manifestantes incendiaram um caminhão da cadeia de supermercados Coda, na qual a família Rockefeller tem interesses.

As desordens, logo dominadas, se registraram após a notícia do cancelamento da visita de Rockefeller, que recebeu sólido apoio dos vários setores políticos e econômicos.

JUSTIFICATIVA

Minuciosa explicação dos motivos que provocaram essa decisão foi dada pelo Governo aos principais dirigentes políticos, trabalhistas e industriais. O sentimento unânime é de que não existe um clima propício à estada do emissário de Nixon.

Entre os fatores considerados desfavoráveis à visita estão a recente redução na ajuda econômica dos Estados Unidos à América Latina e o litígio com o Peru.

Disse o líder da Cruzada Civil, Partido do ex-ditador Marcos Pérez Jiménez, que a decisão foi um ato lógico do Governo e "um triunfo para nosso Partido que já, em várias oportunidades, havia insinuado sua inconveniência. E o dirigente do PC venezuelano, Hector Mujica, acrescentou: "...não somente era por

todos os motivos inoportuna, mas indesejável do ponto-de-vista das maiorias nacionais."

EM TRINIDAD-TOBAGO

Domingo, na entrevista coletiva que concedeu à noite em Port of Spain, Rockefeller respondeu satisfatoriamente pelas manifestações "forças militares organizadas e, em muitos casos, dirigidas de fora do Hemisfério."

Rockefeller interpretou os protestos como indicio de uma ameaça, provocada por uma minoria extremista, para as relações entre os Estados Unidos e seus vizinhos do Sul. Lamentou, ainda, a decisão argentina de cancelar sua visita.

NO AMAZONAS

Manaus (Sucursal) — Ao passar em Manaus, em escala, rumo a Trinidad-Tobago, Rockefeller disse à imprensa considerar satisfatória sua visita à América Latina, apesar dos distúrbios em alguns países, pois "ouviu as lideranças, ouviu as reivindicações e sentiu de perto os problemas do continente."

Indagado, afirmou que de maneira alguma a alteração de seu programa se prendeu a razões de segurança, porque jamais temeu atentados. Mas são todos países soberanos e, portanto, devem os Estados Unidos respeitar sua determinação.

OEA cria força policial para proteger sua sede

Washington (AP-JB) — A Organização dos Estados Americanos (OEA) criou uma unidade policial de 10 pessoas para substituir os guardas de uma companhia particular que prestavam serviços de vigilância, e imediatamente surgiu a idéia de que possa ser utilizada para proteger as dependências da organização nos países latino-americanos.

"Todavia é improvável que isso ocorra" — comentou o secretário-administrativo da OEA, Stewart Fortner. Segundo ainda o Embaixador chileno, Alejandro Mayret, ficou bem claro que a função da unidade seria a vigilância da sede central da Organização.

A nova unidade integrada por três norte-americanos, três bolivianos, um cubano, um salvadoreño, um guatemalteco e um equatoriano, tem a supervisão do diretor dos serviços gerais da OEA, Rudolf Days.

Não há qualquer regulamento referente ao aumento do número desse corpo ou que estabeleça com precisão suas funções. Nos meios diplomáticos da OEA fala-se na necessidade de proteger as instalações da Organização no Haiti, em caso de perturbação da ordem.

Cada homem da unidade custa à OEA US\$ 5 mil (NC\$ 20.250) ao ano e traz, em seu escudo, a inscrição Police.

Os organismos militares

As principais experiências no sentido da criação de um organismo militar latino-americano são as relativas à Junta Interamericana de Defesa (JID) e à Força Interamericana de Paz (FIP).

A JID é um organismo militar criado no início da II Guerra Mundial para coordenar medidas de defesa coletiva do continente e o estabelecimento de bases mais amplas para a cooperação militar. Entretanto, devido à sua situação jurídica precária, nunca dispôs de muito campo de ação.

Na verdade, a JID é a aplicação prática da Comissão Consultiva de Defesa da OEA — estabelecida pelos Artigos 44, 45, 46 e 47 da Carta da Organização — que nunca funcionou. Durante a VII Conferência de Comandantes-Chefes de Exércitos Americanos, propôs-se a institucionalização da JID, de maneira a torná-la aquele organismo da OEA. Na III Conferência Interamericana Extraordinária, em fevereiro de 1967, a proposta voltou a ser feita, mas foi recusada por 11 votos contra seis, entre os quais o do Brasil. Assim, a JID continua a existir sem base jurídica.

A idéia de criação de uma força de polícia do continente data de 1959. Seu autor foi o Senador George Smathers, que pediu ao Departamento de Estado que cuidasse do assunto. A não realização da IX Conferência Interamericana impediu que os EUA formalizassem a proposta pa-

ra o continente, mas em maio de 1965, pressionado pela intervenção em São Domingo, o Conselho da OEA concordou em dar o estatuto de FIP às forças interven-toras.

Os Estados Unidos sabiam que, se somente metade das forças terrestres da América Latina estivessem disponíveis para entrar em ação sob a bandeira da OEA, isto constituiria, em 1965, 10 divisões, 50 regimentos separados e três regimentos de infantaria da Marinha, ou seja, mais do que todo o comando de ataque do Corpo de Fuzileiros Navais dos EUA.

Após a ação em São Domingo, a FIP deixou de existir. Em inúmeras reuniões interamericanas, o assunto voltou a ser debatido, mas nada foi encaminhado. Em março de 1968, na VIII Conferência de Chefes de Estado-Maior de Exército de todo o continente, a idéia de criação de uma milícia intercontinental foi inteiramente afastada. O Brasil sustentou a tese da necessidade de integração dos Exércitos em projetos civico-sociais, uma vez que defendia o ponto-de-vista de que a segurança deve repousar sobre o desenvolvimento econômico.

Embora sem existência formal, a FIP já tem seu quartel-general em Forte Gulick, na Zona do canal do Panamá, onde oficiais latinos recebem instruções de guerra de guerrilha. O mesmo tipo de instrução é dado em Forte Bragg, na Carolina do Norte.

Os maiores negócios da Terra passam por aqui. Via ITT.



E passam muito bem. Tão bem que se tornam mais vantajosos ainda. Não fique de fora. A Era Espacial não é exclusividade de ninguém. Experimente, pelo menos. Disque 0305 e passe um Telex, Via Satélite, para os Estados Unidos.

Sua mensagem val chegar tão rápida e perfeita que você já pode ir preparando o lance seguinte do seu negócio. A resposta poderá vir muito antes do que você pensa. É bom até não sair de perto do telex. (Não foi por nada que instalamos os principais equipamentos do INTELSAT III). E não se preocupe com a tarifa.

É a mesma de sempre, se não for menor. É que agora você gasta menos tempo para conseguir uma ligação. Essa é a nossa maneira de incentivar os grandes negócios do Planeta. Já ajudamos muita gente. Mas ainda falta você. Tomara que seus negócios não estejam sofrendo com isto.

Comunicações Mundiais Via **ITT**

TUNGSTÊNIO É UM DOS MAIS RESISTENTES METAIS ENCONTRADOS NA NATUREZA COM O MAIS ELEVADO PONTO DE FUSÃO (3.387°C) E PESO ESPECÍFICO QUASE IGUAL AO DO OURO (19,3). POR ISSO É QUE AS ESFEROGRÁFICAS BIC - AS ÚNICAS COM ESFERAS DE TUNGSTÊNIO - ESCRIVEM MACIO E BONITO, ATÉ O FIM DA CARGA. O AÇO SE DESGASTA IRREGULARMENTE, CRIA RANHURAS E ENÃO AS ESFEROGRÁFICAS COMUNS (TODAS, MENOS AS BIC) COMEÇAM A FALHAR E ESCRIVER MAL. MAIS UMA RAZÃO PARA VOCÊ EXIGIR BIC.



ATENÇÃO! A BIC ESCRITA FINA (laranja) é a única cuja esfera tem diâmetro de apenas 0,7 mm, o que significa escrita realmente fina, suave e elegante.

NO MUNDO TODO, SEMPRE MELHOR.

Informe JB

Ponte Rio—Niterói

Esta informação está sendo conservada debaixo do maior sigilo: surgiram algumas dificuldades na área financeira de construção da futura ponte Rio—Niterói. Uma das firmas que integram o consórcio responsável pela construção está pretendendo se retirar do empreendimento. Se essa situação se concretizar, poderá ameaçar os planos do Ministro Andreazza de entregar a ponte ao tráfego em 1971, no último dia do Governo Costa e Silva.

Rockefeller e o Brasil

O ex-Deputado Nestor Duarte, que já foi líder do Governo na Câmara e que se projetou na UDN como um dos seus grandes constitucionalistas, defendia ontem o ponto-de-vista de que os brasileiros devem receber da maneira mais fraternal a chegada ao nosso país do Governador Nelson Rockefeller.

— Em primeiro lugar — frisava Nestor Duarte — porque se trata de um espírito liberal, que ainda não conseguiu ser candidato à Presidência dos Estados Unidos em virtude das idéias que sustenta. Depois, porque se trata de um homem que conhece profundamente o Brasil e que por esse motivo pode muito nos ajudar.

Pesca

Outro dia nos referimos aqui à decisão tomada pelo Tribunal Marítimo, que se obstina em negar registro a barco de pesca de propriedade de estrangeiro ou brasileiro naturalizado.

Recentemente uma firma italiana manifestou o desejo de se constituir como empresa de pesca no Brasil. Em face das dificuldades opostas pelo Tribunal Marítimo, foi para o Uruguai: lá, seus barcos saem pelo Atlântico afora, vindo pescar muitas vezes nas costas de Santa Catarina e do Paraná. E depois o pescado entra no Brasil pela ALALC.

Metró

O metrô carioca vai exigir em 1969 um desembolso em dólares de apenas seis milhões, mas no ano seguinte ele se elevará a 47 milhões e em 1971 a 69 milhões de dólares. De acordo com um esquema financeiro organizado pela Secretaria de Serviços Públicos da Guanabara, o montante em dólares exigido pela obra, até sua conclusão, será de 725 milhões.

Até 1969 o Governo da Guanabara oferecerá ao metrô uma contribuição anual de 15 milhões de dólares.

Milho e verba

No Rio Grande do Norte um cidadão foi detido para averiguações: investigava-se a malversação de fundos públicos. Em seu depoimento, analisando a aplicação das verbas confiadas a seu juízo, o cidadão justificou-se dizendo a certa altura, por exemplo, que um burro comera NCr\$ 80 mil de milho.

E muito milho para tão pouco burro.

Retorno de Auro

Em carta enviada de Madri ao Senador Filinto Muller o Senador Auro de Moura Andrade manifesta o seu propósito de retornar, no ano que vem, às atividades políticas, reassumindo sua cadeira no Senado. O Senador Moura Andrade, como todos sabem, licenciou-se das atividades políticas para poder ocupar o posto de Embaixador do Brasil junto ao Governo espanhol. Entretanto, no ano que vem, Moura Andrade terá que se desligar dos problemas diplomáticos para poder começar a cuidar dos assuntos políticos, uma vez que em março de 1971 estará terminado o seu atual mandato de Senador.

A notícia do retorno do Senador Moura Andrade, em caráter definitivo, causou certo rebulício, tendo em vista que a grande maioria do Senado já se acha comprometida com a reeleição do Senador Gilberto Marinho para a presidência daquela Casa.

Exaltação rubro-negra

No domingo à noite, no Galeão, o Ministro Delfim Neto embarcou com

destino à Alemanha. Em virtude da vitória do Flamengo sobre o Botafogo, o bota-fora foi transformado numa festa pelos rubro-negros da assessoria do Ministro da Fazenda. Um dos mais visados por todos, com placardas de toda ordem e pladras as mais diversas, era Henrique Gomes, botafoguense doente, que integra a assessoria internacional do Ministro Delfim Neto. Aliás, o próprio Ministro Delfim Neto não se furtou a fazer também alguns gracejos com Henrique Gomes. Os rubro-negros da assessoria do Ministro da Fazenda estavam tão eufóricos que Gustavo Silveira, chefe da assessoria de imprensa, embarcou no avião com uma bandeira do Flamengo.

Na hora do embarque, o Ministro Delfim Neto verificou que estava sem atestado de vacina antivaricelosa. Foi ao médico que agora fica de plantão no aeroporto e lá mesmo se vacinou.

Ponte

A cidade de Rio Branco, capital do Estado do Acre, é dividida ao meio pelo rio Acre. Depois de 50 anos de espera da população local, começaram as obras de construção da ponte que ligará as duas partes da cidade. As pedras para construção da ponte vêm de dois mil quilômetros de distância: são levadas de Belém para Rio Branco por navios que demoram quase 30 dias para completar o percurso. Essa ponte se inclui no traçado da estrada Porto Velho—Rio Branco, que está sendo construída pelo 5.º Batalhão de Engenharia para ficar pronta até o fim do ano.

Atualmente, a ligação de Rio Branco com o resto do mundo depende da navegação fluvial ou, então, se o aeroporto local não está interditado, dos aviões.

Dúvida desfeita

A grande preocupação de todos que circulavam, ontem, na Justiça Federal — advogados e funcionários — era saber qual o time do coração do juiz Renato do Amaral Machado, que concedeu a liminar para o atacante Flávio, douminense, jogar contra o América.

Depois de várias tentativas sutis, a pergunta foi finalmente feita, e a resposta veio um tanto decepcionante:

— Olha, meu filho — disse o juiz — eu de futebol não entendo nada. A única vez que fui ao Maracanã foi para assistir ao jogo do time de Pelé contra um outro time estrangeiro, cujo nome não me lembro.

O entendido

No último fim de semana o Ministro Macedo Soares e o presidente do IBC, Caio Alcantara Machado, foram visitar duas cidades da Alta Sorocabana, em São Paulo: Votuporanga e Garça. Ambas, em sua história, nunca tinham recebido a visita de um ministro de Estado.

Depois de receberem várias homenagens e após um banquete, um dos prefeitos começou a tratar de assuntos relacionados com café, pois alguns lavradores desejam abandonar o seu plantio, trocando-o por laranja. No meio da conversa, o prefeito foi encaminhado pelo Ministro ao Sr. Caio Alcantara Machado para resolver os problemas.

— Mas ele entende de café? indagou o prefeito.

— Graças a Deus, não — respondeu o Ministro. — Ele sabe vender e vende muito bem, pois é um homem de propaganda. No dia em que ele entender de café, larga o IBC.

Bólsa

Os investidores estão abandonando as letras de câmbio e letras do Tesouro para comprarem ações na Bólsa de Valores. Resultado: a Bólsa de Valores do Rio, que tinha um movimento diário de NCr\$ 3 milhões, viu esse montante, nos últimos dias, subir para NCr\$ 9 milhões. Segundo informa Rui Gomes de Almeida, presidente da Associação Comercial do Rio, o movimento hoje da Bólsa de Valores do Rio é superior ao da de Buenos Aires e idêntico ao de Paris.

Lance-livre

● Numa conversa informal, alguém observava para o Ministro Costa Cavalcanti que há setores que não encaram com muito otimismo a viagem ao Brasil da Missão Nelson Rockefeller. "Pois eu — respondeu o Ministro Costa Cavalcanti — faço fé: se me derem oportunidade eu boto na mão dele um papel com todas as reivindicações do meu Ministério. E facilito ainda mais: faço os pedidos em português e inglês para que não tenha problemas de tradução."

● O Marechal e Senador Paulo Torres convidou sábado passado um grupo de jornalistas do Rio para comer com ele uma peixeada na melhor pexaria de Niterói. Durante o almoço, contou o Senador que aquela peixeira tinha sido montada por seu pai, o velho Alberto Torres.

● O novo Embaixador da Inglaterra, Sir David Hunt, só chegará ao Brasil em meados de setembro. No momento, ele se despede de Lagos, na Nigéria, e, logo em seguida, em gozo de férias, por três meses, pretende visitar Chipre, Grécia e Londres, ao mesmo tempo que procura se inteirar dos problemas britânicos.

● Carlinhos Niemeyer entrou, domingo, no Nino com uma bandeira do Flamengo e foi de mesa em mesa festejar a vitória do seu clube sobre o Botafogo. Ao abraçar o Senador Gilberto Marinho, presidente do Senado, o fez com tanta efusão que os dois quase foram ao chão.

● Juca Chaves está pretendendo fixar residência definitiva no Rio e por esse motivo iniciou negociações para compra de uma casa em São Conrado, vizinha à de Ellis Regina.

● O diretor do Teatro Municipal, Vieira de Melo, quando esteve na Itália, conversou com Carlo Ponti, que está interessado em fazer um filme sobre a vida do famoso bandeirante Raposo Tavares. O script seria do próprio Vieira de Melo e focalizaria a República Socialista dos Jesuitas, no território das Missões, destruída por Raposo Tavares.

● Rui Gomes de Almeida será homenageado, hoje à noite, com um jantar, black-

Incredível mas a rigorosamente verdadeira por intermédio do seu amigo, o professor Guastini, o Sr. Fernando Chateaubriand mandou propor ao Sr. João Calmon um "acordo de bandeira branca", que pode ser resumido assim. 1 — O Condomínio pagaria aos três herdeiros, mensalmente, a importância de 10 milhões de cruzeiros. Para cada um, e a título de salários. 2 — Pelos dois prédios pertencentes ao espólio e que estão sendo utilizados pelo Condomínio, os herdeiros passariam a receber uma importância fixa mensal, a título de aluguel. Em princípio ficaria acertado que esse importância seria de 45 milhões mensais.

3 — Os herdeiros e o Condomínio Associado, nomeariam (de comum acordo) uma Comissão de Peritos, que em 90 dias decidiria se os bens deixados para o Condomínio, foram além do que a lei permitia ao Sr. Assis Chateaubriand dispor, ou se ficaram no limite permitido pela Lei.

Em compensação, o Sr. Fernando Chateaubriand credenciou o seu emissário e ofereceu ao Condomínio o seguinte. A) — Desistência da Ação que corre na Vara Federal. B) — Compromisso de não propor nenhuma outra questão na Justiça, caso as suas reivindicações sejam aceitas. O encontro foi no sábado às 11,15h. Curiosidade: o Sr. Fernando Chateaubriand tomou essa iniciativa sem consultar os outros dois herdeiros.

(Transcrito da "Tribuna da Imprensa", de 2-6-69).

"Diário Oficial" publica proibição da Censura a três filmes brasileiros

Brasília (Sucursal) — Os filmes *Parafernália*, *Dia da Caça*, e *A Última Ceia Segundo Ziraldo e Jardim de Guerra* têm sua exibição proibida em território nacional, de acordo com decisão da Censura Federal, publicada ontem no *Diário Oficial*.

O filme de Ziraldo foi proibido "por apresentar em seu texto agressão a conceitos bíblicos e religiosos, em flagrante desrespeito à lei." A proibição dos outros filmes se baseou no dispositivo que opõe restrições às diversas públicas que sejam contrárias "à segurança nacional e ao regime representativo e democrático, à ordem e ao decore públicos, aos bons costumes."

PORTARIA

O *Diário Oficial* publicou a portaria da Censura Federal que veda a aprovação de "programa de televisão do qual conste cena ofensiva ou de desrespeito à dignidade humana ou que coloque em risco a sanidade física de quem a execute."

A portaria, assinada pelo chefe do Serviço de Censura de Diversões Públicas, coronel Aluisio Muhlethaler de Sousa, leva em conta que "alguns programas de televisão submetem incautos candidatos a prêmios vultuosos a situações altamente constrangedoras e vexatórias, muitas das vezes desafiando tais participantes a pôr em

risco a própria saúde, a título de provocar hilaridade do público telespectador."

Considera também que "esses espetáculos constituem em um insulto às noções de humanidade e de respeito à pessoa humana, sentimentos que devem integrar a personalidade de cada cidadão psiquicamente bem formado, contribuindo assim para a educação das massas."

Parafernália, *Dia da Caça*, foi produzido pela TUN — Produções Artísticas; *A Última Ceia Segundo Ziraldo* pela Ziraldo Produções e Propaganda e *Jardim de Guerra*, por Neville Duarte Almeida Produções Cinematográficas.

Guanabara assina dia 9 um convênio de intercâmbio turístico com Ouro Preto

Belo Horizonte (Sucursal) — O Governo do Estado da Guanabara e a Prefeitura de Ouro Preto assinaram no dia 9 um convênio de intercâmbio turístico, segundo informou ontem o diretor do Departamento de Turismo de Ouro Preto, Sr. José Geraldo Pereira.

Outra providência para incrementar o turismo às cidades históricas mineiras será a pavimentação da chamada Estrada Real, que no século passado ligava Ouro Preto à Corte, passando por Congonhas do Campo, Conselheiro Lafaiete, Ouro Branco, Mariana, Itaverava e São João del Rei. Isso contribuirá para encurtar em cerca de cem quilômetros a distância entre o Rio e Ouro Preto.

O CONVÊNIO

Segundo as informações do Sr. José Geraldo Pereira, o convênio de intercâmbio turístico entre Ouro Preto e a Guanabara "beneficiará enormemente a Vila Rica dos Inconfidentes, através do encaminhamento contínuo de visitantes do Rio para Minas Gerais."

Explica ele que, pelos termos do convênio, o Governo do Estado da Guanabara e a Prefeitura de Ouro Preto promoverão recíproca campanha de propaganda junto aos turistas que visitarem as duas cidades e manterão assistência, cooperação técnica, administrativa e operacional visando ao desenvolvimento do turismo nos dois centros.

Pelo acordo as duas partes se obrigam ainda a promover, conjunta ou separadamente, trabalho de divulgação de seus programas turísticos, através de órgãos especializados e com a colaboração da iniciativa privada. E mais: o Governo da Guanabara e a Prefeitura de Ouro Preto concederão facilidades para o incremento da indústria turística de caráter privado, atuando junto às autoridades federais, estaduais e municipais

para a solução dos problemas comuns.

O convênio será assinado no dia 9, no Rio, durante a abertura da exposição de fotografias sobre Ouro Preto, no saguão do Aeroporto Santos Dumont. Deverão assiná-lo o Governador Negrão de Lima e o Secretário de Turismo, Sr. Levi Neves, pela Guanabara, e o prefeito Genival Alves Ramalho e o Diretor do Departamento de Turismo, Sr. José Geraldo Pereira, pela Prefeitura de Ouro Preto.

ESTRADA REAL

Quanto à Estrada Real, foi constituída uma comissão com representantes das prefeituras e empresários de Ouro Preto, Congonhas, Conselheiro Lafaiete, São João del Rei, Ouro Branco, Mariana e Itaverava, para estudar a sua pavimentação e encaminhar os estudos ao Ministério dos Transportes. Além de encurtar a distância entre Ouro Preto e a Guanabara, a Estrada Real ligará a estrada Rio-Belo Horizonte às rodovias Vitória—Belo Horizonte (BR-262) e Rio—Bahia, abrindo aos capixabas e baianos o "circuito histórico" mineiro.

Campanha lançada pelo SNT e Secretaria de Turismo vai dar teatro a preço popular

A partir de hoje, e durante junho, o carioca passa a pagar preços mais baixos nos teatros da cidade como resultado de entendimentos mantidos pela classe teatral com o diretor do Serviço Nacional de Teatro e Secretaria de Turismo.

A campanha Teatro ao Alcance de Todos foi lançada ontem, no Serviço Nacional de Teatro, a fim de oferecer ingressos a baixo preço em todos os teatros da cidade durante o mês de junho. Nos dias úteis, os ingressos custarão NCr\$ 5,00 a 8,00, e sábado e domingos, NCr\$ 10,00.

OS TEATROS

Com a presença de diretores, atores e proprietários de teatro a campanha para a redução dos preços, deseja aumentar o público.

Os teatros de revista também participarão da campanha, apresentando brevemente a tabela de preços a vigorar em suas casas durante este mês, segundo o diretor Silva Filho.

Os teatros que a partir de hoje estão cobrando preços mais

baixos, são: Teatro Ipanema, com a peça *O Assalto*; Teatro Santa Rosa, com a peça *Adulterio*; Teatro Copacabana, *Falando de Rosas*; Teatro Princesa Isabel, *O Aventureiro*; Teatro Mesbla, *Chantagem*; Teatro Maison de France, *Olho N'Amélia*; Teatro Ginecário Português, *Catarina da Rússia*. Naturalmente: Teatro Nacional de Comédia, *Amanhã é Dia de Pecar*; e o Teatro Jovem que está montando uma peça.

PRONTO SOCORRO
CARDIOLÓGICO
TRATAMENTO INTENSIVO
27-0110 DIA E NOITE
Instituto Brasileiro de Cardiologia
Rua Canning, 16 - Dir. Resp.: Dr. José Barbosa de M. Gomes

para **ELA** para **ELE**

ISQUEIROS
PIP
REGULÁVEL
RECARGÁVEL
ELEGANTE E DURÁVEL
FINALMENTE TAMBÉM NO BRASIL

comente para o mês de junho preço promocional NCr\$ 16,90

vendas BEFACO Comercial Ltda.
Rua Cay. Brasil, 65 - Tel. 63-6349 e 67-0386, SÃO PAULO

É incrível como um banco pode ser eficiente desde que ele não tenha esse monstinho.

A. Comodado, o Burocrata, um monstinho que não existe no Banco Novo Mundo.

BANCO NOVO MUNDO

O Banco que acabou com os monstinhos.

BIC

NO MUNDO TODO, SEMPRE MELHOR!



Olyntho de Rizzo
Diretor Superintendente
ABC Rádio e Televisão S.A. - São Paulo
Diretor Presidente
ABC Rádio e Televisão do Nordeste S.A.
Recife
Diretor Vice-Presidente
Chelna S.A. - Indústria Eletrônica - Recife
Presidente
Associação dos Fabricantes de Rádios, Televisores e Eletrônica - AFRATE

"Indústria pioneira no ramo eletrônico, no BRASIL, a ABC RADIO E TELEVISÃO acredita plenamente no futuro do mercado de poupança privada nacional, com base na canalização dos recursos oriundos dos incentivos fiscais, que lhe permitiu instalar, em 1963, a maior indústria eletrônica do nordeste"

As Cias. de Crédito e Financiamento captam poupanças. Esse dinheiro é empregado para financiar o comércio e a indústria. As empresas, podem então produzir mais. A produção aumentando, o custo baixa. Quem ganha é finalmente o consumidor. Quando você compra Letras de Câmbio, você lucra e lucra também o seu País.



CAMPANHA COORDENADA PELA



Associação dos Diretores de Empresas de Crédito, Investimentos e Financiamento.

Absolvidos
mais sete
ex-nazistas

Berlim (UPI-JB) — Sete ex-funcionários da Polícia Secreta Nazista (Gestapo) foram absolvidos ontem por um tribunal da Zona Ocidental de Berlim.

O grupo era acusado de cumplicidade no genocídio de milhares de judeus, mas o tribunal achou que os processados não agiram movidos por premeditação criminosa.

DECISÃO

Os sete funcionários absolvidos ontem pelo juiz Friedrich Geus eram membros do Departamento de Assuntos Judaicos da Gestapo, mas eram acusados de agir burocraticamente no genocídio de judeus e não diretamente na execução dos crimes de guerra.

Geus acolheu a intervenção do promotor, baseada no fato de que segundo as disposições do novo Código Criminal, vigente desde outubro último, já expirou o prazo para perseguir casos de assassinatos em que não se possa comprovar intenção dolosa.

Acreditou-se que a decisão do tribunal permitirá a libertação de muitos dos dezessete mil nazistas que ainda aguardam julgamento por crimes de guerra.

Jovens atacam
os direitistas

Bonn (UPI-JB) — Manifestantes antinazistas dissolveram uma concentração de elementos direitistas do Partido Nacional Democrata, entrando em choque com os policiais, acusando-os de "proteger os fascistas."

Os choques tiveram início durante a realização de comícios pelo Partido, em preparação da campanha política para as eleições de setembro nos Estados de Schleswig-Holstein, Bremen e Hamburgo.

CHOQUES

Em Kiel, capital de Schleswig-Holstein, 500 jovens atacaram com pedras a sede do Partido Nacional Democrata, lutando contra a polícia que cercava o local.

Os estudantes acusaram a polícia de proteger os fascistas, enquanto os policiais os dispersavam com auxílio de cães. Não houve feridos.

Em Bremen, 150 manifestantes invadiram a sede do Partido Nacional Democrata, destruindo móveis e janelas, e incendiando seus arquivos na rua. Quando a polícia chegou, os manifestantes já tinham desaparecido.

Em Hamburgo, um grupo de jovens atacou os militares do Partido com gritos "Nazistas, fora de Hamburgo."

A polícia prendeu várias pessoas, libertando-as em seguida.

Soviético
anuncia
ida à Lua

Moscou (UPI-JB) — O cosmonauta soviético Alexei Leonov revelou ontem que a URSS se prepara "para enviar à Lua uma nave tripulada."

Leonov, primeiro homem a realizar um passeio espacial fora da nave, fez suas declarações ao correspondente em Moscou da agência japonesa Kyodo, acrescentando que o voo soviético à Lua poderá ocorrer até o fim deste ano ou no início de 1970.

GRUPO

O cosmonauta esclareceu que o projeto soviético, se continuar normalmente em execução, deverá colocar na superfície lunar um homem ou um grupo de homens e "trazer amostras do terreno recolhidas na Lua a tempo de exibí-las na Exposição Mundial que se realizará em Osaka, no Japão, em 1970."

As revelações de Leonov vêm contrariar as notícias de que a União Soviética desistira da exploração da Lua, preferindo dedicar-se a outros planetas como Marte e Vênus.

Leonov afirmou que, diferentemente do projeto norte-americano Apolo, que consiste em enviar naves diretamente da Terra à Lua, os soviéticos pretendem primeiro instalar uma estação espacial em órbita lunar para dali lançar seus engenhos ao satélite da Terra.

RAU e Arábia
Saudita condenam
atentado em Golan

Calvo, Nações Unidas (AFP-AP-UPI-JB) — A RAU e a Arábia Saudita condenaram a ação do grupo que dinamitou sábado passado um oleoduto nas colinas de Golan, afirmando que a sabotagem "infiligiu um golpe aos interesses árabes e não causou nenhum dano aos israelenses."

O oleoduto dinamitado leva petróleo desde Dhahran, na Arábia Saudita, até Sídón, no Líbano, passando pelos territórios de Golan ocupados por Israel. A condenação ao ato terrorista foi divulgada pelo jornal semi-oficial egípcio Al Ahram, que afirma terem os sabotadores ignorado o Supremo Conselho Árabe, que decidiu que o petróleo devia continuar fluindo pelo Oriente Médio.

BOMBARDEIO

Israelenses e egípcios trocaram disparos de artilharia sobre o canal de Suez, em combate que começou às 23h30m de domingo e terminou ontem à uma hora da madrugada. A luta estendeu-se por uma frente de 40 quilômetros, envolvendo as regiões de Firdan, Toussou, Ismailia e Kantara. A RAU afirma ter causado fortes perdas a Israel, que não confirma tal versão.

O chefe da missão de observadores da ONU no Oriente Médio, General Odd Bull, enviou informe à organização atribuindo aos egípcios a iniciativa de abrir fogo no canal em bombardeios ocorridos sábado passado. Segundo o relatório, foram mortos na ocasião dois soldados israelenses junto a um posto de observação do delta do Nilo.

Dayan diz aos árabes
que diálogo trará paz

Telaviv (AFP-AP-JB) — O Ministro da Defesa de Israel, General Moshe Dayan, afirmou ontem que "dentro de 10 anos, os árabes saberão se, ao entrar na Cisjordânia, os israelenses a ocuparam ou a libertaram."

Em entrevista coletiva, Dayan declarou que israelenses e árabes devem encontrar a maneira de conviver pacificamente nos territórios ocupados, tanto enquanto persistir a ocupação como depois que Israel não mais estiver governando aquelas áreas.

DESENVOLVIMENTO

O Ministro pregou a aplicação de uma política de desenvolvimento nos territórios ocupados, permitindo que posteriormente se estabeleça uma ativa cooperação econômica.

Depois de afirmar que desejava uma integração econômica daquelas zonas na economia de Israel, Dayan disse que a política israelense nas áreas antes pertencentes à RAU, Síria e Jordânia obedece aos seguintes quatro pontos:

- manutenção da ordem e atendimento dos serviços necessários;
- busca da forma de convivência árabe-judaica;
- intensificação do desenvolvimento econômico mediante o emprego dos conhecimentos técnicos de Israel;
- introdução de formas progressistas de administração, não necessariamente as mesmas que existiam sob os Governos anteriores nos referidos territórios.

COEXISTENCIA

Dayan manifestou a opinião de que "há uma ampla faixa em que podemos trabalhar e preparar o futuro nos territórios ocupados e isso servirá de base para as relações entre os israelenses e os árabes."

Em seguida, o Ministro lamentou duas ocasiões em que as tropas israelenses dispararam contra manifestantes, "incidentes que poderiam ter sido evitados."

O General concluiu a entrevista dizendo que a política de Israel se fundamenta na esperança de obter futuramente relações pacíficas com os Estados árabes, e não uma situação de guerra.

Estavam ao lado de Dayan durante o encontro com os jornalistas os Governadores militares dos territórios da margem ocidental do rio Jordão e da faixa de Gaza. O Governador de Gaza, General Mordechai Gur, afirmou que o progresso naquela região é hoje bem maior do que durante a administração egípcia. A respeito dos atos terroristas, Gur declarou que os sabotadores terão dificuldades crescentes para agir, na medida em que melhora o nível de vida em Gaza.

Primeira-Ministra de
Israel irá a Londres

Jerusalém, Nova Iorque (AFP-AP-JB) — O Governo de Israel anunciou ontem que a Primeira-Ministra Golda Meir está se preparando para viajar a Londres, onde participará da Conferência Internacional Socialista.

Golda Meir, que se ausentará de Israel pela primeira vez depois de empossada no cargo de Primeira-Ministra, passará de seis a sete dias na Grã-Bretanha e manterá contato com membros do Governo e do Partido Trabalhista daquele país. O comunicado do Gabinete não revela a data da viagem, mas afirma que Golda Meir não incluirá os Estados Unidos em seu roteiro.

MANIFESTAÇÃO

Em defesa da paz no Oriente Médio e em apoio a Israel, cerca de 60 mil pessoas desfilarão ontem pela Quinta Avenida, em Nova Iorque, diante de uns duzentos mil espectadores, entre os quais se encontravam inúmeras personalidades políticas.

Ao mesmo tempo, outras pessoas realizavam uma passeata em local próximo, protestando contra a ocupação que Israel mantém em regiões árabes. As duas manifestações transcorreram em meio a perfeita ordem, com a polícia vigiando ambas para evitar choques entre os grupos.

Leia editorial
"A Nação Culpada"

Pedida nos
EUA redução
de despesas

Washington (AFP-UPI-JB) — Nove senadores e 36 deputados propuseram em Washington um plano de desmilitarização do país, que prevê a redução, nas fileiras do Exército, de 1 milhão de homens, e a retirada total das tropas norte-americanas do Vietnã.

O plano resume as conclusões da Conferência Parlamentar sobre o Orçamento Militar e as Prioridades Nacionais, realizadas em Washington em fins de março. Alegam os parlamentares que os Estados Unidos se converteram em um "Estado militar" e desejam que o Congresso "reafirme o controle da burocracia militar e das decisões em matéria de política, do qual foi despojado."

VIETNAME

O relatório tem 60 páginas e os 45 parlamentares que o assinaram pertencem ao Partido Democrata. Entre eles, estão o Senador William Fulbright, presidente da comissão senatorial de relações externas, e George McGovern e Harold Hughes, além de Henry Reuss, influente membro da comissão mista econômica do Senado e Câmara.

Protestam contra a política norte-americana, "que cada vez mais escapa ao controle do Congresso" e apontam a retirada das tropas do Vietnã como assunto número um do interesse nacional. Defendem as seguintes medidas para solucionar o conflito:

- 1) — início imediato da retirada das tropas para obrigar o Governo de Saigon a aceitar uma solução negociada;
- 2) — estabelecimento, em Saigon, de um Governo provisório de coligação que inclua a Frente Nacional de Libertação e que prepare um referendo ou eleições nacionais;
- 3) — início, no Congresso norte-americano, de um debate sobre os interesses nacionais na Ásia Sul-Oriental.

Quanto às negociações com a União Soviética, para deter a corrida armamentista, insistem em que os EUA devem cessar, imediatamente, a construção da rede de antímísseis proposta pelo Presidente Nixon.

Papa ficará
sem bandeira
em Genebra

Genebra (UPI-JB) — As autoridades municipais de Genebra resolveram, ontem, cancelar a cerimônia de hasteamento da bandeira pontifícia na Catedral de São Pedro durante a visita do Papa Paulo VI, temendo a reação de elementos radicais da Igreja reformada.

O pavilhão do Vaticano será hasteado somente no aeroporto e na Câmara Municipal, ao contrário do que sempre aconteceu quando um chefe de Estado visita Genebra. A população local é formada, por 52,7 por cento de protestantes, 45,5 por cento de católicos e 0,4 por cento de israelitas.

PRECAUÇÃO

Para a visita papal do próximo dia 10, o Governo suíço resolveu despachar para Genebra uma força extraordinária de mil policiais para ajudar na manutenção da ordem durante as 11 horas da estada do Pontífice. Quinhentos soldados cuidarão do trânsito, enquanto centenas de policiais à paisana estarão espalhados no meio do povo.

O propósito original da viagem do Papa parece ter sido superado, em importância, pelo fato de o Chefe da Igreja Católica ter programado uma visita à sede do Conselho Mundial de Igrejas, do qual fazem parte 234 seitas protestantes, anglicanas e ortodoxas.

Esse gesto é considerado mais importante que o discurso que Paulo VI pronunciará por motivo da Conferência cinquentenária da Organização Internacional do Trabalho (OIT), o organismo especializado das Nações Unidas que o convidou oficialmente a vir a Genebra. Calcula-se que 100 mil a 200 mil pessoas se reunirão em Genebra para ver e ouvir o Papa. Genebra tem somente 350 mil habitantes.

Vietcongs recomeçam os
ataques contra Saigon

Saigon (AP-UPI-JB) — Forças comunistas reiniciaram, ontem, os ataques com foguetes contra a capital sul-vietnamita, atingindo um bairro residencial onde 11 casas foram alvos dos projéteis.

O bombardeio foi o primeiro realizado contra Saigon desde 17 de maio último e marca o reinício dos ataques a centros urbanos importantes desde que terminou a cessação de hostilidades para o aniversário natalício de Buda. O Comando militar norte-americano indicou que os foguetes disparados foram apenas parte de uma ofensiva desenvolvida contra várias cidades desde a noite de domingo.

DIVERSIFICAÇÃO

Os outros pontos atacados foram a pista do aeroporto de Dak To, ao Nordeste de Saigon, onde houve leves baixas de soldados norte-americanos e sul-vietnamitas, e o QG da base da 1.ª Divisão de Infantaria em Lai Khe, ao Norte de Saigon.

Para-quadistas da 101.ª Divisão Aéreo-

Nixon e Van Thieu discordam

Taipé e Washington (AFP-JB) — Foram acentuados, ontem, os rumores de que existe um desacordo entre o Presidente Richard Nixon e o Presidente sul-vietnamita Van Thieu sobre a condução da guerra no Vietnã. Essas divergências foram divulgadas pela imprensa de Formosa.

Em Washington, o Presidente norte-americano convocou reunião conjunta do Conselho Nacional de Segurança e do Gabinete para hoje, pela manhã, a fim de analisar previamente a conferência de cúpula que manterá com Van Thieu em Midway a 8 deste mês.

CONFIRMAÇÃO

O desacordo entre o Presidente sul-vietnamita e seu colega norte-americano sobre vários pontos do plano de paz dos Estados Unidos em relação ao Vietnã evidenciaram-se, em Saigon, de forma oficial.

Em um comunicado conjunto, publicado em Seul e reproduzido na manhã de ontem na capital sul-vietnamita, Van Thieu e o Presidente sul-coreano Park Chung reafirmaram que, para resolver o

transportada dos Estados Unidos encontraram resistência isolada, ontem, ao darem sequência numa operação de busca levada a efeito no Vale de A Shau, próximo da fronteira do Camboja.

Porta-voz militar informou que os para-quadistas haviam encontrado somente pequenos grupos de soldados comunistas enquanto continuavam sua operação de busca a Leste do Vale. A operação já está com três semanas de duração.

SORTIDAS

Por outro lado, ocorreram lutas a 17 quilômetros a Noroeste de Saigon, depois que uma companhia do Vietcong foi detida por para-quadistas da 82.ª Divisão Aéreo-transportada dos Estados Unidos e milicianos do Vietnã do Sul.

Os comunistas tentaram escapar ao serem descobertos, revelou o informante militar, e 15 foram mortos e três capturados antes que se perdesse o contato, às 18 h (hora local).

problema vietnamita, é indispensável a aplicação do "comunicado conjunto de Manilha."

A Fórmula de Manilha, de 25 de outubro de 1966, resultado da conferência de cúpula entre o então Presidente norte-americano Lyndon Johnson, o presidente Thieu e os chefes de Governo dos países que participam da guerra do Vietnã, colide em alguns aspectos com o plano de paz apresentado por Richard Nixon.

Hanói (AFP-JB) — A comissão que estuda os crimes de guerra cometidos pelos Estados Unidos no Vietnã do Norte denunciou, ontem, que em 1967, de 73 a 85 por cento das vítimas dos bombardeios aéreos foram mulheres e crianças.

Por ocasião da Jornada Internacional da Infância, a comissão ressaltou que nas províncias de Quang Ninh, Abac, Namba e Ninh Binh, os aviões destruíram 216 escolas e quartéis. A percentagem citada pela comissão refere-se também a bombardeios sobre Hanói, Yanbail, Than Hoa e Haíu.

Nos últimos cinco anos, as destruições atingiram 668 escolas, 384 igrejas, 151 pagodes e 181 instalações sanitárias.

Biafra
culpa
racismo

Lagos, Roma e Genebra (UPI-APP-AP-JB) — O Chefe de Estado de Biafra, Odumegwu Ojukwu, denunciou ontem o racismo como responsável "pela preocupação do mundo pela sorte de 18 homens brancos condenados à morte, ao passo que pouco se diz dos nossos milhões de inocentes assassinados."

Os 18 técnicos petrolíferos foram presos nas proximidades de Kwaale por soldados biafrenses, que atacaram um acampamento em nove de maio, mantendo ainda dez italianos e um jordaniano. Quatorze são italianos, três alemães e um libanês. Uma sessão do Comitê de Relações Exteriores da Câmara dos Deputados da Itália foi convocada para debater a questão, que comove o país, amanhã.

A situação na Itália é tensa, com alguns jornais, entre os quais o direitista Il Tempo, pedindo que se organize uma intervenção armada para resgatar os condenados à morte. O Observatore Romano publicou ontem uma mensagem do vigário de Roma, Cardeal Angelo Dell'Acqua, solicitando aos biafrenses que se inspirem nas encíclicas. Pacem in Terris, do Papa João XXIII e que se recordem das "provas de solidariedade humana e cristã que os italianos ofereceram ao povo de Biafra."

O porta-voz do Vaticano, monsenhor Fausto Vallaing, recusou-se a comentar as acusações de racismo, feitas por Ojukwu e declarou que "a Santa Sé tudo fará para ajudar os 18 técnicos a obterem sua liberdade. O Chanceler da Alemanha Ocidental, Kurt Kiesinger, e o Ministro das Relações Exteriores, Willy Brandt, mobilizaram seus serviços diplomáticos para conseguir a libertação dos três alemães."

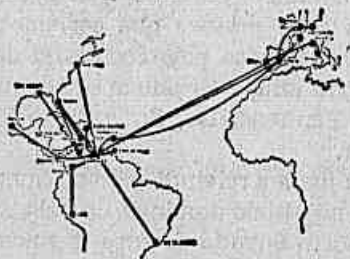
Alguns observadores acreditam que Ojukwu pretende utilizar os 18 brancos acusados de colaborar com os nigerianos, como reféns para conseguir apoio na guerra contra o Governo federal da Nigéria. Segundo o Corriere della Sera, a Nigéria comunicou que todos os italianos seriam expulsos do país e todas as propriedades italianas confiscadas se a Itália reconhecer Biafra.

Tôdas as quartas e sábados

VIASA
demonstra:

Miami e N.York
estão mais
próximas do que
V. pensa.

(É só ir por Caracas.)



Tôdas as quartas e sábados, jatos DC-8 da VIASA partem do Rio para Caracas. E de Caracas para Panamá, México, Bogotá, Lima, Montego Bay, Curaçao, Aruba, Santo Domingo, Port of Spain, Barbados, New Orleans, Miami, New York, Lisboa, Madrid, Paris, Amsterdã, Londres, Milão e Roma. As terças e sextas eles retornam.

Consulte seu Agente de Viagens ou



Agentes gerais: KLM Av. Rio Branco, 311-A - Tel.: 252-4654 e 252-4853 - GB

VEJA QUANTAS OPÇÕES BIC OFERECE: BIC ESCRITA FINA (LARANJA) NAS CÔRES PRÊTO, AZUL, VERMELHO E VERDE. BIC CRISTAL, M-4 E M-10 NAS CÔRES AZUL, VERMELHO E VERDE.



NO MUNDO TODO, SEMPRE MELHOR.

ATENÇÃO! A BIC ESCRITA FINA (laranja) é a única cuja esfera tem diâmetro de apenas 0,7 mm, o que significa escrita realmente fina, suave e elegante.

aquecedor de água a gás

JUNKERS

um produto do Grupo Bosch

AQUÊLE DELICIOSO BANHO QUENTE QUE RESTAURA AS ENERGIAS

INFORMAÇÕES E VENDAS:

NA GUANABARA:
SANITARIA ADRIANO S/A — SANA
Rua Urano, 609-A
IMPÉRIO DOS FOGÕES COM. IND. S/A
Av. Mem de Sá, 146
Assistência:
RÔMULO COZENZA — SERVIÇO AUTORIZADO
Zona Sul — Tel. 226-5931
Zona Norte — Tel. 242-3962 e 232-7660

Absolvidos mais sete ex-nazistas

Berlim (UPI-JB) — Sete ex-funcionários da Polícia Secreta Nazista (Gestapo) foram absolvidos ontem por um tribunal da Zona Ocidental de Berlim.

O grupo era acusado de cumplicidade no genocídio de milhares de judeus, mas o tribunal achou que os processados não agiram movidos por premeditação criminosa.

DECISÃO

Os sete funcionários absolvidos ontem pelo juiz Friedrich Geus eram membros do Departamento de Assuntos Judaicos da Gestapo, mas eram acusados de agir burocraticamente no genocídio de judeus e não diretamente na execução dos crimes de guerra.

Geus acolheu a intervenção do promotor, baseada no fato de que segundo as disposições do novo Código Criminal vigente desde outubro último, já expirou o prazo para perseguir casos de assassinatos em que não se possa comprovar intenção dolosa.

Acredita-se que a decisão do tribunal permitirá a libertação de muitos dos dezesseis mil nazistas que ainda aguardam julgamento por crimes de guerra.

Soviético anuncia ida à Lua

Moscou (UPI-JB) — O cosmonauta soviético Alexei Leonov revelou ontem que a URSS se prepara para enviar à Lua uma nave tripulada.

Leonov, primeiro homem a realizar um passeio espacial fora da nave, fez suas declarações ao correspondente em Moscou da agência japonesa Kyodo, acrescentando que o voo soviético à Lua poderá ocorrer até o fim deste ano ou no início de 1970.

O cosmonauta esclareceu que o projeto soviético, se continuar normalmente em execução, deverá colocar na superfície lunar um homem ou um grupo de homens e "trazer amostras do terreno recolhidas na Lua a tempo de exibição na Exposição Mundial que se realizará em Osaka, no Japão, em 1970."

Japão reivindica Okinawa

Washington (UPI-JB) — O Japão voltou a reivindicar ontem aos Estados Unidos, através de seu Chanceler Kiichi Aichi, a devolução da ilha de Okinawa à jurisdição japonesa, informou fontes americanas. Aichi, em uma visita de cortesia ao Presidente Nixon, manifestou sua esperança de que os EUA concordem com que a base seja administrada pelas mesmas leis vigentes para as outras bases norte-americanas no território japonês, estabelecidas por um tratado de segurança entre seu país e o Governo norte-americano. Atualmente, Okinawa está sob a jurisdição do Tratado de Paz de 1951.

REIVINDICAÇÃO

O Chanceler disse ainda que o Governo do Japão deseja que os EUA retirem todas as armas atômicas instaladas na ilha. Fontes da Casa Branca informaram que o Presidente não fez qualquer comentário sobre sua entrevista com Aichi, porém espera que ambas as partes possam encontrar uma solução mutuamente satisfatória até novembro, quando o Primeiro-Ministro Eisaku Sato visitará Washington.

Segundo Nixon, a formulação de uma política relativa a Okinawa não levará em conta apenas o aspecto militar, embora este seja de grande importância. As autoridades do Pentágono consideram as instalações militares na ilha vitais para todo o sistema de defesa dos Estados Unidos na Ásia, inclusive para a sua posição na guerra no Vietnã.

Politicamente, o problema é tão delicado, que os observadores acham que o próprio Governo de Sato poderia se encontrar em perigo, caso os EUA não concordem com a proposta japonesa.

RAU e Arábia Saudita condenam atentado em Golan

Cairo, Nações Unidas (AFP-AP-UI-JB) — A RAU e a Arábia Saudita condenaram a ação do grupo que dinamitou sábado passado um oleoduto nas colinas de Golan, afirmando que a sabotagem "infligiu um golpe aos interesses árabes e não causou nenhum dano aos israelenses."

O oleoduto dinamitado leva petróleo desde Dhahran, na Arábia Saudita, até Sidon, no Líbano, passando pelos territórios de Golan ocupados por Israel. A condenação ao ato terrorista foi divulgada pelo jornal semi-oficial egípcio Al Ahrar, que afirma terem os sabotadores ignorado o Supremo Conselho Árabe, que decidiu que o petróleo devia continuar fluindo pelo Oriente Médio.

BOMBARDEIO

Israelenses e egípcios trocaram disparos de artilharia sobre o canal de Suez, em combate que começou às 23h30m de domingo e terminou ontem à uma hora da madrugada. A luta estendeu-se por uma frente de 40 quilômetros, envolvendo as regiões de Firdan, Tousson, Ismailia e Kantara. A RAU afirma ter causado fortes perdas a Israel, que não confirma tal versão.

O chefe da missão de observadores da ONU no Oriente Médio, General Odd Bull, enviou informe à organização atribuindo aos egípcios a iniciativa de abrir fogo no canal em bombardeios ocorridos sábado passado. Segundo o relatório, foram mortos na ocasião dois soldados israelenses junto a um posto de observação do delta do Nilo.

Dayan diz aos árabes que diálogo trará paz

Telaviv (AFP-AP-JB) — O Ministro da Defesa de Israel, General Moshe Dayan, afirmou ontem que "dentro de 10 anos, os árabes saberão se, ao entrar na Cisjordânia, os israelenses a ocuparam ou a libertaram."

Em entrevista coletiva, Dayan declarou que israelenses e árabes devem encontrar a maneira de conviver pacificamente nos territórios ocupados, tanto enquanto persistir a ocupação como depois que Israel não mais estiver governando aquelas áreas.

DESENVOLVIMENTO

O Ministro pregou a aplicação de uma política de desenvolvimento nos territórios ocupados, permitindo que posteriormente se estabeleça uma ativa cooperação econômica.

Depois de afirmar que desejava uma integração econômica daquelas zonas na economia de Israel, Dayan disse que a política israelense nas áreas antes pertencentes à RAU, Síria e Jordânia obedece aos seguintes quatro pontos:

- manutenção da ordem e atendimento dos serviços necessários;
- busca da forma de convivência árabe-judáica;
- intensificação do desenvolvimento econômico mediante o emprego dos conhecimentos técnicos de Israel;
- introdução de formas progressistas de administração, não necessariamente as mesmas que existiam sob os Governos anteriores nos referidos territórios.

COEXISTÊNCIA

Dayan manifestou a opinião de que "há uma ampla faixa em que podemos trabalhar e preparar o futuro nos territórios ocupados e isso servirá de base para as relações entre os israelenses e os árabes."

Em seguida, o Ministro lamentou duas ocasiões em que as tropas israelenses dispararam contra manifestantes, "incidentes que poderiam ter sido evitados."

O General concluiu a entrevista dizendo que a política de Israel se fundamenta na esperança de obter futuramente relações pacíficas com os Estados árabes, e não uma situação de guerra.

Estavam ao lado de Dayan durante o encontro com os jornalistas os Governadores militares dos territórios da margem ocidental do rio Jordão e da faixa de Gaza.

O Governador de Gaza, General Mordechai Gur, afirmou que o progresso naquela região é hoje bem maior do que durante a administração egípcia. A respeito dos atos terroristas, Gur declarou que os sabotadores terão dificuldades crescentes para agir, na medida em que melhora o nível de vida em Gaza.

Primeira-Ministra de Israel irá a Londres

Jerusalém, Nova Iorque (AFP-AP-JB) — O Governo de Israel anunciou ontem que a Primeira-Ministra Golda Meir está se preparando para viajar a Londres, onde participará da Conferência Internacional Socialista.

Golda Meir, que se ausentará de Israel pela primeira vez depois de empossada no cargo de Primeira-Ministra, passará de seis a sete dias na Grã-Bretanha e manterá contato com membros do Governo e do Partido Trabalhista daquele país. O comunicado do Gabinete não revela a data da viagem, mas afirma que Golda Meir não incluirá os Estados Unidos em seu roteiro.

MANIFESTAÇÃO

Em defesa da paz no Oriente Médio e em apoio a Israel, cerca de 60 mil pessoas desfilaram ontem pela Quinta Avenida, em Nova Iorque, diante de uns duzentos mil espectadores, entre os quais se encontravam inúmeras personalidades políticas.

Ao mesmo tempo, outras pessoas realizavam uma passeata em local próximo, protestando contra a ocupação que Israel mantém em regiões árabes. As duas manifestações transcorreram em meio a perfeita ordem, com a polícia vigiando ambas para evitar choques entre os grupos.

Leia editorial "A Nação Culpada"

Pedida nos EUA redução de despesas

Washington (AFP-UI-JB) — Nove senadores e 38 deputados propuseram em Washington um plano de desmilitarização do país, que prevê a redução, nas fileiras do Exército, de 1 milhão de homens, e a retirada total das tropas norte-americanas do Vietnã.

O plano resume as conclusões da Conferência Parlamentar sobre o Orçamento Militar e as Prioridades Nacionais, realizadas em Washington em fins de março. Alegam os parlamentares que os Estados Unidos se converteram em um "Estado militar" e desejam que o Congresso "reafirme o controle da burocracia militar e das decisões em matéria de política, do qual foi despojado."

VIETNAME

O relatório tem 60 páginas e os 45 parlamentares que o assinaram pertencem ao Partido Democrata. Entre eles, estão o Senador William Fulbright, presidente da comissão senatorial de relações externas, e George McGovern e Harold Hughes, além de Henry Reuss, influente membro da comissão mista econômica do Senado e Câmara.

Protestam contra a política norte-americana, "que cada vez mais escapa ao controle do Congresso" e apontam a retirada das tropas do Vietnã como assunto número um do interesse nacional. Defendem as seguintes medidas para solucionar o conflito:

- 1) — início imediato da retirada das tropas para obrigar o Governo de Saigon a aceitar uma solução negociada;
- 2) — estabelecimento, em Saigon, de um Governo provisório de coligação que inclua a Frente Nacional de Libertação e que prepare um referendo ou eleições nacionais;
- 3) — início, no Congresso norte-americano, de um debate sobre os interesses nacionais na Ásia Sul-Oriental.

Quanto às negociações com a União Soviética, para deter a corrida armamentista, insistem em que os EUA devem cessar, imediatamente, a construção da rede de antimísseis proposta pelo Presidente Nixon.

Papa ficará sem bandeira em Genebra

Genebra (UPI-JB) — As autoridades municipais de Genebra resolveram, ontem, cancelar a cerimônia de hasteamento da bandeira pontifícia na Catedral de São Pedro durante a visita do Papa Paulo VI, temendo a reação de elementos radicais da Igreja reformada.

O pavilhão do Vaticano será hasteado somente no aeroporto e na Câmara Municipal, ao contrário do que sempre acontece quando um chefe de Estado visita Genebra. A população local é formada por 52,7 por cento de protestantes, 45,5 por cento de católicos e 0,4 por cento de israelitas.

PRECAUÇÃO

Para a visita papal do próximo dia 10, o Governo suíço resolveu despachar para Genebra uma força extraordinária de mil policiais para ajudar na manutenção da ordem durante as 11 horas da estada do Pontífice. Quinhentos soldados cuidarão do trânsito, enquanto centenas de policiais à paisana estarão espalhados no meio do povo.

O propósito original da viagem do Papa parece ter sido superado, em importância, pelo fato de o Chefe da Igreja Católica ter programado uma visita à sede do Conselho Mundial de Igrejas, do qual fazem parte 234 seitas protestantes, anglicanas e ortodoxas.

Esse gesto é considerado mais importante que o discurso que Paulo VI pronunciará por motivo da Conferência quincentária da Organização Internacional do Trabalho (OIT), o organismo especializado das Nações Unidas que o convidou oficialmente a vir a Genebra. Calcula-se que 100 mil a 200 mil pessoas se reunirão em Genebra para ver e ouvir o Papa. Genebra tem somente 350 mil habitantes.

Vietcongs recomeçam os ataques contra Saigon

Saigon (AP-UI-JB) — Forças comunistas reiniciaram, ontem, os ataques com foguetes contra a capital sul-vietnamita, atingindo um bairro residencial onde 11 casas foram alvos dos projéteis.

O bombardeio foi o primeiro realizado contra Saigon desde 17 de maio último e marca o reinício dos ataques a centros urbanos importantes desde que terminou a cessação de hostilidades para o aniversário natalício de Buda. O Comando militar norte-americano indicou que os foguetes disparados foram apenas parte de uma ofensiva desenvolvida contra várias cidades desde a noite de domingo.

DIVERSIFICAÇÃO

Os outros pontos atacados foram a pista do aeroporto de Dak To, ao Nordeste de Saigon, onde houve leves baixas de soldados norte-americanos e sul-vietnamitas, e o QG da base da 1.ª Divisão de Infantaria em Lai Khe, ao Norte de Saigon.

Pára-quedistas da 101.ª Divisão Aero-

transportada dos Estados Unidos encontraram resistência isolada, ontem, ao darem sequência numa operação de busca levada a efeito no Vale de A Shau, próximo da fronteira do Camboja.

Porta-voz militar informou que os pára-quedistas haviam encontrado somente pequenos grupos de soldados comunistas enquanto continuavam sua operação de busca a Leste do Vale. A operação já está com três semanas de duração.

SORTIDAS

Por outro lado, ocorreram lutas a 17 quilômetros a Noroeste de Saigon, depois que uma companhia do Vietcong foi detida por pára-quedistas da 82.ª Divisão Aerotransportada dos Estados Unidos e milicianos do Vietnã do Sul.

Os comunistas tentaram escapar ao serem descobertos, revelou o informante militar, e 15 foram mortos e três capturados antes que se perdesse o contato, às 13 h (hora local).

Nixon e Van Thieu discordam

Taipe e Washington (AFP-JB) — Foram acentuados, ontem, os rumores de que existe um desacordo entre o Presidente Richard Nixon e o Presidente sul-vietnamita Van Thieu sobre a condução da guerra no Vietnã. Essas divergências foram divulgadas pela imprensa de Formosa.

Em Washington, o Presidente norte-americano convocou reunião conjunta do Conselho Nacional de Segurança e do Gabinete para hoje, pela manhã, a fim de analisar previamente a conferência de cúpula que manterá com Van Thieu em Midway a 8 deste mês.

CONFIRMAÇÃO

O desacordo entre o Presidente sul-vietnamita e seu colega norte-americano sobre vários pontos do plano de paz dos Estados Unidos em relação ao Vietnã evidenciaram-se, em Saigon, de forma oficial.

Em um comunicado conjunto, publicado em Seul e reproduzido na manhã de ontem na capital sul-vietnamita, Van Thieu e o Presidente sul-coreano Park Chung reafirmaram que, para resolver o

problema vietnamita, é indispensável a aplicação do "comunicado conjunto de Manila."

A Fórmula de Manila, de 25 de outubro de 1966, resultado da conferência de cúpula entre o então Presidente norte-americano Lyndon Johnson, o presidente Thieu e os chefes de Governo dos países que participam da guerra do Vietnã, colide em alguns aspectos com o plano de paz apresentado por Richard Nixon.

Hanói (AFP-JB) — A comissão que estuda os crimes de guerra cometidos pelos Estados Unidos no Vietnã do Norte denunciou, ontem, que em 1967, de 73 a 85 por cento das vítimas dos bombardeios aéreos foram mulheres e crianças.

Por ocasião da Jornada Internacional da Infância, a comissão ressaltou que nas províncias de Quang Ninh, Abac, Namba e Ninh Binh, os aviões destruíram 216 escolas e quartéis. A percentagem citada pela comissão refere-se também a bombardeios sobre Hanói, Yanball, Than Hoa e Hanoi.

Nos últimos cinco anos, as destruições atingiram 668 escolas, 384 igrejas, 151 pagodes e 181 instalações sanitárias.

Biafra culpa racismo

Lagos, Roma e Genebra (UPI-AP-AP-JB) — O Chefe de Estado de Biafra, Odumegwu Ojukwu, denunciou ontem o racismo como responsável "pela preocupação do mundo pela sorte de 18 homens brancos condenados à morte, ao passo que pouco se diz dos nossos milhões de inocentes assassinados."

Os 18 técnicos petrolíferos foram presos nas proximidades de Kwale por soldados biafrenses, que atacaram um acampamento em nove de maio, matando ainda dez italianos e um jordaniano. Quatorze são italianos, três alemães e um libanês. Uma sessão do Comitê de Relações Exteriores da Câmara dos Deputados da Itália foi convocada para debater a questão, que comove o país, amanhã.

A situação na Itália é tensa, com alguns jornais, entre os quais o diarista Il Tempo, pedindo que se organize uma intervenção armada para resgatar os condenados à morte. O Observatore Romano publicou ontem uma mensagem do vigário de Roma, Cardeal Angelo Dell'Acqua, solicitando aos biafrenses que se inspirem na encíclica Pacem in Terris, do Papa João XXIII e que se recordem das "provas de solidariedade humana e cristã que os italianos ofereceram ao povo de Biafra."

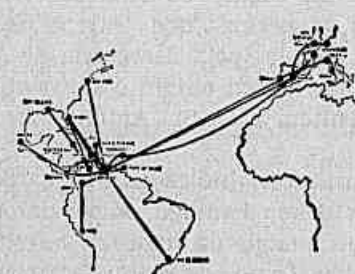
Colisão parte belonave

Washington (UPI-JB) — O contratorpedeiro norte-americano Frank Evans colidiu ontem com um porta-aviões australiano, 1206 km ao sudoeste de Manila, no mar da China, informou a Marinha dos EUA. O choque ocorreu durante as manobras navais da Organização do Tratado do Sudeste Asiático (OTASE), denominada Espirito do Mar. Fontes do Pentágono anunciaram que as primeiras notícias chegaram do local do acidente dizem que o Evans partiu-se ao meio e sua proa afundou.

Todas as quartas e sábados VIAJA demonstra:

Miami e N.York estão mais próximas do que V. pensa.

(É só ir por Caracas.)



Todas as quartas e sábados, jatos DC-8 da VIAJA partem do Rio para Caracas. E de Caracas para Panamá, México, Bogotá, Lima, Montego Bay, Curaçao, Aruba, Santo Domingo, Port of Spain, Barbados, New Orleans, Miami, New York, Lisboa, Madrid, Paris, Amsterdam, Londres, Milão e Roma. As terças e sextas eles retornam.

Consulte seu Agente de Viagens ou



VENEZOLANA INTERNACIONAL DE AVIACION S.A.

Agentes gerais: **KLM** Av. Rio Branco, 311-A - Tel.: 252-4654 e 252-4953 - GB

VEJA QUANTAS OPÇÕES BIC OFERECE: BIC ESCRITA FINA (LARANJA) NAS CÔRES PRÊTO, AZUL, VERMELHO E VERDE. BIC CRISTAL, M-4 E M-10 NAS CÔRES AZUL, VERMELHO E VERDE.



NO MUNDO TODO, SEMPRE MELHOR.

ATENÇÃO! A BIC ESCRITA FINA (laranja) é a única cuja esfera tem diâmetro de apenas 0,7 mm, o que significa escrita realmente fina, suave e elegante.

aquecedor de água a gás

JUNKERS

um produto do Grupo Bosch

AQUÊLE DELICIOSO BANHO QUENTE QUE RESTAURA AS ENERGIAS

INFORMAÇÕES E VENDAS:

NA GUANABARA:
SANITARIA ADRIANO S/A — SANA
Rua Urano, 609-A
IMPERIO DOS FOGÕES COM. IND. S/A
Av. Mem de Sá, 146
Assistência:
RÔMULO COZENZA — SERVIÇO AUTORIZADO
Zona Sul — Tel. 226-5931
Zona Norte — Tel. 242-3962 e 232-7660

Três homens e 2 mulheres roubam 400 relógios em relojoaria de São Paulo

São Paulo (Sucursal) — Três homens e duas mulheres armados de revólveres assaltaram na manhã de ontem uma relojoaria e roubaram 400 relógios avaliados em NCr\$ 300 mil, depois de prenderem quatro empregados no banheiro. Ao ver as armas, uma funcionária desmaiou e foi deixada no chão.

Demonstrando terem planejado o assalto com precisão, os ladrões ignoraram o fato de a relojoaria Majó estar situada em rua de intenso movimento e fugiram sem que ninguém os visse, levando os relógios que tinham sido tirados momentos antes da caixa-forte. A casa não tinha seguro contra roubo.

ROUBO INESPERADO

Um casal bateu às 9h de ontem na porta de vidro da relojoaria, situada no número 1.259 da Alameda Jai, a 50 metros da Rua Augusta. Depois das 8 horas o movimento das ruas é muito grande, e a Alameda fica tomada de carros estacionados em ambos os lados.

Os funcionários haviam aberto o cofre e iam começar a tirar os relógios dos tabuleiros para montar as vitrinas. Como aconteceu sempre, fazem a montagem e desmontagem das vitrinas com as portas de vidro travadas.

O casal bem vestido não despertou suspeita, e o gerente da loja, Sr. Paulo, mandou que Neide, a única mulher entre os cinco empregados, abrisse a porta.

Parciam ser clientes — explicou o gerente mais tarde.

FUGA TRANQUILA

Logo que entraram, impediram que a porta fosse fechada e mostraram revólveres, mandando que ninguém gritasse. "se não quiserem morrer." Um segundo casal, da mesma forma bem trajado, entrou seguido por um vestido com uma espécie de macacão. Embora não pudessem descrever os bem, por causa do nervosismo, os funcionários disseram que os ladrões pareciam ter entre 20 e 30 anos. Com revólveres nas mãos, os cinco amarraram os empregados e mandaram que fossem para o banheiro. Neide desmaiou às primeiras ameaças e foi deixada no assoalho.

Antes de prenderem os empregados no banheiro, mandaram que o gerente desse as chaves da caixa-forte e aju-

dasse a abri-la. Uma parte dos relógios ainda estava no cofre. Quase todos os demais estavam nos tabuleiros onde são guardados no fim do dia. Como o interior da relojoaria é sombrio, ninguém da rua percebeu qualquer anormalidade, e os ladrões fugiram sem serem notados.

DUVIDAS

Alguns vizinhos disseram depois terem visto cinco pessoas embarcaram num Aero Willys verde, estacionado desde antes das 8 horas ao lado da joalheria, quase na esquina da Alameda Jai com Rua Augusta. Outros afirmam que uma Kombi também saiu, pouco antes que os funcionários dessem o alarme, após terem sido libertados pela funcionária que desmaiara.

Os empregados da relojoaria não puderam precisar o tempo de duração do assalto, mas acham que tudo não durou mais de cinco minutos. Um ou dois minutos até que Neide acordasse com os gritos deles e abrisse a porta do banheiro foi o suficiente para que os ladrões desaparecessem.

DUAS PADARIAS

Três homens armados de revólveres assaltaram na madrugada de ontem duas padarias no bairro da Mooca, levando NCr\$ 1.300,00. O dono de uma das padarias, Sr. Alfredo Duarte, foi espancado a golpes de coronha.

Na segunda padaria, do Sr. Henrique Pereira, os bandidos roubaram o dinheiro da caixa registradora e NCr\$ 200,00 do bolso do proprietário. Fugiram em um Volkswagen azul.

Marginal que assaltou o hospital psiquiátrico foi entregue ao I Exército

Niterói (Sucursal) — Foi encaminhado ontem às autoridades do I Exército o ladrão Valdemar Martins dos Santos, um dos participantes do assalto ao carro-pagador do Hospital Psiquiátrico D. Pedro II, preso domingo último em Duque de Caxias.

Embora armado com dois revólveres 45, Valdemar não ofereceu resistência à polícia e confessou sua participação no assalto ao carro-pagador do hospital e a caminhões da Brahma e Sousa Cruz, embora negue roubos a bancos. O ladrão está incommunicável no I Exército.

A CONFISSÃO

DD, onde respondem a inquérito.

A PRISÃO

Moradores da Rua das Mangueiras, no Parque Lafaiete, onde Valdemar comprou a casa, desconhecidos com o novo vizinho, que andava sempre armado e não era visto trabalhando, fizeram uma denúncia ao chefe do setor de furtos e roubos, investigador Nilson, que durante uma semana observou o assaltante e acabou por prendê-lo domingo à noite.

Valdemar Martins dos Santos, que tem 27 anos e é conhecido também por Diá, garantiu aos policiais que os outros três membros da quadrilha dedicam-se atualmente a assaltos a bancos, mas não sabe onde localizá-los. Valdemar foi entregue ao I Exército, pois desconfia-se que ele sabe mais detalhes sobre assaltos a bancos, tendo inclusive participado de alguns. Na tarde de ontem, uma escorta foi buscá-lo na delegacia de Duque de Caxias, entregando-o ao DOPS de Niterói, onde será interrogado.

Polícia diz achar pista de assaltantes de banco

Niterói (Sucursal) — O delegado de São João de Meriti, Sr. Romen José Vieira, garantiu ontem já estar na pista dos dois assaltantes da agência local do Banco Nacional de Minas Gerais, que conseguiram escapar ao cerco da polícia.

Disse o delegado que "agora já se pode trabalhar", mas não revelou quais as pistas, embora desse a entender que elas são superiores ao depoimento do motorista José Alves do Amorim, um dos participantes do assalto.

COM LAMARCA

Policiais informaram ontem à noite que José Roberto Ferreira, o prelo tatuado que morreu ao tentar romper o cerco da polícia, em Eden, estava com prisão decretada em São Paulo desde o dia 22 de junho do ano passado. A informação foi remetida à polícia fluminense pela delegacia de Vigilância e Capturas de São Paulo, adiantando que ele tem ligações com o bando do ex-captão Carlos Lamarca. José Roberto foi preso diversas vezes

por furto em São Paulo e estava condenado a quatro anos e um dia de prisão.

Oficialmente, porém, a polícia não divulgou nenhum fato novo sobre as investigações para a prisão dos dois implicados no assalto ao Banco Nacional de Minas Gerais, sabendo-se que não está se limitando a investigações na área da Baixada Fluminense.

ROUBO A TAXI

O motorista Delfino José dos Santos, proprietário do táxi de placa GB 40-03-77, foi assaltado na madrugada de ontem em Cascadura por um casal jovem e bem vestido, que depois de agredido levou NCr\$ 80,00.

O motorista disse na polícia que havia apanhado os dois passageiros — uma moça morena e um rapaz louro — na Rua Iguatuba. Em frente ao número 81 da mesma rua, recebeu ordem de parar e entregou toda a fêria do dia; depois o rapaz o agrediu a coronhadas e fugiu junto com sua acompanhante.

Brigada silencia sobre a notícia de que soldado vendeu armas a tupamaros

Pôrto Alegre (Sucursal) — A Brigada Militar não quis prestar qualquer informação a respeito do envolvimento de um dos seus soldados na venda de armas à organização terrorista uruguaia Tupamaros, segundo noticiou o jornal *La Mañana*, de Montevideo.

A mesma reserva foi observada pelo Quartel-General do III Exército, mas nenhuma das duas fontes quis opor qualquer desmentido do jornal uruguaio, que informou ter sido o soldado Paulo Cunha, servindo na Polícia Montada, o autor da venda de armas aos extremistas.

A VERDADE

Em fontes oficiais soube-se que o soldado Paulo Cunha vendeu uma metralhadora marca Ina para um elemento de ligação da Tupamaros, em Livramento, onde serve.

Consta ainda que o soldado, agora que foi descoberta esta venda, aparece como suspeito de desvio de algumas armas

ocorrida no 7.º Regimento de Cavalaria do Exército, sediado em Livramento, onde ele serviu.

Os serviços de informações do III Exército e da Brigada alegam que não dispõem de maiores detalhes do caso, pois ainda não receberam as conclusões dos inquéritos que suas unidades de Livramento estão realizando.

Engenheiros oferecem alarma japonês feito em série que é eficiente contra assaltos

Um aparelho de invenção japonesa, que foi adaptado e já está sendo produzido em série no Brasil, foi ontem exibido ao Secretário de Segurança pelos engenheiros Expedito Meneses e Rusbi Correia como meio prático de combater assaltos em bancos.

O mecanismo é complexo. Consta de botões espalhados por todo o prédio, alarmes que são ouvidos por todos, menos pelos ladrões, um foguete que dispara e cobre de fumaça a área atingida, sinal luminoso instalado longe do banco e aparelho camuflado junto ao dinheiro, que aciona todo o dispositivo sem que o assaltante tome conhecimento.

GARANTIA

O novo sistema, que deverá ser instalado em todas as casas bancárias do Rio, foi aprovado pelos técnicos da Secretaria de Segurança. As suas partes principais são os dois aparelhos, de tamanho e estruturas diferentes um do outro. O menor é um sinal luminoso, com três grandes faixas, que emite luzes amarela e vermelha. Não deve ser instalado no banco, mas sim em uma casa comercial localizada a 20 metros. Ele é que funciona como alarma.

O segundo aparelho é maior e deve ficar na caixa-forte do banco, em lugar que só o gerente conhece. Ele é que comanda todo o sistema. Pela casa, em todos os cantos, estão minúsculos botões que poderão ser acionados pelos funcionários. Quando um deles for tocado, desencadeia-se o processo. O aparelho maior, põe o menor em funcionamento, numa combinação de luzes e

sons. O foguete, no teto, em posição de lançamento, eleva-se em um jato de fumaça que cobre toda a área. Antes que os ladrões percebam (os ruídos não são ouvidos dentro do banco) todos os dispositivos policiais da região serão acionados.

ACEITAÇÃO

Os fabricantes brasileiros asseguram que o aparelho já provou sua eficiência no Japão e por isso oferecem garantia de dois anos. Revelaram em São Paulo, onde existem 1.040 agências bancárias, 200 já adquiriram o novo sistema de alarme.

Informou um dos responsáveis pelo alarme, o coronel da Aeronáutica Expedito Meneses, que ele está sendo fabricado em série, existindo estoque de cerca de 200. Todo o conjunto pode ser instalado em dois dias e custa NCr\$ 1.830,00. Esta semana será mostrado aos banqueiros do Rio.

Wackenhut explica método empregado por sua empresa

O ex-agente do FBI George Wackenhut, que lidera hoje uma organização especializada em prevenir assaltos a bancos, explicou ontem os métodos adotados por sua empresa ao Governador Negrão de Lima, ao Secretário de Segurança e ao presidente do Sindicato dos Bancos.

O especialista norte-americano explicou com o Sr. Sérgio Andrade de Carvalho, líder dos banqueiros, detalhando os sistemas eletrônicos que adota e a técnica usada na formação de polícia especial para evitar assaltos. Os sistemas são alugados e, segundo se apurou, pelo menos 50 dos maiores estabelecimentos bancários do Rio mostram-se interessados nos serviços.

COM O SECRETARIO

Depois de ser recebido, durante a tarde, em audiência especial, pelo Governador Ne-

grão de Lima, o Sr. George Wackenhut entrevistou-se com o Secretário de Segurança, General Luís de França Oliveira. Estava acompanhado de seus auxiliares no Brasil, Srs. Hericlio Alburdi e Paulo Mamede.

O Sr. George Wackenhut fez detalhada explanação ao General França Oliveira sobre o sistema de funcionamento de sua organização, explicando-lhe os motivos de sua vinda ao Brasil. Depois se mostrou interessado em conhecer o sistema policial da Guanabara.

O Secretário de Segurança revelou-lhe que o Governador Negrão de Lima estava tomando providências para obrigar os bancos a colocar sistemas de segurança em suas agências. Depois, em companhia do ex-agente do FBI, visitou os centros de controle policial do Rio, mostrando-lhe como são feitas as operações de repressão a assaltos.

Estado analisa pedido de concessão de seguro de vida aos guardas penitenciários

A concessão de um seguro de vida aos guardas penitenciários e às pessoas que correm riscos no trabalho está em estudos pela Secretaria de Administração, segundo anunciou ontem o superintendente do Sistema Penitenciário, Sr. Antônio Vicente da Costa Júnior.

Ele considerou justa a reivindicação dos guardas, durante o enterro, no último domingo, do policial Ailton de Oliveira, morto quando da fuga dos nove detentos da Penitenciária Lemos de Brito. Esclareceu, no entanto, que uma gratificação de risco de vida não poderá ser concedida, porque este sistema foi abolido por Estado.

ESTUDOS

Segundo o Sr. Antônio Vicente da Costa, os estudos para a instituição de seguro de vida para os guardas penitenciar-

ciais, que deverá abranger também outras categorias, foram entregues ao Governador Negrão de Lima há cerca de 20 dias e em seguida encaminhados à Secretaria de Administração, que é o órgão responsável pelos problemas de funcionalismo estadual.

— Acreditado que nos próximos dias a Secretaria se pronunciará sobre o assunto, o que virá tranquilizar um pouco os guardas, abalados com a morte do seu colega.

O diretor da Penitenciária Lemos de Brito, Sr. João Marcelo de Araújo, não concluiu ontem o relatório que faz sobre a fuga dos nove presidiários da Lemos de Brito para ser entregue ao superintendente da Su-

sipe, apesar de passar todo o dia trançado em seu gabinete, colocando em ordem o material que recebeu.

Espera-se para hoje a conclusão do relatório, que em seguida será entregue pelo Sr. Antônio Vicente da Costa a uma comissão de inquérito composta pelos diretores de três outros presídios.

A Penitenciária Lemos de Brito permanecerá de luto durante 30 dias pela morte do guarda Ailton de Oliveira, e com o seu sistema de segurança interno e externo reforçado. Ontem, além dos guardas armados que normalmente permanecem nas saídas e entradas, havia dois PMs armados com metralhadoras em frente à entrada principal do presídio, além de um carro da Secretaria de Segurança, com quatro homens, estacionado em frente e pronto para sair.

Estudante nega colaboração na fuga dos 9 presidiários

Em depoimento prestado ontem no DOPS, o quartanista de Direto José Carlos do Nascimento negou ontem qualquer colaboração com os nove detentos que fugiram há nove dias da Penitenciária Lemos de Brito. José Carlos estuda na Faculdade de Ciências Jurídicas do Rio de Janeiro.

Segundo a polícia, o estudante tem contra si três pontos duvidosos: 1. mesmo de férias ele foi à penitenciária na hora da fuga; 2. deixou seu carro com o motor ligado na entrada e saída de veículos, impedindo o trânsito; 3. estava conversando com o guarda Caetano na portaria no momento em que foram atacados pelos detentos.

NOVO DEPOIMENTO

Para dissipar essas dúvidas, o estudante será ouvido mais uma vez hoje na 8.ª DD pelo delegado Abelardo Barreto, encarregado do inquérito sobre a fuga dos detentos.

José Carlos é estagiário da Divisão Legal da Penitenciária Lemos de Brito. Contou que no dia 21 de maio entrou na penitenciária às 17h15m para retirar seu Volkswagen, de placa GB 33-63-37, que estava sendo reparado na seção Industrial. Dez minutos depois parou o carro no portão da penitenciária.

— Deixei o motor ligado — disse ele — porque não pensava em demorar. Fui apanhar uma arma que havia esquecido três dias na portaria. Atravesssei o portão de pedestres que dá acesso à portaria e pedi ao guarda Caetano para apanhar a arma. Estava de costas para a rua quando escutei um ruído atrás; olhei e vi o guarda Caetano imobilizado por dois homens armados vestidos como detentos. Na sala havia também uma senhora, que foi presa conosco numa sala da Assistência Social. Para evitar uma represália dos internos, coloquei um armário junto à porta temendo que a arrombassem.

ESCUTOU TIROS

O estudante disse que estavam na sala quando escutaram os apitos das guardas e disparos de armas de fogo.

— Quando tudo ficou calmo, retirei o armário e abri a porta. Foi até a portaria onde estava meu carro e notei que havia uns guardas feridos na guarita. Não vi como os presos fugiram porque estava trancado na sala. O diretor Sidnei Junqueira Passos mandou-me retirar o carro da frente do portão para facilitar a saída do veículo que socorreu o guarda Ailton. Coloquei o carro no estacionamento e fiquei uns 30 minutos conversando na portaria, depois fui embora.

José Carlos do Nascimento disse que está inocente na fuga dos detentos e já conversou muito sobre isso com o Sr. Antônio Vicente da Costa Júnior, superintendente da Suspie, quando

PREOCUPAÇÃO ÚNICA



Erica Bayer repele insinuações e explica seu trabalho na penitenciária

Erica fala em "bode expiatório"

A assistente social Erica Bayer in Roth, que foi acusada de facilitar a fuga de nove presos da penitenciária Lemos de Brito, disse ontem ao JORNAL DO BRASIL que a "campanha parte de elementos que querem criar um bode expiatório para fugir às suas próprias culpas e responsabilidades."

Disse que sua principal preocupação é a defesa da classe, porque trabalhava com 28 alunas da Faculdade de Serviço Social da UEG, onde rege uma cátedra. Durante quase um ano elas atuaram na penitenciária para organizar o serviço social da instituição, "conseguindo excelentes resultados."

CONVITE

Contou a professora Erica Bayer in Roth, que além de professora é psicóloga e especialista em delinquência juvenil, ter sido convidada em outubro de 1967 pelo então diretor, Sr. Telius Memória, para organizar o serviço social da penitenciária.

— Apoiado pelo diretor, creio que consegui realizar um bom trabalho, baseada na experiência mundial em serviço social em penitenciárias. Intensificamos a ligação dos internos com as suas famílias, para que se sentissem mais integrados, e organizamos grupos de trabalho, além de cuidar da parte esportiva e artística — explicou.

Sallentou que o trabalho foi realizado dentro de um espírito que visava a reintegração do preso à comunidade, o descondicionamento das tensões internas, alcançando-se com isto um alívio do serviço de vigilância e do próprio trabalho da administração, "tudo isto com a eficiente cooperação de 28 estagiárias da Faculdade de Serviço Social da UEG."

— É natural que trabalhemos com todos os tipos de presos, inclusive os políticos, sem sofrer a menor restrição. E como a nossa atuação foi sobretudo dinamizante, fizemos muitos amigos e inimigos na penitenciária.

DIVERGÊNCIAS

Em julho de 1968, a penitenciária Lemos de Brito passou a ter uma nova direção, e desde então, segundo a professora Erica, começaram a ocorrer divergências e atritos de ordem técnica entre a nova administração e o serviço social.

do demonstrou que sua presença na Penitenciária coincidiu com a fuga dos internos.

REQUISITOU PRESO

O Sr. Sidnei Junqueira Passos, diretor da Divisão Legal da Suspie, prestou ontem depoimento na 8.ª DD. Disse ao delegado Abelardo Barreto que momentos antes da fuga tinha requisitado o detento Roberto Cielo para comparecer à Divisão Legal da penitenciária. O guarda Vitor Pereira escolheu-o e o preso não demonstrou que ia participar de uma evasão.

O diretor da Divisão Legal esclareceu que os internos Marco Antônio da Silva Lima e José Adelino Ramos — ex-militares condenados como subversivos pela Justiça Militar — trabalhavam na seção SRS-2 há três anos, juntamente com 15 detentos, e que Marco Antônio tinha livre trânsito por possuir bom comportamento. Ele revelou que no dia da fuga não viu o detento Antônio Prestes de Paula e nem o estagiário José Carlos do Nascimento na sala da Divisão Legal. O Sr. Sidnei Junqueira esclareceu ainda que sabia que o estudante José Carlos do Nascimento estava de férias e revelou que é comum os funcionários de férias irem à penitenciária. PEDIU SOCORROS

O Sr. Sidnei Junqueira revelou que estava na ante-sala de seu gabinete quando ouviu os apitos dos guardas. Depois que se iniciou o tiroteio, ele desceu as escadas e foi até a portaria.

— Não pude entrar porque os portões estavam fechados. Olhei entre as grades do portão e notei que os guardas estavam gemendo na guarita. Gritei para que as pessoas que passavam na rua socorressem os guardas. Vi um carro parado na portaria com o motor ligado. Desliguei o motor e depois soube que o carro era do estagiário José Carlos do Nascimento.

Depois que tudo ficou calmo, procurei saber por que os PM que ficam armados de serviço em frente à penitenciária não tinham atendido os detentos. Soube depois que um PM tentou atirar com sua metralhadora e a arma falhou.

LIVRE TRANSITO

O médico Fábio Soares Maciel, diretor do Instituto Médico Penal, também prestou seu depoimento na 8.ª DD. Contou que, entre os fugitivos, dois trabalhavam sob sua responsabilidade: Antônio Duarte, no Serviço Social, e Antônio Prestes de Paula, na seção de Biopsicologia.

— Antônio Prestes de Paula tinha um ótimo comportamento e recebeu a estréia verde. Por isso, tinha trânsito livre na penitenciária. Não acho que ele tenha sido o mentor da fuga, e sim o ex-marinho Marco Antônio. Antônio Prestes é um homem muito inteligente e quase não conversava com os detentos comuns. Marco Antônio mantinha amizade com muitos detentos e acho que foi ele quem convenceu os três presos comuns a participarem da fuga.

Cadáver com algemas não é identificado

Pôrto Alegre (Sucursal) — A polícia gaúcha ainda não conseguiu esclarecer a identidade nem as circunstâncias em que foi morto o desconhecido que, de mãos algemadas às costas, apareceu, na última sexta-feira, boiando nas águas do Guaíba.

A hipótese de que o morto era o marinheiro Valquir Pires de Carvalho, que foi detido em fins de março pela Delegacia de Furtos, como suspeito de roubo. As tatuagens que tem o cadáver nos braços — uma estréia com o nome Neusa — coincidem com as exibidas pelo marinheiro, quando esteve detido.

INTERROGAÇÃO

O registro da Delegacia de Furtos de Pôrto Alegre indica que o marinheiro Valquir Pires de Carvalho foi liberado a 26 de março, dois dias após sua detenção para averiguações.

O fato que ainda intriga os investigadores que trabalham no caso é o de não ter sido esclarecida a procedência das algemas que prendiam as mãos do cadáver às costas.

Kombi bate em ônibus e fere crianças

São Paulo (Sucursal) — A polícia recolheu ontem ao DOPS quatro elementos detidos na madrugada de anteontem como suspeitos de participação nos recentes atentados contra sentinelas da Força Pública. As prisões ocorreram momentos após uma tentativa de assassinato do soldado que estava de guarda no 12.º Batalhão Policial.

Informou-se que os quatro elementos tentaram dificultar a perseguição que soldados do 12.º BP faziam aos quatro homens que estavam dentro de uma Volkswagen creme e que pouco antes haviam rompido o cordão de isolamento do quartel, na Avenida Liberdade, no intuito de atropelar a sentinela.

NOVA TENTATIVA

A nova tentativa ocorreu às 2 horas da madrugada de anteontem, quando a Volkswagen avançou em alta velocidade pela Avenida Liberdade, rompendo o cordão de isolamento do 12.º Batalhão da Força Pública. A sentinela de plantão só teve tempo de jogar-se para o lado e dar um tiro sem direção.

Com o barulho, alguns soldados saíram correndo do quartel e fazendo disparos contra os quatro homens da Volkswagen, que respondiam ao fogo com metralhadoras. Na corrida, o soldado Antônio Carlos Taverna foi atingido na perna.

A polícia revelou que os quatro suspeitos, que se juntaram aos soldados para atropelá-los, bancando curiosos, foram presos por uma patrulha do 15.º Distrito Policial, que fica nas imediações do quartel da Força Pública.

A principal suspeita é de que eles estavam no local para dar cobertura aos ocupantes do carro, pois nas vezes anteriores destes últimos dias, inclusive no fuzilamento da sentinela Naul Mantovani, foram vistos elementos por perto que logo depois desapareceram. Os nomes dos suspeitos e seu depoimento inicial ainda não foram revelados.

Polícia pega 4 suspeitos em S. Paulo

Três crianças da Escola Pituchinha, em Vila Isabel, saíram levemente feridas ontem à tarde quando a kombi, chapa GB 2-15-76, dirigida por Paulo Roberto Caetano de Almeida, colidiu com o ônibus da linha 637, de chapa GB 80-52-45, dirigido por José Bolios.

A pericia ainda não pôde estabelecer a causa do acidente. Os dois motoristas apresentaram-se à 20.ª Delegacia Distrital, depois de providenciarem a remoção das vítimas para o Hospital Salgado Filho.

SINALIZAÇÃO

A colisão ocorreu no cruzamento da Rua Bento Amaral com Dona Zulmira, em Vila Isabel, onde o tráfego aumentou consideravelmente, desde a interdição, para obras, da Rua Pereira Nunes.

Outros acidentes têm acontecido no mesmo local, devido à falta de sinalização. Até agora, entretanto, o Departamento de Trânsito não tomou providências.

A AGÊNCIA

NILÓPOLIS

DO JORNAL DO BRASIL
FUNÇÃO
DAS 8 ÀS 17,30 HS.
AOS SÁBADOS,
DAS 8 ÀS 11 HS.

RUA ANTÔNIO JOSÉ
BITTENCOURT, 91

Cacilda em coma sofre nova recaída

São Paulo (Sucursal) — O estado de saúde de Cacilda Becker voltou a se agravar, na quarta semana de internação no Hospital São Luís, onde os médicos estão preocupados com o estado da paciente, que permanece em coma.

O fim de semana da atriz foi calmo, entrando em nova crise de circulação e respiração na madrugada de ontem, o que motivou com urgência a equipe do neurologista Osvaldo Cruz.

SITUAÇÃO

Internada desde o dia 6 do mês passado, em consequência de derrame cerebral, Cacilda só apresentou um sintoma de melhora: quando a doente, após o período crítico da enfermidade, moveu ligeiramente os braços, em um espasmo de reação. Isso, no entanto, nada representou do ponto de vista clínico-neurológico, conforme haviam advertido os médicos.

A aplicação de um medicamento japonês, o miltellin injection, foi suspensa pela equipe médica, pois o remédio destinava-se apenas a enfrentar a fase pós-operatória. Nas últimas semanas Cacilda Becker passou por crises alternadas, diminuindo as chances de que ela venha a recuperar a consciência.

Secretário de Segurança visita o JB

Porto Alegre (Sucursal) — O Secretário de Segurança Pública do Estado, coronel Jaime Marist, esteve em visita a esta Sucursal para conhecer sua equipe e foi recebido pelo chefe do JB em Porto Alegre, jornalista Lucio Castelo Branco.

O Secretário de Segurança, acompanhado do Secretário Municipal dos Transportes, Sr. Hélio Meira, anunciou sua próxima viagem aos Estados Unidos, a convite do governo daquele país, para visitar centros policiais e de segurança pública.

Santa Casa abre escola em agosto

Está prevista para agosto a abertura da Faculdade de Medicina da Santa Casa da Misericórdia do Rio de Janeiro, nas instalações que pertenciam à Universidade Federal.

O provedor da Santa Casa prometeu ao Ministro Tarso Dutra que o assunto será estudado durante a próxima reunião da Mesa Diretora, dizendo-se "ansioso por ver a questão, há tanto tempo pendente, resolvida de vez." A nova faculdade permitirá que aproximadamente dois mil excedentes sejam aproveitados.

Segundo o diretor da Escola de Medicina, professor Alberto Soares Meireles, provavelmente em agosto serão iniciadas as aulas nas instalações da Santa Casa, onde o MEC deverá fazer os reparos necessários no prédio.

Vendedor de jornais elege diretoria

A chapa única liderada pelo Sr. Elias de Jora obteve 1.914 votos no pleito (realizado a 29, 30 e 31 de maio último) para a renovação da diretoria do Sindicato dos Distribuidores de Jornais e Revistas do Estado da Guanabara.

O Sr. Elias Jora presidirá aquela entidade, que congrega os trabalhadores autônomos na distribuição e venda de jornais e revistas em toda a cidade. Na mesma chapa vitoriosa, compondo a nova diretoria, estão os nomes de Gláucio Raimundo, Calvano Salvatores, Adolfo Magdaleno, Agostinho Filipe, Bartolomeu Mauro, Luigi Siciliano.

São conselheiros do Sindicato dos Distribuidores e Vendedores de Jornais e Revistas do Estado da Guanabara os Srs. Paulo de Oliveira Carvalho, Mário Vanzilotti e Francisco José Teles — titulares — e Valdeimar Martins da Mota, Epaminondas Pereira de Andrade e Daniel Viana Aguiar — suplentes — do Conselho Fiscal.

Os suplentes da diretoria são os Srs. Cândido Ribeiro da Silva, Domingos Fittipaldi, Joaquim Raimundo dos Santos, Artur Ferreira da Costa, Guedes, Mário Santoro, Virgílio Mauro e Hélio Veiga,

STF exige que Saulo Ramos prove que não vendeu terra na Bahia a norte-americano

Brasília (Sucursal) — O ex-Senador Saulo Ramos terá que provar durante o processo-crime, do qual é um dos réus, que não vendeu a fazenda Itaqui, localizada em Carinhanha, Bahia, ao americano Lynn Cac Elroy.

Ontem o Supremo Tribunal Federal manteve uma decisão do Tribunal Federal de Recursos, negando uma ordem de habeas-corpus ao ex-representante de Santa Catarina, hoje médico no Rio. Ele queria ser excluído do processo, alegando nada ter com a venda das terras (382.500 hectares), pelo simples motivo que não mais as possuía quando transacionadas com o norte-americano. Permutou-as com outra propriedade meses antes desse negócio.

RESPONDERÁ A AÇÃO

O ex-deputado Laerte Ramos Vieira argumentou no pedido de habeas-corpus que o Sr. Paulo Ramos adquirira as terras juntamente com Manuel Berilo Gomes Dias e Severiano de Faria Filho, em 7 de dezembro de 1964. Em 30 de maio de 1966 permutou-as por outra propriedade, passando a propriedade a Severiano de Faria Filho para que o representante na transmissão.

Este substatueceu a Manuel Berilo Gomes, que, a 13 de setembro de 1966, assinou a escritura das terras também em nome de Saulo Ramos. Este não conhecia a transação e nem compareceu a cartório para assinar a escritura.

O advogado do ex-Senador lembrou que os documentos juntados aos autos, depois da denúncia do Ministério Público, impressionaram de tal maneira o procurador que a ofereceu, que este não teve dúvida em

São Paulo tem abastecimento de água precário e seca é a maior dos últimos 60 anos

São Paulo (Sucursal) — O maior sonho dos moradores da capital é ter água à vontade em suas residências: a cidade enfrenta este ano a maior seca dos últimos 60 anos, com os mananciais que fazem o abastecimento reduzidos a 50% da capacidade.

O sonho somente será concretizado com a conclusão das obras de construção da adutora do sistema de Juqueri, previsto para 1971. Até lá, mesmo que chova bastante, os moradores, principalmente os que residem na Zona Norte, sofrerão o problema da constante falta de água, devido ao deficiente sistema de represamento.

COLAPSO

A perspectiva de colapso no fornecimento domiciliar de água deve-se à prolongada estiagem, pois até abril choveu 50% menos do que ocorre normalmente. Se a população não economizar, depois de novembro, caso não chova bastante, o abastecimento da cidade será feito unicamente pela vazão do rio Guarapiranga, que é de apenas dois a três metros cúbicos por segundo, representando um déficit de 16 metros cúbicos por segundo.

O problema se agravou para os moradores da Zona Norte,

reconhecer a evidência. Apenas não desistiu da denúncia porque a lei o proíbe.

O juiz federal manteve o ex-Senador no rol dos réus, exigindo que ele, no curso da ação penal, teria oportunidade de provar sua alegada inocência, se fosse o caso. Com base no novo despacho do juiz, os dois tribunais negaram a ordem, para que o processo-crime tenha curso.

O CRIME

A fazenda Itaqui, com 382.500 hectares, foi vendida ao agricultor americano Lynn Mac Elroy em 13 de setembro de 1966. A escritura foi passada nesta capital como se a venda tivesse sido efetuada por apenas NCr\$ 5 mil. O Fisco descobriu mais tarde que a venda foi concretizada por 85 mil dólares que, ao cambio do dia, representavam NCr\$ 187 mil.

Os que participaram da operação respondem ao crime de sonegação fiscal.

PARADA OBRIGATÓRIA



A duplicação da linha aérea do bondinho do Pão de Açúcar vem sendo feita por etapas, e deverá estar totalmente concluída em 1970

Nordeste vai unir sistemas de energia

Recife (Sucursal) — A partir de novembro os sistemas da Companhia Hidrelétrica do São Francisco e da Companhia Hidrelétrica de Boa Esperança, principais geradores de energia elétrica do Nordeste, serão interligados. Com essa operação, a Usina Hidrelétrica de Boa Esperança garantirá a oferta de energia à região e atenuará uma possível defasagem no sistema da Onest.

O projeto já foi autorizado pela Eletrobrás e a interligação será feita através do Norte do Piauí e Oeste do Ceará. Há muito tempo, a Cohebe preocupava-se com a concretização desse plano por considerar que o Nordeste, sendo região socioeconômica definida, não poderia ter sistemas isolados ou que confirmassem tratamento diferente aos seus consumidores.

SOLUÇÃO

A empresa de consultoria francesa Sofrelec, subsidiária da Electricité de France, encarregou-se dos estudos sobre o comportamento da expansão da energia elétrica no Nordeste, cuja defasagem foi estimada em cerca de 200 mil quilowatts no ano de 1967.

Deputado de Minas quer nova capital

Belo Horizonte (Sucursal) — O Deputado Heráclito Ortiga, que é arquiteto, revelou ontem que dentro de dez anos a capital mineira "não terá condições de habitabilidade" e por isso preconiza a mudança da sede do Governo para Três Marias. Acha o Sr. Heráclito Ortiga que os estudos feitos pelo urbanista Radamés Teixeira "podem servir de roteiro para a mudança, pois Belo Horizonte, que foi projetada para 400 mil pessoas, já tem 1.200 mil habitantes e dentro de dez anos terá dois milhões e meio."

Bondinho do Pão de Açúcar parado desde a semana passada circulará 5.ª-feira

O bondinho do Pão de Açúcar, que está parado desde sexta-feira da semana passada para obras de duplicação da linha aérea, só voltará a circular depois de amanhã.

Ontem a concessionária que explora o transporte informou que o primeiro trecho duplicado (da Urca à Praia Vermelha) ficará pronto ainda este ano, e o outro trecho até 1971 — ambos antes do prazo de 24 meses dado pelo Estado. As obras custarão NCr\$ 1 milhão.

PARALIZAÇÃO PLANEJADA

O engenheiro responsável pelas instalações da Companhia Caminho Aéreo Pão de Açúcar — CCAPA — Sr. Cristóvão Leite de Castro, explicou que a duplicação de linhas é uma exigência que constitui da concorrência feita pelo Estado em janeiro deste ano e que foi vencida pela CCAPA. A companhia que vencesse a concorrência teria de duplicar a linha aérea dentro de 12 meses, para o primeiro trecho, e 24 para o segundo.

Em vez de paralisarmos o bondinho durante um ou dois meses seguidos para fazermos a duplicação de uma só vez — explicou o engenheiro Cristóvão Leite de Castro — preferimos obedecer a um planejamento e só vamos pará-lo

quando for necessário, provavelmente mais umas quatro ou cinco vezes, sempre por períodos curtos, de no máximo cinco dias.

Segundo o Sr. Cristóvão Leite de Castro, a Companhia Caminho Aéreo do Pão de Açúcar, "que já tinha a concessão de serviço de transporte do bondinho, ficará com a concessão por mais 30 anos, até uma nova concorrência."

Paralelamente às obras de duplicação das linhas aéreas, a concessionária montará exposição com fotografias, slides e animais empalhados, "para dar aos estrangeiros um atrativo adicional."

A exposição que vamos montar na Urca não será das maiores, mas dará ao estrangeiro uma visão global de tudo que o Brasil tem.

Parque de Paulo Afonso é extinto

Brasília (Sucursal) — O Parque Nacional de Paulo Afonso foi extinto ontem por decreto do Presidente da República, ficando o Ministério da Fazenda autorizado a ceder à Companhia Hidrelétrica de São Francisco, pelo prazo que durar a concessão de que é beneficiária, o acervo patrimonial e as áreas do Parque "que forem julgadas essenciais aos seus serviços."

O decreto foi assinado sob a invocação do Ato Institucional n.º 5 e será publicado hoje no Diário Oficial da União.

Brasília tem crédito para energia

Brasília (Sucursal) — O Governo autorizou a Prefeitura do Distrito Federal a abrir o crédito especial de NCr\$ 5.627 mil, para permitir à Companhia de Eletricidade de Brasília a execução do programa de trabalho no setor de energia, que até então estava a cargo da Novacap.

O crédito foi solicitado pelo prefeito e as despesas resultantes da autorização serão atendidas sob a forma de compensação, em nada alterando o Orçamento federal, segundo acentuou o Ministro do Planejamento na exposição de motivos que acompanhou o decreto.

Tarso assinou acôrdo para MEC adquirir na Polônia e Hungria material de ensino

O Ministro Tarso Dutra assinou com a Polônia e a Hungria uma Carta de Intenção, segundo a qual o MEC, dependendo da aprovação dos Ministérios do Planejamento e da Fazenda, adquirirá daqueles países materiais didático e técnico no valor de NCr\$ 80 milhões.

O Reitor da UEG, professor João Lira Filho — um dos integrantes da comitiva do Ministro da Educação na viagem recente à Polônia e Hungria — voltou impressionado com o que viu, mas acha que "toda a técnica e a perfeição dos dois países são de difícil aplicação no Brasil, pois a técnica de ambos só são adequadas ao regime socialista."

COMÉRCIO CONTROLADO

O Ministro Tarso Dutra — explicou o Reitor João Lira Filho — não pôde assumir compromisso em nome do Governo brasileiro, pois o comércio externo é controlado pelos Ministérios da Fazenda e do Planejamento, mas assinou um documento denominado Carta de Intenção, segundo o qual declara sua disposição de adquirir material científico na Polónia e Hungria. A aquisição condicionar-se-á às preferências das universidades brasileiras, de acôrdo com suas necessidades.

Para facilitar a conclusão dos negócios, o Ministro Tarso Dutra concordou em instalar em local adequado, na Guanabara, um mostruário de todo o material polonês, ficando acertado que, nos contratos de compra, as empresas se obrigam a designar técnicos que permaneçam nas universidades a fim de facilitar o conhecimento e o manejo do mecanismo e aplicação dos equipamentos.

Na área da Medicina e da Engenharia — disse o Reitor da UEG — muitos avanços se acentuaram com o auxílio deste material. Na Universidade da Guanabara já recebemos financiamento para a aquisição de material técnico-científico, com fins didáticos, na Alemanha, no valor de 3 milhões de dólares, mas ainda não foi possível realizar essa importação: esperamos um pouco para o recebermos na nova sede.

POVO QUE IMPRESSIONA

Como a maioria dos membros da delegação brasileira que visitou oficialmente o Leste europeu, o reitor Lira Filho voltou impressionado com a capaci-

dade de recuperação do povo polonês, em especial dos jovens. Há os que estudam, há os que trabalham e há os que estudam e trabalham. O operário na Polónia, além de trabalhar oito horas ininterruptas, ganha um salário mínimo menor que o da Guanabara, e estudar é seu grande mérito.

Os reitores, explicou o professor Lira Filho, são em sua maioria jovens, que completaram seus estudos na Rússia e receberam, para o exercício dos cargos respectivos, o atestado liberatório do Governo. A juventude que amadureceu de modo precoce na Polónia, se dedicou profundamente à Ciência e à Tecnologia, tornando-se difícil, para o estrangeiro, penetrar na sua convivência.

Um dos benefícios que os estudantes brasileiros irão sentir em breve, será o de terem traduzido para o português um livro do professor Oscar Lange, sobre Economia. O professor Lange, segundo o reitor João Lira Filho, é um dos precursores da Economia.

HOMENAGEM NA POLÓNIA

O reitor da Universidade do Estado da Guanabara recebeu na Universidade de Varsóvia o título de Doutor Honoris Causa, juntamente com o Ministro da Educação, Sr. Tarso Dutra.

O primeiro brasileiro a receber tal homenagem, disse o reitor João Lira Filho, foi o professor Santiago Dantas, lembrado na cerimônia de entrega dos diplomas aos representantes do ensino e da cultura brasileiros. O professor Santiago Dantas recebeu o título de Doutor Honoris Causa da Universidade de Cracóvia.

Proprietários de imóveis festejam os 79 anos da API com missa e palestra

A Associação dos Proprietários de Imóveis do Rio de Janeiro comemorou ontem o 79.º aniversário de sua fundação, com missa em ação de graças pela manhã, na igreja de São José, e sessão solene, à noite, na sede da API, com a palestra do sócio honorário, General Valério Braga, sobre *Legislação do Inquilinato e seus Reflexos na Propriedade Privada*.

A solenidade foi aberta pelo presidente da Associação, Sr. Adérito Lourenço Braga, que após agradecer a presença de autoridades civis, militares e do Judiciário, entregou título de Grande Benemérito e Benemérito a 11 associados.

ENTUSIASMO

Compuseram a solenidade o Cônego de Portugal, Ministro Antônio Bartolo, representante do Tribunal de Justiça da Guanabara, desembargador Luis Antônio de Andrade e o representante do comandante da Polícia Militar do Estado, além de diversas autoridades e representantes de órgãos e associações de classe. O Sr. Adérito Lourenço Braga outorgou o diploma de Conselheiro Honorário ao orador da solenidade, General Valério Braga, homenageando ainda dez outros associados.

O presidente da API afirmou em seu discurso que "tão grande é o nosso entusiasmo

em defesa das teses que sempre sustentamos, tão confiantes estamos no futuro, tão dispostos nos sentimos em continuar nossa luta, que podemos afirmar que a Associação, às vésperas dos 80 anos, nunca foi tão jovem, tão vibrante, tão dinâmica."

Referindo-se à Lei do Inquilinato disse o General Valério Braga ser a mesma "extremamente lesiva aos interesses da nossa sociedade, da economia popular e de todos os proprietários."

Seus reflexos se fazem sentir na falência de dezenas de firmas construtoras e na existência de um déficit habitacional de 7 milhões de unidades, afirmou.

Delegacia de Niterói abre inquérito sobre venda de terreno em Saquarema

Niterói (Sucursal) — O italiano Giovanni Punz Carandina, sua mulher e parentes, que formam a firma Saquarema Turismo Hotel, e os responsáveis pelo Cartório Scisínio Dias, desta capital, estão intimados pela Delegacia de Furtos por estarem implicados na venda ilícita de um terreno em Saquarema.

A área pertencente, na época, agosto de 1968, à Província Carmelita de Santo Elias e foi vendida por NCr\$ 298 mil. O promotor Edmo Rodrigues Luterbach, da 1.ª Vara Criminal desta capital, encaminhou ofício à polícia, incluindo expediente da Promotoria de Saquarema e vários documentos, solicitando abertura de inquérito para apurar as responsabilidades na transação ilegal.

A TRANSAÇÃO

O italiano dizia-se autorizado a vender as terras ao Saquarema Turismo Hotel, na época em que era procurador da Ordem dos Carmelitas Frei Carmelo Cox. A transação, feita em 17 de agosto de 1968, era nula de pleno direito porque, segundo parecer da Promotoria de Justiça da Comarca de Saquarema, o italiano havia sido procurador dos carmelitas até 31 de janeiro de 1966.

O crime deveria ser enquadrado no Artigo 299 do Código Penal — falsidade ideológica — pois se o italiano se locupletou indevidamente da importância recebida, em prejuízo da Província Carmelita, induzindo em erro a firma Saquarema Tu-

rismo Hotel, e também no Artigo 171 do Código Penal, por estelionato.

No entanto, a Promotoria de Justiça de Saquarema informou que a firma Saquarema Turismo Hotel é constituída pela esposa e vários parentes do italiano os quais, por cautela, não assinaram a escritura.

A prova disto é o registro da firma na Junta Comercial, onde se vê que o contrato da sociedade possui declaração falsa feita pelos sócios, pois no endereço fornecido como sede da empresa — Praça Santo Antônio, 8, Baxax, Saquarema — existe a Farmácia Mendonça.

Os sócios deverão ser enquadrados também no Artigo 239 do Código Penal.

O REAPARELHAMENTO DO INSTITUTO NACIONAL DO CÂNCER, E A GRITA DOS QUE DESEJAM A ESTATIZAÇÃO DA MISÉRIA

Todos os que estiverem realmente interessados no progresso da luta contra o câncer no Brasil e realmente preocupados com o futuro do Instituto Nacional do Câncer como instituição, não poderão deixar de acolher com a mais viva simpatia, a união desse Centro de tratamento do câncer à Fundação Escola de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro. Assistência direta e imediata ao doente de câncer, prevenção da doença, formação de técnicos em vários níveis, pesquisa clínica e padronização de métodos de tratamento ficam desde o início assegurados e muitas das causas que limitam a atividade do Instituto atual serão corrigidas. Por exemplo:

1) — Ociosidade do Instituto, cujo atendimento real tem lugar apenas entre 8 e 12 horas.

2) — Redução do período de hospitalizações, o que decorrerá do melhor aproveitamento das instalações hospitalares e das atividades do corpo clínico.

3) — Aproveitamento das instalações do Instituto por todas as classes da população. No momento, o Instituto Nacional de Câncer só dá, teoricamente, assistência ao indigente. Para que seja feito o controle do câncer, em qualquer país, é necessário mobilizar todos os tipos de recursos — federais, municipais e privados. No Instituto Nacional de Câncer, apenas o governo federal contribui para esta luta contra o câncer. Na futura conjuntura, o doente indigente continuará a ser da mesma forma tratado, sendo esse tratamento custeado diretamente pelo Ministério da Saúde.

4) — Será evitado o abuso da "Caridade" indiscriminada. Por outro lado, o homem da classe média ou abastada, poderá, também, se valer do possível primor técnico da Instituição. Pagará de acôrdo com as posses, diretamente, ou terá suas contas pagas através do Plano Nacional de Saúde, organizações de classe ou outras fontes. Esta renda será destinada auxiliar o custeio e aparelhamento técnico do Instituto.

5) — As medidas que serão tomadas beneficiarão ainda o Instituto Nacional de Câncer da seguinte maneira: passando a hospital associado à Universidade, unido a uma Escola de Medicina, terá melhorado seu prestígio internacional. O Proibitório Hospital de Nova Iorque é ligado à Universidade de Columbia. O "Memorial Cancer Center", de Nova Iorque, é um centro de ensino médico e pertence ao Complexo da "Cornell University". O "M.

D. Anderson Hospital" de Houston, igualmente, faz parte da Universidade do Texas, estando na mesma situação a maioria dos hospitais de câncer do EUA, da França, Suécia, etc.

6) — Um dos mais sérios Impedimentos ao progresso da oncologia clínica mundial é a falta do ensino formal dessa disciplina no currículo médico. A exemplo do que vem acontecendo em vários países, será dada ênfase especial a esse assunto no Instituto Nacional de Câncer. Segundo preconiza a União Internacional contra o Câncer, a Oncologia Clínica, será ensinada aos estudantes na parte básica do currículo, dando-lhes uma visão em conjunto do problema do câncer — prevenção, diagnóstico, classificação, e tratamento."

Em suma: a chamada privatização do Instituto Nacional do Câncer era uma medida que se impunha há muito tempo. Porque um hospital cuja instalação é caríssima há de funcionar apenas 4 horas por dia? Quem já viu aquelas filas monstruosas que se formam todas as manhãs na Praça da Cruz Vermelha há de ter ficado chocado com o descaso, o desinteresse, a displicência e até a irresponsabilidade das autoridades que não tomavam uma só providência para acabar com o fato.

Agora que as autoridades se mexeram, fizeram alguma coisa, grite-se mais do que antes, rotule-se de "privatização" uma medida que visa a apertar o estômago para mais eficiente combater a terrível doença de nossa época, praticamente a única sem cura. Fazer oposição pela oposição, combater pelo prazer do combate, negar a evidência para fingir que se continua negando o governo, jamais entrou nas nossas cogitações. Com a mesma tranquilidade, a mesma lenção e a mesma lucidez, combatemos o governo (seja ele qual for), em medidas que visam ao bem estar, à comodidade e ao melhor atendimento da coletividade.

E uma dessas medidas, isso é fora de qualquer dúvida, é o reaparelhamento do Instituto Nacional de Câncer, para que melhor possa servir aos que dele necessitam. Os que se registam com um hospital fechado 20 horas por dia, e com filas de espera de meses, podem continuar fingindo de opositores. Não fazemos oposição autêntica, por isso não temos medo de bater palmas quando o governo acerta, como no caso do Instituto Nacional de Câncer.

(Transcrito da Tribuna da Imprensa).

Cacilda em coma sofre nova recaída

São Paulo (Sucursal) — O estado de saúde de Cacilda Becker voltou a se agravar, na quarta semana de internação no Hospital São Luís, onde os médicos estão preocupados com o estado da paciente, que permanece em coma.

O fim de semana da atriz foi calmo, entrando em nova crise de circulação e respiração na madrugada de ontem, o que movimentou com urgência a equipe do neurologista Osvaldo Cruz.

SITUAÇÃO

Internada desde o dia 6 do mês passado, em consequência de derrame cerebral, Cacilda só apresentou um sintoma de melhora: quando a doente, após o período crítico da enfermidade, moveu ligeiramente os braços, em um espasmo de reação. Isso, no entanto, não representou o ponto de vista clínico-neurológico, conforme haviam advertido os médicos.

A aplicação de um medicamento japonês, o miltolin injeção, foi suspensa pela equipe médica, pois o remédio destinava-se apenas a enfrentar a fase pós-operatória. Nas últimas semanas Cacilda Becker passou por crises alternadas, diminuindo as chances de que ela venha a recuperar a consciência.

Secretário de Segurança visita o JB

Porto Alegre (Sucursal) — O Secretário de Segurança Pública do Estado, coronel Jaime Mariath, esteve em visita a esta Sucursal para conhecer sua equipe e foi recebido pelo chefe do JB em Porto Alegre, jornalista Lucídio Castelo Branco.

O Secretário de Segurança, acompanhado do Secretário Municipal dos Transportes, Sr. Hélio Meira, anunciou sua próxima viagem aos Estados Unidos, a convite do governo daquele país, para visitar centros policiais e de segurança pública.

Santa Casa abre escola em agosto

Está prevista para agosto a abertura da Faculdade de Medicina da Santa Casa da Misericórdia do Rio de Janeiro, nas instalações que pertenciam à Universidade Federal.

O provedor da Santa Casa prometeu ao Ministro Tarso Dutra que o assunto será estudado durante a próxima reunião da Mesa Diretora, dizendo-se "ansioso por ver a questão, há tanto tempo pendente, resolvida de vez." A nova faculdade permitirá que aproximadamente dois mil excedentes sejam aproveitados.

Segundo o diretor da Escola de Medicina, professor Alberto Soares Meireles, provavelmente em agosto serão iniciadas as aulas nas instalações da Santa Casa, onde o MEC deverá fazer os reparos necessários no prédio.

Vendedor de jornais elege diretoria

A chapa única liderada pelo Sr. Elias de Jora obteve 1914 votos no pleito (realizado a 29, 30 e 31 de maio último) para a renovação da diretoria do Sindicato dos Distribuidores de Jornais e Revistas do Estado da Guanabara.

O Sr. Elias Jora presidirá aquela entidade, que congrega os trabalhadores autônomos na distribuição e venda de jornais e revistas em toda a cidade. Na mesma chapa vitoriosa, compondo a nova diretoria, estão os nomes de Giacomo Raimundo, Calvano Salvatores, Adolfo Magdalena, Agostinho Filipe, Bartolomeu Mauro, Luigi Siciliano.

São conselheiros do Sindicato dos Distribuidores e Vendedores de Jornais e Revistas do Estado da Guanabara os Srs. Paulo de Oliveira Carvalho, Mário Vanzilotta e Francisco José Teles — titulares — e Valdemar Martins da Mota, Epaminondas Pereira de Andrade e Daniel Viana Aguiar — suplentes — do Conselho Fiscal.

Os suplentes da diretoria são os Srs. Cândido Ribeiro da Silva, Domingos Fittipaldi, Joaquim Raimundo dos Santos, Artur Ferreira da Costa, Guedes, Mário Santoro, Virgílio Mauro e Hélio Veiga,

STF exige que Saulo Ramos prove que não vendeu terra na Bahia a norte-americano

Brasília (Sucursal) — O ex-Senador Saulo Ramos terá que provar durante o processo-crime, do qual é um dos réus, que não vendeu a fazenda Itaquari, localizada em Carinhanha, Bahia, ao americano Lynn Cac Elroy.

Ontem o Supremo Tribunal Federal manteve uma decisão do Tribunal Federal de Recursos, negando uma ordem de habeas-corpus ao ex-representante de Santa Catarina, hoje médico no Rio. Ele queria ser excluído do processo, alegando nada ter com a venda das terras (382 500 hectares), pelo simples motivo que não mais as possuía quando transacionadas com o norte-americano. Permutou-as com outra propriedade meses antes desse negócio.

RESPONDERÁ A AÇÃO

O ex-deputado Laerte Ramos Vieira argumentou no pedido de habeas-corpus que o Sr. Paulo Ramos adquirira as terras juntamente com Manuel Berilo Gomes Dias e Severiano de Faria Filho, em 7 de dezembro de 1964. Em 30 de maio de 1968 permutou-as por outra propriedade, passando a propriedade a Severiano de Farias Filho para que o representante na transação.

Este subestabeleceu a Manuel Berilo Gomes, que, a 13 de setembro de 1968, assinou a escritura das terras também em nome de Saulo Ramos. Este não conhecia a transação e nem compareceu a cartório para assinar a escritura.

O advogado do ex-Senador lembrou que os documentos juntados aos autos, depois da denúncia do Ministério Público, impressionaram de tal maneira o procurador que a ofereceu, que este não teve dúvida em

São Paulo tem abastecimento de água precário e seca é a maior dos últimos 60 anos

São Paulo (Sucursal) — O maior sonho dos moradores da capital é ter água à vontade em suas residências: a cidade enfrenta este ano a maior seca dos últimos 60 anos, com os mananciais que fazem o abastecimento reduzidos a 50% da capacidade. O sonho somente será concretizado com a conclusão das obras de construção da adutora do sistema de Juqueri, previsto para 1971. Até lá, mesmo que chova bastante, os moradores, principalmente os que residem na Zona Norte, sofrerão o problema da constante falta de água, devido ao deficiente sistema de repasseamento.

COLAPSO

A perspectiva de colapso no fornecimento de água da cidade deve-se à prolongada estiagem, pois até abril choveu 50% menos do que ocorre normalmente. Se a população não economizar, depois de novembro, caso não chova bastante, o abastecimento da cidade será feito unicamente pela vazão do rio Guapiraçu, que é de apenas dois a três metros cúbicos por segundo, representando um déficit de 16 metros cúbicos por segundo.

O problema se agravou para os moradores da Zona Norte,

reconhecer a evidência. Apenas não desistiu da denúncia porque a lei o proíbe.

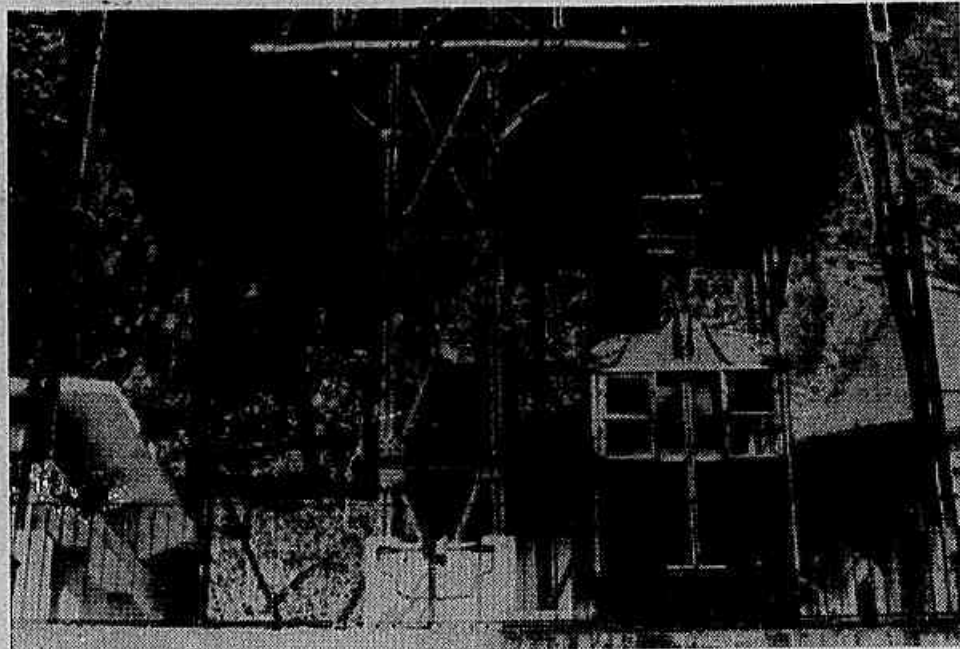
O juiz federal manteve o ex-Senador no rol dos réus, salientando que ele, no curso da ação penal, teria oportunidade de provar sua alegada inocência, se fosse o caso. Com base no novo despacho do juiz, os dois tribunais negaram a ordem, para que o processo-crime tenha curso.

O CRIME

A fazenda Itaquari, com 382 500 hectares, foi vendida ao agricultor americano Lynn Mac Elroy em 13 de setembro de 1966. A escritura foi passada nesta capital como se a venda tivesse sido efetuada por apenas NCr\$ 5 mil. O Fisco descobriu mais tarde que a venda foi concretizada por 85 mil dólares que, ao cambio do dia, representavam NCr\$ 187 mil.

Os que participaram da operação responderão ao crime de sonegação fiscal.

PARADA OBRIGATÓRIA



A duplicação da linha aérea do bondinho do Pão de Açúcar vem sendo feita por etapas, e deverá estar totalmente concluída em 1970

Silva Braga ocupa lugar de Mourão F.

Brasília (Sucursal) — O Presidente da República nomeou para a vaga do Ministro Mourão Filho, recentemente aposentado no Superior Tribunal Militar, o General Alvaro da Silva Braga, que até pouco tempo comandou o III Exército, com sede no Rio Grande do Sul.

O Presidente Costa e Silva assinou decreto mandando reverter ao serviço ativo do Exército, a contar de 31 de março de 1969, o General de Divisão Artur Duarte Candal da Fonseca, visto haver cessado o motivo pelo qual se achava agregado — o exercício da presidência da Petrobrás.

Em consequência do decreto presidencial, o General Candal da Fonseca deverá ser nomeado para uma comissão militar de conformidade com o seu posto.

Contas de Gratacós voltam hoje

Niterói (Sucursal) — O Secretário de Interior e Justiça, Sr. Paulo Pfeil, remeterá hoje à Câmara de Petrópolis o parecer do Departamento das Municipalidades sobre as contas do prefeito Paulo Gratacós referentes a 1968.

A consulta ao Departamento das Municipalidades, sobre as contas, provocou o afastamento, pela maioria da Câmara, do seu presidente, Sr. Galdino Carlos Pereira, que se recusa até agora a entregar o posto e assina, como presidente, todo o expediente do Legislativo.

A crise em Petrópolis voltou a ganhar dimensões novas, ontem, com um pronunciamento do vice-prefeito Paulo Rattes, acusado de desonesto pelo prefeito Paulo Gratacós.

que normalmente só recebem água em intervalos de três dias. Com o racionamento, solicitado pela Secretaria de Obras, essa região terá água somente um dia da semana.

A situação piorou devido ainda à precariedade da rede de distribuição. Em sistemas de funcionamento normal é prevista a perda de 10% da água captada através de vazamentos. Mas, em São Paulo, essa porcentagem alcança os 20%, que a Secretaria de Obras espera diminuir para 15% quando a firma americana Piteometer iniciar os trabalhos de levantamento da situação da rede.

Bondinho do Pão de Açúcar parado desde a semana passada circulará 5.ª-feira

O bondinho do Pão de Açúcar, que está parado desde sexta-feira da semana passada para obras de duplicação da linha aérea, só voltará a circular depois de amanhã.

Ontem a concessionária que explora o transporte informou que o primeiro trecho duplicado (da Urca à Praia Vermelha) ficará pronto ainda este ano, e o outro trecho até 1971 — ambos antes do prazo de 24 meses dado pelo Estado. As obras custarão NCr\$ 1 milhão.

PARALISAÇÃO PLANEJADA

O engenheiro responsável pelas instalações da Companhia Caminho Aéreo Pão de Açúcar — COAPA — Sr. Cristóvão Leite de Castro, explicou que a duplicação de linhas é uma exigência que constou da concorrência feita pelo Estado em janeiro deste ano e que foi vencida pela COAPA. A companhia que vençesse a concorrência teria de duplicar a linha aérea dentro de 12 meses, para o primeiro trecho, e 24 para o segundo.

— Em vez de paralisarmos o bondinho durante um ou dois meses seguidos para fazermos a duplicação de uma só vez — explicou o engenheiro Cristóvão Leite de Castro — preferimos obedecer a um planejamento e só vamos pará-lo

quando for necessário, provavelmente mais umas quatro ou cinco vezes, sempre por períodos curtos, de no máximo cinco dias.

Segundo o Sr. Cristóvão Leite de Castro, a Companhia Caminho Aéreo do Pão de Açúcar, "que já tinha a concessão de serviço de transporte do bondinho, ficará com a concessão por mais 30 anos, até uma nova concorrência."

Paralelamente às obras de duplicação das linhas aéreas, a concessionária montará exposição com fotografias, slides e animais empalhados, "para dar aos estrangeiros um atrativo adicional."

— A exposição que vamos montar na Urca não será das maiores, mas dará ao estrangeiro uma visão global de tudo que o Brasil tem.

Deputado de Minas quer nova capital

Belo Horizonte (Sucursal) — O Deputado Heráclito Ortiga, que é arquiteto, revelou ontem que dentro de dez anos a capital mineira "não terá condições de habitabilidade" e por isso preconiza a mudança da sede do Governo para Três Marias. Acha o Sr. Heráclito Ortiga que os estudos feitos pelo urbanista Radamés Teixeira "podem servir de roteiro para a mudança, pois Belo Horizonte, que foi projetada para 400 mil pessoas, já tem 1 200 mil habitantes e dentro de dez anos terá dois milhões e meio."

Brasília tem crédito para energia

Brasília (Sucursal) — O Governo autorizou a Prefeitura do Distrito Federal a abrir o crédito especial de NCr\$ 5.827 mil, para permitir à Companhia de Eletricidade de Brasília a execução do programa de trabalho no setor de energia, que até então estava a cargo da Novacap.

O crédito foi solicitado pelo prefeito e as despesas resultantes da autorização serão atendidas sob a forma de compensação, em nada alterando o Orçamento Federal, segundo anunciou o Ministro do Planejamento na exposição de motivos que acompanhou o decreto.

O REAPARELHAMENTO DO INSTITUTO NACIONAL DO CÂNCER, E A GRITA DOS QUE DESEJAM A ESTATIZAÇÃO DA MISÉRIA

Todos os que estiverem realmente interessados no progresso da luta contra o câncer no Brasil e realmente preocupados com o futuro do Instituto Nacional do Câncer como instituição, não poderão deixar de acolher com a mais viva simpatia, a união desse Centro de tratamento do câncer à Fundação Escola de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro. Assistência direta e imediata ao doente de câncer, prevenção da doença, formação de técnicos em vários níveis, pesquisa clínica e padronização de métodos de tratamento ficam desde o início assegurados e muitas das causas que limitam a atividade do Instituto atual serão corrigidas. Por exemplo:

- 1) — Ociosidade do Instituto, cujo atendimento real tem lugar apenas entre 8 e 12 horas.
- 2) — Redução do período de hospitalizações, o que decorrerá do melhor aproveitamento das instalações hospitalares e das atividades do corpo clínico.
- 3) — Aproveitamento das instalações do Instituto por todas as classes da população. No momento, o Instituto Nacional de Câncer só dá, teoricamente, assistência ao indigente. Para que isso seja feito o controle do câncer, em qualquer país, é necessário mobilizar todos os tipos de recursos — federais, municipais e privados. No Instituto Nacional de Câncer, apenas o governo federal contribui para essa luta contra o câncer. Na futura conjuntura, o doente indigente continuará a ser da mesma forma tratado, sendo esse tratamento custeado diretamente pelo Ministério da Saúde.
- 4) — Será evitado o abuso da "Caridade" indiscriminada. Por outro lado, o homem da classe média ou abastada, poderá, também, se valer do possível primeiro técnico da Instituição. Pagará de acordo com as posses, diretamente, ou terá suas contas pagas através do Plano Nacional de Saúde, organizações de classe ou outras fontes. Essa renda será destinada a auxiliar o custeio e aparelhamento técnico da Instituição.
- 5) — As medidas que serão tomadas beneficiarão ainda o Instituto Nacional de Câncer da seguinte maneira: passando a hospital associado à Universidade, unido a uma Escola de Medicina, terá melhorado seu prestígio internacional. O Prebiterian Hospital de Nova Iorque é ligado à Universidade de Columbia. O "Memorial Cancer Center" de Nova Iorque, é um centro de ensino médico e pertence ao Complexo da "Cornell University". O "M.

D. Anderson Hospital" de Houston, igualmente, faz parte da Universidade do Texas, estando na mesma situação a maioria dos hospitais de câncer do EUA, da França, Suécia, etc.

6) — Um dos mais sérios impedimentos ao progresso da oncologia clínica mundial é a falta de ensino formal dessa disciplina no currículo médico. A exemplo do que vem acontecendo em vários países, será dada ênfase especial a esse assunto no Instituto Nacional de Câncer. Segundo preconiza a União Internacional contra o Câncer, "a Oncologia Clínica, será orientada aos estudantes na parte básica do currículo, desde-lhe uma visão em conjunto do problema do câncer — prevenção, diagnóstico, classificação e tratamento".

Em suma: a chamada privatização do Instituto Nacional do Câncer era uma medida que se impunha há muito tempo. Porque um hospital cuja instalação é caríssima há de funcionar apenas 4 horas por dia? Quem já viu aquelas filas monstruosas que se formam todas as manhãs na Praça da Cruz Vermelha há de ter ficado chocado com o descaso, o desinteresse, a displicência e até a irresponsabilidade das autoridades que não tomavam uma só providência para acabar com o fato.

Agora que as autoridades se mexeram, fizeram alguma coisa, grita-se mais do que antes, rotula-se de "privatização" uma medida que visa a aparelhar o estado para mais eficiente combater a terrível doença da nossa época, praticamente a única sem cura. Fazer oposição pela oposição, combater pelo prazer do combate, negar a evidência para fingir que se continua negando o governo, jamais entrou nas nossas cogitações. Com a mesma tranquilidade, a mesma isenção e a mesma lucidez com que combatemos o governo (seja ele qual for), apoiamos as medidas que visam ao bem estar, à comodidade e ao melhor atendimento da coletividade.

E uma dessas medidas, isso é fora de qualquer dúvida, é o reaparelhamento do Instituto Nacional de Câncer, para que melhor possa servir os que dele necessitam. Os que se regozijam com um hospital fechado 20 horas por dia, e com filas e mais filas de doentes, podem continuar fingindo de opositores. Nós fazemos oposição autêntica, por isso não temos medo de bater palmas quando o governo acerta, como no caso do Instituto Nacional de Câncer.

(Transcrito da Tribuna da Imprensa).

Tarso assinou acordo para MEC adquirir na Polônia e Hungria material de ensino

O Ministro Tarso Dutra assinou com a Polónia e a Hungria uma Carta de Intenção, segundo a qual o MEC, dependendo da aprovação dos Ministérios do Planejamento e da Fazenda, adquirirá daqueles países materiais didático e técnico no valor de NCr\$ 80 milhões.

O Reitor da UEG, professor João Lira Filho — um dos integrantes da comitiva do Ministro da Educação na viagem recente à Polónia e Hungria — voltou impressionado com o que viu, mas acha que "toda a técnica e a perfeição dos dois países são de difícil aplicação no Brasil, pois a fônica de ambos só são adequadas ao regime socialista."

COMÉRCIO CONTROLADO

— O Ministro Tarso Dutra — explicou o Reitor João Lira Filho — não pôde assumir compromisso em nome do Governo brasileiro, pois o comércio externo é controlado pelos Ministérios da Fazenda e do Planejamento, mas assinou um documento denominado Carta de Intenção, segundo o qual declara sua disposição de adquirir material científico na Polónia e Hungria. A aquisição condiciona-se às preferências das universidades brasileiras, de acordo com suas necessidades.

Para facilitar a conclusão dos negócios, o Ministro Tarso Dutra concordou em instalar em local adequado, na Guanabara, um mostruário de todo o material polonês, ficando acertado que, nos contratos de compra, as empresas se obrigam a designar técnicos que permaneçam nas universidades a fim de facilitar o conhecimento e o manejo do mecanismo e aplicação dos equipamentos.

— Na área da Medicina e da Engenharia — disse o Reitor da UEG — muitos avanços se acentuam com o auxílio deste material. Na Universidade da Guanabara já recebemos financiamento para a aquisição de material científico, com fins didáticos, na Alemanha, no valor de 3 milhões de dólares, mas ainda não foi possível realizar essa importação: esperamos um pouco para o recebermos na nova sede.

POVO QUE IMPRESSIONA

Como a maioria dos membros da delegação brasileira que visitou oficialmente o Leste europeu, o reitor Lira Filho voltou impressionado com a capacida-

dade de recuperação do povo polonês, em especial dos jovens. — Há os que estudam, há os que trabalham e há os que estudam e trabalham. O operário na Polónia, além de trabalhar oito horas ininterruptas, ganha um salário mínimo menor que o da Guanabara, e estudar é seu grande mérito.

— Os reitores, explicou o professor Lira Filho, são em sua maioria jovens, que contemplaram seus estudos na Rússia e receberam, para o exercício dos cargos respectivos, o atestado liberatório do Governo. A juventude, que amadureceu de modo precoce na Polónia, se dedicou profundamente à Ciência e à Tecnologia, tornando-se difícil, para o estrangeiro, penetrar na sua convicção.

Um dos benefícios que os estudantes brasileiros irão sentir em breve, será o de terem traduzido para o português um livro do professor Oscar Lange, sobre Economia. O professor Lange, segundo o reitor João Lira Filho, é um dos precursores da Econometria.

HOMENAGEM NA POLÓNIA

O reitor da Universidade do Estado da Guanabara recebeu na Universidade de Varsóvia o título de Doutor Honoris Causa juntamente com o Ministro da Educação, Sr. Tarso Dutra.

O primeiro brasileiro a receber tal homenagem, disse o reitor João Lira Filho, foi o professor Santiago Dantas, lembrado na cerimônia de entrega dos diplomas aos representantes do ensino e da cultura brasileiros. O professor Santiago Dantas recebeu o título de Doutor Honoris Causa da Universidade de Cracóvia.

Proprietários de imóveis festejam os 79 anos da API com missa e palestra

A Associação dos Proprietários de Imóveis do Rio de Janeiro comemorou ontem o 79.º aniversário de sua fundação, com missa em ação de graças pela manhã, na igreja de São José, e sessão solene, à noite, na sede da API, com a palestra do sócio honorário, General Valério Braga, sobre *Legislação do Inquilinato e seus Reflexos na Propriedade Privada*.

A solenidade foi aberta pelo presidente da Associação, Sr. Adérito Lourenço Braga, que após agradecer a presença de autoridades civis, militares e do Judiciário, entregou título de Grande Benemérito e Benemérito a 11 associados.

ENTUSIASMO

Compareceram à solenidade o Cônsul de Portugal, Ministro António Bártolo, o representante do Tribunal de Justiça da Guanabara, desembargador Luís António de Andrade e o representante do comandante da Polícia Militar do Estado, além de diversas autoridades e representantes de órgãos e associações de classe. O Sr. Adérito Lourenço Braga outorgou o diploma de Conselheiro Honorário ao orador da solenidade, General Valério Braga, homenageando ainda dez outros associados.

O presidente da API afirmou em seu discurso que "tão grande é o nosso entusiasmo

em defesa das teses que sempre sustentamos, tão confiantes estamos no futuro, tão depositos nos sentimos em continuar nossa luta, que podemos afirmar que a Associação, às vésperas dos 80 anos, nunca foi tão jovem, tão vibrante, tão dinâmica."

Referindo-se à Lei do Inquilinato disse o General Valério Braga ser a mesma "extremamente lesiva aos interesses da nossa sociedade, da economia popular e de todos os proprietários."

— Seus reflexos se fazem sentir na falência de dezenas de firmas construtoras e na existência de um déficit habitacional de 7 milhões de unidades, afirmou.

Delegacia de Niterói abre inquérito sobre venda de terreno em Saquarema

Niterói (Sucursal) — O italiano Giovanni Punz Carandina, sua mulher e parentes, que formam a firma Saquarema Turismo Hotel, e os responsáveis pelo Cartório Scisínio Dias, desta capital, estão intimados pela Delegacia de Furtos por estarem implicados na venda ilícita de um terreno em Saquarema.

A área pertencente, na época, agosto de 1968, à Província Carmelita de Santo Elias e foi vendida por NCr\$ 298 mil. O promotor Edmo Rodrigues Luterbach, da 1.ª Vara Criminal desta capital, encaminhou ofício à polícia, incluindo expediente da Promotoria de Saquarema e vários documentos, solicitando abertura de inquérito para apurar as responsabilidades na transação ilegal.

A TRANSAÇÃO

O italiano dizia-se autorizado a vender as terras ao Saquarema Turismo Hotel, na época em que era procurador da Ordem dos Carmelitas frei Carmelo Cox. A transação, feita em 17 de agosto de 1968, era nula de pleno direito porque, segundo parecer da Promotoria de Justiça da Comarca de Saquarema, o italiano havia sido procurador dos carmelitas até 31 de janeiro de 1968.

O crime deverá ser enquadrado no Artigo 259 do Código Penal — falsidade ideológica — pois se o italiano se ocupou indevidamente da importância recebida, em prejuízo da Província Carmelita, induzindo em erro a firma Saquarema Tu-

rismo Hotel, e também no Artigo 171 do Código Penal, por estelionato.

No entanto, a Promotoria de Justiça de Saquarema informou que a firma Saquarema Turismo Hotel é constituída pela esposa e vários parentes do italiano os quais, por cautela, não assinaram a escritura.

A prova disto é o registro da firma na Junta Comercial, onde se vê que o contrato da sociedade possui declaração de falsa feita pelos sócios, pois no endereço fornecido como sede da empresa — Praça Santo Antônio, 8, Bacia, Saquarema — existe a Farmácia Mendonça.

Os sócios deverão ser enquadrados também no Artigo 259 do Código Penal.

Hospital Silvestre inaugura 23 apartamentos que darão a doente impressão de hotel

A nova ala de 23 apartamentos que o Hospital Silvestre vai inaugurar depois de amanhã terá enfermeiras em uniformes coloridos e um atendimento que visa fazer com que o doente não se sinta em ambiente hospitalar, e sim em moderno hotel.

No mesmo dia será também inaugurado o Centro de Pesquisa do Hospital Silvestre, onde funcionará o Instituto de Pesquisas de Transplantes de Órgãos, sob a direção do médico Edson Teixeira.

PADRAO NOVO

A nova ala foi construída numa área que antes destinava-se à parte administrativa do Hospital Silvestre, onde a principal preocupação era tirar-se o aspecto de um estabelecimento hospitalar. Ao contrário dos outros, as paredes são coloridas, a iluminação interna é moderna e até o balcão de atendimento parece mais uma porta de hotel.

Os quartos, todos tapetados com material isolante-acústico, têm armários embutidos, banheiros modernos com boxes e até uma bica especial com água gelada e filtrada. Nelas serão instalados aparelhos de televisão que poderão ser controlados pelo próprio paciente através de painel na mesa de cabeceira. Não haverá cama de acompanhante, mas sim um sofá colorido que poderia muito bem ser colocado numa sala de visitas. Cada quarto terá ainda uma torneira com oxigênio

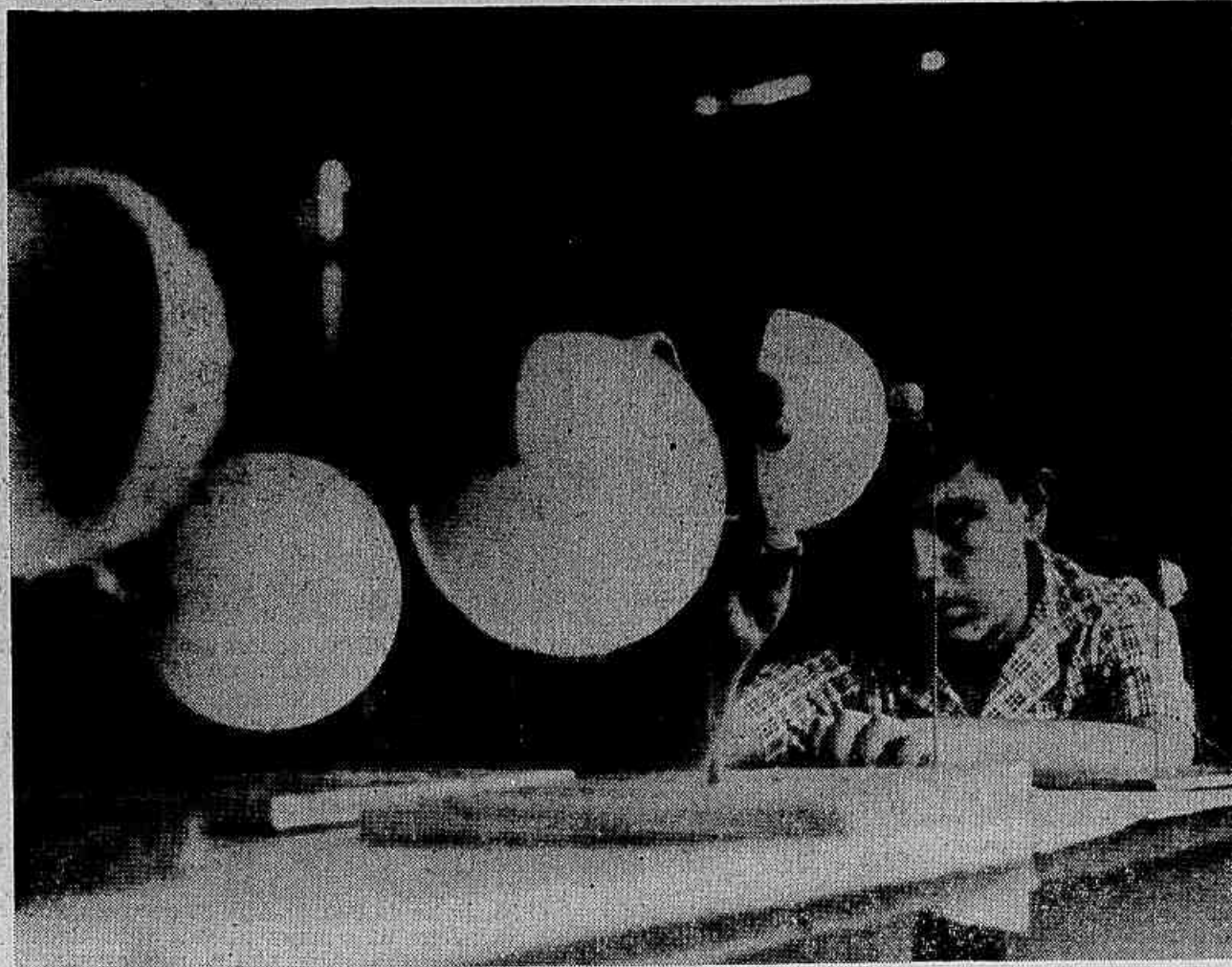
puro. O custo da nova ala eleva-se a NCr\$ 800 mil.

PESQUISAS

O Centro de Pesquisas do Hospital Silvestre, a ser inaugurado também depois de amanhã, será chefiado pelo Dr. Edson Teixeira, que é o criador do Instituto de Pesquisas de Transplantes de Órgãos, que por convênio com o hospital funcionará no mesmo local. O Centro terá inclusive um rim artificial, e a equipe do hospital poderá se dedicar às pesquisas, obedecendo a um critério de prioridades.

Segundo o diretor Edgar Berger, dada a importância da pesquisa sobre transplantes de órgãos, principalmente no que diz respeito à fabricação e utilização do soro antilinfocitário, imprescindível nesse tipo de operação, as obras de instalação do novo centro — pioneiro em hospitais particulares — custaram NCr\$ 50 mil, e a dotação do hospital para as pesquisas será em torno de NCr\$ 200 mil, só este ano.

VOCAÇÃO PRECOCE



O tamanho da célula da cebola é para Paulo Bessone, de 12 anos, mais fascinante que qualquer brinquedo

Pacientes de transplantes de fígado e rim em S. Paulo estão reagindo muito bem

São Paulo (Sucursal) — Os pacientes do transplante duplo — fígado e rim — realizados domingo no Hospital das Clínicas, passaram o dia de ontem em bom estado de evolução clínica pós-operatória.

O hospital não divulgou nenhum comunicado sobre os transplantes por considerá-los rotina. Já foram efetuados, até o momento, 43 transplantes de rins pela equipe do Dr. Campos Freire, e dois de fígado, pela equipe do Dr. Ernesto Lima Gonçalves. Os nomes dos pacientes não foram divulgados.

UM DADOR

O menino José Carlos Rodrigues, de 15 anos — o doador do fígado e rim — foi levado na noite de sábado para o Pronto-Socorro do Hospital das Clínicas em estado gravíssimo, depois de um atropelamento.

Entrou em estado de coma na madrugada de domingo. Seus pais, autorizados a retirar os órgãos para um eventual transplante. O menino teve o cérebro gravemente atingido no desastre.

José Carlos Rodrigues é o mais velho dos seis filhos de Benedito Nogueira Rodrigues. O chefe do Pronto-Socorro do Hospital das Clínicas, Dr. Valdomiro de Paula, levou o pai para o pai do doador assinar. Explicou à família que José Carlos já havia falecido e que o Hospital cuidaria do enterro, assim como já havia chamado um padre para dar a extrema-união.

O MAIS DIFÍCIL

Os médicos consideram o transplante de fígado mais difícil do que o de coração porque se trata de um órgão mais delicado e complexo, responsável por 5 mil funções bioquímicas inerentes ao metabolismo do corpo, e sua adaptação a outro organismo é mais difícil e demorada, além de estar mais sujeito ao fenômeno de rejeição do que o coração.

Os exames em José Carlos começaram logo que sua sobrevivência foi considerada impossível. O doador para transplante de fígado precisa, antes de tudo, apresentar uma perfeita identidade de tipo sanguíneo e de tecidos. Além disso, o volume do fígado não deve ser muito grande, no caso de adultos, para não haver problemas de anastomose da veia supra-hepática.

O cuidado dos médicos antes de realizar qualquer operação de fígado deve prender-se à taxa de transaminases e bilirrubina, que devem ser normais.

TECNICA

A técnica cirúrgica empregada no doador consiste numa laparotomia transversal, à altura da convexidade inferior do abdômen, seguindo-se uma dissecação do pedículo hepático para verificar o número de artérias hepáticas. Esta verificação é necessária, porque pode haver, de vez em quando, artérias da direita, proveniente da artéria mesentérica superior; uma na região mediana

do fígado, proveniente do tronco celíaco, e uma esquerda, originária da coronária do estômago.

Em seguida, os médicos dissecam a aorta e o tronco celíaco de um lado e a veia mesentérica superior, pelo outro. O fígado do doador permanece no local até que o receptor esteja pronto. Em seguida, ele é lavado em solução de rimmer com o anticoagulante denominado heparina ou então retirado imediatamente e colocado numa câmara hiperbárica.

Neste último caso, a artéria hepática e a veia porta são perfuradas, a pressão é elevada rapidamente para quatro atmosferas absolutas, obrigando depois a uma descompressão durante meia hora e a uma lavagem rimmer com heparina para evitar o surgimento de coágulos. Esta lavagem provoca a descoloração completa do órgão em pouco mais de dez minutos.

OPERAÇÃO

A operação no receptor se inicia com um corte na cavidade inferior do abdômen e, em seguida, os médicos procedem à dissecação do fígado, fazendo os cortes com muito cuidado para possibilitar uma perfeita anastomose das veias portas e cava. O fígado do doador, já lavado, é transportado numa bandeja para a sala de operação onde se encontra o receptor e adaptado ao novo organismo.

A sutura supra-hepática é a mais difícil e a mais demorada de todas. Em seguida, são efetuadas as anastomoses supra-hepáticas, da veia porta e da artéria hepática. A operação terminou na madrugada de domingo.

Os médicos deverão fazer exames periódicos para verificar a possibilidade de rejeição. Esses testes são de três tipos: biológicos, através do exame da variação das taxas de bilirrubina, transaminase e albumina; exames de coagulação do sangue; e citologia, que permite descobrir as zonas prováveis de supressão da circulação sanguínea, que podem ocorrer em qualquer parte do corpo.

No paciente do transplante de fígado, está sendo empregado o soro antilinfocitário fabricado pelo Dr. Rubens Guimarães Ferri, da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo. O primeiro paciente de transplante de fígado foi Antônio Spósito, que faleceu sete dias após a operação. Já houve duas outras tentativas anteriores, mas foram suspensas por falta de condições clínicas dos receptores.

Ugo Orlandi sairá do hospital esta semana

São Paulo (Sucursal) — O paciente do segundo transplante cardíaco realizado no Brasil, Ugo Orlandi, deverá continuar no Hospital das Clínicas até o fim desta semana, adaptando-se aos novos medicamentos chegado dos recentemente dos Estados Unidos.

Ugo Orlandi, segundo os médicos da equipe do Dr. Euríclides Zerbini, apresenta sua saúde em ótimo estado. A troca de remédio está sendo efetuada para que o organismo do paciente tenha boa resistência contra um possível caso de rejeição. O soro antilinfocitário alemão continuará sendo aplicado.

TELEFONEMAS PARA A ESPOSA

Na sua volta ao Hospital das Clínicas, o paciente do segun-

do transplante cardíaco telefona frequentemente para sua esposa, pedindo para levar-lhe revistas e livros.

Segundo Dona Célia, "Ugo acostumou-se à vida normal, não vendo a hora em que deixará o hospital para voltar ao trabalho." Acrescentou que seu marido está no mesmo local, onde foi internado após a operação do transplante.

— A única diferença de antes para agora é que ele está bom, foi para o hospital apenas por medida de precaução dos médicos, que desejam observar atentamente a adaptação de seu organismo aos novos remédios — concluiu a esposa de Ugo Orlandi.

Meninos se reunirão e vão debater com gente grande experiências científicas

A sistole e a diástole do coração, o tamanho da célula da cebola e a eletrólise da água serão debatidos hoje no Clube Municipal por 24 crianças com 12 anos, que exporão, como pesquisadores adultos, as suas experiências científicas.

Eloísa Maria Soares, autora de transplantes em bonecas, e Paulo Bessone Ferreira, citologista em um quintal do Rio Comprido, ocuparão a tribuna em primeiro lugar: ela mostrará como funciona o aparelho circulatório; ele, usando slides coloridos, descreverá a estrutura da célula e a formação dos tecidos.

O MUNDO DO MENINO

O mundo de Paulo Bessone, como dos meninos de 12 anos, é tampa de refrigerante, terra remexida no quintal, jogo de botão. Filho de dentista, algumas vezes ajuda o pai no consultório, ligando o centrifugador para montar corcos de jaleco, mas o estudo das células, desde que conseguiu ver, através do microscópio, a célula da cebola, fascina-o mais que a Odontologia. Paulo achou a Odontologia "complicada", comprou livros de citologia e, em pouco tempo, redescobriu as formas celulares.

— A célula da cebola, por exemplo, é mais comprida que a célula da folha. Você prepara uma lâmina de cada uma, coloca no microscópio e examina. O corte deve ser em sentido longitudinal para ser um bom corte. Mas há outras experiências interessantes se você gosta de lidar com tubos de ensaios. Obtenha uma boa lâmina da amêixa, tecnicamente preparada, ou de couro mesmo. Tampe o tubo, ponha-o sob a lâmpada e veja o coeficiente de água no alimento. Grande parte dos alimentos tem uma impressionante quantidade de água — explica Paulo Bessone.

Louro, gordo, 12 anos, miopia em segundo grau, Paulo Bessone criou no Colégio Estadual Mário Paulo de Brito, onde cursa o 2.º ano ginasial, um grupo de estudos. Os seis meninos que participam das pesquisas, usando os intervalos das aulas, debatem a estrutura da membrana, as substâncias do citoplasma, a formação do núcleo. Com isopor, material maleável, fazem esferas coloridas, atraindo seções com canivete, preparam relatórios, gráficos e, em papel cartolina, vários desenhos simulando o tecido conjuntivo.

Tenho casa em Ubaituba, como coleciono conchas, caracóis e alguns tipos de areia monástica, pesquiso também materiais do fundo do mar. Mas ainda não pude me aprofundar. Há muito tempo que não vou a Ubaituba. Sempre

quis ser um pesquisador. Vi o lançamento da Ápolo na televisão. Fiquei uma semana pensando como seria o solo lunar. Uma vez, induzido por alguém, julguei que poderia ser médico. Mas depois que vi uma gata ter filhotes, no quintal da minha casa, no Rio Comprido, desisti da profissão. Quando vou ao consultório do meu pai, aquele cheiro de gutapercha, sinto aflição.

A CIRURGIA

Antes do cirurgião Euríclides Zerbini fazer o primeiro transplante de coração no boiadeiro, Eloísa Maria Soares fixou seu transplante na boneca Rebecca. A mãe de Eloísa, funcionária da Secretaria de Saúde há dois anos, conseguiu-lhe fotografias de transplantes em cães, um tio médico lhe emprestou um estetoscópio, ela passou a frequentar hospitais e, motivada pelo convívio, começou a se interessar por assuntos médicos.

— Li tudo sobre o Dr. Barnard, melhorei minhas notas em Ciências e preparei um trabalho sobre circulação sanguínea. Para ilustrá-lo no I Salão Brasileiro de Cientistas Jovens, consegui num açougue um coração de boi. Mergulhei-o em formol e, com Fátima Cristina, também autora do trabalho, passei a estudar o órgão, seus movimentos e suas principais partes. Quando posso, leio bulas de remédios. Ganhel alguns conhecimentos superficiais, incluindo a terminologia científica.

Durante sua exposição, Eloísa mostrará um aparelho que ela própria montou: um tubo de borracha, simulador dos movimentos do coração — sistole e diástole — com uma campânula atada a tubos capilares.

— A cirurgia cardiovascular me atrai bastante. Acompanhei as cirurgias do professor Denton Cooley, tenho cópias dos aparelhos do argentino Domingos Liotta e só lamento ter que percorrer caminho tão longo para chegar à faculdade.

**BIC ESCRIVE MACIO.
BIC ESCRIVE EM
VÁRIAS CORES.
BIC ESCRIVE BEM
EM QUALQUER PAPEL.
BIC ESCRIVE...
ESCREVE... ESCRIVE
BONITO DO COMEÇO
AO FIM. POR CAUSA
DA EXCLUSIVA ESFERA
DE TUNGSTÊNIO. BIC
TEM MUITA CALIDADE
PARA MOSTRAR.**

ATENÇÃO! A BIC ESCRITA FINA (laranja) é a única cuja esfera tem diâmetro de apenas 0,7 mm, o que significa escrita realmente fina, suave e elegante.



Comissão de neurologistas diz que método Cali para curar raiva não tem valor

"É desprovido de qualquer valor terapêutico o método proposto pelo Dr. Rafael Cali e colegas para a cura da encefalite rábica" — concluíram os membros da comissão de médicos incumbida pelo Secretário de Saúde, Sr. Hildebrando Marinho, de estudar a cura de Cândida de Sousa Barbosa, aparentemente atacada de raiva.

O Dr. Rafael Cali afirmou que não pode levar em conta a opinião dos médicos da comissão, uma vez que o seu trabalho não tem condições de ser julgado, "pois é pioneiro."

O LAUDO

Já que o presidente da Comissão, Dr. Fernando Pompeu, está doente, o laudo foi entregue ao Secretário Hildebrando Marinho pelo Dr. Oscar Fontenele.

A comissão fora nomeada pelo Secretário de Saúde no dia 21 de março, dois dias depois de a paciente Cândida de Sousa Barbosa — já considerada curada da raiva pela operação de trépano-puncão — confessar aos médicos que simulara a crise de raiva para poder voltar ao Hospital Francisco de Castro e não sentir mais fome — segundo foi noticiado pela imprensa.

No fim da tarde de ontem, foi divulgada a nota oficial:

"A Secretaria de Saúde comunica que a tentativa terapêutica realizada pelo Dr. Rafael Cali e sua equipe visando a cura da encefalite rábica, depois de devidamente analisada pela comissão por ela constituída, mereceu o seguinte laudo conclusivo:

Pelo exame dos relatórios dos Drs. Cali e colegas, e do material apresentado, levando-se, ainda, em consideração a patologia da encefalite rábica, os conhecimentos atuais sobre a penetração no parênquima cerebral da gamaglobulina quando injetada por via ventricular, além das relações antígeno-anticorpos ao nível da célula, esta Comissão julga desprovido de qualquer valor terapêutico o método proposto pelos doutores Cali e colegas para a cura de encefalite rábica."

A nota vem assinada por todos os membros da comissão: Dr. Fernando Coelho Pompeu, presidente; Dr. Oscar Fontenele Filho, membro; Dr. Paulo Niemeyer, membro; Dr. Nuno Finkel, membro, e Dr. Nilton Santana, representante do Conselho Regional de Medicina do Estado da Guanabara.

Ontem mesmo, o Secretário Hildebrando Marinho — que se recusou a falar sobre o assunto — encaminhou o relatório ao Conselho Regional de Medicina, a autoridade que julgará clinicamente o caso.

SEM CONSISTENCIA

— Eu lancei um trabalho pioneiro — disse o Dr. Rafael Cali — e não posso agora levar em conta a opinião de outros, expressada por conclusões que foram baseadas apenas em recortes do meu próprio trabalho sobre o assunto. O que eu gostaria é que tivessem um interesse comum para a pesquisa e não um espírito, crítico sem consistência.

O Dr. Rafael Cali tomou conhecimento das conclusões da comissão no próprio gabinete do Secretário de Saúde, onde compareceu pela manhã. O Dr. Cali entende ainda que deveria ter sido chamado durante os trabalhos, pela comissão, para esclarecer dúvidas, "porque eu é que teria de esclarecer, uma vez que fui eu que estudei o assunto."

Trocador que cobra passagem de oficial de Justiça não infringe a Lei de Segurança

O motorista e o trocador de ônibus que expulsaram do veículo qualquer oficial de Justiça, que não queira pagar a passagem, não atentam contra a segurança nacional, segundo entende o promotor Osiris Josephson, da 2.ª Auditoria da 1.ª Região Militar, que pediu ontem o arquivamento de um processo daquele gênero.

Depois de incluir a denúncia contra o motorista Luis Mineli, o trocador Antônio dos Santos, e o empregador dos dois primeiros, Camilo Cola, no "anotário forense", o Sr. Osiris Josephson considerou inepto o entendimento do promotor de Aracruz, no Espírito Santo, ao enquadrar os acusados na Lei de Segurança Nacional.

A TRISTEZA

O Sr. Osiris Josephson afirmou que "é verdadeiramente contristador verificar que ultimamente, e principalmente as autoridades policiais, procuram situar a Lei de Segurança Nacional como uma espécie de panacéia milagrosa para ser, indiscriminadamente, utilizada em todas as lesões que muitos, por seus atos delituosos, praticam contra a sociedade."

Acrescentou que "aqueles que assim pensam e agem prestam um desserviço à Nação e ao próprio Governo. Servir-se da Lei de Segurança Nacional, como muitos pretendem, de verdadeiro espantalho para intimidar e incutir temor a todos, é recurso próprio dos regimes totalitários, que consideram qualquer infração como atentatória à segurança do Estado, designando o crime pelo conceito elástico de ação socialmente perigosa, como se fez na Rússia do tirano Stalin e na Alemanha de Hitler."

O promotor Osiris Josephson concluiu, afirmando:

— Foi tudo feito cientificamente — prosseguiu o Dr. Rafael Cali — e dezenas de médicos viram a doente antes e nos períodos que se sucederam à operação com a utilização da gamaglobulina hiperimune. Foi um trabalho honesto e a minha equipe, encabeçada pelo cirurgião Max Kampin, é das mais competentes.

— Mesmo cinco dias após a operação, todos disseram que o caso era realmente de hidrocefalia — quando ainda não estava estabelecido se viria ou não a sobreviver — e só depois começaram a duvidar, quando a paciente já estava bem e quase a ponto de receber alta.

SINTOMAS CARACTERÍSTICOS

Segundo o Dr. Rafael Cali, os vários médicos que examinaram a paciente puderam comprovar que os estímulos produzidos no corpo de Cândida eram respostas com excitações características da raiva.

— Os diagnósticos — disse — não foram feitos por mim. A doente apresentava a fotofobia, que só pode haver quando se tem raiva, e mais nenhuma outra doença, nervosa ou não. E levantaram a questão de que a gamaglobulina hiperimune não pode penetrar nas células afetadas. Mas eu nunca disse se ela penetra ou não; pois não interessa ao age. O que tem de ser mostrado é apenas um fato incontestável: Cândida tinha raiva quando chegou ao hospital e saiu completamente curada.

O Dr. Rafael Cali revelou que apesar das conclusões da comissão médica continuará com suas pesquisas no campo da cura da raiva, pois "não dá nenhuma despesa ao Estado e trata-se tão-somente da tentativa de salvação para doentes que já estão condenados à morte."

— Não nasci para ser vítima — disse. Realmente não considero o meu trabalho tão importante quanto falam. Trata-se apenas de curar doentes em estado desesperador, os mesmos que já não são de interesse para os demais médicos. Ninguém nunca me obrigou a atender a um caso sequer de raiva, e se fiquei várias vezes às 11 horas da noite injetando drogas na veia de doentes, inclusive correndo o risco de contágio, foi porque apenas via nisso uma esperança de salvação.

— Não tenho dúvidas quanto ao meu trabalho, todo ele honesto — afirmou o Dr. Rafael Cali — e estou tranquilo, nada aborrecido com a comissão. Apenas lamento não ter sido chamado por ela para esclarecimentos, pois o que pedi ao Secretário de Saúde foi uma comissão para acompanhar meus trabalhos, e não para julgar o que fiz; já que estava apenas oferecendo uma contribuição, e não formulando juízos.

MINISTÉRIO DO EXÉRCITO DIRETORIA DE VIAS DE TRANSPORTE

AVISO

CONCORRÊNCIA — EDITAL 01/69

A DIRETORIA DE VIAS DE TRANSPORTE avisa aos interessados que fará realizar às 13.00 horas do dia 10 de julho de 1969 concorrência para fornecimento e financiamento do seguinte equipamento:

- 360 motos esbovo transportador de potência entre 285 e 300 HP;
- 24 tratores de esteiras, potência entre 260 e 280 HP;
- 12 tratores de esteiras, potência entre 180 e 230 HP;
- 12 escavos carregador sobre pneus, potência entre 150 e 170 HP.

O Edital completo encontra-se à disposição dos interessados na Diretoria de Vias de Transporte, sediada no 13.º andar do Ministério do Exército.

Rio de Janeiro, 08, 30 de maio de 1969.

(a) Umberto Vicente Passini — Coronel
Presidente da Comissão

MINISTÉRIO DO EXÉRCITO DIRETORIA DE VIAS DE TRANSPORTE

AVISO

CONCORRÊNCIA — EDITAL 02/69

A DIRETORIA DE VIAS DE TRANSPORTE avisa aos interessados que fará realizar às 13.00 horas do dia 8 de julho de 1969 concorrência para fornecimento e financiamento do seguinte equipamento:

- 24 motoniveladoras com potência efetiva de 115 HP;
- 24 tratores de pneus tipo agrícola, potência na barra 80 HP;
- 6 rolos de pneus auto-propulsores, peso lustrado 12 ton;
- 6 rolos lisos vibratórios, impacto total sobre o rolo de 14 ton;
- 18 rolos de carneiro duplo, peso lustrado 6 ton.

O Edital completo encontra-se à disposição dos interessados na Diretoria de Vias de Transporte, sediada no 13.º andar do Ministério do Exército.

Rio de Janeiro, 08, 30 de maio de 1969.

(a) Umberto Vicente Passini — Coronel
Presidente da Comissão

Por dentro do negócio

IMPOSTO DE RENDA PODERÁ SER MENOR — Com os efeitos obtidos na extensão do imposto de renda a um número recorde de contribuintes (pessoas físicas) o Ministério da Fazenda admite que em 1970 algo de inédito poderá acontecer no país: a redução das bases de incidência do imposto. A prática confirmaria a teoria de maneira singular no campo tributário: quanto maior o número dos que pagam, menor a carga tributária per capita.

SUDESTE E OS PASSOS À FRENTE — Seguindo as informações, a Sudene está com projetos comprometidos em aproximadamente R\$ 700 milhões na frente de suas efetivas disponibilidades. Esse boom é entretanto visto de maneira crítica por setores governamentais em face das facilidades que permitem a transferência ou criação de indústrias sem a contrapartida de recursos próprios. É bem provável que o debate em torno desse ponto recomece.

MATEMÁTICA FINANCEIRA — A ABEIC, Associação Brasileira das Empresas de Crédito Imobiliário e Poupança, dará início no dia 9 de junho a um curso de Matemática Financeira; é o primeiro realizado no país.

SOMA — A Soma, empresa financeira ligada ao Banco Aliança, aumentou de R\$ 1,5 para R\$ 2,5 milhões o seu capital e elegeu um novo diretor, Mauro Rodrigues da Cunha. João Magno, diretor da Soma, acredita que o mercado de ações cambiais continuará em expansão.

AO NOS EUA — A produção de aço dos Estados Unidos deverá superar, no corrente ano, em dois milhões de toneladas, pelo menos, o recorde de produção estabelecido no ano passado, segundo previsões da revista especializada Steel, publicada ontem em Washington. A publicação, órgão da indústria norte-americana do aço, anunciou que a produção deverá passar, neste ano, dos 138 milhões de toneladas, contra um pouco mais de 134 milhões de toneladas em 1968. Essa previsão baseia-se na manutenção de uma elevada demanda para o resto do ano, apesar dos esforços do Governo para minorar a expansão inflacionária da economia, com uma redução das importações, calculada entre 22 e 33% das exportações, que seriam de 3.500.000 toneladas.

A POUPANÇA DOS BRASILEIROS — O Sr. Isaac Sirotsky, da Crefisul, e um dos dirigentes da ABEIC, disse ontem que o brasileiro está entre os que mais poupam no mundo: o que lhe faltava antes, era oportunidade para revelar essa tendência. De 1964 até hoje — frisou — a poupança financeira de particulares quadruplicou no Brasil, passando do índice de 1,09% em relação à renda disponível para 4,35%. E isto em razão do já atuante mercado de capitais. A seu ver, à medida que forem criadas novas alternativas de rentabilidade aos recursos economizados, maior será a tendência à poupança. O grande salto neste sentido, em sua opinião, está começando a ocorrer com as Cadernetas de Poupança que, pelo fato de poderem ser iniciadas com qualquer importância, abrem a porta do mercado de capitais às mais amplas camadas da população.

MANNESMANN MOSTRA LUCRO — A empresa siderúrgica Mannesmann, da Alemanha, com filiais e representantes dentro e fora da Alemanha Federal, informou que em 1968 seu balanço apresentou lucros e um volume de vendas da ordem de seis bilhões de marcos. Segundo um dirigente da Mannesmann, no corrente ano as perspectivas são mais otimistas em face da conjuntura favorável do mercado internacional do aço.

BONIFICAÇÃO — A Artes Gráficas Gomes de Sousa está distribuindo bonificações (filhotes) de 30% aos seus acionistas. A empresa acaba de ser transformada em companhia de capital aberto, por decisão do Banco Central e vai pagar dividendos de 5% para as suas ações ordinárias e de 6% para as suas ações preferenciais. Em assembleia extraordinária ficou deliberado o aumento de capital da AGGS de R\$ 11 para R\$ 14,3 milhões.

EXPRESSAS — O Banco do Progresso de Minas Gerais está usando o mais moderno sistema mecanizado, para recebimento do Fundo de Garantia de Tempo de Serviço. O presidente eleito da Associação Comercial do Rio de Janeiro e da Confederação das Associações Comerciais do Brasil, Sr. Rui Gomes de Almeida, fará importante pronunciamento hoje, quando da homenagem que receberá da revista Manchete. O Banco Comércio e Indústria da Sul assinaram o agente foi firmado pelo BNDE, através dos Srs. Jaime Magrassi de Sá e José Ribamar da Nóbrega Galiza. Pelo Banco Comércio e Indústria da América do Sul assinaram os Srs. Antônio Bernardo Dias Maia e João da Silva Cunha.

ENGENHARIA NAVAL



Almte. José Celso (terc. à esq.) pediu maior entendimento aos congressistas

Congresso Naval pede maior cooperação à América Latina

O presidente do Instituto Pan-Americano de Engenharia Naval (IPEN), Almirante José Celso de Macedo Soares Guimarães, instalou, ontem, no Hotel Glória, o II Congresso da entidade, pedindo que os seus participantes procurassem fazer da realização "a pedra lapidada em que se assentará no futuro as grandes conquistas no domínio da técnica naval e em prol de uma cooperação cada vez maior entre os países deste hemisfério".

Na presença do Almirante Adalberto de Barros Nunes, Chefe do Estado-Maior da Armada — que saudou os participantes em nome do Presidente Costa e Silva — o presidente do IPEN salientou que "este continente pan-americano, tão rico em nobres ideais, há de se unir no esforço conjunto para erguer, no limite de seus territórios, uma civilização justa e equânime, que repouse nos frutos obtidos do nosso esforço conjunto em prol da ciência e da educação".

ESFORÇO CONJUNTO

Perante um auditório lotado, formado de técnicos navais e observadores oficiais de todos os países americanos, o Almirante Macedo Soares Guimarães afirmou num breve discurso de cinco minutos, que "o mundo atual atravessa uma grande revolução de idéias, conceitos e métodos", lembrando que "estamos prestes a sair da era industrial e entrarmos na era da tecnologia". Por isso — explicou — sem ciência e sem tecnologia, não podemos construir o mundo de amanhã.

A seguir, o congressista Andrew Neilson, presidente do American Bureau of Shipping, afirmou ser a indústria naval, não somente em nosso hemisfério, mas em todo o mundo, uma finalidade social básica, que é de melhorar o padrão de vida de todos os povos do

mundo. E, para isso — explicou — é preciso que haja uma verdadeira prosperidade entre as nações, com uma troca constante de mercadorias e materiais, donde a navegação é, portanto, "um procedimento benéfico e uma esperança de todos os povos". Desenvolvendo a sua tese, acentuou que marinha mercante de vulto é sinal de bem-estar social.

Hoje, a partir das 14h30m, em seu segundo dia de atividades, serão debatidos, pelos congressistas, os trabalhos apresentados pelas Comissões Técnicas, e que estão sendo coordenados pelo engenheiro Tales de Barros Freire. Por sua vez, Estados Unidos, Argentina e Brasil são os três primeiros países a apresentarem trabalhos ligados a aspectos de Engenharia Naval e Transporte Marítimo.

O primeiro trabalho de hoje será apresentado pelo capitão da Guarda Costeira dos Estados Unidos, Sr. W. F. Tigre Jr., e versa sobre as experiências que o seu país vem desenvolvendo no campo da propulsão por turbinas a gás na Guarda Costeira.

A seguir, a Argentina, através do delegado Jorge Medina, apresentará um trabalho sobre o transporte marítimo latino-americano. Em nome do Brasil, caberá ao engenheiro Bebiano Montenegro, levar ao plenário o problema naval do Brasil, com o estudo sobre Barcaças Oceânicas, Navios Convencionais, que é um estudo econômico da cabotagem para o Norte do país.

Ainda ontem, foi inaugurada no Aeroporto Santos Dumont, uma exposição sobre a indústria naval brasileira e as empresas armadoras nacionais, sendo que participam dela com stands, peças e maquetes, todos os estaleiros e todas as companhias de navegação ora em operação no Brasil. A noite, o IPEN recebeu os congressistas estrangeiros com um coquetel no Country Clube.

PAGAR CONTAS E IMPOSTOS é mais rápido no



Mesmo que você não seja nosso depositante, vá direto ao caixa e pague na hora!

Imposto de Renda, INPS, FGTS. Outros impostos federais ou estaduais. Contas de luz, gás, telefone, duplicatas etc. Todas as operações bancárias, inclusive câmbio e cobranças, executadas com a eficiência que você exige.

BANCO IRMÃOS GUIMARÃES S.A.
faz bons amigos... com bons serviços

Queda da Bôlsa em 16 pontos é vista como uma acomodação

A baixa verificada ontem na Bôlsa do Rio, com o índice BV (que mede a valorização das ações) caindo 16,7 pontos, foi interpretada pelos observadores como "uma acomodação do mercado" após as grandes altas recordes registradas na semana passada. O declínio, segundo os mesmos observadores do mercado, não constitui preocupação. Asseguram que "o mercado está bastante maduro para receber novos papéis".

Negaram, por outro lado, que as autoridades financeiras estivessem pressionando a Bôlsa do Rio ou de São Paulo no sentido de limitar de alguma forma a expansão do mercado. Ao contrário — afirmam — as Bôlsas estão desenvolvendo todos os esforços para aprimorar o mercado, que se vem desenvolvendo rapidamente.

Esse aprimoramento vem sendo resultado das medidas tomadas pelo Governo, estimulando por providências que as Bôlsas adotaram para que o mercado de ações se ampliasse, de maneira que as poupanças fossem encaminhadas não no sentido meramente especulativo, mas principalmente na aplicação em papéis de empresas que contribuem para o desenvolvimento do país.

Tal política governamental e da Bôlsa explica a procura cada vez maior de papéis negociados no mercado de ações e a tendência no sentido das empresas democratizarem seu capital, pois a técnica e segurança das operações no momento permitem ao investidor confiar nesse mercado.

OS FATOS, NUMA VISÃO POPULAR

A Bôlsa de Valores, de maneira geral, é o termômetro da vida econômica de um país. Quando o crédito se restringe e o financiamento diminui, provocando a queda do ritmo de vendas dos produtos manufaturados, os preços das ações caem, necessariamente. O mesmo acontece quando há crise política: tudo pode se refletir na Bôlsa.

As bôlsas de valores, instituições típicas do capitalismo moderno, têm, no entanto, um objetivo fundamental: fazer com que a compra de ações pelo público provoque o chamado "capitalismo do povo" ou a democratização do capital. Assim, qualquer um pode ser acionista de uma empresa, por menor que seja seu capital. Para isso, segundo os entendidos, basta que se tenha "certa prudência" e a orientação de um bom corretor.

A aplicação de poupanças em ações pode render juros de diversas maneiras: através de dividendos distribuídos pela empresa ao final de cada exercício; através de bonificação de

ações em proporção ao número das possuídas, ou então através da compra de ações na baixa, com a intenção de desfazer-se delas na alta. O que conta, enfim, é a lei da oferta e procura. Uma ação isolada entra em alta às vezes quando se sabe que certa companhia vai dar bonificação a seus acionistas, ou quando está para pagar dividendos. Quando a empresa fecha grandes negócios, a repercussão imediata é a do aumento da cotação de seus papéis. Lucra mais quem souber primeiro dessas notícias e tirar proveito delas com rapidez e habilidade.

Diariamente, cerca de 50 corretores reúnem-se, a partir das dez horas da manhã, em um velho prédio da Praça XV. Os corretores fazem seus pregões, e cada grilo pode valer milhões de cruzeiros. Na parede em frente, um quadro negro vai registrando a ascensão e queda das cotações. Atrás dos corretores estão os seus auxiliares, em contato permanente com os clientes, recebendo e transmitindo ordens.



LETRAS DE CÂMBIO RIACHUELO

VÉSPER distribuídas no Rio pela Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. Av. Rio Branco, 147 - 19.º andar - Tel.: 222-2016

RIACHUELO S.A.
CRÉDITO FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS

Capital e Reservas: R\$ 3.679.000,00
Agente Financeiro do FINAME - Credencial n.º 265
Agente Financeiro n.º 20 da Caixa Econômica Federal de S. Paulo.
Carta de Autorização n.º 137 de 21-8-62

EXPLICAÇÃO SIMPLES PARA GENTE INTELIGENTE.

Gente que aplica em letras de câmbio das financeiras.

1. A partir de 15 de junho (Resolução 115 do Banco Central do Brasil) o rendimento nominal das letras de câmbio vai ser reduzido aproximadamente de 2,5% ao mês para cerca de 2,0% ao mês.

2. Em 1968, a inflação foi de 24%, isto significava 2% ao mês. Resultado: como você ganhava 2,5% ao mês seu rendimento real foi de 0,5% ao mês.

3. Em 1969, até os mais ferrenhos adversários do Governo não admitem que a inflação ultrapasse 20% (...o Governo admite um máximo de 18%). Isto significa 1,5% ao mês. Resultado: como você vai ganhar 2,0% ao mês, seu rendimento real continua sendo 0,5% ao mês.

CLARO?

Claríssimo para a gente inteligente que aplica em letras de câmbio das financeiras. E os mais inteligentes ainda estão aplicando em prazos cada vez mais longos.

CAMPANHA COORDENADA PELA ADECF - ASSOCIAÇÃO DOS DIRETORES DE EMPRESAS DE CRÉDITO INVESTIMENTOS E FINANCIAMENTO

* Os rendimentos indicados são os médios das financeiras.

ASSISTA AO JORNAL EXCELSIOR - CANAL 2 - DAS 19,55 ÀS 20,15 HS. DIARIAMENTE

MAIS DE UMA CENTENA DE EMPRESAS.

(estamos falando de nossos clientes)

Essas empresas sabem a importância de uma boa administração de pessoal. Por isso, contrataram nossos serviços especializados.

Verolme. "Jornal do Brasil". Rio Gráfica. Ishikawajima. "O Globo". Orlon-Tex. H. Stern. Mundial Artefatos de Couro. Rio Motor. E muitas outras empresas. Grandes, médias, pequenas.

Nossa auditoria levanta os problemas de pessoal. Depois, toda uma equipe dá soluções e assessoramento. Em organização de departamentos de pessoal. Planos de classificação de cargos e salários. Advocacia na Justiça do Trabalho. Acordos e homologações. Avaliação de cargos e desempenho. Assistência preventiva (eliminando o risco de multas, na fiscalização).

E tudo mais que for necessário.

ate ASSESSORIA TRABALHISTA DE EMPRESAS

sob a direção do Dr. Carlos Cury Netto

Av. Rio Branco, 156 - 16.º andar -
tels.: 222-0384 e 252-5877 - Rio - GB

CELIO PELAJO S.A.

UMA INFORMAÇÃO OPORTUNA E EXATA GARANTE O ÊXITO DE SEU INVESTIMENTO

COMPANHIA FINANCIADORA DE BENS DE PRODUÇÃO

"COFIBENS"

CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO

Tradicional financiadora de Caminhões, Ônibus e Motores MERCEDES-BENZ

não esqueça

êste pedaço é seu



Aplique-o melhor para ter uma renda segura e garantida.

Os 12% que você deduz do seu imposto de renda — pessoa física — ou 3% — pessoa jurídica, — terão maior rentabilidade quando aplicados em CERTIFICADOS DE COMPRA DE AÇÕES DO FUNDO BRADESCO 157.

Mais de 30000 pessoas já estão participando destes rendimentos. Posição do Fundo Bradesco 157 em 22/5/69:

Patrimônio Líquido: R\$ 18.540.005,64

Valor de cada cota: R\$ 1,678

Para maiores informações

procure uma de nossas Agências.



BANCO BRASILEIRO DE DESCONTOS, S/A
— garantia de bons serviços —

Cooperativas agrícolas vão ter mais recursos este ano

Cerca de NCr\$ 220 milhões deverão ser aplicados pelo Banco Nacional de Crédito Cooperativo — BNCC — durante este ano, superando em mais de 33% o total empregado durante o último exercício, segundo revelou ontem o Presidente do estabelecimento, Sr. José Pires de Almeida.

Disse que até o último dia 31 de maio já haviam sido utilizados NCr\$ 80 milhões, valor superior em 60% aos registrados em igual período do último ano, devendo ainda se expandir mais nos próximos meses, quando começar a ser fornecido o financiamento para a execução do Projeto Mogiana.

ANÁLISE

Após fazer uma ampla análise sobre a situação atual do BNCC, bem como da sua atuação na concessão de recursos para cooperativas agropecuárias, disse o Sr. José Pires de Almeida que o Banco, a fim de dinamizar as suas atividades e ampliar a faixa de atendimento inaugurará nos próximos dias mais seis agências em Macaeté, Campo Grande (MT) e Manaus, e outras três em São Paulo: em Lins, em S. José do Rio Pardo e S. Manuel, destinadas a amparar a execução do Projeto Mogiana.

Além de atender, tradicionalmente,

aos setores das atividades agrícolas, pecuárias, pesca e artesanato, o BNCC começa agora uma nova fase e seu sistema de atendimento, incluindo a participação no setor do crédito fundiário, juntamente com o Banco do Brasil, sendo esse um grande passo integratório do sistema nacional de crédito para amparar a execução de um programa de reforma agrária no país.

PARTICIPAÇÃO

Revelou o Sr. Pires de Almeida que os recursos com que conta o estabelecimento tem recebido substancial ajuda do Banco Central, que o utiliza como grande agente financeiro do Funagri, para a concessão de crédito às cooperativas agropecuárias. Informou ainda que, com a intervenção daquele órgão o BNCC movimentou recursos do Banco Interamericano de Desenvolvimento — BID — e da Agência dos Estados Unidos para o Desenvolvimento — USAID — destinados à população rural.

A participação financeira desses organismos nas operações creditícias do Banco já ascende a NCr\$ 67,5 milhões, sendo NCr\$ 42 milhões oriundos do Banco Central, NCr\$ 15,5 milhões do BID e NCr\$ 10 milhões provenientes do acordo firmado com a USAID que, além da in-

terveniência do Banco Central, recebeu ainda a assinatura da Sudene, que presta assistência técnica às cooperativas financiadas pelo Banco na região de sua atuação.

IMPOSTOS

Em seguida, disse o Sr. José Pires de Almeida que o grande problema que enfrenta atualmente a agropecuária é o da cobrança do imposto de circulação de mercadorias, cujas alíquotas são muito elevadas, prejudicando a capitalização do produtor rural. A sua incidência, após a aquisição pelo lavrador dos diversos insumos necessários ao desenvolvimento de suas atividades, chega, cumulativamente, a incidir em cerca de 33% sobre o valor da produção.

Finalizando, afirmou que a melhor fórmula para a solução do problema seria a utilização da sistemática defendida pelo Ministro da Agricultura, Sr. Ivo Arzuza, que defende a redução de 17 para 3% da alíquota do ICM cobrada para a primeira transação com produtos agropecuários, o que não implicaria em decréscimo das arrecadações estaduais, uma vez que as quantias cortadas seriam, normalmente, utilizadas pelo produtor na aquisição de outros produtos, o que geraria outros impostos.

Minas pede nova política ao Gerca

Belo Horizonte (Socursal) — A Sociedade Mineira de Agricultura defendeu, ontem, a reformulação total da política do Grupo Executivo de Racionalização da Cafeicultura — Gerca — em relação a Minas, como solução para os grandes problemas sociais surgidos nas regiões onde foram executados os programas de erradicação de cafezais improdutivos.

No longo trabalho de seus departamentos técnicos — política cafeeira em Minas — a Sociedade Mineira de Agricultura mostra que Minas Gerais foi quem mais contribuiu com a erradicação de cafezais e, no entanto, foi o mais prejudicado, e pede a ação do Governo estadual junto ao IBC para reformular a política do Gerca no Estado.

DADOS PARA NOVA POLÍTICA

O estudo da Sociedade Mineira de Agricultura apresenta uma série de elementos, que a organização sugere como orientadores de uma nova política do Gerca em Minas Gerais e que podem ser assim apresentados:

1 — Uma análise do mercado internacional, nos últimos anos, revela que se processou uma reversão na participação do produto brasileiro nas escalas de consumo internacional, passando o Brasil — o que no período 48/52 ocupava 53% dos níveis de demanda, no mercado externo — a participar com aproximadamente 34% no período 1955/67. Em números positivos, pode-se admitir que o consumo mundial do café evoluiu no período considerado, na ordem de 12 milhões de sacas, e o Brasil exportou 3 milhões de sacas a menos, o que nos demonstra uma perda da posição competitiva do país. Assim, buscando a cria-

ção de uma nova infra-estrutura econômica, o processo de erradicação econômica, representados, principalmente, na nacional para disciplinar o regime de superprodução.

2 — No Estado de Minas Gerais, a aplicação dessa política trouxe reflexos danosos a economia das áreas de erradicação, representados, principalmente, na diminuição da renda do cafeicultor e na marginalização de mão-de-obra em larga escala e na contribuição para o esvaziamento econômico do Estado, através da queda na arrecadação dos tributos.

3 — Devemos considerar que, em termos reais, foi em Minas que a erradicação se efetivou com maior intensidade. Os dois programas de erradicação, levados a efeito de junho de 1962 a maio de 1967, resultaram na eliminação de 363.703 mil cafeeiros, conforme se pode verificar pelo quadro abaixo:

ERRADICAÇÃO TOTAL DOS CAFEIZEIROS			
Junho/62 a maio/67			
Estados	Cafeeiros erradicados	Participação	
São Paulo	299.364	21,7%	
Minas Gerais	363.703	26,4%	
Paraná	249.957	18,1%	
Espírito Santo	303.175	22,0%	
Outros	163.144	11,8%	
Total	1.379.343	100,0%	

4 — Também se registraram injustiças, refletidas na desproporção da área

atingida em relação à área global e nos critérios de indenização. O cafeicultor mineiro, que participou do programa foi tratado injustamente: recebeu a indenização na base de 750 por hectare, quando, na verdade, as lavouras erradicadas apresentavam até 1.500 pés por hectare na grande maioria dos casos.

5 — Minas Gerais foi a unidade mais sacrificada, uma vez que recebeu uma indenização correspondente a apenas 64,6% das árvores efetivamente erradicadas, o que corresponde a um prejuízo da ordem de NCr\$ 19 milhões (a preços de janeiro de 1967) para os cafeicultores mineiros.

Esse prejuízo se tornará ainda mais danoso à economia estadual, se for considerado que os cafezais mineiros pouco concorreram para o regime de superprodução, visto que Minas Gerais mantinha uma produção constante, com características próprias de exportação.

6 — O rendimento médio por hectare de 1950 a 1961 — período antecedente ao primeiro programa de erradicação — foi de 965 KG/HA, enquanto que no período subsequente de 1962 a 1966, caiu vertiginosamente para 578 KG/HA. Vale dizer que a erradicação no Estado atingiu mais intensamente aquelas lavouras cuja produtividade estava em níveis mais altos do que a média até então existente.

Com base nesses elementos, o estudo da Sociedade Mineira de Agricultura sugere ao Governo de Minas que indique três técnicos para tentarem, junto ao ICB, a reformulação da política do Gerca aproveitando o momento em que as autoridades federais pretendem adotar nova política de financiamento à cultura cafeeira.

BID sugere mercado rural comum

Washington (AFP-JB) — Um estudo auspiciado pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento — BID — sobre perspectivas de um mercado comum agrícola na América Latina, sugere a adoção de um sistema de freqüências para conseguir a harmonização de diferentes políticas agrícolas na América Latina.

No estudo, que acaba de ser publicado, assinala que os esforços tendentes a coordenar os preços agrícolas tropeçam com "sérias dificuldades". "Até que se resolvam as questões de política e se consiga a coordenação de preços — destaca — poderia dar-se maior relevo a um sistema, mediante o qual se daria preferên-

cia à produção regional, para satisfazer a maior demanda de qualquer dos países." Com efeito, isto deixaria intactas as economias nacionais e, por conseguinte, não exigiria como condição prévia a coordenação de preços. Outra alternativa assinalada no estudo é a de um sistema baseado em quotas que se destinem à produção regional.

A vantagem do sistema de quotas consiste em que garante aos produtores regionais o acesso à parte do mercado, diz o estudo, e é de esperar que este seria um reforço aos mercados mundiais, ao invés de um substituto deles. O estudo, auspiciado pelo BID, foi

preparado pelo professor Montague Yudelman, vice-presidente do Centro de Desenvolvimento da Organização de Cooperação e Desenvolvimento Econômico OCEDE — com a ajuda de Frederick Howard.

O estudo sugere também que se dê mais consideração à relação entre as políticas de preços industriais e os preços agrícolas, com o fim de diminuir os efeitos das indústrias de altos custos sobre o setor agrícola.

Adverte, finalmente, que nas próximas décadas, a demanda para os alimentos na América Latina aumentará mais rapidamente do que a previsão destes.

INDEPENDÊNCIA S/A.

LETRAS NEGOCIADAS EM 29-05-69

NCr\$ 1.174.650,00

Rua da Quitanda, 159 - 2.º - Tel.: 223-2701 - 223-0590 - 243-0460. (P)

CASA SANO S.A.

indústria e comércio

INSPEÇÃO DE VENDEDORES

Necessitamos de um INSPEÇÃO de preferência com os seguintes requisitos:

- Que tenha experiência em acompanhar e supervisionar o trabalho do vendedor.
- Que more de preferência na zona norte.
- Que dirija bem e que possua carro de preferência pequeno e em boas condições.
- Instrução de nível médio, cursos na especialidade serão de grande auxílio.
- Idade 30 a 40 anos.
- Dê-se preferência a quem já conhece o nosso ramo de negócios.

OPORTUNIDADES

★ SALÁRIO: — ACIMA DE NCr\$ 1.000,00.
★ SEMANA DE 5 DIAS.
★ EXCELENTE CONDIÇÃO DE TRABALHO.
Comparecer à Rua Marquês Dias, 26 — 1.º andar — de 10,00 às 12,00 hrs.

Se V. está cansado de colecionar selos, moedas, boloretas, antiguidades, caixas de fósforos e flâmulas — experimente colecionar Letras de Câmbio Safras. É muito mais lucrativo.

Ganhe dinheiro com seu dinheiro! Compre Letras de Câmbio FICREI



FICREI S.A.

Safra
Tradição Secular de Segurança
Tel.: 31-5960 - Rio de Janeiro

TELEFONE PARA 222-1818 E FAÇA
UMA ASSINATURA DO
JORNAL DO BRASIL

O negócio de mais rápido crescimento no mercado de capitais:

CIM

CONTRATO DE INVESTIMENTO MENSAL

Total subscrito até hoje:

NCr\$ 38.497.000,00

(desde 29/7/68)

UNIÃO NACIONAL DE INVESTIDORES

Valor da quota em 1.7.68: NCr\$ 1,00

Valor da quota hoje: NCr\$ 1,88

Valor da quota com reaplicação: NCr\$ 2,00

MEMBRO DA BÓLSA DE VALORES DE SÃO PAULO - N.º 67

RUA LIBERIO BADARÓ, 293 - CAIXA POSTAL 2638 - SÃO PAULO

130 ANDAR - CONJ. "A" - 35-2473 - 32-3052 - 36-8520 - 36-1134

150 ANDAR - CONJ. "B" - 32-4362 - 34-2493 - 37-3678

Visite-nos, telefone ou remeta este cupom:

Pago que me sejam enviadas todas as informações referentes ao CIM.

Nome: _____

Endereço: _____

Cidade: _____ Estado: _____

BANCO BRASILEIRO DE INVESTIMENTOS IPIRANGA S.A.

Ipiranga S.A.

INVESTIMENTOS, CRÉDITO E FINANCIAMENTO

Cia. Ipiranga

CORRETORA DE CÂMBIO E TÍTULOS

BANCO ALMEIDA MAGALHÃES S.A.

BANCO FINANCIADOR S.A.

Capital e Reservas do Grupo: NCr\$ 25.437.746,75

RIO: Rua da Alfândega, 47 - Tel.: 23-8420 • Rua da Quitanda, 85 - Tel.: 31-0163 • Rua da Quitanda, 95 - Tel.: 23-3305 e 43-1818 • Rua da Quitanda, 19-9.º andar - Tel.: 31-0756 • Rua Dias da Cruz, 127 - loja B - Tel.: 29-6392 - Meier • Rua do Rosário, 108-A - Tel.: 23-2350

S. PAULO • SANTO ANDRÉ • B. HORIZONTE • CURITIBA

SALVADOR • J. DE FORA • BLUMENAU • S. JOÃO DEL REI

BÓLSAS E MERCADOS

MOEDAS

O Banco do Brasil afirmou, ontem, na abertura, as seguintes cotações por unidade:

Moedas Compra Venda

Dólar 4,025 4,030

Dólar canad. 3,720/3 3,770/3

BÓLSAS DE VALORES

Libra est. 0,60528 0,60517

Marco alem. 1,00338 1,00333

Florim 1,10343 1,11200

Francos belg. 0,080161 0,080062

Francos franc. 0,80028 0,81560

Phanco suíço 0,92838 0,93815

Coroa din. 0,006391 0,006451

Coroa nor. 0,53347 0,53881

Coroa sueca 0,56241 0,56793

Coroa nor. 0,77783 0,78468

Xelim Aust. 0,154358 0,157342

Baúdo Port. 0,140070 0,142965

Peseta nominal nominal

Peso Arg. 0,010465 0,012676

Peso Urug. nominal nominal

Rio — O mercado de ações, depois de vários dias de altas, apresentou-se em baixa ontem. O IBV médio caiu 16,7 pontos, ao fechar-se em 565,9. Também o IBV de fechamento baixou, fixando-se em 564,7 pontos. O volume de negociações totalizou 1.970.800 ações no valor de NCr\$ 5.027.84,85, sendo que 1.975.800 na importância de NCr\$ 4.288.048,88 foram negociados em outros mercados.

Isabel-pref. (+ 6,1), Petrobrás-pref. (+ 6,0), Paulista de Força e Luz (+ 2,8) e Docas de Santos (+ 0,5). As maiores baixas: Ferro Brasileiro (- 14,2), Kibon (- 9,7), Petrobrás-ord. (- 6,9), Lojas Americanas (- 5,5) e Siderúrgica Nacional-sp. (- 5,2). Média 8. N.: 2-6-69 (18.827), 30-5-69 (16.947), 26-5-69 (15.822), 19-5-69 (14.274) e Junho de 1968 (6.887).

FUNDOS MUTUOS DE INVESTIMENTOS

Data	Cota	Últ. Distrib.	Valor
03-05-69	1,795	01-08-69 (0,035)	161.854
27-05-69	1,33	30-04-69 (0,10)	2.056
29-05-69	0,248	31-12-63 (0,003)	6.207
02-06-69	1,177	31-12-63 (0,33)	6.531
29-05-69	1,33	nov. (0,62)	96
23-05-69	1,953	03-04-69 (0,07)	3.578
02-06-69	2,05	—	5.305
16-05-69	1,29	—	43.273
30-05-69	2,68	—	3.494
30-05-69	4,382	—	433
30-05-69	2,08	—	3.118
30-05-69	1,920	març. (0,10)	4.236
29-05-69	2,012	31-12-68 (0,069)	1.141
30-05-69	1,382	—	7.475
30-05-69	1,07	—	3.107

Data	Cota	Últ. Distrib.	Valor
02-06-69	1,257	—	720
23-05-69	2,90	30-09-63 (0,08)	5.830
28-05-69	19,873	31-01-69 (0,00)	4.735
16-05-69	2,54	—	2.743
10-05-69	1,42	—	23.212
13-05-69	1,52	—	439
30-05-69	4,240	març.-69 (0,06)	31.049
26-05-69	3,381	març.-69 (0,03)	24.483
30-05-69	1,058	01-03-69 (0,12)	2.999
28-05-69	2,008	30-06-69 (0,09)	12.286
02-06-69	2,21	15-04-69 (0,03)	54.765
02-06-69	0,843	14-03-69 (0,015)	38.338
30-04-69	2,15	dez.-68 (8%)	4.173
03-06-69	37,538	—	2.291

Ações	Cot.	Quant.	Ações	Cot.	Quant.
Média	tidade		Média	tidade	
ACÓES DE CIAS. DIVERSAS			ELETROMAR, Pref.	1,50	7.800
A. VILLARES, Pref.			ESTRELA, Pref.		
Class. A	1,90	3.300	Ex/Div.	2,33	10.400
ALPARAGATAS, C/Div.	3,98	18.800	F. BRASILEIRO, Pref.	4,62	23.600
AMERICA FABRIL	0,24	28.000	F. E. LUZ DE M. GERAIS	0,08	18.400
ANT. PAULISTA, C/Div.	2,00	85.600	F. E. LUZ DO PARANÁ, Ex/Div.	0,77	10.000
ANT. PAULISTA, Pref.	1,95	4.811	HEBE, Pref.	0,31	12.800
ARNO C/Div.	1,85	6.800	KIBON, Pref.	5,38	10.700
ARTES GRAP. G. DE SOUSA, Pref.	1,61	6.000	KLEBAN, HUPON		
B. ANDRADE ARNAUD	2,20	2.400	CARIAS DO BORG	0,70	350
B. DO BRASIL	10,03	62.511	LISTAS TELEFONICAS BRASILEIRAS	0,65	613
B. DO S. PAULO DA GUANABARA			LOJAS AMERICANAS, Ex/Div.	5,30	20.700
C/Bon.	8,00	551	LOJAS AMERICANAS, Rec.	5,20	1.000
BELO-MINEIRA	0,78	148.300	SIDER. MANNÉS	0,75	8.000
BRASIM, Pref.	3,97	171.500	SIDER. MANNÉS, C/Div.	0,60	17.000
BRASIM, Ord.	3,68	28.700	MESBLA, Pref.	1,45	70.400
BRAS. DE E. ELETRICA	1,09	39.600	MESBLA, Ord.	1,33	100.100
BRAS. DE ROUPAS	0,65	19.700	M. S. B. A. Pref.	1,38	1.000
BRASIMOTOR, Ord.	2,10	1.200	MESBLA, Ord.	1,20	9.800
CARIOCA INDUSTRIA, Ord.	0,65	290	MESBLA, Pref.	1,45	25.700
CIMENTO ARAUJO	4,53	3.300	M. SANTISTA, Dir.	1,20	1.000
CIMENTO ITAUA, Pref., Ex/Bon.			N. AMERICA, Ex/Div.	2,59	30.500
Ant.	7,00	2.200	P. DE F. E. LUZ	1,12	79.100
D. DE SANTOS	2,01	12.900	PETROBRAS, Pref.	2,47	153.565
D. DE S. PAULO	1,99	178.500	C/Subs.	1,24	14.500
D. ISABEL, Pref.	1,56	69.600	PETROBRAS, Ord.	1,08	164.800
D. ISABEL, Ord.	1,25	300	C/Subs.		
DUCAL ROUPAS	0,90	1.000			

	Cot.	Quan-		Cot.	Quan-		Cot.	Quan-
	Média	tidade	Ações	Média	tidade	Ações	Média	tidade
R. Pref.	1,50	7 800	PETR. IPIRANGA,			BRASIM, Ord. (60		
A. Pref.,	2,33	10 400	Pref., C/20	2,89	6 400	dias)	1 000	4,00
DIRO	4,62	23 600	PETR. IPIRANGA,			BRASIM, Pref. (30	2 800	4,13
DE M.			Ord., C/20	2,55	9 600	dias)		
	0,98	18 400	REF. UNIAO, Ord.	2,25	16 345	D. DE SANTOS (60	10 000	2,13
PO P.			S. B. SABBA, Pref.,	1,00	336	dias)	1 600	2,14
Div.	0,77	10 000	Nom.	1,27	25 500	D. DE SANTOS (60	25 000	2,15
	0,31	12 800	SIDER. NACIONAL,			D. DE SANTOS (60	9 000	2,16
	5,38	10 700	Port., C/4	1,20	300	D. DE SANTOS (60	25 000	2,15
IPOTE-			SIDER. NACIONAL,			D. DE SANTOS (60	9 000	2,16
BO BGO	0,70	350	Nom.	1,20	300	D. DE SANTOS (60	25 000	2,15
TELE-			SAMITRI, C/Div.	1,50	5 800	D. DE SANTOS (60	9 000	2,16
BRAS-			S. CRUZ, C/Dir.	8,03	8 300	D. ISABEL, Pref.	5 000	1,18
ERICA-	0,65	613	S. CRUZ, Ex/Dir.	4,51	23 200	(60 dias)	5 000	1,18
ERICA-			F. COMODOR, Dir.	1,90	1 070	LOJAS AMERICA-	10 000	5,73
	5,30	26 700	V. RIO DOCE, Port.	5,85	46 300	NAS (60 dias)		
			WHITE MARTINS	9,45	8 900	MESBIA, Ord.		
	5,20	1 000	WILLYS, Ord.	0,69	200	Ex/Bon. (60 dias)	1 200	1,44
						MESBIA, Ord. No-	2 000	1,39
	0,75	8 000	MERCADO			vais (60 dias)	2 000	1,39
ANNES-			A TERMO			MOINHO FLUMI-	20 000	1,55
	0,60	17 000	A. T. PAULISTA,			NENSE (60 dias)	20 000	1,55
Pref.	1,45	70 400	C/Div. (60 dias)	50 000	2,16	MOINHO FLUMI-	2 000	1,67
Ord.	1,33	100 100	B. DO BRASIL (60	2 500	10,70	N. AMERICA, Port.	1 500	2,81
Pref.	1,38	1 000	dias)	5 000	4,12	PETROBRAS, Pref.	3 000	2,70
Ord.	1,29	9 800	BRASIM, Pref. (60	5 000	4,13	C/Sub. (60 dias)	10 000	1,19
NENSE	1,43	25 700	dias)	5 000	4,23	C/Sub. (60 dias)	10 000	1,20
Ex/	1,20	1 000	BRASIM, Pref. (60	11 000	4,25	V. RIO DOCE, Port.	400	6,30
LUZ	2,58	30 900	dias)	2 000	4,28	V. RIO DOCE, Port.	1 000	6,33
Pref.	1,12	79 100	BRASIM, Pref. (60	10 000	4,28	V. RIO DOCE, Port.	10 000	6,37
Ord.	2,47	153 585	dias)	3 200	4,30	WHITE MARTINS,	1 000	6,37
Ord.	1,24	14 500	BRASIM, Pref. (60			(60 dias)		
Ord.	1,08	164 980	dias)	4 000	3,95			

Delfim obtém empréstimo na Alemanha

Frankfurt (AP-JB) — A economia brasileira receberá um empréstimo de 9 milhões de dólares (22,5 milhões de cruzeiros) de um consórcio bancário alemão ocidental para o desenvolvimento de seu sistema de energia. Foi o que declarou ontem à noite o Ministro da Fazenda do Brasil, Antônio Delfim Neto.

O empréstimo será garantido pelo Ministério da Fazenda mas não será colocado oficialmente. Recusou-se a informar as condições em que o dinheiro é obtido.

APLICAÇÃO

"As companhias brasileiras receberão ordens pela terça parte do total e o restante irá para companhias alemãs ocidentais", explicou. "O dinheiro será usado principalmente no desenvolvimento de nossos sistemas de eletricidade e comunicações".

Delfim Neto se acha na Europa com vários assessores seus. Hoje pela manhã se reuniu com representantes do Dresdner Bank, do Commerzbank e do Frankfurt Bank para assinar o acordo.

Hoje mesmo seguirá para a Turquia e depois visitará Paris e Londres. Entre seus acompanhantes está Carlos Alberto Vieira, presidente do Banco do Estado da Guanabara, do Rio de Janeiro.

Pesquisa têxtil finda em julho

Niterói (Sucursal) — Será concluída em julho próxima a pesquisa conjunta da Universidade Federal Fluminense e do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico sobre a situação da indústria têxtil nos Estados do Rio e Guanabara.

Das 240 firmas existentes na área geo-econômica compreendida pelas duas unidades, foram selecionadas 38, para uma amostragem que forneça o diagnóstico das deficiências da política, estrutura e métodos de trabalho das atividades financeiras, comerciais, de produção e administração, desse setor industrial.

EM FISPONDA

A finalidade da pesquisa é estabelecer diretrizes e orientação da indústria têxtil, que atravessa dificuldades, expostas em memorial do Sindicato das Indústrias de Fiação e Têxteis do Rio de Janeiro, denominado "medidas urgentes para garantir a sobrevivência e expansão das indústrias de fiação e tecelagem".

Concluída a pesquisa — orçada em NCr\$ 70 mil, dos quais NCr\$ 29,4 mil de uma verba do BNDE e o restante da UFF — serão realizados seminários com a participação de órgãos governamentais, entre eles o Ministério do Planejamento e o Banco do Brasil, além dos diretores das firmas diagnosticadas, para discussão dos problemas levantados.

QUESTIONÁRIO

A pesquisa está na fase de levantamento e análise de dados de questionários com trinta páginas cada um, levantando os aspectos econômico, processo de fabricação, administração, organização, finanças, comercialização e suprimento. As empresas são de porte baixo, médio ou alto, de acordo com o número de empregados, faturamento, capital social e variáveis.

Os resultados da pesquisa serão publicados e distribuídos entre as empresas brasileiras, servindo como fonte de estudos e pesquisas nas faculdades de Economia. Nesse setor, ela será de grande utilidade, segundo entendem professores da UFF, pois "os livros adotados nas faculdades, em sua maioria, são de outros países, cuja situação econômica não coincide com a nossa."

Seguro de carros pode baratear

A Federação Nacional das Companhias de Seguro e Capitalização sugeriu ao Governo a redução substancial do prêmio do seguro obrigatório de responsabilidade civil, pago pelos proprietários de veículos.

A sugestão foi enviada ao Grupo de Trabalho que estuda a reformulação da legislação do seguro obrigatório, no Ministério do Planejamento, visando "ajustar o seguro à sua exata finalidade social."

SÓ ATROPELAMENTOS

A sugestão das seguradoras consiste em tornar objeto do seguro apenas os atropelamentos, sob a argumentação de que o dano material (a veículos e coisas) caracteriza lesão a patrimônio individual, cuja proteção se situa na órbita dos seguros facultativos. O atropelamento, causando lesões corporais e o sacrifício de vidas humanas, teria, segundo o argumento, consequências e dimensões de ordem social, situando-se por isso na esfera dos seguros obrigatórios. Como alternativa, as seguradoras sugerem a elevação das garantias para danos pessoais.

O projeto do Governo, por sua vez, amplia as obrigações do seguro, eliminando a apuração da culpa, aumentando a importância seguradora para danos pessoais e criando Fundo para garantir prejuízos causados por veículos não identificados, que acarreteriam, em resumo, a elevação do prêmio em 40%.

Petróleo da plataforma gera otimismo entre técnicos da Petrobrás e testes continuam

Fontes do Ministério das Minas e Energia disseram ontem que um clima de grande otimismo dominava os setores da Petrobrás ligados à exploração de petróleo, tendo em vista a capacidade constatada de produção comercial dos poços descobertos na plataforma submarina.

Segundo se apurou, um dos novos poços ofereceria perspectivas de produção capazes de o colocar na primeira linha dos grandes produtores mundiais. As fontes da área mantiveram-se discretas, entretanto, à espera de testes geológicos definitivos.

O TERCEIRO POÇO

Em janeiro do corrente ano a Petrobrás anunciava oficialmente a segunda descoberta de petróleo na plataforma continental brasileira, ao perfurar um novo poço localizado a 18 quilômetros da Praia do Mosquito, em Sergipe, e 10 quilômetros a leste do primeiro poço produtor, descoberto em setembro de 1968.

A descoberta de um terceiro poço na mesma área, cuja capacidade de produção comercialmente viável está sendo avaliada pelos geólogos, teria também provocado o clima de euforia entre os dirigentes da empresa, pois acarretará — se comprovada sua viabilidade — o aumento imediato da produção nacional de óleo bruto e, em consequência, menos importação do produto pelo Brasil. Durante o ano de 1968 o Brasil importou um volume de óleo relativo a 206 milhões de dólares (cif).

A produção nacional no primeiro trimestre deste ano alcançou a 2.686.038 metros cúbicos (16.695.129 barris) de óleo bruto, correspondente a cerca de 30% da produção registrada em todo o ano passado.

Vale do Rio Doce bate recordes em minérios

A Companhia Vale do Rio Doce revelou ontem que acabara de estabelecer dois novos recordes em sua linha de produção: no transporte e na exportação de minério de ferro.

Segundo a informação, durante o mês de maio a Estrada de Ferro Vitória a Minas, de propriedade da empresa, transportou 1.522.661 toneladas do produto, superando em 244.502 toneladas o total movimentado pela ferrovia em igual mês do ano passado.

Visando a estabelecer bases concretas para a integração técnica, no âmbito latino-americano, da exploração e processamento do petróleo, foi iniciada ontem na Petrobrás a III Reunião de Técnicos da Assistência Recíproca Petrolífera, Estatal Latino-Americana (ARPEL), da qual participam representantes da Argentina, Bolívia, Venezuela, Chile e Peru, além do Brasil.

A reunião foi instalada pelo Sr. Ivan Barreto de Carvalho, diretor da Petrobrás, que apresentou o General Levi Cardoso, presidente da empresa. Durante a solenidade o diretor da Petrobrás ressaltou a importância do tema: "Cálculo de Reservas Petrolíferas nas Empresas-membro da ARPEL".

Afirmou ainda que a Petrobrás, consciente da magnitude do problema, estabeleceu normas, com base em conhecimentos científicos dessas condições traduzidas num Código de Reservas que vem sendo atualizado e rigorosamente obedecido. Observou que tal procedimento não significa que o Brasil tenha atingido o ideal.

O término da reunião está marcado para sexta-feira próxima, estando previstas várias visitas dos participantes visitantes a refinarias brasileiras.

Quanto à exportação de minério, informou a empresa que foram embarcadas 1.769.223 toneladas de matéria-prima siderúrgica para o exterior durante o mês de maio. No período de janeiro-maio deste ano a companhia colocou nos portos das grandes graneladoras que acostam nos portos de Tubarão, Paul e Atalaia, no Espírito Santo, 6.519.062 toneladas, contra 5.008.305 toneladas nos cinco primeiros meses do ano passado.

Área do distrito industrial de Campos contará com três milhões de metros quadrados

Niterói (Sucursal) — O Presidente da Companhia de Distritos Industriais do Estado do Rio (Codin), Sr. Edmir Venâncio, informou ao JB que a área selecionada para a implantação do distrito industrial de Campos, escolhida depois de uma série de estudos técnicos, fica junto ao Aeroporto de Bonsucesso a 5 quilômetros do rio Paraíba.

A área, onde o Estado marcará a sua primeira experiência no campo dos distritos industriais, possui cerca de três milhões de metros quadrados, que incluem os espaços necessários aos lotes industriais, zonas habitacionais, vias de circulação, instalação de serviços e urbanização.

OCIOSOS

O local escolhido, segundo o Sr. Edmir Venâncio, fica próximo a uma das maiores concentrações de mão-de-obra ociosa de Campos, com facilidades de acesso, comunicações, energia e condições para a implantação de um programa de saneamento básico. Ela possui, ainda, uma topografia quase plana com cota média acima de 15, em terreno de tabuleiro.

Os estudos técnicos, que chegaram à área ideal para implantação do 1.º distrito industrial do Estado, em Campos, foram abertos ainda pela Companhia de Desenvolvimento Econômico (Coderj), antes da criação e constituição da Codin, em março do corrente ano. Com a constituição da empresa, os estudos da Coderj foram ampliados e a área ideal definida.

De cinco áreas selecionadas, a que fica próxima ao aeroporto de Bonsucesso, entre a Rede Ferroviária Federal e a BR-101, acabou ganhando, por obter maior número de pontos dentro de uma tabela de possibilidades organizada pela Codin. Em princípio, os técnicos estabeleceram que o distrito não poderia ficar muito próximo do Paraíba, embora se tivesse de contar com a sua vazão para o abastecimento de água e a eliminação dos resíduos industriais, razão por que ele não poderia ficar, também, muito longe do grande Rio. Esse critério, praticamente, eliminou as outras áreas.

Com a seleção da área, que ocupa as fazendas de Bonsu-

CIP libera indústria de confeito

O Conselho Interministerial de Preços liberou, ontem, os produtos considerados de consumo superfluo da indústria de confeitos, bombons e balas, da análise de custos para reajustamento de preços.

A decisão foi tomada em reunião a que presidiu o Ministro Interino da Fazenda, Sr. José Flávio Pêcora, sendo o acordo firmado com a indústria de São Paulo estabelecendo que os artigos de consumo básico continuariam obrigados a sistemática do acompanhamento de custos e preços.

CAMPOS E REFINARIAS



A exploração de petróleo e a capacidade de refino do Brasil sofreram considerável aumento no ano passado. A atividade exploratória foi intensa, com a colocação em funcionamento de 115 novos poços — mais cinco do que em 1967 — e a descoberta de 24 lençóis. Note-se que em 67 foram descobertos 25 lençóis de petróleo e 4 de gás.

Em junho do ano passado, a Petrobrás lançou o programa de perfuração de 7 poços submarinos, usando plataformas próprias, além da contratação de uma com a Zapata Overseas Corporation, com sede no Panamá. Espera-se que a exploração sob o mar comece, este ano, nas costas da Amazônia.

Preços industriais crescem em São Paulo 1,2% em abril com relação ao mês anterior

São Paulo (Sucursal) — Os índices dos preços industriais em São Paulo cresceram 1,2% em abril último, em relação ao mês anterior, contra 2,6% no mesmo período do ano passado — segundo um estudo divulgado ontem pela Assessoria Técnica da Secretaria do Planejamento.

A elevação registrada nos índices dos preços industriais no primeiro quadrimestre deste ano também foi menor do que a verificada em igual período de 1968, pois, enquanto o crescimento ocorrido de janeiro a abril do corrente ano foi da ordem de 6,0%, em idêntico período do ano anterior o percentual foi de 9,4%.

CONSUMO DE ENERGIA

De acordo com o levantamento, o consumo de energia elétrica na região servida pela Light em abril foi 0,8% superior ao índice de março. O setor industrial que mais contribuiu para essa elevação no consumo energético foi a indústria automobilística, com 9,8%, enquanto o de produtos químicos registrou uma elevação nos gastos da ordem de 4,1%. Nessa área, no período compreendi-

do entre janeiro e abril, verificou-se um acréscimo no consumo da energia para fins industriais da ordem de 15,5%, em relação ao primeiro quadrimestre do ano passado.

A produção de aço em lingotes no primeiro quadrimestre deste ano cresceu na base de 23%, com relação a idêntico período do ano passado, enquanto a de laminados — destinados principalmente à indústria automobilística — teve um incremento de 35,9%.

Bancos procuram uniformizar a cobrança de novas tarifas

A rede bancária nacional poderá a partir de hoje cobrar os serviços prestados a clientes como fórmula compensatória para a redução dos juros. Os banqueiros dos Estados da Guanabara e do Rio negociam acordo para que tais tarifas sejam cobradas uniformemente, a fim de que não haja concorrência prejudicial entre bancos.

Os bancos já estão habilitados a cobrar as "tarifas máximas" fixadas pela Resolução 114, do Banco Central, desde ontem. Entretanto, os banqueiros procuram entrar em acordo para que os preços a serem cobrados sejam únicos, se possível em todo o território nacional. Tudo leva a crer, segundo o pensamento dominante entre os banqueiros, que as tarifas máximas fixadas pelo Banco Central sejam transformadas em "tarifas únicas", mediante acordo entre os Sindicatos de Bancos.

COBRANÇA DE TARIFAS

A cobrança de tarifas para os serviços que os bancos prestam a seus clientes foi um dos argumentos utilizados pelos banqueiros como responsáveis pelos custos operacionais dos bancos. Na ocasião lembraram os banqueiros às autoridades monetárias que uma série de serviços era prestado ao público, no Brasil, gratuitamente, ao passo que em países estrangeiros tais serviços eram cobrados.

Diante disso, resolveram os banqueiros apresentar uma pauta de tarifas para a prestação de serviços, considerada por eles como mínima para o ressarcimento de inúmeras operações feitas com clientes, tais como cobrança de cheques de correspondentes em outras praças, cobrança de títulos, recebidos de carnes e outras contas, etc.

Mediante a Resolução 114, o Banco Central resolveu transformar essa pauta de tarifas mínimas, em "tarifas máximas". Isto é, os bancos não poderiam cobrar mais que os níveis estabelecidos pela referida Resolução. Dentro do teto máximo aprovado pelo Banco Central os bancos privados podem, através de livre convenção dos interessados, negociar tarifas interbancárias.

Como a Resolução 114 fixou a data de 1-6-1969 para a redução das taxas de juros, variando entre uma faixa de 1,6% a 2,2% ao mês, para os diversos tipos de créditos bancários, os banqueiros estudam fórmulas para cobrar, uniformemente as tarifas em todo o território nacional, segundo se apurou, pela tendência verificada até agora nas negociações. As negociações estão sendo mantidas pelo presidente da Federação Nacional de Bancos, Sr. Luis

Biolchini, com os respectivos Sindicatos de Bancos filiados a essa entidade.

AS TARIFAS

São as seguintes as tarifas fixadas pela Resolução 114, do Banco Central:

I — COBRANÇAS

Cobrança de cheques a serem compensados pela própria ou outra agência do mesmo banco na mesma ou em outra praça — nihil; Cobrança de cheques através de correspondentes e cobrança de títulos na praça e fora da praça:

— sobre o total de cada boderô ou relação — 0,1%;

— mais, cumulativamente, por título ou cheque — NCr\$ 1,00.

Cobrança de títulos descontados, caucionados ou recebidos, a qualquer título, em garantia de operação de empréstimo:

— por título cobrável pelo próprio banco, em suas agências, na mesma ou em outra praça — NCr\$ 0,25;

— por título cobrável através de correspondentes — NCr\$ 0,50.

II — RECEBIMENTOS

Carnês, bilhetes de seguro, contas e assemelhados — por unidade — NCr\$ 0,50.

III — TRANSFERÊNCIAS DE FUNDOS

Transferências na mesma praça:

— qualquer modalidade — nihil;

Ordens de pagamento ou de crédito em outra praça:

— sobre cada operação — 0,1%;

Cheques de viagem:

— sobre o total (em valor) fornecido — 0,05%;

— sobre cada grupo de 10 cheques — NCr\$ 1,50.

IV — OUTROS SERVIÇOS

Serviços de resgate de letras de aceite de instituições financeiras — por título — NCr\$ 0,50.

Visamento de cheques:

— de cheques pagáveis na praça, por visto — NCr\$ 1,00;

— de cheques pagáveis em outras praças — sobre o valor de cada cheque — 0,05%.

Suspensão de pagamento de cheques — por unidade — NCr\$ 5,00.

Devolução de cheques — NCr\$ 5,00.

Bic escreve com perfeição sobre qualquer papel: folhas de caderno, blocos de anotações, notas fiscais etc. Sem falhas, sempre suave e claramente, do começo ao fim.

ATENÇÃO! A BIC ESCRITA FINA (laranja) é a única cuja esfera tem diâmetro de apenas 0,7 mm, o que significa escrita realmente fina, suave e elegante.

NO MUNDO TODO, SEMPRE MELHOR.

Só há uma financeira no Brasil que pode lhe oferecer esta garantia para suas Letras de Câmbio: A Boston Financeira.



Esta águia nasceu há 185 anos atrás — e é o símbolo de uma das maiores organizações financeiras de todo o mundo. Organização que está aqui para ajudá-lo a multiplicar o seu dinheiro.

As letras de Câmbio da Boston Financeira possuem ótima rentabilidade.

E podem ser resgatadas no seu vencimento, na hora — na hora mesmo — bastando apresentá-las em qualquer uma das sucursais do Banco de Boston.

O mais importante, porém, é a segurança que elas dão ao seu dinheiro.

Segurança que vem caracterizando a existência da organização Boston nesses seus 185 anos de vida.

BOSTON FINANCEIRA S.A.
Rio de Janeiro: Av. Rio Branco, 18 — telefone: 23-2191 ou em São Paulo, Santos e Campinas

VERBA S.A.

Av. Amador Finkler, 34 - 10 e 6097
Niterói - RJ - Tel. 2-2601 e 6-6097
Carta de Autenticação n. 257
do Banco Central do Brasil
Inscrição nº 119
do Estado da Guanabara
Inscrição nº 12
do Estado do Rio de Janeiro

VERBA S.A.

Av. Amador Finkler, 34 - 10 e 6097
Niterói - RJ - Tel. 2-2601 e 6-6097
Carta de Autenticação n. 257
do Banco Central do Brasil
Inscrição nº 119
do Estado da Guanabara
Inscrição nº 12
do Estado do Rio de Janeiro

VERBA S.A.

Av. Amador Finkler, 34 - 10 e 6097
Niterói - RJ - Tel. 2-2601 e 6-6097
Carta de Autenticação n. 257
do Banco Central do Brasil
Inscrição nº 119
do Estado da Guanabara
Inscrição nº 12
do Estado do Rio de Janeiro

AVISOS RELIGIOSOS

DR. VIRGILIO ISOLA

(MISSA 30.º DIA)

+ Luígia Isola, Diva Fornasaro da Brol e filho; Renato Fornasaro e Sra.; Duílio Fornasaro, Sra. e filho; Italo Fornasaro, Sra. e filha; Virgílio Fornasaro e Sra., convidam parentes e amigos para assistirem a missa que será celebrada, dia 4 de junho, às 11 horas, na Catedral Metropolitana — Primeiro de Março — por alma de seu muito querido espóso e tio. Por este ato de fé cristã agradecemos.

JOSÉ DE LA-ROQUE ALMEIDA

(MISSA DE 7.º DIA)

+ Diná de La-Roque Almeida e filhos, Henrique de La-Roque Almeida e senhora, Antonio de La-Roque Almeida, senhora e filhos, Carlos de La-Roque Almeida, senhora e filhos, Francisco de La-Roque Almeida, senhora e filhos, Jorge de La-Roque Almeida, senhora e filhos (ausentes), Hélio de La-Roque Almeida, senhora e filhos (ausentes), agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento do seu espóso, pai, irmão, tio, e cunhado e convidam parentes e amigos para a missa de 7.º dia que mandam celebrar por sua boníssima alma, hoje, terça-feira, dia 3, às 11 horas, no altar-mor de Igreja de N. S. do Carmo (Rua 1.º de Março). Agradecemos aos que compareceram a esse ato cristão. (P)

LUCILIA DE SOUZA RIBEIRO

(FALECIMENTO)

+ Sua família cumpre o doloroso dever de comunicar o seu falecimento e convida os demais parentes e amigos para o seu sepultamento hoje, às 11 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza para o Cemitério de São João Batista. (P)

MARIA CANDIDA MOREIRA

(MISSA DE 7.º DIA)

+ A família de João Moreira sensibilizada agradece as manifestações de pesar recebidas por ocasião de seu falecimento e convida seus parentes e amigos para assistirem à missa que em intenção de sua boníssima alma, manda celebrar quarta-feira, dia 4, às 9,00 horas na Igreja de Santa Edwiges, Rua Fonseca Teles — S. Cristóvão.

Oração de Santa Marta

Santa Marta, Santa minha, acolhe-me à vossa proteção, pois eu me entrego por completo ao vosso amparo, em prova de meu grande afeto por vós, ofereço esta luz, que acenderá todas as tardes-feiras, durante essa novena. Consolai-me nas minhas penas, pela imensa felicidade de que tive em hospedar em vossa casa o Divino Salvador do Mundo. Intercedei hoje e sempre por mim e por toda a minha família para que sempre evocamos ao Divino Deus, Todo Poderoso, em todas as necessidades de nossa vida. Suplico-vos Santa Marta, que tenha sempre misericórdia infinita para comigo, concedendo-me a graça que hoje vos peço de todo o meu coração. (Faz-se o pedido e a promessa se obtiver a graça). Rogo-vos que me façais vencer todas as necessidades da vida como vós vencestes o Dragão que tendes debaixo da vossa pé. Amém Jesus. Nota — Fazer esta novena em 9 tardes-feiras seguidas, e em cada uma distribuir uma oração desta, a fim de propagar a devoção de Santa Marta. Agradeço graça alcançada.

MARIA HELENA

Ao Menino Jesus de Praga

Agradeço a graça alcançada.

ANITA

Santa Marta

Agradeço graça alcançada.

ANGIOLA

Ao Poderoso Menino Jesus de Praga

Agradeço a graça alcançada.

MARIO

A Jesus Christo

Agradeço uma graça alcançada na Sexta-feira Santa.

HILDA AMORIM DE CERQUEIRA

Ônibus com jogadores bate em caminhão com bois no Espírito Santo e morrem 5

Vitória (Correspondente) — Cinco pessoas mortas e 20 feridas — a maioria em estado de coma — é o saldo do acidente ocorrido domingo pela madrugada na BR-101, quando um ônibus transportando jogadores de futebol e um caminhão transportando bois se chocaram.

O ônibus transportava os jogadores e alguns torcedores do Ferroviária — time de futebol do Município de João Neiva, que sábado havia vencido o Atlético, de Vila Velha, e se colocado em terceiro lugar no campeonato estadual. O acidente ocorreu na localidade de Perobas.

MORTOS E FERIDOS

Entre os mortos estão o pre-sidente do Ferroviária, Sr. Fábio Simplicio, o diretor João Rodrigues, um torcedor, o jogador Geraldo França da Silva e o motorista do caminhão. Na Santa Casa de Misericórdia, em Vitória, estão internados em estado grave os jogadores Maurício Inácio Santana, Antônio Pipoca, Francisco Jerônimo, Manuel Rosa Oliveira, Alvimar Sardelli e Jurandir Pinto de Oliveira; o motorista do ônibus, Alcides; o massagista do time, Manuel Lima; os torcedores Alcides, José Santos Oliveira e o diretor Domingos Canaretto.

Os demais passageiros do ônibus estão internados na Santa Casa de Mi-

sericórdia de João Neiva, mas passam bem. Segundo algumas testemunhas, o motorista do ônibus foi o culpado pelo acidente, pois teria participado da festa de comemoração da vitória sobre o Atlético, de Vila Velha, e bebido, como os jogadores.

O caminhão não estava em contramão, era dirigido por Antônio Cruz, seu proprietário, que teve morte instantânea. Ele residia em Campos, no Estado do Rio, onde tinha mulher e dois filhos.

Ontem foi ferido na cidade de João Neiva, cuja população está traumatizada com o acontecimento. A Ferroviária, provavelmente deixará o campeonato, uma vez que não existem condições psicológicas entre os jogadores e dirigentes.

Motorista quer proteção e diz que viu investigador massacrar casal de noivos

Niterói (Sucursal) — O motorista Alcebiades Nazário está ameaçado de morte e pediu garantias para confessar que dirigiu o jipe da polícia, conduzindo o investigador Morvan Lopes Cordeiro e o guarda-civil Justino Silva, que mataram e sequestraram um casal de noivos no dia 2 de abril.

Durante a reconstituição do crime, Alcebiades negou sua participação direta na chacina de Natanael Ferreira de Frias e Regina Célia Valadares. Disse que cumpria sempre ordens do investigador Morvan Cordeiro, o responsável pela ronda que realizavam.

MASSACRE

Alcebiades Nazário, que trabalha há 20 anos na polícia, afirmou que no dia 2 de abril, às 11h30m, saiu da Delegacia de Alcântara com o investigador Morvan Lopes Cordeiro e os guardas Justino Silva e Orlando Borges, que estava dispendido da ronda. Pouco depois, o jipe enguliu junto ao Viaduto de Alcântara, quando foram libertados uma mulher embriagada e José Carlos Carvalho, testemunha que possibilitou a elucidação do crime.

Conta o motorista que após desentupir o carburador da viatura recebeu ordem do investigador para ir até Itaboraí pela Estrada Amaral Peixoto. Antes de chegar à cidade, o chefe da ronda saiu do jipe com Natanael Ferreira de Frias e, acompanhado pelo guarda Justino Silva, afastaram-se uns três metros. Em seguida o rapaz foi liquidado a tiros de revólver.

Segundo o depoimento, os assassinos voltaram para o jipe "sem demonstrar qualquer nervosismo" e o investigador mandou que o motorista voltasse para a Delegacia de Alcântara. Próximo ao Bairro do Bom Retiro, ainda na Rodovia Amaral Peixoto, Morvan Lopes mandou Alcebiades entrar na Estrada Guaxindiba, ordenando que parasse, logo depois.

Ali, a menor Regina Célia Valadares foi retirada à força da viatura, pedindo "pelo amor de Deus" para que não a matassem. Jurava não dizer nada do que viu. Alcebiades afirmou ter ficado no carro, dizendo que "cheguei a ficar arrepiado".

Morvan e Justino arrastaram a moça procurando um lugar deserto. Demoraram uns quinze minutos e o motorista tornou-se a Alcântara Morvan ameaçou-o, razão pela qual Alcebiades diz não ter denunciado o massacre.

O investigador Morvan Lopes Cordeiro e o guarda-civil Justino Silva continuam negando a autoria do crime. Hoje serão acareados com o motorista, que já recebeu do corregedor de polícia, delegado Alexandre Palmério, a garantia de vida.

Paralelamente, em Alcântara, o delegado Calvíno Buckner continua levantando os crimes misteriosos ocorridos nos últimos meses em sua jurisdição. Acha que podem ser também de autoria dos dois policiais. A Delegacia de Alcântara — que apurou a morte da menina Andréia — registrou, nos últimos meses, mais de cinco casos de seqüestro e crimes sexuais, com as mesmas características do que ocorreu com o jovem casal de noivos.

Prédio que pegou fogo na Rua Sá Ferreira é liberado mas pode perder 3 andares

O prédio em construção na Rua Sá Ferreira, onde ocorreu um incêndio anteontem, foi liberado pela polícia, devendo o Departamento de Engenharia da Administração Regional de Copacabana decidir, após exames, se os três andares superiores — os mais atingidos — serão ou não demolidos.

Os moradores do prédio n.º 170, ao lado da obra onde houve o incêndio, voltaram ontem para seus apartamentos, que terão seus sistemas de fornecimento de gás restabelecidos na manhã de hoje.

INDENIZAÇÃO

Proprietários e inquilinos dos apartamentos do prédio n.º 170, atingidos pelo incêndio, contratarão um advogado para tentarem obter, junto aos responsáveis pela obra, indenização pelos prejuízos sofridos.

Os apartamentos localizados no sexto, sétimo e oitavo andares do prédio n.º 170 sofreram bastante, ficando alguns inclusive com rachaduras nas paredes. Móveis e quadros também foram danificados.

Alguns moradores reafirmaram que o incêndio começou no sexto andar do edifício em construção, ocasionado "provavelmente" pelo fogo utilizado por trabalhadores da obra para esquentar comida.

O mestre de obras do prédio em construção garantiu, entretanto, que os trabalhadores que se encontravam no local não cozinhavam nada no momento do incêndio, porque, "como era domingo, eles haviam comido fora".

A obra tem atualmente oito andares, e a estrutura de concreto não foi danificada. O fogo atingiu principalmente os três andares superiores, passando daí para os andares correspondentes do edifício ao lado, cujos moradores deixaram seus apartamentos, só regressando ontem.

O laudo pericial ainda não foi divulgado, e segundo o perito Carlos de Oliveira Góis, "só hoje poderá ser concluído".

Juiz pede à população de Pernambuco pistas sobre os assassinos de Pe. Henrique

Recife (Sucursal) — Indicado ontem pela Justiça de Pernambuco para presidir ao inquérito policial sobre o assassinato do padre Antônio Henrique, o juiz Aluísio Xavier pediu à população que fornecesse pistas capazes de levar à descoberta dos criminosos.

O Sr. Aluísio Xavier é juiz da 11.ª Vara Criminal e já apurou alguns atentados políticos no interior do Estado. Sua indicação teve o voto contrário do desembargador Guerra Barreto, por achar que investigação policial não é atribuição de juiz.

CONFIANÇA

O desembargador Guerra Barreto também acha que o caso "está envolvido em mistério demais" e frisa que se deveria dar um crédito de confiança à polícia estadual. A solicitação para a indicação de um juiz foi feita ao Tribunal de Justiça pelo Governador Nilo Coelho.

Quando soube de sua nova missão, o Sr. Aluísio Xavier colocou a mão na cabeça, desolado, porque entraria de férias este mês. Visivelmente perturbado, ele disse:

— Isto foi um impacto para mim, mas vou enfiar-me com as autoridades policiais e eclesásticas para elucidar o mais rápido possível este crime tenebroso. Entendo que a diocese é a maior interessada na sua solução e, por isso, mantere-

rel D. Hélder Câmara sempre informado sobre o andamento das investigações. Faço um apelo aos pernambucanos: todo aquele que souber de alguma coisa apresente-se, para se esclarecer o crime no mais breve espaço de tempo.

A Delegacia de Homicídios ouvirá hoje uma testemunha importante, capaz de fornecer elementos que possam desvendam a morte do sacerdote. O comissário Milton Marques acredita que a polícia está no caminho certo e que, dentro de pouco tempo, apanhará os criminosos.

Todas as igrejas e capelas de Olinda e Recife resarão hoje a missa de sétimo dia. D. Hélder recusou-se a celebrar uma missa campal, para evitar qualquer pretexto para explorações políticas.

Policiais metralharam 2 no morro

Um assassinato que a 25.ª Delegacia Distrital dera como de "autoridade desconhecida", ocorrido no mês passado, foi cometido por três policiais em serviço, segundo apurou a Delegacia de Homicídios após receber o processo da 16.ª Vara Criminal, para complementação.

A vítima, José Maria da Cunha, foi metralhado pelas costas na subida do Morro de São João, no Sampaio, juntamente com Benício Ribeiro dos Santos, que ficou ferido. Os criminosos são os policiais Ari Vieira Machado, Valdomiro Rodrigues Gonçalves e Joaquim Salgado Neto, acusados pelas testemunhas Zélia Maria Fosse e Jane Maria Folster.

COMO FOI

Segundo as testemunhas, os policiais participavam de uma ronda, na via 6-758, do dia 25 do mês passado, e exigiram documentos das vítimas, que estavam na companhia das mães. Quando os dois já subiam o morro, foram metralhados pelas costas.

O processo aberto na 25.ª Delegacia Distrital, fora encaminhado à 16.ª Vara Criminal. Insatisfeito com o veredicto de "autoridade desconhecida", o juiz Heltor Nogueira Guedes o remeteu à Delegacia de Homicídios.

NO ESTADO DO RIO

Também o feirante José Maria de Sousa Simas — que está internado no Hospital Getúlio Vargas com duas balas no peito, uma na barriga e outra na coxa esquerda — acusa o soldado Alcides, da PM fluminense, e o investigador Gilmar como autores da tentativa de homicídio. Afirma que os dois fazem parte do Esquadrão da Morte.

José Maria fora acusado pela própria mulher, Catarina de Sousa Oliveira, de comprar objetos roubados.

Avião cai em Belém e mata namorados

Belém (Correspondente) — Um casal de namorados morreu ontem a bordo do avião Cessna prefixo PT-CQQ, que caiu na baía de Guajará, em frente a esta cidade, após uma série de vãos rantes e pílulas.

Maria de Fátima Martins havia saído de uma festa para passar de avião a convite do piloto Rubens Oliveira, que estaria alcoolizado e decolou do aeroclube local às 17h30m, sem permissão. Acredita-se que mais dois jovens estariam no aparelho, que pertencia ao fazendeiro Francisco Lobato.

Depois de bater na água com grande estrondo, o Cessna submergiu rapidamente e, até ontem à noite, foram inúteis as buscas da Zona Aérea e da Marinha, que usa escafandristas para localizá-lo.

Negrao é benemérito da Economia

O Governador Negrão de Lima, ao receber o título de Grande Benemérito da Faculdade de Ciências Políticas e Econômicas do Rio de Janeiro, disse ontem que a colaboração que o Governo estadual lhe vem prestando "é uma das principais obrigações democráticas do Estado moderno".

A concessão do título faz parte das comemorações do cinquentenário da Faculdade de Ciências Políticas e Econômicas do Rio de Janeiro. O título de Grande Benemérito da Faculdade, a mais antiga da América do Sul, foi concedido pela última vez ao Rei Alberto, da Bélgica, quando de sua visita ao Brasil, em 1920.

DIVERSIFICAÇÃO

Ao falar sobre a colaboração que o Governo estadual vem prestando à Sociedade Brasileira de Instrução, o Sr. Negrão de Lima ressaltou que não podia entender que "a missão educacional do poder público se esgotasse na participação e responsabilidade direta, seja modelando os programas de ensino ou sustentando uma rede de estabelecimentos dos diferentes níveis".

Como orador oficial da sessão comemorativa, o Ministro das Minas e Energia, Sr. Antônio Dias Leite, falou sobre Política de Recursos Minerais do Brasil.

Durante a sessão, o professor Cândido Mendes de Almeida, presidente da Sociedade Brasileira de Instrução, homenageou o mais antigo professor da Faculdade de Ciências Políticas e Econômicas do Rio de Janeiro, Sr. Raul Elói Paixão, o presidente do Banco do Brasil, Sr. Nestor Jost e o presidente do Tribunal de Contas do Estado, Ministro Gama Filho.

Aristóteles de Magalhães Cordeiro

(FALECIMENTO)

+ A família de ARISTÓTELES DE MAGALHÃES CORDEIRO cumpre o doloroso dever de comunicar o seu falecimento e convida os demais parentes e amigos para o seu sepultamento hoje, dia 3, às 15 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza para o Cemitério de São João Batista. (P)

MARIA GUIMARÃES GUERRA

(FALECIMENTO)

+ A família de MARIA GUIMARÃES GUERRA cumpre o doloroso dever de comunicar o seu falecimento e convida os demais parentes e amigos para o seu sepultamento hoje, 3 de junho, às 12 horas, saindo o féretro da Capela "B" do Cemitério de São Francisco Xavier (Caju) para a mesma Necrópole. (P)

CUMPRIMOS O DOLOROSO DEVER DE PARTICIPAR O FALECIMENTO DO SR.

KURT AHLERT

OCORRIDO DOMINGO, DIA 1 DE JUNHO DE 1969, EM SÃO PAULO

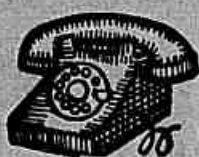
Sr. Kurt Ahlert, ligado a nós há 50 anos, entrou após a 1.ª guerra mundial no Banco Alemão da América do Sul S.A., Rio de Janeiro, do qual era diretor desde 1933.

Foi nomeado, já em 1950, nosso representante no Brasil e em fins de 1960 passou do serviço ativo para Membro do Conselho Consultivo do nosso banco.

Guardaremos saudosa lembrança da sua laboriosa atuação e personalidade.

Rio de Janeiro/Hamburgo-RFA
2 de junho de 1969

Deutsch-Suedamerikanische Bank
Aktiengesellschaft



Telefone para 222-1818

e faça a sua assinatura do

JORNAL DO BRASIL

Clássico motiva nova luta de Funga e Oflage domingo

O Clássico Alfredo Santos marca novo encontro entre a ex-inívia Oflage e a atual líder das potências de 2 anos, Funga, que derrotou no Velho Souto, praticamente de ponta a ponta, com José Pedro Filho às costas.

Foram inscritas no páreo de 1400 metros e dotação de NCr\$ 8 mil, ainda, Imara, Our Queen, Xogarina, Quille, Ocaran, Otala, Xique-xis, Iatrick, Coaralinda, En Bien, Conjurada e Xarusca.

SÁBADO

1) 1600 — NCr\$ 3.500,00 — Volnei 54, Fair Suprema 54, Happy Night 58, Iurú 54, Vila Rica 54, Nacota 54, Endyde 54 e Jarucé 58.
2) 1600 — NCr\$ 3.500,00 — Rubem K, 54, Iohô 54, Rivet 58, Naldinho 58, Macilgo 54, Hórb 58 e Igaruá 58.
3) (Gramma) — 1.000 — NCr\$ 4.000,00 — Clitry 55, Clinton 55, Loto 55, Lancelo 55, Samuara 55, Xauré 55, Crotali 55, Crillon 55 e Kiko 55.
4) (Gramma) — 1.000 — NCr\$ 4.000,00 — Gra-vura 55, Turquí 55, Nogaia 55, China 55, Nina-bonda 55, Jili 55, Cascatinha 55, Bolada 55 e Tapai 55.
5) (Gramma) — 1.300 — NCr\$ 2.500,00 — Onda 54, Esula 54, Elvete 54, Repetida 58, Baliza 54, Pitis 54, Harpaga 54, Ingenua 58 e Elmira 60.
6) 1400 — NCr\$ 2.500,00 — Principado 57, Admirai 57, Istambul 57, Imbroglu 57, Verus 57, Mifalsh 57, Lole 57, Campeiro 57, Hieto 57, Industan 57, Cuntero 57 e Charlot 57.
7) 1500 — NCr\$ 2.000,00 — Gê 54, Gurundi 56, X-9 56, El Capitán 52, Tartan 56, Fei-to de Oratório 54, Dr. Didi 58, Recorrente 55, Pichuri 56, Mogador 58, Acácia 51, Suvenir 53 e Regulus 51.

Comissão suspendeu A. Aleixo

A Comissão de Corridos suspendeu o aprendiz Acir Aleixo por 30 dias, ao constatar o desvio de linha de Repoty na corrida noturna de quinta-feira, enquadrando-o no Artigo 16 do Código de Corridos.

Resolveu, ainda, a Comissão, antecipar a corrida da próxima quinta-feira, dia 12, para a noite de quarta-feira, chamando novamente o páreo de águas de 4 anos, sem mais de uma vitória e perdedoras no percurso de 1.200 metros.

RESOLUÇÕES:

Antecipar a corrida do dia 12 do corrente (noturna) para

o dia 11 (também noturna), quarta-feira da semana vin-douira;

Proibir de correr os animais Forist, Cucose, Honey Boy e Idi-lo (indocilidade) e Preti Boy (balda), condicionando suas inscrições, após 15 dias, a con-tar da presente data, a parecer favorável do starter;

Suspender por infração do Artigo 160 do Código de Corri-das (prejudicar os competido-res), a partir do dia 6, os se-guintes profissionais:

Acir Aleixo (Repoty) até 6

de julho, João B. Paulieio (Gólas) Miguel Havia (Petard) e Amaro Marçal (Fair Diviko) até 12 do corrente;

Multar, por infração do Ar-tigo 163 do Código de Corridos (desvio de linha), os seguintes profissionais:

José Pedro Filho (K.O.) e Xi-cosa em NCr\$ 40,00, José Porti-lho (Bleão), Haroldo Vasconce-los (Ubalet) e Sebastião Silva (Cenha) em NCr\$ 20,00 e José B. Silva (Jiu-Jitsu) e Desidério Muñoz (Cadican) e Paulo Al-ves (Iberian) em NCr\$ 10,00.

Innocence é destaque na Prova Especial de éguas na distância de 1.200m

Innocence, bem situada na curta distância de 1.200 metros e que terá a condução de Oraci Cardoso, deve ser a ganhadora da Prova Especial da reunião de hoje na Gávea, que contará com a participação de sete éguas, já conhecidas as desrções de Urus-saba, Volnei e Elvete.

A carreira apresenta ainda com grandes possibilidades de vitória as competidoras Nachma, Bethesda e Happy Spring, que se igualam em virtude da esca-la de peso. Arville pode assustar, sendo Velveta e Fairy Flower as mais fracas.

BEM NO QUILOMETRO

Volta a correr a veloz Esta-mura, que nos 1.000 metros vai dar muito trabalho a quem

tentar derrotá-la. Podem fa-zer a Goelândia, Linda Figa, Eglanta e Maroneas, com Eglanta em nível superior.

EM ÓTIMA FORMA

Anda como nunca a Cante-mina. Ainda na derradeira apresentação, não largou em boas condições, o que não a impediu de vencer. É a força de competição, embora sejam grandes as esperanças em Vic-tory-Way e Velocity. Escatoleira — que estaria melhor em dis-tância longa — pode surpreen-der.

QUICO

Impressionou favoravelmen-te o triunfo de Quico, con-quistado recentemente, tendo o parrelelo demonstrado enorme velocidade. Desperta como figura principal da car-reira, sendo Arisco o grande adversário. Royal Fox — irre-

Oraci tem chance pelo trabalho das montarias

Innocence trabalhou o qui-lômetro em 1m 06s e aprontou em 38s correndo bem com seu piloto, Oraci Cardoso, muito sereno sem preocupação em melhorar a marca, o que ainda dá maior razão ao exercício da pupila de Sabatino D'Amore, para a corrida noturna de hoje.

Dirigida também pelo freio Oraci Cardoso, El Capitán des-cu a reta em 37s com tranqui-lidade, deixando motivo para esperar uma grande atuação deste favorito do último páreo de hoje à noite. Outro bom exercício foi o realizado por Kripo, que passou 1.200 em 1m 21s 2/5 e aprontando 23s para os 360 com facilidade, podendo correr muito mais que na oca-sião anterior.

EGLANTA

Groelândia (J. Pinto) desceu a reta em 38s, sem ser ajustada em parte alguma. Linda Figa (J. Paulieio), na reta oposta, melhorou a marca para 38s 1/5, deixando muito boa impressão.

Eglanta (P. Estêves) trouxe para o quilômetro a marca de 1m 06s, com facilidade e um pouco afastada da cerca. Na sua partida, tendo no dorso D. F. Graça, da mesma forma, registrou 23s 1/5 os 360. Esta-mura (P. Rocha) muito leve assinalou 1m 19s os 1.200, com algumas reservas e sempre pelo caminho mais longo. Aprontou a reta em 38s, a vontade e Jasama (P. Rocha) os 360 em 23s, contida.

VICTORY WAY

Victory Way (M. Alves) os 1.300 em 1m27s, agradando muito e Velocity (J. Pinto) subindo até pouco mais dos setecentos, virou e trouxe 38s2/5 a reta, com boa disposição.

QUICO

Quico (C.A. Souza) o qui-lômetro em 1m06s, com grande facilidade. Arisco (S. Silva) os 1.200 em 1m19s2/5, agradando muito. Meu Bem (M. Alves) a reta em 38s, com algumas reservas. Royal Fox (O. F. Sil-va) não se empregou neste flo-reio de 1m09s para o quilômetro. Cadenero (E. Marinho) os 1.200 em 1m19s2/5, levando a melhor sobre uns companheiros que controlou pelo caminho.

Na partida, registrou 38s, com sobras visíveis e Guarujá (J. Pinto) o quilômetro em 1m05s, agradando muito.

AMSVILLE

Innocence (C.A. Souza) o quilômetro em 1m06s, inteira-

mente à vontade. Aprontou com O. Cardoso, a reta em 38s, desenvolvendo muito. Velveta (M. Alves) completou o qui-lômetro em 1m05s2/5, agradando muito e colada na cerca exter-na. Nachma (P. Alves) os 1.200 em 1m19s2/5, partindo muito

apressada para arrematar algo contrariada. Cravou 36s4/5, deixando ótima impressão, no apronto. Fairy Flower (O. Pal-lermo) os 1.200 em 1m20s, par-tindo e chegando no mesmo ritmo e Arville (L. Correia) completou o quilômetro em 1m 06s e da mesma forma com J. Brizola, registrou 38s para a reta.

KRIPO

Vanga (M. Havia) completou os mil metros em 1m 08s 2/5, sem ser muito ajustada. Kripo (O. F. Silva), os 1.200 em 1m 21s 2/5, com sobras visíveis. Na partida, subiu até os 400, virou e trouxe 23s, os 360, com algu-ma facilidade. Dabula (M. Al-ves) trouxe para os 700 a marca de 44s 2/5, agradando muito. Morena Timida (E. Marinho), os 1.200 em 1m 21s, demons-trando alguns progressos.

Aprontou os 600 em 38s, um pouco ajustado no arremate. Cacique Guarani (E. Marinho), entrando na reta colado à cerca externa, trouxe 38s os 600, com algumas reservas. Pebo (J. Brizola), os 700 em 46s, a von-tade e Medrar (P. Rocha), a reta em 37s 2/5, sem convencer.

PATI

Hué (Lad.), vindo de mais distância, completou os mil metros em 1m 08s 2/5, correndo bem. Pati (J. Reis) aumentou para 1m 10s, de galope largo. Aprontou 700 em 46s, com muita facilidade, e um pouco separado da cerca. Rondante (P. Alves) os mil metros em 1m 08s 2/5, com sobras. Gill (M. Havia), os 1.200 em 1m 22s 2/5, agradando alguma coisa. Strong Love (B. Santos), a reta em 38s 2/5, com rigor e Ludibrio (A. Lira) igualou, mas não convenceu.

FOLGADÃO

El Capitán (O. Cardoso) desceu a reta em 37s 2/5, com grande facilidade. Subtubal (J. Molta), os 1.200 em 1m 21s, agradando alguma coisa. Gê (J. B. Paulieio), os 1.500 em 1m 42s, um pouco afastado da cerca. Folgadão (M. Alves), na reta oposta, completou os 500 em 22s 2/5, deixando boa impres-são.

Programa de hoje começa às 20h20m

1.º PAREO — As 20h30m — 1.000 metros — NCr\$ 2.000,00

1-1 Groelândia, J. Pinto 4 56
2-1 Parrelelo, M. Alves 4 51
3-1 Linda Figa, J. Paulieio 3 32
4-1 Naldinho, J. Borja 1 53
5-1 Eglanta, P. Estêves 8 55
6-1 Macielas, C. B. Carvalho 7 53
7-1 Eglanta, D. F. Graça 5 56
8-1 Jasama, P. Rocha 2 53

2.º PAREO — As 20h30m — 1.300 metros — NCr\$ 1.400,00

1-1 Victor-Way, M. Alves 2 51
2-2 Cantemina, D. Santos 3 54
3-3 Jacobina, J. Badica 4 53
4-1 Vinajuba, D. F. Graça 1 49
5-1 Escatoleira, A. Marçal 6 57
6-1 Velocity, J. Pinto 6 53

3.º PAREO — As 21h30m — 1.000 metros — NCr\$ 2.000,00

1-1 Quico, J. Pedro F.º 4 44
2-2 Arisco, A. Ramos 7 51
3-1 Meu Bem, M. Alves 6 48
4-1 Royal Fox, O. F. Silva 6 51
5-1 Cadenero, E. Marinho 3 48
6-1 Meu Nene, M. Havia 1 53
7-1 Guarujá, J. Pinto 3 52

4.º PAREO — As 21h30m — 1.200 metros — NCr\$ 3.500,00

1-1 Innocence, O. Cardoso 9 56
2-1 Velveta, M. Alves 4 53
3-1 Bethesda, O. F. Silva 3 50
4-1 Bethesda, O. F. Silva 3 50
5-1 Fairy Flower, P. Estêves 6 55
6-1 H. Spring, G. Meneses 1 56
7-1 Urussaba, Não corre 5 55
8-1 Arville, D. Moraes 10 58
9-1 Volnei, Não corre 7 50
10-1 Elvete, Não corre 8 50

5.º PAREO — As 22h25m — 1.200 metros — NCr\$ 1.400,00 — Betting

1-1 Bacharel, D. F. Graça 12 50
2-1 Naldinho, J. Borja 1 53
3-1 Vanga, M. Havia 8 51
4-1 Naldinho, J. Borja 1 53
5-1 Kripo, P. Alves 11 56
6-1 Dabula, M. Alves 3 55
7-1 H. Spring, J. Timoco 4 55
8-1 Timida, E. Marinho 15 59
9-1 Sinabrinho, J. Paulieio 9 56
10-1 Imperador, O. F. Silva 7 52
11-1 O. Guarani, A. Aloisio 6 53
12-1 Lancelo, O. Franco 54 53
13-1 Patis, S. Cruz 6 56
14-1 Vangel, P. Pereira 10 54
15-1 Pebo, J. Brizola 6 53
16-1 Medrar, P. Rocha 10 53

6.º PAREO — As 23h — 1.300 metros — NCr\$ 2.000,00 — Betting

1-1 El Capitán, O. Cardoso 6 56
2-1 Hannibal, D. F. Graça 4 58
3-1 Subtubal, J. Pinto 1 57
4-1 Gê, J. B. Paulieio 8 58
5-1 Cacique, J. Paulieio 3 56
6-1 Folgadão, A. Ramos 11 57
7-1 Velveta, D. Santos 12 56
8-1 Sinabrinho, J. Pedro F.º 7 56
9-1 Trigger, J. Graça 10 54
10-1 Tanguary, O. Franco 6 58
11-1 Alagretto, J. Amestely 6 54
12-1 Seu Ary, Não corre 9 50

Happy Luck mostra grande forma e chance de vitória trabalhando 1200 em 1m18s

Happy Luck trabalhou 1m18s para os 1.200 me-tros deixando antever uma boa atuação para a reu-nião de quinta-feira, pois demonstrou atravessar ex-celente forma e ter as melhores condições para bri-gar pela vitória.

Pelo trabalho bom, Nautinha confirmou a possi-bilidade de repetir a vitória anterior, percorrendo o quilômetro em 1m7s, vindo de maior distância e agradando inteiramente. Urbany no exercício derro-tou firme a seu companheiro Tajar passando a dis-tância com a maior facilidade em 2m19s2/5 termi-nando a última milha em 1m51s.

MEIA LUA

Fin de Nutt (J. Lafra) reali-zou um passeio na pista, tra-zendo para os cronômetros a discreta marca de 1m 28s os

1.200. Meia Lua (A. Rodacker), o quilômetro — em 1m 08s 2/5, com muita facilidade e Andaluz (M. Carvalho) chegou sobrando ao lado de um companheiro em 52m os 800.

IATAGAN

Expo 87 (J. Sousa) completou o quilômetro em 1m 05s 1/5, agradando muito. Happy Luck (J. Martins), os 1.200 em 1m 18s, com sobras visíveis. Iata-gan (D. Munoz), sob o regime de duas partidas, a primeira, na reta oposta de 24s os 400 e na outra registrou 38s 2/5 a reta, com alguma facilidade.

EBULO

EBulo (M. Carvalho) demon-strando grande progressos, chegou com melhor disposição neste flo-reio de 1m 27s 2/5 os 1.300, fazendo o percurso sem-pre afastado da cerca e, final-mente, Seu Becão (S. Cruz), os 1.200 em 1m 21s 2/5, sem chamar muita atenção, apesar de vir pelo centro da pista.

SAVI

Nautinha (D. Munoz) com-pletou os 1.000 metros em 1m

Lanceiro é estreante de Ernâni

Lancheiro, filho de Devon • Barra Mansa, de criação e pro-priedade do Haras São José • Expedictus, vai estreiar esta se-mana, sob a responsabilidade do treinador Ernâni de Freitas. Racine Barbosa, responsável pela apresentação de dois po-tros Happy Champion e Happy Leader, tem o alazão Happy Heavenly, que desce de Garboleto e Gran Princesa, de criação do Haras São Bento e propriedade de Hélio Perdigão de Freitas.

Nossos palpites

- 1 — Estamura • Eglanta Groelândia
- 2 — Cantemina • Victory-Way • Velocity
- 3 — Quico • Arisco Royal Fox
- 4 — Innocence • Happy Spring • Nachma
- 5 — Bacharel • Portinaz Kripo
- 6 — Rondante • Hué Zi Cartola
- 7 — Alagretto • Folgadão • Velveta

Sabinus venceu mostrando sua maior categoria no GP

Sabinus, filho de Hypério, não encon-trou dificuldades para levantar o Grande Prêmio Presidente Vargas, realizado do-mingo na Gávea, impondo aos rivais a sua melhor categoria, sob a direção do chileno Juan Amestely, que foi um piloto tran-quilo.

O ganhador comandou as ações duran-te seiscentos metros, deixou passar El Centauro, para voltar à posição de honra na grande curva e vencer por vários cor-pos. Osman, que correu em terceiro, longe, arrematou com ímpeto, e formou a dupla, deixando El Centauro ao terceiro posto. Astro Grande, que se negou a correr nos 1.000 metros, terminou deslocado.

RESULTADOS:

1.º PAREO — 1.000 metros — Pista: GmC — Prêmio: NCr\$ 2.500,00

1.º Oboé, U. Bueno 57 0,15
2.º Sabinus, J. Borja 59 0,26
3.º Tai-Pan, J. Pinto 57 1,09
4.º Irônico, J. Reis 57 1,17
5.º Reprovado, F. Maia 57 0,76
6.º Manduco, I. Sousa 57 1,59
7.º ZYZ 22, M. Alves 55 0,67

Não correram: Iabirito e Dom Chico.

Diferenças: vários corpos e 1 corpo. Tempo: 56"2/5. Vencedor (8) NCr\$ 6,15. Dupla (24) 0,18. Placês: (8) 6,12 e (2) 0,14. OBOÉ — M. C. 4 anos, SP. Filiação: Burham e Fava. Treinador: Jorge W. Vilana.

2.º PAREO — 1.400 metros — Pista: GmC — Prêmio: NCr\$ 2.500,00

1.º Froth, M. Carvalho 57 0,25
2.º Xenoso, O. Cardoso 57 1,30
3.º Cadican, D. Muñoz 57 0,32
4.º Fair Diviko, A. Marçal 57 0,56
5.º Gay Horse, J. Pedro F.º 57 1,25
6.º Ballynac, J. Pinto 57 0,38
7.º Miss Andria, M. Alves 53 3,15
8.º Happy New Year, G. Meneses 57 0,63
9.º Palucho, U. Meireles 51 2,78
10.º Squilo, J. Borja 57 1,42

Não correu: Patinho.

Diferenças: mínima e mínima. Tempo: 1'27"1/5. Vencedor (4) NCr\$ 0,35. Dupla (22) 1,28. Placês: (4) 0,27 e (3) 0,79. FROTH — M. C. 4 anos, RJ. Filiação: Rieck e Fêmea. Treinador: W. G. Oliveira.

3.º PAREO — 1.300 metros — Pista: GmC — Prêmio: NCr\$ 3.500,00

1.º Endydelo, J. Reis 58 0,38
2.º Barwell, R. Curmo 54 0,78
3.º Bar-Man, P. Pereira 54 0,61
4.º Just Now, P. Estêves 58 0,16
5.º Nelaire, G. Almeida 54 0,23
6.º Freclaro, D. Santos 54 2,06

Não correram: Jaborandi e Chamberlin.

Diferenças: mínima e 21/2 corpos. Tempo: 1'18" 4/5. Vencedor (1) NCr\$ 0,36. Dupla (12) 0,42. Placês: (1) 0,27 e (4) 0,38. ENDYDELO — M. A. 3 anos, RJ. Filiação: Endymion e Clod. Treinador: Levi Pereira.

4.º PAREO — 2.400 metros — Pista: GmC — Prêmio: NCr\$ 12.000,00

(GRANDE PRÊMIO PRESIDENTE VARGAS)
1.º Sabinus, J. Amestely 60 0,15
2.º Osman, D. Garcia 63 0,32
3.º El Centauro, J. B. Paulieio 61 0,40
4.º Mooklin, D. Santos 60 3,06
5.º Borto, G. Meneses 60 0,04
6.º Astro Grande, D. Muñoz 60 0,66

Diferenças: vários corpos e vários corpos. Tempo: 2'28". Vencedor (1) NCr\$ 0,15. Dupla (4) 0,17. Placês: (1) 0,11 e (3) 0,13. Movimento do páreo: NCr\$ 55.700,00. SABINUS — M. C. 4 anos, RJ. Filiação: Hypério e Truile. Proprietário: Stud Vale da Boa Esperança. Treinador: Miguel Gili. Criador: Haras Vale da Boa Esperança.

CAMPANHA

Sabinus, fácl vencedor do GP Presidente Vargas, com sua campanha com quinze atuações, sendo treze na Gávea e as restantes em Cidade Jardim, no Hipódromo Brasileiro, e pensionista de Miguel Gili conquistou cinco vitórias e outros tantos segundos lugares, arrematando deslocado nas outras oportunidades. No prado bandeirante terminou em quarto lugar nas duas vezes em que interveio no GP São Paulo. Os seus prêmios, somados os ganhos dos dois centros turfísticos, alcançam a importância de NCr\$ 106.300,00, sendo NCr\$ 33.500,00 em triunfos.

PEDIGREE

SABINUS — Masc. cast. 1964 — (4 anos)

— Rio do Janeiro,

Hypério — 1956	Amphis	Pharis
	Zabaglione	Coronis
		Nearco
		Sundae
Truile	Delirium	Panorama
		Passed Out
		Finglas
	Trole	Trévis

5.º PAREO — 1.200 metros — Pista: AMc — Prêmio: NCr\$ 4.000,00

1.º Xicosa, J. Pedro F.º 55 0,39
2.º Happy Light, G. Meneses 55 2,81
3.º Xarmuse, F. Maia 55 1,13
4.º Libertá, F. Estêves 55 0,25
5.º Omph, J. Borja 55 7,49
6.º Lilybeth, D. Muñoz 55 0,25
7.º Salocávia, J. Sousa 55 8,69
8.º Gravura, P. Alves 55 0,22
9.º Tebas, J. Pinto 55 0,42
10.º Bela Época, D. Neto 55 17,59

Diferenças: vários corpos e 2 corpos. Tempo: 1'18"1/5. Vencedor (3) NCr\$ 0,39. Dupla (24) 1,94. Placês: (3) 0,25 e (7) 1,38. XICOSA — P. A. 2 anos, SP. Filiação: John Araby e Maria Perigosa. Treinador: Geraldo Morgado.

6.º PAREO — 1.600 metros — Pista: AMc — Prêmio: NCr\$ 2.500,00

1.º Estaleiro, O. Cardoso 53 0,11
2.º Iberian, P. Alves 56 0,53
3.º Suz, J. Pedro F.º 55 0,63
4.º Urubel, M. Alves 52 0,79
5.º Caralá, J. Garcia 51 1,23
6.º Monterrey, J. Borja 54 2,63
7.º Farjo, O. F. Silva 54 1,50

Não correram: Calvados e Librium. Retirado no alinhamento: Idílio.

Diferenças: 2 corpos e vários corpos. Tempo: 1'42"2/5. Vencedor (1) NCr\$ 0,11. Dupla (14) 0,23. Placês: (1) 0,12 e (8) 0,20. ESTALEIRO — M. A. 4 anos, RJ. Filiação: Estensor e Migalha. Treinador: Antônio F. da Silva.

7.º PAREO — 1.200 metros — Pista: AMc — Prêmio: NCr\$ 4.000,00

1.º Happy Leader, G. Meneses 55 0,43
2.º Lider, P. Estêves 55 0,27
3.º Bufo, D. Moraes 55 1,53
4.º Xauré, R. Carmo 55 0,26
5.º Caporale, A. Ramos 55 0,45
6.º Quil, J. Pedro F.º 55 5,07
7.º Bem Feito, R. Penido 55 7,80
8.º Expresso, P. Alves 55 2,63
9.º Valvety, J. Pinto 55 0,64

Retirado no alinhamento: Quillon.

Diferenças: 4/5 corpo e 21/2 corpos. Tempo: 1'18" 4/5. Vencedor (4) NCr\$ 0,43. Dupla (22) 0,91. Placês: (4) 0,25 e (3) 0,23. HAPPY LEADER — M. C. 2 anos, SP. Filiação: Dragon Blanc e Teery. Treinador: Racine A. Barbosa.

8.º PAREO — 1.300 metros — Pista: AMc — Prêmio: NCr\$ 3.500,00

1.º Capazul, J. Pedro F.º 56 0,33
2.º Varone, J. Pinto 56 0,38
3.º Patatcho, D. Moreira 56 2,74
4.º Zupal, R. Penido 56 0,59
5.º Parangal, O. Cardoso 56 0,84
6.º Feliz, P. Badica 56 1,69
7.º Tansa, M. Silva 56 3,88
8.º Brooklin, D. Muñoz 56 1,

SEM TRABALHO



Arilson aproveitou a largada de Ubirajara, num chute de Dionísio, e marcou o primeiro gol, com oportunismo

COM OPORTUNISMO



Rodrigues Neto cruzou, Valtencir furou, e Doval, sempre presente, tocou para fazer o que seria o gol da vitória

UMA LEMBRANÇA



Doval e Jair, a troca das camisas de um grande jogo

Fla vence Botafogo com garra e tática inteligente de Tim

Oldemário Touguinhô

O Flamengo, mostrando um futebol inteligente — preparado no vestiário pelo técnico Tim — conseguiu vencer o Botafogo por 2 a 1, realizando um primeiro tempo espetacular e um segundo bem razoável. Luis Cláudio em cima de Paulo César e Liminha e Rodrigues Neto se revezando na marcação sobre Gerson, conseguiram impedir que o Botafogo utilizasse os contra-ataques, sua principal arma.

ESQUEMA CERTO

O time do Flamengo entrou em campo sabendo como enfrentar seu adversário. O técnico Tim, de grande capacidade, procurou primeiro anular as investidas do Botafogo, para depois tentar chegar ao ataque. Por isso, o Flamengo tinha na defesa um esquema perfeito de marcação e cobertura: Luis Cláudio estava com Paulo César, Murilo ficava vigiando Roberto, Jairzinho tinha sempre Guilherme ao seu lado e Paulo Henrique cercava Rogério. Onça, não tinha a quem marcar e ficava na sobre, como homem livre. As vezes, Onça corria para marcar Roberto ou Jairzinho, e nesse caso quem ficava na sobre era Guilherme.

Entre esses jogadores, o mais inteligente era Luis Cláudio, que marcava Paulo César. Quando este recuava, para ajudar a sua defesa, Luis Cláudio aproveitava para apoiar o ataque. Ele ficava numa zona onde havia poucos jogadores — entre seu meio-campo e o meio-campo do Botafogo, junto à linha lateral — e tocava a bola facilmente para as deslocadas de Doval. Paulo César não sabia se lhe dava combate ou partia para o ataque. Essa indecisão, no primeiro tempo, contribuiu para que Doval conseguisse sempre receber a bola livre e partir para liquidar Valtencir a caminho do gol.

SEM ESPAÇO

O Botafogo, sem poder contar com Gerson nessa etapa — ele não sabia como passar por Rodrigues Neto ou Liminha — ficou restrito às jogadas de Carlos Roberto, que estava muito bem, inclusive por jogar mais livre, mas que não sabia como lançar para Roberto ou Jairzinho, pois seu forte é a troca de passes e não jogadas em profundidade. O Flamengo só no início do jogo deixou algum espaço para o ataque do Botafogo, mas Jairzinho não soube aproveitar. Enquanto isso, Doval não acreditou no

seu marcador, Valtencir, dos seus pés saíram os lances mais perigosos do Flamengo. Ele driblava certo, e completava o lance com categoria. No primeiro gol do Flamengo, o passe foi seu e, no segundo, chutou tranquilo, apesar do tumulto criado dentro da área, após a bela jogada de Rodrigues Neto e a furada de Valtencir.

BOTAFOGO MELHORA

No segundo tempo o Botafogo voltou bem melhor, com Gerson apanhando a bola junto a sua área, dali iniciando o ataque. Paulo César também começou a se movimentar melhor e com isso o time foi subindo da produção. O Botafogo já não procurava os lançamentos em profundidade para chegar à área do Flamengo, preferia as trocas de passes entre o meio de campo e a linha de ataque.

Nessa etapa, o Flamengo provou que tinha Arilson, Rodrigues Neto, Liminha e Luis Cláudio para o primeiro combate no meio de campo, e o Botafogo só era perigoso mesmo devido à qualidade individual de seus jogadores, que procuravam de qualquer jeito chegar ao gol.

De quando em quando, o Flamengo aproveitava para contra-atacar e fazia tudo dentro de um perfeito esquema tático, com Doval se deslocando pelo meio, o que deixava a defesa do Botafogo totalmente desorientada. Foi numa bela jogada de Roberto e Jairzinho, que o último acabou sofrendo o pênalti que Paulo César bateu e marcou para o Botafogo. Até o fim da partida, viu-se um Botafogo valendo-se do esforço dos seus jogadores para chegar ao empate, enquanto o Flamengo, exibia uma armação tática perfeita, com seus jogadores mostrando um futebol de ótima categoria e, com justiça, vencendo a partida, sem ficar um minuto sequer desorganizado dentro do campo. Foi a vitória da garra, aliada à técnica. Sua torcida bem mereceu uma tarde como a de domingo.

A renda foi recorde, atingindo R\$ 594.946,75, com público pagante de 149.191 pessoas. A arbitragem esteve a cargo de Armando Marques e as equipes foram as seguintes: Flamengo — Dominguez, Murilo, Guilherme, Onça e Paulo Henrique; Botafogo — Rodrigues Neto e Liminha; Doval, Luis Cláudio, Dionísio e Arilson. Botafogo — Ubirajara, Moreira, Zé Carlos, Leonidas e Valtencir; Gerson e Carlos Roberto; Rogério, Jairzinho, Roberto e Paulo César.

Botafogo diz que ainda é candidato ao tri e prevê uma final contra o Flu

Para o técnico Zagalo e para os dirigentes Djalmir Nogueira e Alberto Piragibe, a derrota contra o Flamengo não encerrou com as possibilidades do Botafogo alcançar o tricampeonato que, acreditam, será decidido no jogo final com o Fluminense.

Os jogadores não foram ontem ao clube, só se apresentando na tarde de hoje para revisão médica, mas Zagalo já sabe que não poderá contar com Rogério no jogo de amanhã contra o Vasco, porque o jogador avisou que está com o tornozelo bastante inchado e sem poder andar.

TIME NO PÁREO

Zagalo conversou com os dirigentes e disse que considerava justa a vitória do Flamengo, lamentando apenas que tivesse faltado sorte a Jairzinho nos dois lances de gol quando o escorço era de 0 a 0.

— Perder gols é do jogo — disse Zagalo — e não quero chorar a derrota, mesmo porque o Flamengo soube vencer, mas a verdade é que se fizessemos aquele gol tudo seria diferente, já que iria por terra todo o esquema defensivo do nosso adversário. Mas não era o nosso dia e eles acabaram tendo uma alegria que não conheciam há quatro anos. Foi tanta a satisfação dos rubro-negros e dos que desejavam a nossa derrota que resolveram afastar o Botafogo do título. Ai é que não concordo. Estamos a dois pontos do líder e com todas as chances de chegar ao tricampeonato. Comemoramos a vitória, mas não a perda do tri, porque para isto ainda me parece cedo.

Djalma Nogueira também considera justa a vitória do Flamengo, achando que faltou sorte ao Botafogo no co-

mêdo do jogo e que o time quando se recuperou, só deu esmo para assustar, sem ameaçar muito.

ROGÉRIO DE FORA

Ontem, os jogadores estiveram de folga, mas hoje irão se apresentar para revisão médica e bate-bola, jantando no clube e seguindo depois para a concentração.

Rogério, que se contundiu numa entrada de Paulo Henrique, telefonou à tarde para o clube dizendo que estava com o tornozelo direito bastante inchado e que mal podia andar. O jogador, que depois do jogo foi examinado pelo Dr. Lúcio Toledo, irá hoje pela manhã ao Hospital Miguel Couto para fazer uma radiografia e não jogará amanhã contra o Vasco.

Zagalo ainda não decidiu quem o substituirá, mas está inclinado a colocar Zequinha, que está em boa forma e tem treinado muito bem. Existe, contudo, a possibilidade de deslocamento de Jairzinho para a ponta direita, entrando Farrel no meio do ataque.

Quando o Rio é mais alegre

Anderson Campos

Quando o argentino Doval fez o segundo gol do Flamengo, ainda no primeiro tempo, Carlinhos Niemeyer não conseguiu gritar: limitou-se a rir e chorar ao mesmo tempo, estático, com uma expressão quase de incredulidade no rosto. No mesmo instante, um humilde torcedor rubro-negro, Aimberé Bernardo dos Santos, de 21 anos, sentiu-se onipotente e saltou de uma altura de seis metros na arquibancada, como se fosse um urubu: fraturou a perna e os málares, mas ainda no hospital mantinha seu sorriso.

As reações do Carlinhos Niemeyer e do anônimo Aimberé Bernardo servem para definir o estado de espírito da cidade, que ontem amanheceu sorrindo: rubro-negros, tricolores, vascaínos e americanos se irmanaram numa frente ampla esportiva para comemorar a derrota do Botafogo — até

então imbatível pelo Flamengo há quatro campeonatos.

Na saída do estádio, um torcedor não conseguia mais gritar e demonstrava seu delírio rolando no asfalto com uma bandeira rubro-negra atada às roupas; em Itrajá, na Zona Suburbana, o estoque de cervejas acabou meia hora depois do jogo; no restaurante Varanda, em Ipanema, seus frequentadores deixaram de lado as músicas de Tom Jobim para entoar a paródia do samba do Salgueiro: "Zum-zum-zum, zum-zum-zum, o Flamengo mata um."

O que os sofisticados chamam de tropicalismo é a expressão mais autêntica da ingênua alegria popular: na Rua Visconde de Pirajá, em Ipanema, dois jovens rubro-negros recém-casados saíram da igreja e desfilaram sentados no capot do automóvel, distribuindo beijinhos para o al-

to dos edifícios, onde bandeiras do Flamengo os saudavam. Ela vestida de noiva e ele num elegante terno negro estilo Pierre Cardin. Dali seguiram para o programa de televisão, onde o animador, homenageou o vencedor de domingo e ainda premiou com R\$ 200,00 a maior bandeira rubro-negra lenada ao auditório.

O consumo de bebidas na cidade quadruplicou no domingo e a produção nas fábricas ficou reduzida quase à metade na segunda-feira; intimidades foram esquecidas e novas amizades feitas entre a gente humilde das arquibancadas, irmanadas pelo sentimento comum de amor ao clube mais popular do Brasil. Do urubu levado a campo à Lua que surgiu no finzinho do jogo sobre os refletores, todos homenagearam a vitória do Flamengo, que devolveu ao Rio de Janeiro o sorriso do seu povo.

Conselho JB

Rodrigues Neto foi o melhor dos 22 jogadores que participaram da partida entre Flamengo e Botafogo, segundo as cotizações atribuídas a cada um deles pelo Conselho JB. Peça importante na definição tática do jogo, estabelecendo uma ponte quase perfeita entre o ataque e a defesa do Flamengo, equilíbrio mesmo de um meio-campo que acabou por indicar o vencedor do clássico, Rodrigues Neto obteve média 4,14, correspondente a uma cotação acima de ótimo. Ou-

tro jogador do Flamengo, o goleiro Dominguez, também apareceu como figura de destaque, conseguindo média 4. Mas o nível técnico da partida foi bom, sobretudo do lado rubro-negro. Nada menos de seis jogadores ficaram com médias acima de 3: Luis Cláudio (3,92), Doval (3,71), Carlos Roberto (3,57), Liminha (3,50), Paulo Henrique (3,35) e Murilo (3,35). No outro extremo, isolado, situa-se Valtencir cuja atuação terá pesado decisiva-

mente nos dois gols do Flamengo. Sua média (0,84) foi a mais baixa de todas. Também ficaram com cotizações abaixo de regular os jogadores Zé Carlos (1,21), Gerson (1,50), Dionísio (1,50) e Rogério (1,84). Para a partida entre Fluminense e Bangu, quinta-feira, o Conselho JB começará a atribuir notas também ao juiz. As cotizações são as seguintes: ***** excepcional, **** ótimo, *** bom, ** regular, * mau e . péssimo.

Paulo César e Rodrigues Neto, o abraço reconhecido

	Armando Nogueira	Arthur Parahyba	Décio de Almeida	Fernando Calazans	Ivanir Yazbeck	João Areosa	João Máximo	José Inácio Werneck	Luis Roberto Pôrto	Milton Costa Corvalho	Nelson Silva	Oldemário Touguinhô	Sandro Moreira	Sérgio Noronha	Sérgio Oliveira	MEDIA
DOMINGUEZ		★★★★	★★★★	★★★★	★★★★	★★★★	★★★	★★★	★★★★	★★★★	★★★★	★★★★	★★★★	★★★★	★★★★	4
MURILO		★★★	★★★	★★★	★★★★	★★★★	★★	★★	★★★	★★★★	★★★★	★★★★	★★★★	★★★	★★★★	3,35
GUILHERME		*	★★★	*	★★★	★★★	★★	★★	★★★	★★	★★★	★★★	★★★	★★★	★★★	2,50
ONÇA		★★	★★★★	★★	★★★	★★★	★★	★★	★★★	★★	★★★	★★★	★★★	★★★	★★★	2,71
P. HENRIQUE		★★★★	★★★★	★★★★	★★★★	★★★★	★★★★	★★★★	★★★★	★★★★	★★★★	★★★★	★★★★	★★★★	★★★★	3,35
RODRIGUES		★★★★	★★★★	★★★★	★★★★	★★★★	★★★★	★★★★	★★★★	★★★★	★★★★	★★★★	★★★★	★★★★	★★★★	4,14
LIMINHA		★★★	★★★★	★★★	★★★★	★★★★	★★★★	★★★★	★★★★	★★★★	★★★★	★★★★	★★★★	★★★★	★★★★	3,50
DOVAL		★★★	★★★★	★★★	★★★	★★★★	★★★★	★★★★	★★★★	★★★★	★★★★	★★★★	★★★★	★★★★	★★★★	3,71
LUIS CLÁUDIO		*	★★★★	★★★	★★★★	★★★★	★★★★	★★★★	★★★★	★★★★	★★★★	★★★★	★★★★	★★★★	★★★★	3,92
DIONÍSIO		★★★	*	*	★★	★★	*	*	★★★	*	*	★★	★★	*	★★	1,50
ARILSON		★★★	★★★★	★★★	★★★	★★★	★★	★★	★★★	★★	★★★	★★★	★★★	★★★	★★★★	2,92
UBIRAJARA		★★★	★★	★★★	★★★	★★	★★★★	★★	★★★	★★★	★★	●	★★	★★	★★★	2,35
MOREIRA		★★	★★	★★	★★★	★★★	★★★★	★★	★★★	★★	★★★★	★★	★★★★	*	★★★	2,42
ZÉ CARLOS		●	*	●	*	★★	★★	*	*	*	*	★★	★★	★★	*	1,21
LEONIDAS		★★	★★	★★	★★	★★★	★★	★★	★★★★	*	★★	★★★★	★★★★	★★	*	2,21
VALTENCIR		●	●	●	●	*	*	*	*	*	*	●	★★★	●	●	0,64
C. ROBERTO		★★★★	★★★★	★★★★	★★★★	★★★★	★★★★	★★★★	★★★★	★★★★	★★★★	★★★★	★★★★	★★★★	★★★★	3,57
GÉRSO		*	★★	*	★★	*	*	*	★★	*	★★	★★★★	★★	*	●	1,50
ROGÉRIO		*	*	*	★★	★★	★★	*	★★	*	★★	★★★★	★★★★	*	★★	1,64
ROBERTO		*	★★	*	★★	★★	★★★★	★★★★	★★★★	★★	*	★★★★	★★	★★★★	★★★★	2,21
JAIRZINHO		★★★	★★	★★★★	★★★	★★★	★★★★	★★★★	★★★★	★★	★★★	★★★★	★★★★	★★★★	★★★★	2,92
P. CÉSAR		★★	★★★★	★★	★★	★★★★	*	*	★★★★	★★	★★	★★★★	★★★★	★★★★	*	2,21

Carlinhos Oliveira e Zózimo falam também de Flamengo e Botafogo no "Caderno B"

Tim quer Fio para ter Flamengo mais agressivo

Tim pretende colocar Fio na partida de amanhã, contra a Portuguesa, mas, somente hoje após um teste que o atacante fará pela manhã, na Gávea, é que o técnico decidirá se promove a sua volta ao time ou se mantém Luis Cláudio.

— Não é que tenha achado má a atuação de Luis Cláudio — disse Tim. Ao contrário, ele esteve muito bem. Acontece que contra a Portuguesa temos que jogar mais ofensivamente e, para executar esta tarefa, Fio é o mais indicado.

POUCA CHANCE

O médico Célio Cotechia, porém, considera difícil uma recuperação de Fio até amanhã, "pois ele vem de um estiramento muscular e ainda sente um pouco de medo ao chutar." Fio exercitou-se à tarde, na Gávea, em companhia dos jogadores que ficaram na reserva contra o Botafogo, e depois fez tratamento no departamento médico.

Tim observou atentamente a Fio e ao final do bate-bola mostrou-se pouco otimista.

— Vou colocar o Fio — explicou — para treinar alguns minutos esta manhã entre os juvenis e reservas. Caso ele sinta-se bem, não hesitarei em escalá-lo amanhã.

CONCENTRADOS

Doval e Luis Cláudio também participaram do treino individual e recreativo de ontem à tarde. Os outros que atuaram contra o Botafogo limitaram-se a tomar massagens e a fazer tratamento. Liminha, com uma contusão na perna esquerda, e Dominguez sentindo dores musculares foram os que maiores cuidados dispensaram ao Dr. Célio Cotechia.

Esquema preocupava Tim desde o jogo do turno

No mesmo dia em que o Flamengo perdeu para o Botafogo por 2 a 0, Tim começou a imaginar um esquema para vencer o jogo de retorno.

Minha mulher chegou a pensar que eu estava ficando meio doido. Eu não saía mais de casa, passava o tempo pensando como poderia derrotar o Botafogo, que para mim era um jogochave.

Inicialmente, o técnico pensou em usar Tinho — que havia sido contratado recentemente ao Vitória, da Bahia — como mais um zagueiro. Murilo, por isso, ficaria mais sóto, podendo ir mais à frente e, inclusive, chutar a gol ou ir à linha de fundo como um ponta.

TUDO DEU CERTO

As atuações de Luis Cláudio contra América e Bonsucesso, em substituição a Fio, que não aguentava jogar os dois tempos, deixaram Tim mais cheio de dúvidas.

— Era duro pensar num sistema que giraria em torno de um jogador marcado pela torcida. Mas assim mesmo, decidi-me por Luis Cláudio, pois sempre o considerei bom jogador. Com Luis Cláudio, pensava, o time poderia ser mais ofensivo do que com Tinho, que só sabe defender.

Outro motivo forte que levou Tim a se decidir por Luis Cláudio foi o seu empenho nos treinamentos. Na segunda-feira passada Tim começou a instruir o jogador. No apronto de sexta-feira, deu-lhe ordens para despiatar:

Richer diz que o Fla usará recurso do Flu

O presidente do Flamengo, Sr. André Richer, disse ontem que o seu clube, de agora em diante, irá recorrer à Justiça da mesma maneira como fez o Fluminense no caso de Flávio, desde que tenha um jogador seu expulso de campo.

— Quando tivemos Luis Cláudio expulso — explicou — não apelamos para este recurso, pois consideramos a

A noite, os jogadores voltaram para a concentração de São Conrado. Tim tinha dispensado os jogadores ontem de manhã com a ordem de todos se apresentarem novamente à tarde, na Gávea, para revisão médica. Além dos titulares e de Fio, concentraram-se Sidnei, Jaime, Tinho e Chiquinho, que entrou em substituição a Zanata.

O PRÊMIO

Somente hoje é que o diretor George Helal vai anunciar aos jogadores se o prêmio pela vitória sobre o Botafogo será de NCr\$ 1 mil. No vestiário, logo depois da partida, foi pago NCr\$ 500,00. O treino desta manhã será na praia do Pepino, menos para Fio, que descerá de São Conrado para fazer teste.

Após o jogo contra a Portuguesa, amanhã, os jogadores regressarão para a concentração, porque, no sábado, o Flamengo enfrentará o Vasco. O ambiente na Gávea ontem, era de otimismo e euforia, mas Tim e George Helal fizeram uma preleção pedindo que todos conservassem a mesma humildade com que até agora estão se conduzindo.

PEDIDO DE DOVAL

Doval procurou ontem o diretor de futebol George Helal e pediu para o seu prêmio pela vitória ser dividido com Fio, que nem na reserva ficou. Doval explicou que é muito amigo de Fio e o aponta, inclusive, como responsável pela sua subida de produção.

— Quando ele entrou contra a Portuguesa — contou Doval — comecei a jogar melhor, pois o Fio toca fácil a bola.

George Helal respondeu que não poderia atender o pedido de Doval, "porque, inclusive, você seria prejudicado", mas disse que valia pedir a diretoria para colocar Fio na relação dos jogadores reservas que recebem metade do prêmio.

— Olha, joga como se fosse um ponta-de-lança, não precisa treinar como vai jogar, porque você já está escalado.

Luis Cláudio, entretanto, não resistiu e por várias vezes se colocava como um zagueiro. Tim fazia cara feia e o jogador pedia desculpas. Até o dia do jogo, Tim não falava sobre o Botafogo aos seus jogadores. Conversava reservadamente com cada um, dava conselhos e pedia para todos se cuidarem ao máximo.

Somente no vestiário, Tim começou a falar sobre a maneira de jogar da equipe. — Deixei para falar na hora do jogo, pois se falasse na véspera poderiam esquecer.

Os botões foram colocados em cima de uma mesa e todos prestaram a maior atenção. Durante meia hora Tim explicou aos jogadores como ele queria que jogassem.

— Hoje, sim, Luis Cláudio, quero que você fique marcando Paulo César a partir do meio-campo, como se fosse um lateral-direito. Murilo, desta forma, cai mais para o meio, vigiando Jairzinho e Roberto.

Tim confessou que depois de explicar o que queria, estava todo molhado de suor, e "só fiquei mais tranquilo quando senti que os jogadores estavam confiantes."

Terminado o jogo, já dentro do ônibus do clube que o levava a concentração de São Conrado, Tim emocionado, por ter sido minutos antes carregado pela torcida, limpou a testa e abriu um largo sorriso ao ouvir de Luis Cláudio:

— Seu Tim, aconteceu justamente aquilo que o senhor disse.

Telê e Assis renovaram contrato com Flu que não tem problemas na equipe

O técnico Telê assinará contrato hoje com o Fluminense pelo período de um ano, recebendo NCr\$ 5 mil mensais, o mesmo acontecendo ao zagueiro Assis, que passará a receber NCr\$ 2.500,00 por mês, ao invés dos NCr\$ 1.800,00 de antes.

Félix, Galhardo, Assis e Denílson foram poupados do individual de ontem por medidas de precaução. Os três primeiros estão machucados, mas o médico Durval Valente garantiu que não serão problemas para o jogo contra o Bangu. Denílson não treinou porque estava com dor de cabeça.

SEM PROBLEMAS

Félix e Galhardo estão machucados na coxa esquerda, enquanto Assis reclamava de dores no joelho direito, onde recebeu uma pancada. Todos, entretanto, deverão participar do apronto que Telê vai dirigir logo mais à tarde, antes do início da concentração. Os jogadores também já foram avisados de que a concentração continuará após o jogo contra o Bangu, na quinta-feira, uma vez que voltarão a jogar domingo, contra o Bonsucesso.

Ontem houve um individual puxado de uma hora, mas Telê decidiu poupar a equipe do treinamento técnico.

Flávio jogou com medo da reação dos clubes

Flávio confessou ontem ter sentido medo de fazer gols contra o América, porque achava que isso poderia provocar uma reação dos demais clubes contra o Fluminense.

— Mas quando o América empatou não me contive e passei a fazer tudo o possível pela vitória, que acabou conseguindo num momento em que a considerava muito difícil — afirmou o atacante.

EXPLICAÇÃO

Flávio explicou tudo ontem à tarde no clube, ao ser cercado por inúmeros torcedores, que queriam saber o motivo pelo qual ele não tinha jogado mais dentro da área na maior parte do jogo.

— Quando fui avisado de que iria concentrar-me não pensei que estava em estudos minha escalação contra o América. Achei que se tratava mais de uma medida psicológica, conforme falaram inicialmente, sábado pela manhã, entretanto, fui avisado pelo supervisor Almir de Almeida de que poderia ter condições de jogo, explicando que o Fluminense estava fazendo tudo o possível para isso. A princípio entrei em

campo disposto a fazer gols. Mas como logo no início Luis fez 1 a 0, procurei dar em diante ficar fora da área organizando jogadas para os pontas, temendo que um gol meu pudesse criar um clima de revolta. Fiquei assim até quando o América empatou. Daí em diante me esqueci de tudo e procurei o gol da vitória a qualquer custo. Felizmente o consegui quase no final. Não me senti em campo sob a coação psicológica com o multos pensaram e me considero bastante maduro para que isso viesse acontecer — afirmou Flávio.

Ele ontem treinou tranquilo e seu estado físico é excelente. Antes de sair do clube Flávio conversou com Samarone, que assistiu ao jogo da arquibancada e contou a Flávio a explosão da torcida do Fluminense no momento em que seu nome foi anunciado pelos alto-falantes do estádio.

— Ainda bem que consegui premiar a euforia da torcida fazendo o gol da vitória — respondeu ele, contente com a observação do companheiro.

Técnico do América diz que surpresa da presença de Flávio perturbou seu time

O técnico Flávio Costa acredita que a inesperada escalação de Flávio no Fluminense — pouco antes da partida de sábado — influiu psicologicamente nos jogadores do América, que não contavam com sua presença, e se retrairam na defesa, em vez de atuarem no esquema habitual.

— Nossos jogadores — disse o técnico — passaram toda a semana crentes de que o adversário jogaria desfalcado. Ora, a presença de Flávio, um jogador importante no time do Fluminense, decidida na última hora, perturbou a rapaziada, que ainda é inexperiente. Aliás, eu considero a atitude do Fluminense como um desrespeito à autoridade do CND.

APOIO A ROSA

Os jogadores do América se apresentaram ontem mesmo e fizeram revisão médica — na qual todos foram aprovados — seguida de um leve individual.

A princípio, Flávio Costa pretende manter, quinta-feira, contra o Bonsucesso, a mesma equipe que atuou sábado, embora tenha programado um

treino de conjunto para esta tarde, quando fará algumas observações.

— Não há motivo para alterações apressadas. Eu continuo satisfeito com a equipe do América, que tem se mantido num plano regular. Acho apenas que ela não tem contado com a boa vontade dos juizes, que já nos prejudicaram em muitos jogos, inclusive contra o Fluminense.

Orlando volta ao time do Vasco para jogar de "libero" amanhã contra o Botafogo

O zagueiro Orlando voltará ao quadro do Vasco na partida de amanhã contra o Botafogo, substituindo o quarto-zagueiro Fernando, mas com a função específica de jogar como libero.

O técnico Evaristo informou que não vai modificar muito a estrutura tática do seu time, sobretudo com relação ao sistema 4-3-3 pelo meio que vem empregando, porque o Vasco está em período de afirmação, preparando-se para a próxima competição, e tem que adquirir o seu próprio padrão de jogo.

ALERTIA

Os jogadores do Vasco se apresentaram ontem de manhã, em São Januário, para reiniciar seus treinamentos. Antes do individual, Evaristo conversou alguns minutos com os jogadores e os alertou:

— Vocês tomem cuidado essa semana porque o clima de intranquilidade vai voltar. Nos

proximos adversários são Botafogo e Flamengo e há muita gente interessada na nossa derrota.

Em seguida, os preparadores físicos Carlos Alberto e Célio de Barros orientaram um circuito-training durante 35 minutos, e Evaristo ficou batendo bola com Andrade e Pedro Paulo.

Na grande área

Sérgio Noronha Interino

Seriedade, modéstia, gana, e sobretudo aplicação, foram as armas do Flamengo na sua espetacular vitória de domingo. Poucas vezes tenho visto um time entrar em campo e cumprir tão obediente e conscienciosamente um esquema tático.

Rodrigues Neto, Liminha e Luis Cláudio foram as peças principais no esquema montado por Tim, todos cumprindo à risca as duras missões que lhes foram confiadas, e no caso de Rodrigues Neto com uma cota extra, como no segundo gol, em que ele foi à linha de fundo.

Da atuação perfeita destes três jogadores o Flamengo partiu para uma atuação empolgante, irresistível a ponto de ter sido dele a última chance de gol da partida, quando a ingenuidade de Dionísio permitiu ao Botafogo se livrar de um penalti indiscutível.

É verdade que o Flamengo escapou da derrota nos minutos iniciais, quando Jairzinho perdeu dois gols quase seguidos, um por azar e outro pela saída oportuna do impecável Dominguez. Mas o mérito do Flamengo residiu exatamente em não se acovardar e a continuar a tocar a bola até mandar no ritmo do jogo.

Não fora a infelicidade de Dionísio e poder-se-ia dizer que o time do Flamengo foi perfeito de Dominguez a Arilson. Tim precisa urgentemente juntar outra frase ao seu famoso "solta a bola Dionísio" e lembrar ao atacante que é preciso levantar a cabeça de quando em quando para ver se está impedido.

Para um time que pretende ser tricampeão, o Botafogo me pareceu muito displicente, como que confiando que a escrita ia vigiar a qualquer momento. Seus jogadores pecaram, principalmente, pela falta de imaginação, acomodando-se todos — à exceção de Paulo César no segundo tempo — ao jogo imposto pelo Flamengo.

O rei ontem ficou nu. Mostrou a fragilidade de seus dois laterais e um alheamento inexplicável de Gerson. Moreira não apoiou em nenhum momento, e nunca conseguiu marcar Arilson. Valtencir, então, foi o mais fraco jogador em campo, chegando a colaborar decisivamente para o gol da vitória do Flamengo, dando uma furada espetacular. Aliás, depois do gol contra no jogo com o Bonsucesso e da furada de anteontem, acho que já é tempo de alguém apresentar a bola ao Valtencir e lhe dizer que ela é redonda e enganadora.

Tradicional, mas ainda estranhável foi a superstição que levou o Botafogo a entrar de camisas de mangas compridas em uma tarde quente. É inacreditável que um time que tem Gerson, Jairzinho, Roberto e Paulo César acredite que o tamanho da camisa é que leve à vitória.

A camisa do Botafogo foi a maior, mas a que funcionou foi a velha e tradicional camisa do Flamengo, de mangas bem curtinhas.

Para quem quiser saber, o urubu que apareceu no Maracanã é oriundo do Leme, onde foi apanhado na noite de sábado com uma tarrafa. A rapaziada ficou de tocaia, esperou o bicho pousar e jogou-lhe uma rede em cima. A entrada no Maracanã foi triunfal: enrolado em uma bandeira do Flamengo.

Os jogadores do Vasco encaram o jogo de amanhã contra o Botafogo com o maior dos otimismo. Aliás, um otimismo que chega às raias da seguinte afirmativa: todos apostam que o Vasco será terceiro colocado no final do campeonato.

Para campeão, o voto é quase unânime: se o Flamengo passar para a ponta ninguém o derruba mais.

Cá prá nós...



-que coisa boa é Brahma Chopp!

Viva a irresistível satisfação de beber Brahma Chopp! É o seu sabor em cerveja! E como você, milhões de brasileiros também dizem... depois de uma Brahma Chopp, só outra Brahma Chopp! A qualidade de Brahma Chopp é única, insuperável! Brahma Chopp é sempre bem-vinda!

Em garrafas, meia-garrafas e um novo e vistoso rótulo



Atenção desportistas! Na hora do futebol, vá com o Brahma e ouça o Emissora Continental!

BIC
escrita fina,
elegante,
bonita,
do começo ao fim.

BIC
NO MUNDO TODO, SEMPRE MELHOR.

HÉRNIA

Fundas de todos os tipos, pomos de técnicos para exame, e indicar o tipo de funda adequado para cada caso.

ORTOPEDIA CAMPONEZ LTDA.
R. Constituição, 55 — Tel. 222-0394 (P)

Telefone p/222-1818
e faça uma
assinatura
do
JORNAL DO BRASIL

Caso Flávio só terá solução dentro de 2 ou 3 anos

Mandado vai para uma das 5 Varas Federais

O mandado de segurança impetrado pelo Fluminense contra o presidente do CND, para a inclusão de Flávio no jogo de sábado passado com o América, será redistribuído hoje a uma das cinco varas da Justiça Federal, pois o despacho do juiz Renato do Amaral Machado, que concedeu a liminar, foi proferido na qualidade de juiz de plantão.

Em nenhuma hipótese o mandado de segurança será julgado antes do fim do campeonato, porque o presidente do CND tem o prazo de 10 dias para prestar informações ao juiz, a Procuradoria da República tem outros 10 dias para dar seu parecer e o juiz a quem couber o julgamento do caso pode levar até 30 dias para dar a sentença.

SEM MÉRITO

A medida liminar concedida pelo juiz Renato do Amaral Machado não entrou na apreciação sobre se o Fluminense tem ou não razão para pedir a inclusão de Flávio no jogo contra o América. A lei de mandados de segurança estabelece que a liminar é cabível quando haja perigo de o mandado de segurança se tornar ineficaz quando só for concedido na sentença final, que é demorada. Por isso, o despacho do juiz foi muito laconico, limitando-se a dizer que "atendendo a que a competição terá lugar ainda hoje (sábado) e tendo em vista o impedimento alegado pela entidade impe-

EXMO. SR. PRESIDENTE DO CONSELHO NACIONAL DE DESPORTOS

Fluminense Futebol Clube, com sede à Rua Alvaro Chaves, 41, nesta cidade, vem expor a V. Exa. o seguinte:

- 1 — Houve por bem, este Conselho Nacional de Desportos, a Deliberação 7/68 sob a nobre inspiração dos princípios de moralidade e de com decência objetiva de prevenir atos de indisciplina nos campos desportivos.
- 2 — Tais propósitos que merecem o integral apoio do requerente, encontraram motivação e razão na notícia e reiterada ocorrência de atos de indisciplina nas competições de futebol, patrocinadas e realizadas pelos clubes e competidores da beleza dos espetáculos desportivos.
- 3 — Acontece, entretanto, que o item 2.º daquela deliberação, ao proibir a participação de atleta que haja sido expulso de campo, na partida oficial subsequente, "independentemente da decisão da Justiça Desportiva", ditou norma, data vênica, inadmissível e estranha aos princípios fundamentais que organizam o direito e a justiça.
- 4 — Assim, antes de tudo, que a norma em análise representa, e significa um ato de arbitrariedade, pois que o órgão julgante desportivo do Brasil, o que não tem, data vênica, qualquer explicação digna de compençação.
- 5 — Além disso, impondo ao atleta expulso de campo, por ato de exclusão arbitrária do juiz da partida, a aplicação da pena acessória, representada pelo dito impedimento de participar da partida oficial subsequente, aquela norma atribui ao árbitro função tipicamente judicial, invadindo, com isso, a competência da Justiça Desportiva por força de preceito legal não revogado.
- 6 — Sabem todos que os atos e institutos jurídicos, valem pelo que na realidade significam e representam e não pelos nomes que se lhes querem dar.
- 7 — O preceito contido no item 2.º da Deliberação 7/68 — tem, inquestionavelmente, conteúdo e tipicidade disciplinar, constituindo norma punitiva.
- 8 — O caráter disciplinar da norma é tão indiscutível e evidente, que não há necessidade de questionar, nem de discutir a tipicidade disciplinar, constituindo norma punitiva.
- 9 — Assim, sendo, verifica-se que a punição imposta pela referida norma, independentemente de julgamento, impede e coarctava o direito de defesa do acusado, com o que ficou violado o Artigo 8.º do Código Brasileiro Disciplinar de Futebol, bem como o princípio constitucional do Artigo 150, § 4.º e § 5.º da Constituição Federal, pois, em verdade, excedeu a apreciação do Poder Judiciário próprio o conhecimento do fato (§ 4.º) e impediu o exercício do direito de defesa (§ 5.º).
- 10 — Da mesma forma foi suprimido o recurso à instância superior e banido o consagrado direito da "suspensão da execução da pena" previsto expressamente pelo Artigo 8.º do Código Disciplinar para o atleta primário, obedecendo às condições ali fixadas.
- 11 — Cabe ao requerente ressaltar que nos torneios de futebol que disputa este ano na Federação Carioca de Futebol, as categorias de profissionais e infanto-juvenis, que já se encontram nos jogos de retorno, nenhum de seus atletas foi expulso de campo, em demonstração evidente de que o grupo de atletas do requerente é realmente disciplinado e tem atendido às determinações que lhe são dadas para que a disciplina em campo seja perfeita.
- 12 — Acontece, entretanto, que na partida disputada no dia 25 do corrente, categoria de profissionais, com o Clube de Regatas Vasco da Gama, o árbitro da par-

Advogado do Flu não teme perda de pontos

O advogado do Fluminense, Sr. Maurício Costa Faria, esclareceu ontem que seu clube está inteiramente tranquilo quanto ao caso criado com a exclusão de Flávio contra o América, porque não há a mínima possibilidade legal de perda dos pontos do jogo.

Se perdemos no Tribunal Federal de Recursos, em decisão final, o que acontecerá é que Flávio vai cumprir a suspensão na partida que se seguir imediatamente. Mesmo a hipótese da anulação do jogo é inviável, porque a presença do jogador, garantida pela liminar, constitui-se numa situação jurídica definitivamente consubstanciada e irreversível.

DIREITO CONSTITUCIONAL

O CND — continuou o Sr. Maurício Faria — não pode nos tirar os pontos ou anular a partida, porque é um órgão administrativo federal e, como tal, tem seus atos subordinados à apreciação da subordinação federal. O assunto portanto depende de decisão judicial e não do CND.

Feital está certo de que América será vencedor

O advogado do América, Nilton Feital, que já deu entrada de um recurso, ontem, na Federação Carioca de Futebol, não tem dúvida sobre a vitória do seu clube na batalha judicial contra o Fluminense, em virtude da inclusão de Flávio no jogo de sábado.

Em sua opinião, o Fluminense poderá ser multado, suspenso ou ter sua licença cassada pelo CND, nos termos do Artigo 13 do Decreto-Lei n.º 5342, de 1943, que estabelece também que todas as organizações desportivas do país têm que obedecer às determinações do CND.

ATO INEXISTENTE

Nilton Feital diz que a liminar concedida pelo juiz Renato Machado não pode ser reconhecida, pois somente a Federação Carioca pode dizer se determinado jogador está apto ou não a participar de uma partida.

Considero inexistente o ato do juiz — declarou — e acho que o Fluminense desapeitou três poderes — a Federação, a CBD e o CND — com o seu ato antidessportivo de recorrer à justiça comum. Revelou o advogado do América que manterá a batalha judicial no campo desportivo. Primeiramente, com o recurso para o Tribunal de Justiça Desportiva da FCF. No caso de derrota, recorrerá ao Supremo Tribunal de Justiça Desportiva da CBD. Na hipótese de nova decisão satisfatória, recorrerá ao Conselho do CND, formado pelo presidente, vice-presidente e demais membros.

Só depois de esgotadas as vias judiciais desportivas — completou — é que o América pensará em recorrer à justiça comum.

Membro do TJD acha que jogo só pode ser anulado

Uma alta fonte do Tribunal de Justiça Desportiva revelou ontem que, mesmo que o Fluminense perca o mandado de segurança, não perderá os pontos do jogo com o América. O máximo que pode acontecer é a anulação da partida.

Para justificar sua afirmação, o informante disse que o Código Brasileiro de Penalidades estabelece dois tipos de sanção para o clube que põe em campo um jogador sem condições: perda dos pontos, quando o age de má-fé e anulação do jogo, quando o faz de boa-fé. No caso do Fluminense, o recurso à justiça comum é um ato de má-fé.

O importante membro do Tribunal de Justiça da Federação Carioca de Futebol revelou que o Fluminense não perderá os pontos porque o seu recurso à justiça comum não pode ser considerado um ato de má-fé. Ao contrário, significa o uso de um legítimo direito assegurado a todos pela Constituição. Assim, se o mandado de segurança for denegado, o Fluminense terá que jogar outra vez com o América, pois a partida de sábado será anulada.

Tudo indica, portanto, que este ano poderá haver um campeão de fato e outro de direito, caso o Fluminense chegue na frente dos demais clubes e venha a perder o mandado de segurança. A sua torcida comemorará a vitória final, mas a Federação só o indicará como campeão de direito depois do resultado do mandado de segurança.

América pede anulação no recurso à Federação

A impugnação do América entrou na Federação, à tarde, pedindo a nulidade da partida de sábado contra o Fluminense, pela inclusão do jogador Flávio. Foi paga a taxa de NCR\$ 200,00.

O Sr. Mário Rodrigues Viçoso, vice-presidente do Departamento Técnico da FCF, esclareceu, ontem, que não há a mínima possibilidade de o Campeonato ser suspenso até que se resolva o caso entre o Fluminense e o CND.

A partir do momento em que a rodada foi completada, domingo, acabaram-se as possibilidades de se suspender o Campeonato, mesmo com a impugnação pedida, ontem, pelo América. A lei é clara, no Artigo 83 do Regulamento da FCF: "a interposição de impugnação contra a validade de uma partida não tem efeito suspensivo".

Muito tranquilo, o presidente Otávio Pinto Guimarães, da Federação Carioca de Futebol, preferiu assistir de longe à luta entre o Fluminense e o CND, achando que o assunto está fora totalmente da alçada da entidade.

A Federação se limitará a cumprir o que determinar os órgãos superiores, pois o assunto não nos diz respeito — explicou o dirigente. Nada mais nos resta do que encaminhar os recursos para serem julgados e acatar as soberanas decisões dos órgãos competentes. Fiel aos regulamentos e aos direitos iguais dos filiados, restringimo-nos ao que me compete.

O caso Genuino

Departamento de Pesquisa

No Campeonato Carioca de Futebol, Divisão de Profissionais, não houve nenhum caso de perda de pontos extra-campo, seja no Tribunal de Justiça Desportiva ou no Superior Tribunal de Justiça Desportiva.

Mas houve um caso de anulação de partida: Madureira x Botafogo, realizada no dia 18 de agosto de 1961. Motivo: a inclusão, por parte do Madureira, do jogador Genuino sem condição legal, conforme decisão do TJD no dia 30 do mesmo mês.

GENUINO

Tentativas de ganhar no tribunal os pontos perdidos no campo, houve várias. A mais rumorosa foi a do Botafogo, em 1961, contra o Madureira, que o derrotara por 2 a 1, com dois gols de Genuino, o pivô da

questão. Alegrava o Botafogo que Genuino não tinha condições de jogo, por haver disputado o campeonato da Liga de Sete Lagoas, Minas Gerais, pelo Bela Vista. Gastão Soares de Moura Filho, do Fluminense (maior interessado na perda dos pontos do Botafogo, pois isso o levaria à liderança do campeonato, afinal por ele ganhou), funcionou como advogado do Madureira. Depois de ter perdido no TJD por 4 a 3, o Botafogo recorreu ao Superior Tribunal de Justiça Desportiva, da CBD, que negou o recurso por 7 a 0. No jogo em questão, o Botafogo marcou o primeiro gol, através de Pirilo, aos 17 minutos da primeira fase. Genuino empatou aos 17 do segundo, e 13 minutos depois marcou o gol da vitória. O processo arrastou-se durante meses e acabou somando 267 páginas.

DECIDIDO



Elói pensa até em demissão se Flu ganhar na Justiça

PREOCUPADO



O Sr. Valdir Benevento vê a lei bastante ameaçada

OBJETIVO



Max Gomes, do STJD, confia na justiça comum

Max vê solução demorada e só na Justiça comum

O Sr. Max Gomes de Paiva, presidente do Superior Tribunal de Justiça Desportiva da CBD, acredita que o caso aberto pela exclusão de Flávio na partida de sábado, levará de dois a três anos para ter uma solução, e que o Fluminense só perderá os pontos se a justiça comum assim o decidir.

O América entrou com um recurso na Federação Carioca de Futebol, impugnando a partida. Jogou sob protesto e agora aguarda a decisão dos tribunais desportivos. Esses — o TJD primeiro e o STJD depois — podem ou não dar ganho de causa ao América. Se o fizerem, só tirarão os pontos do Fluminense depois do pronunciamento definitivo da justiça comum, o que não se dará tão cedo — explicou o Sr. Max Gomes de Paiva.

ALTERNATIVAS

Para a solução do caso, o dirigente vê duas alternativas:

1. Os tribunais desportivos aprovam a impugnação pedida pelo América, ficando o Fluminense na dependência da Justiça comum para saber se

perderá ou não os pontos ganhos no sábado.

2. O Fluminense entra em acordo com o CND, desistindo do mandado de segurança (e perdendo os pontos); ou entra em acordo com o América, para que este desista do recurso (neste caso, ganhando os pontos).

Eu acredito que essa última hipótese seja a mais provável. Se o América não tivesse protestado, se o América não entrasse com um pedido de impugnação dentro do prazo legal, tudo seria mais fácil: o Fluminense teria ganho os pontos, qualquer que venha a ser a decisão da justiça comum. O América, porém, entrou no caso, como interessado, como parte. Só se ele — em acordo com o Fluminense — retirar o recurso, o caso se resolverá por si mesmo. Do contrário, teremos de esperar algum tempo (dois a três anos) para a solução final.

Mas pode acontecer também — acrescenta o Sr. Max Gomes de Paiva — que os tribunais desportivos deem ganho de causa ao Fluminense.

Nesse caso, então, a questão estará resolvida.

A decisão sobre a legalidade ou não da inclusão de Flávio pelo Fluminense na partida contra o América, sábado último, deverá demorar de dois a três anos, já que a batalha judicial se travará na Justiça comum, onde os prazos são muito mais longos que nos tribunais desportivos.

A questão terminará no Tribunal Federal de Recursos se qualquer das partes exigir até o fim o seu andamento. Essa é a opinião de alguns juristas, inclusive do Sr. Max Gomes de Paiva, presidente do Superior Tribunal de Justiça Desportiva da CBD.

O HISTÓRICO

Pela Deliberação 7/68 do Conselho Nacional de Desportos, um jogador expulso de campo numa partida não pode participar da partida subsequente. Flávio — expulso uma semana antes — estava exatamente nesse caso. O Fluminense, porém, entrou com dois recursos, um no CND, solicitando condição de jogo para Flávio (absolvido pelo Tribunal de Justiça Desportiva), e outro na 2.ª Vara Federal, impedindo o mandado de segurança contra a Deliberação 7/68. O CND não chegou a se pronunciar, mais o juiz Renato do Amaral Machado, apre-

ciando os motivos do Fluminense, concedeu uma liminar que permitia a Flávio enfrentar o América.

No meio de uma série de opiniões que se chocam, com os advogados dos clubes lutando pelos dois pontos em jogo, uma coisa é certa: caberá à Justiça comum a última palavra no caso. Os tribunais de justiça desportiva (o TJD primeiro e o STJD depois) julgarão o recurso do América, impugnando a partida. Se derem ganho de causa ao Fluminense, o assunto estará liquidado; se considerarem o Fluminense perdedor da partida de sábado, aguardarão o pronunciamento da Justiça comum.

Desse modo, é possível que o Campeonato Carioca de 1969 venha a ter dois campeões: um de fato, indicado após o término do retorno, dia 22, e outro de direito, apontado pelos tribunais. O advogado do América está certo de que o Fluminense perderá os dois pontos, enquanto o do Fluminense mostra-se tranquilo, certo de que os pontos já estão ganhos. Mais ameaçada do que o próprio Fluminense está a Deliberação 7/68, que cairá por terra caso a Justiça comum dê ao Fluminense a segurança por ele solicitada.

Elói acha antidessportiva a atitude do Fluminense

O presidente Elói Meneses, do CND, admitiu, ontem, que poderá até pedir demissão do cargo, "caso o Fluminense não sofra o devido castigo pela sua atitude antidessportiva de burlar uma lei que todos os demais clubes vinham obedecendo disciplinadamente".

O dirigente, que marcou reunião para hoje, ainda se encontrava bastante irritado com os acontecimentos e garantiu que se o caso chegar ao Superior Tribunal Federal de Recursos, o CND será o vencedor e o Fluminense será punido, ou com a perda dos pontos ou com a anulação da partida. Dentro da entidade, porém, alguns acham que o máximo que poderá ocorrer é o clube não poder contar com Flávio num outro jogo.

FLU E DEBOÇAÇÃO

O Sr. Elói Meneses teve um dia agitado, ontem. Procurou a todo o instante, o dirigente foi obrigado a responder inúmeras perguntas sobre o problema criado pelo Fluminense com a exclusão de Flávio contra o América, sábado à noite.

O que mais me magoa é essa atitude ter partido exatamente do Fluminense, clube que sempre vive na mais alta honra e que vem me decepcionar irremediavelmente. Tenho grandes amigos lá e não posso compreender que um clube de sua categoria aja de uma forma totalmente antidessportiva, mudando as regras de um jogo que todos os demais vinham obedecendo.

De início, o Sr. Elói Meneses acha que o juiz da 2.ª Vara de Fazenda mantenha a liminar que deu condições a Flávio.

Vamos, então, recorrer e o caso irá ao Tribunal Federal de Recursos, em Brasília. Conheço seus membros e tenho a mais absoluta certeza que o CND terá ganho de causa, pois uma vitória do Fluminense será altamente demoralizante para todo o esporte brasileiro.

Por isso, mais do que tudo, quero que o Fluminense não tente mudar a decisão da justiça comum, mas que se abra para a possibilidade de uma vitória da justiça comum, a qual não se dará tão cedo.

Sobre a interferência da lei comum na lei desportiva, o dirigente diz que isso é lícito sob o ponto-de-vista jurídico, mas, nem por isso, pode deixar de

O que é o CND

O Conselho Nacional de Desportos — CND — foi criado no dia 14 de abril de 1941, pelo Decreto-Lei 3.199, no seu Artigo 1.º:

Fica instituído, no Ministério da Educação e Saúde, o Conselho Nacional de Desportos, destinado a orientar, fiscalizar e incentivar a prática dos desportos em todo o país.

Logo a seguir vinham as atribuições da nova entidade desportiva: a) estudar e promover medidas que tenham por objetivo assegurar uma conveniente e constante disciplina e organização do esporte; b) administrar e gerenciar as atividades desportivas e demais entidades desportivas do país, bem como tornar os desportos, cada vez mais, um eficiente processo de educação física e espiritual da juventude e uma alta expressão da cultura e da energia nacionais; c) incentivar, por todos os meios, o desenvolvimento do amadorismo, como prática de esporte educativa por excelência e, no mesmo tempo, exercer rigorosa vigilância sobre o profissionalismo, com o objetivo de mantê-lo dentro dos princípios de estrita moralidade; d) decidir quanto

a participação de delegações dos desportos nacionais em jogos internacionais, ouvidas as competentes entidades de alta direção e bem assim fiscalizar a constituição das mesmas; e) estudar a situação das entidades desportivas existentes no país para fim de opinar quanto às subvenções que lhes devam ser concedidas pelo Governo federal e ainda fiscalizar a aplicação dessas subvenções.

De acordo com o segundo parágrafo, o CND de início compunha-se de cinco membros, quantos para o primeiro biênio, com o tempo. Agora são nove as pessoas encarregadas de fazer cumprir o que o decreto determina.

O presidente é o Sr. Elói Meneses, homem ligado ao esporte há muitos anos, destacando-se como praticante de hipismo. O vice é o Sr. Sílvio Padilha, atual presidente do Comitê Olímpico Brasileiro. Os demais são os Srs. Carlos Osório de Almeida, Aníbal Pellon, Valdir Benevento, Edgar Leite de Castro, Rubem Moreira, Henriques Licht e Luis Siqueira Seixas.

B

A idéia, nascida no Conselho de Música do Museu da Imagem e do Som, apoiada pelo público e autoridades, transformou-se em realidade. E todos que participaram do I Festival de Música da Guanabara são unânimes em afirmar o sucesso do Festival, no encontro dos jovens compositores com os autores consagrados da nossa música erudita, todos em busca de uma nova linguagem para a música brasileira

OFERTA LIMITADA

DOREX DOBRA O SEU SALÁRIO VENDENDO MÓVEIS E ESTOFADOS PELA METADE DO PREÇO

SO MERCADORIAS DE QUALIDADE E CLASSE

APROVEITE

CONJUNTO ESTOFADO PREÇO À VISTA.
Sofá-cama mais 2 poltronas, espuma forrada em Vulcuro, várias cores **253,00**

SOFANETE **95,00**
Espuma, vulcuro, várias cores

SOFÁ-CAMA **151,00**
Espuma, vulcuro, várias cores

DORMITÓRIO **312,00**
Duplex, pessegueiro ou marfim 3 portas madeira de lei

DORMITÓRIO MILANO **506,00**
4 portas Caviuna, madeira de lei cama conjugada

DORMITÓRIO FÓRMICA **777,00**
4 portas, acabamento de luxo

SALA **249,00**
De madeira, 8 peças — bufet conjugada

SALA DE FÓRMICA **326,00**
6 peças, mesa elástica, fino acabamento várias cores

COLCHÃO CASAL **113,00**
De molas — luxo

CONJUNTO DE FÓRMICA **144,00**
Mesa elástica com 4 cadeiras várias cores

A prazo em 15 meses sem juros

50 OUTROS MODELOS DE DORMITÓRIOS, SALAS E CONJUNTOS ESTOFADOS A SUA ESCOLHA

DOREX

CENTRO - Av. Marechal Floriano, 93 - Rua Buenos Aires, 287 - Praça Tiradentes, 62 - Av. Ro-

FAZ MELHOR drigueiros Alves, 173 - TURCA - Rua Desembargador Izidro, 6-A, esquina da Praça S. Peña - CASCADURA - Rua Sidônio Paes, 41 - MEIER - Rua Dias da Cruz, 335 - MADUREIRA - Rua Maria Freitas, 110-A - BANGU - Av. Cônego Vasconcellos, 112-A - BONSUCESSO - Pra-

ça das Nações, 228-A - CAXIAS - Av. Presidente Vargas, 269 - NOVA IGUAÇU - Rua 13 de Maio, 78 - NITERÓI - Rua Visconde do Rio Branco, 315 - SÃO JOÃO DE MERITI - Rua da Matriz, 55



A PROCURA DE UMA NOVA EXPRESSÃO

RENZO MASSARANI

Estes testemunhos que recolhemos reconhecem o êxito da iniciativa nascida no Conselho de Música do Museu da Imagem e do Som, apoiada e generosamente amparada pela Secretaria de Educação e Cultura da Guanabara, seu Departamento de Cultura, o Teatro Municipal, o público. Sob a coordenação de Edino Krieger tudo correu útilmente, com uma comissão julgadora atuante, sensível e honesta. Acabamos de uma vez com as amadoristas lendas vulgarizadas (mas houve ainda uma apresentação estilo TV...); apreciamos um punhado de moços desconhecidos cuja arte existe mesmo e ameaçava perder-se. Agora, o problema se limita ao compromisso de continuar, defendendo o Festival no futuro. Possivelmente, como diz Roque Cordero, a manifestação será bienal, e os regulamentos deverão ser publicados com muita antecedência para deixar aos músicos o tempo de meditar e criar, e para o coordenador coordenar, preparar os materiais de orquestra, ensaiar (quem mentiu que o Festival ocupou dois meses do Teatro? Tratou-se apenas de três semanas), cuidar da devida publicidade no mundo. Isso aperfeiçoará uma fórmula que nesta semana de patinação evidenciou seu valor além das previsões mais otimistas. E é tudo.

A votação do público deu o primeiro lugar ex aequo a Lindemberg Cardoso e Ailton Escobar, o segundo a Marlos Nobre e o terceiro a Camargo Guarnieri. A comissão julgadora sugeriu que os prêmios aos regentes e intérpretes sejam divididos em partes iguais entre os que atuaram nos quatro concertos; consignou um voto de louvor à orquestra e ao coro do Teatro Municipal; e ao coordenador Edino Krieger. E finalmente atribuiu os cinco prêmios na seguinte maneira: 1.º (NCR\$ 25 000,00) a Pequenos Funerais Cantantes, José Antônio de Almeida Prado; 2.º (NCR\$ 10 000,00) a Concerto Breve para Piano e Orquestra, de Marlos Nobre; 3.º (NCR\$ 5 000,00) a Procissão das Carpi-deiras, de Lindemberg Cardoso; 4.º (NCR\$ 3 000,00) a Heterofonia do Tempo, de Fernando Cerqueira; 5.º (NCR\$ 2 000,00) a Primeiros e Postridos, de Milton Gomes. As três restantes finalistas — Guará-Bará, de Camargo Guarnieri, Sinfonia 8, de Cláudio Santoro e O Ciclo da Fábula, de Ruy Herrera — receberam um prêmio de NCR\$ 1 000,00 cada.

Três jovens ainda desconhecidos vão se unir a Marlos Nobre na defesa da música brasileira do futuro: J. A. de Almeida Prado, Lindemberg Cardoso e Fernando Cerqueira, esta é a mais auspiciosa vitória do Primeiro Festival de Música da Guanabara.

A opinião do júri

A organização do Festival de Música da Guanabara foi muito importante para o desenvolvimento da música brasileira, especialmente no ramo da composição. O Festival obteve um grande sucesso, permitindo a vários guitarristas expor as suas obras, especialmente as de vanguarda; portanto, estas manifestações deverão ser repetidas anualmente. Com relação ao público, seria fácil fazer certos paralelos entre o brasileiro e o polonês, pois só organizando anualmente o Outono Varsoviano foi possível criar uma noção musical do público da minha pátria. Quanto às suas reações, está claro que o compositor não deve preocupar-se com as vozes. Lembro aquelas com que fui recebido há 12 anos. Só o trabalho continuou sobre o meu público permitiu que hoje cada concerto polonês apresente pelo menos duas obras de música contemporânea. Na certa, o público brasileiro chegará rapidamente aos mesmos resultados. Quanto às 16 obras apresentadas no Rio, fiquei sinceramente surpreendido com seu alto nível. Chegando à Europa, procurarei divulgá-las.

KRZYSZTOF PENDERECKI

As 16 músicas do Festival se apresentaram num nível artístico bem mais elevado de como costuma ser o dos concursos congêneres italianos. Isto testemunha o fato de que no Brasil há algo de muito sério, não apenas privilégio de um ou outro músico, mas difusão e generalização: há nos 16 concorrentes vontade e talento, tanto mais significativos porque nascidos em um meio que, parece, apresenta carências práticas. Brasília foi criada onde os homens não existiam; no Rio, os homens — os músicos — existem apesar de faltarem ainda as construções que lhes seriam necessárias, as pedras de um conservatório e de uma vida concertística intensamente organizada. Aliás, o indiscutível talento dos tantos compositores brasileiros encontra uma explicação e uma confirmação no público numeroso que assistiu (na Europa, ninguém iria a concertos com 16 novidades nacionais) e no fato de esse público ter participado excitado, tomando partido pró ou contra, entusiasmado ou zangado. Por outro lado, encontrei no Rio a exagerada preocupação — para mim, inexplicável — de uma contínua confusão entre a música e a música popular. Não tenho o menor desprezo para a música popular: afinal, a música de arte, a que vocês definem de erudita, é a maneira de tornar eterna a criação espontânea do povo. As velhas canções francesas do século XVIII, e até as da belle époque, exprimiam uma época; Gigolette é verdadeira, nasceu do instinto, sem preocupações de outro gênero. Em certos casos, a comunhão entre música e popular era lógica. Hoje, porém, a canção do mundo moderno soa falsa, é um folclore fabricado para os turistas, um produto industrial dentro de certas fórmulas que facilitam a sua venda.

FEDELE D'AMICO

A manifestação é algo de enorme transcendência, não só pelo que se refere ao futuro da música brasileira como pelo de todo o continente. A idéia e a forma da sua realização (será justa agradecer por isso a Edino Krieger) dão uma extraordinária visão de eventos deste gênero adaptando-se à idiossincrasia do público sul-americano. Foi muito impor-

tante terem pensado na execução prévia das obras, mesmo se acarretando tantos gastos e trabalho: isso dá um interesse vivo ao concurso, extensivo ao público que participa ativamente, com manifestações sinceras. Em outros concursos, é hábito julgar na base fria das partituras: o sistema é menos comprometedor para os organizadores, e evita os gastos dos ensaios; mas o julgamento ao vivo é bem mais estimulante para os compositores, pois lhes permite ouvir suas obras (mesmo as que não chegam à final) em condições polêmicas diante do público e do júri. Nós, os sul-americanos, seguiremos o exemplo, para que em poucos anos a produção musical do continente se avante. Acho surpreendente o número das composições apresentadas (91), que evidencia o nível da produção musical do Brasil de hoje. Felicitos os organizadores.

HECTOR TOSAR

É necessário ressaltar o nível das obras apresentadas no Festival, não somente o das obras dos veteranos como também o dos jovens; esse nível, dos mais aceitáveis e que alguns colegas do júri classificaram como igual ao de muitos festivais e concursos realizados pelo mundo agora, nos honra. É grato também constatar a participação de compositores e intérpretes de várias gerações e tendências, num conagrimento que não tem sido freqüente entre nós e que revela — num grau possivelmente único na América Latina — uma atividade e uma vida musical de seguro futuro. Fiquei também impressionado com a organização do Festival e a receptividade do público. Os poucos e pequenos senões que fatalmente possam ter ocorrido são os de qualquer empreendimento desta ordem quando realizado a primeira vez; e o público (como sempre, quando convidado para manifestações dignas) mostrou-se atento e interessado. Devemos agradecer a Edino Krieger e seus colaboradores. Krieger, compositor dos melhores que temos, sempre se caracterizou pela falta de egoísmo e a dedicação com que tem lutado: está de parabéns por este novo êxito alcançado. Dignos também dos maiores elogios são o apoio e o patrocínio dados pelas autoridades da Guanabara: não é freqüente, entre nós, a compreensão das autoridades constituídas, da vital importância das manifestações culturais como estas. Quero esperar que isso signifique o começo de uma longa série de atividades tão úteis e dignas como esta que aplaudimos na semana passada.

ROBERTO SCHNORRENBURG

Não são outros tantos cosmonautas o grupo de jovens que se apresenta neste interessante e utilíssimo Festival de Música da Guanabara? Como aqueles, estes estão incursionando por caminhos "nunca d'antes navegados", realizando proezas inéditas, revelando-nos aspectos desconhecidos, enfim, abordando regiões estranhas, ousando penetrar em ambientes de perigo envolvente. A orquestra tem sido para estes jovens como que a atmosfera extraterrestre onde tanta coisa poderá ser descoberta e tantas experiências poderão e deverão ser realizadas. Atingir a Lua, sua exploração em todos os sentidos da ciência e seu domínio pelo humano não será o resultado de tanta pesquisa para, enfim, torná-la objeto total e definitivo da posse do homem? Assim, as pesquisas de efeitos sonoros, não só dos instrumentos isolados, como em conjunto, através de todas as suas possibilidades quanto à técnica, sonoridade, dinâmica, combinações inéditas, estão ainda acrescidas de ritmos de riqueza e poderio inconcebíveis, levando a composição musical a uma feição jamais atingida, ocasionando uma evolução de tremenda rapidez que nos deixa embasbacados, abalados e surpresos, ao mesmo tempo que nos seduz a ingressarmos nessa nova era de realizações fantásticas. O Rio, com esse Festival, está se tornando uma espécie de base espacial de Houston, celeiro das mais inauditas realizações científicas. Nossas atenções musicais estão atualmente todas voltadas para essa base musical, ansiosas para chegarmos à meta prevista — essa Lua que com sua luz serena nos enche de tanta emoção íntima — assim será a música de vanguarda trabalhada por esses jovens indomitos que já estão colocando seus módulos em superfície resistente. Bem se houveram as nossas autoridades que dedicaram tanta boa vontade a essa realização plenamente vitoriosa.

JOÃO DE SOUSA LIMA

Acho que o Festival inicia uma nova etapa na atividade criadora dos músicos do Brasil. A possibilidade de ouvir sua própria obra diante de importantes figuras da música e o valor material dos prêmios oferecidos constituem um grande estímulo, uma grande vitória cultural: a iniciativa bem deveria ser limitada por outros países da América, se a sua capacidade econômica o permitir. As obras selecionadas evidenciam um amplo panorama das diferentes correntes estéticas da música brasileira; a maioria dessas composições confirma o excelente domínio técnico dos seus autores. Tais festivais deveriam tornar-se bienais, limitando-se porém às composições criadas nos últimos três anos antes de cada Festival: o fato de saber que suas obras não ficarão sepultadas numa gaveta, e a possibilidade dos contatos imediatos com um júri internacional e com o público constituirão um convite decisivo para que os compositores trabalhem e superem a si mesmos.

ROQUE CORDERO

A voz dos participantes

A idéia de efetuar um Festival como este, é mesmo fabulosa e possibilita não apenas uma confraternização entre compositores de tendências tão diferentes, como também um maior desenvolvimento cultural e um irresistível con-

vite a criar e criar... Manifestações como esta continuando, fecundas e vitoriosas, em um Brasil cujos governantes mostram preocupar-se tão seriamente com a cultura dos artistas e do público. Tão profundo é o entusiasmo provocado em mim pelos resultados destas manifestações, que tudo farei para que minha pátria, a Argentina, as imite.

ARMANDO KRIEGER

O Festival da Guanabara alcançou surpreendentemente o objetivo dos idealizadores. Seu maior merecimento foi o de permitir que os jovens pudessem ouvir, talvez pela primeira vez, as próprias músicas executadas por uma orquestra de fato. Só isso constitui a melhor das lições. Ouvir é um estímulo. O Festival teve, também, função precípua de incentivador na produção de novas obras. Nos deu a conhecer composições escritas por moços ávidos especialmente do novo e, quí, do experimental. E é com ansiedade que se arremetem com arrojo no campo das ousadias mais impensadas, ignorando o transitório que elas comportam. Curioso é observar como os alunos de Guarnieri — o mais perfeito e completo músico da América Latina — não continuam a sua maneira de compor que, sem dúvida alguma, ditou leis na música ultranacionalista brasileira. Será que Guarnieri, mesmo levando às últimas consequências artísticas o desbravamento de Vila, não mais satisfaz a juventude de hoje? Ou será que mediante a aquisição de partituras e obras de vanguarda criou-se nesses uma necessidade de outros rumos, pouco importante se estão macaqueando experiências duvidosas e anacronísticas? O verdadeiro talento, para mim, se manifesta usando todo e qualquer processo de composição musical. Não fosse assim não teríamos um Nobre ou um Santoro que, mesmo pesquisando e buscando novas vias, constituem uma consciência artística de primeira grandeza. No Festival da Guanabara, impondo-se como verdadeiros gênios, valorizaram não só o Festival mas sim a música brasileira. Deles, e dos demais compositores, o Brasil de amanhã muito espera. E não falhará! Tenho certeza disso!

FRANCISCO MIGNONE

O nosso Festival foi a coisa mais importante do Brasil musical de hoje; Krieger deu todo o seu esforço, num trabalho dinâmico e por vezes heróico. As obras apresentadas foram de grande nível, apesar das diferenças de estilo de cada um; e com isso todos puderam comunicar sua verdade pessoal. Mestres como Guarnieri, Mignone, Santoro, mostraram grande amor à música em participar com os iniciantes. Quanto ao resultado final, quem mais lucrava com isso foi a música brasileira. Morelenbaum, grande regente e músico, fez um lindo trabalho; Armando Krieger deu uma excelente contribuição na faixa da vanguarda; Eudóxia, a maior embaixatriz da música do Brasil, executou com brilho o trabalho belíssimo de Sérgio Vasconcelos. Eládio Pérez Gonzales, grande artista que cantou os meus Pequenos Funerais, colaborou com Maria Lúcia Godói e outros. A grande revelação, a meu ver, foi Ailton Escobar, cujos Poemas do Cárcere achei de uma grande força; não sei como não ficou nos finalistas. Espero o II Festival, ainda mais cheio de realizações e do ardor juvenil que inundou o salão do Municipal, nesta semana.

JOSÉ ANTÔNIO DE ALMEIDA PRADO
(1.º prêmio do Festival)

A palavra oficial

O I Festival de Música da Guanabara não é uma iniciativa isolada, perdida no conjunto das realizações da Secretaria de Educação e Cultura. Ele tem um sentido preciso, um destaque natural, dentro do compromisso que assumimos para com o desenvolvimento cultural do Estado. O Festival, concebido nos termos pioneiros em que o entendemos, desdobra-se harmonicamente pelos três níveis do planejamento por nós fixado. Ao mesmo tempo em que representa um estímulo à criação qualificada, é também um veículo eficaz de transmissão cultural e, conseqüentemente, um instrumento a serviço da democratização da cultura. (...)

GONZAGA DA GAMA FILHO
SECRETÁRIO DE EDUCAÇÃO E CULTURA

O Festival representou um marco na política cultural do Estado. A orientação do Governo tem sido a de proporcionar a um número cada vez maior de cidadãos a possibilidade de utilização dos bens culturais do mundo moderno. Até agora, existia, tanto na produção quanto na difusão dos bens de cultura, um certo amadorismo. As promoções empreendidas não tinham por objetivo a difusão cultural e o incentivo ao artista e ao intelectual. Para corrigir esta deficiência é que estamos promovendo festivais e concursos que possam revelar novos talentos e trazer para o contato com o público toda a verdadeira expressão artística. O Festival que se encerrou com tanta repercussão correspondeu a estes propósitos. Revelou novos talentos e mostrou também o que os grandes mestres da música nacional estão compondo.

VICENTE BARRETO
DIRETOR DO DEPARTAMENTO CULTURAL

(...) Alguns certames foram empreendidos e realizados, exclusivamente de música contemporânea (no sentido de vanguarda), porém sem maiores repercussões. Festivais de caráter internacional, uns três, relativamente recentes; faltou-lhes, porém, irradiação e sobretudo que fossem mais do que simples mostras; faltou-lhes serem competitivos; e se dessa natureza houve — como não ignorar — foram de âmbito particular. Daí a real importância de que este Festival tenha tomado vulto de acontecimento, como ocorreu. (...)

ANDRÉ MURICY
VICE-PRESIDENTE DO CONSELHO FEDERAL DE CULTURA

O NÔVO ÍDOLO

O time do Flamengo atuou com os seguintes craques: Dominguez, Murilo, Onça, Guilherme e Paulo Henrique; Rodrigues Neto e Lima; Doval, Dionísio, Luis Cláudio, Arilson e Urubu.

Tim, o técnico da equipe rubro-negra, demonstrou grande senso de oportunidade, utilizando todos os trunfos facultados pela lei. Diz a lei que cada equipe só pode entrar em campo com dois jogadores estrangeiros e dois zoológicos. Assim, depois de escalar Doval e Dominguez, ambos argentinos, Tim surpreendeu a imensa torcida do Flamengo ao lançar Urubu ao lado de Onça. E como todos sabem, o grande astro do anoitecer de domingo foi justamente Urubu.

Ao iniciar-se a partida Urubu fez a volta olímpica ao redor do gramado, com uma bandeira rubronegra amarrada no pé. Setenta mil rubro-negros saudaram o novo ídolo aos gritos

de "Mengo! Mengo!", "Urubu! Urubu!" e "Bicho! Bicho!"

Um repórter radiofônico foi encarregado de colher as impressões do novo craque, antes e depois da emocionante vitória sobre o Botafogo. Cinco minutos antes do apito inicial, ouvi o seguinte diálogo no meu radinho de pilha:

Locutor — Como é? Está nervoso?

Urubu — Primeiramente, quero dar o meu boa-tarde aos ouvintes da Rádio Arca de Noé, e também mandar um abraço aos meus familiares. Espero que em casa estejam todos bem, e lembro que, se tudo der certo, ainda hoje estarei com minha família, comendo a carne da vitória. Agora, se estou nervoso... Realmente, lá no Monte de Lixo Futebol Clube a torcida era bem menor e os adversários não tinham a categoria de um Gerson, por exemplo. Mas sempre fui muito calmo e espero corresponder aos anseios da massa rubro-negra.

No vestiário, ao terminar o primeiro tempo: Locutor — E agora com a palavra a grande revelação deste domingo glorioso. Urubu, o atacante número 12! Como foi que você conseguiu fazer aqueles dois gols?

Urubu — Bem, o meu Tim me disse para ficar secando o goleiro do Botafogo, e foi o que fiz. Plantei-me lá na marca do córner, lado esquerdo, e fiquei olhando Ubirajara com um olhar que aprendi ao ver passar a boiada. E assim entraram aquelas duas bolas.

Locutor — Acredita numa reação do Botafogo?

Urubu — Em futebol tudo pode acontecer, e o Botafogo é inevitavelmente uma grande equipe. Mas se eles reagirem nós saberemos esmagar a defesa. O resto só o tempo dirá.

No fim do jogo:

Locutor — Prezados ouvintes, novamente ao nosso microfone o animal que praticamente

decidiu a peleja. Urubu, como é que você está se sentindo, agora que é o novo ídolo da cidade?

Urubu — Estou contente por ter proporcionado momentos de indescritível alegria a essa imensa multidão. O Flamengo é realmente o mais querido, e bem merecia vencer o bicampeão carioca, depois de três anos sem vitórias ante o esquadrao de Zagalo.

Locutor — Acha que João Saldanha poderia incluir o seu nome entre os eleitos das eliminatórias da Copa do Mundo?

Urubu — Embora possa parecer estranho, um Urubu entre canarinhos, creio que hoje mostrei o meu futebol. Estou tímido, modestia à parte. Saldanha pode resolver o problema da seleção com base na equipe do Santos e com dois craques de outras equipes. Ou seja: Gerson, do Botafogo, e Urubu, do Flamengo, no lugar de Pelé.

JOSÉ CARLOS OLIVEIRA

RELIGIÃO | MARTINS ALONSO



Monsenhor Marty, em traje secular, conversa com um barman junto ao balcão de uma sorveteria

AÇÃO DIRETA DOS BISPOS

Noutro tempo, que não vai longe, causava estranheza a presença de um bispo fora do seu palácio episcopal, excetuadas as ocasiões das visitas pastorais. Atualmente, porém, em todo o mundo católico, e entre nós especialmente, é comum o contato permanente dos pastores com o seu rebanho. Há bispos que são mais conhecidos e mais populares do que os próprios párocos. Esse foi, realmente, um dos princípios inscritos nas regras emanadas do Concílio. No exercício do seu ofício de pai e pastor, dia o respectivo decreto, estejam os bispos no meio dos seus com quem se deve; sejam bons pastores que conheçam suas ovelhas, pois também elas os conhecem. E noutro passo recomenda a lei conciliar: a fim de poderem cuidar do bem dos fiéis de maneira mais apropriada à condição de cada um, esforcem-se para conhecer a fundo as necessidades nas circunstâncias sociais em que vivem.

Essas considerações vêm a propósito de uma interpretação feita recentemente ao Arcebispo de Paris, há pouco elevado ao cardinalato, monsenhor Marty. O prelado foi visto e fotografado pela reportagem de um jornal parisiense quando, em traje secular, palestrava com um barman junto ao balcão de uma sorveteria. Tanto bastou para que, publicada a foto, os ouvintes e telespectadores de uma emissão da rádio de Luxemburgo entrassem a dialogar com o prelado. Não acho que seja ali o lugar de um arcebispo; não tinha outra coisa em que se ocupar? Pergunta uma ouvinte. A resposta não se fez esperar.

A grande tristeza do Arcebispo de Paris, declara o Cardeal Marty, é ser muito frequentemente um homem de gabinete, que trata de negócios, que responde a consultas, que lê relatórios. Não esqueça que um padre, um bispo, é antes de tudo o homem que deseja comunicar a fé que ele traz no fundo do coração, revelar, fazer conhecer Jesus Cristo. Essa dificuldade para mim é tão forte que por vezes, um pouco das escondidas, eu saio sozinho, a pé, pelas ruas de Paris para fazer visitas. O Cristo não procedia de outro modo. A fé em Jesus Cristo se propaga da boca ao ouvido no meio da multidão como na Palestina, entre os homens, em sua vida, na rua. Eis por que eu gosto de ir ao encontro das pessoas, em particular as crianças, os simples, aonde eles estiverem.

E prossegue o prelado, esclarecendo aos que o interpretaram. Noutro dia, eu circulava na Rua Barbette-de-Jouy e passava frente a casa de um compatriota. Não vejo por que, pelo fato de ser o Arcebispo de Paris, não tenha o direito, ou melhor, a alegria de lhe estender a mão, de palestrar com ele. Digamos: que diria meu pai e sobretudo que diria o Cristo do qual sou discípulo? O perigo em Paris é de se deixar enclausurar no trabalho, fechar-se nas relações, ou mesmo se deixar monopolizar unicamente pelos problemas clericais. Ora, o bispo é o homem de todos. Por isso, não tenho que me arrepender do que faço, conclui o pastor.

O novo calendário

De acordo com a declaração oficial da Cúria Arquidiocesana, são as seguintes as modificações constantes do novo calendário:

a) Quanto ao Próprio do Tempo: O Advento terá duas partes distintas; nas duas primeiras semanas será realçada a segunda vinda de Cristo no fim do mundo, e de 17 a 24 de dezembro será focalizada a sua vinda no Natal que se aproxima. O Tempo do Natal abrange a festa da Sagrada Família no domingo dentro da oitava do Natal, a Solenidade da Santa Mãe de Deus a 1.º de janeiro, em que se comemora também a imposição do Santo Nome de Jesus, e a festa do Batismo do Senhor, no domingo depois de Epifania. Segue-se a série dos domingos per annum, que se estende pelo tempo outono denominados da Setuagésima. A Quaresma formará um só todo, incluindo-se nela o Tempo da Paixão. O Tempo Pascal estende-se até Pentecostes, abolida a oitava da Páscoa e valorizados os dias entre Ascensão e Pentecostes, com expectativa da vinda do Espírito Santo, seguindo-se as semanas que formam o tempo depois de Pentecostes.

b) Quanto ao Próprio dos Santos: a) as tradicionais festas de Nosso Senhor Jesus Cristo; b) festas de Nossa Senhora; obrigatórias umas, facultativas outras.

c) festas dos Santos: São José, Anjos, Apóstolos e outros (58 obrigatórias e 92 facultativas).

Para que o novo calendário seja a expressão da universalidade da santidade, tanto no tempo como no espaço, as festas de santos estão assim distribuídas: quanto ao tempo: nos 10 primeiros séculos, 64 santos; nos outros 10 séculos, 79 santos, num total de 143 santos. Quanto ao espaço: Europa, 126; Ásia, 14; África, 8; América, 4; Oceania, 1; num total de 153 santos.

Visando a desfazer dúvidas do espírito religioso do povo, com relação ao culto dos santos, a Cúria recomendou aos párocos e reitores que esclareçam os fiéis, transmitindo-lhes essas alterações no calendário.

TEATRO | YAN MICHALSKI

RECAUCHUTAGEM EM CÍRCULO VICIOSO

Não vejo, na verdade, muito sentido em fazer uma crítica sobre um espetáculo dirigido e interpretado por Derci Gonçalves: as atividades dessa artista colocam-se voluntariamente fora de quaisquer cânones que possam ser avaliados e explicados pelo prisma dos critérios, por mais elásticos que estes possam ser, de que dispõe um crítico que encara o teatro como um fenômeno cultural. Nada do que eu escrever sobre A Viúva Recauchutada mudará uma vírgula no comportamento artístico de Derci, ou abalará minimamente o entusiasmo do seu fiel e numeroso público, que sai obviamente do teatro com a sensação de ter recebido pelo seu dinheiro precisamente aquilo que esperava.

Se eu fosse fazer uma crítica sobre A Viúva Recauchutada, teria de dizer que a peça dada no programa como sendo de Jean Wall e Bergman (será Ingmar? Será Ingrid?) é um amontoado de tolices e lugares-comuns, o que não tem nenhuma importância, porque Derci dinamita literalmente o texto, transformando-o, através de improvisações, numa outra obra, de sua autoria, ou pelo menos co-autoria; isto, por sua vez, não tem nenhuma importância, porque a nova obra é um outro amontoado de tolices e lugares-comuns. Teria de dizer que o cenário e as roupas são de uma feiúra e implausibilidade incoerentes. Teria de dizer que o elenco coadjuvante parece entregue a uma frenética competição de canastrice, causando pena e melancolia ver veteranos atores com a folha de serviços de um Ribeiro Fortes ou de um Fernando Vilar — este chegou até a trabalhar com Itália Faustal — prestarem-se a servirem de meros trapalhões para as palhaçadas da protagonista. Teria de dizer que toda a realização se acha submersa num clima de pesada e grossa vulgaridade, chula e gratuita, sem outra razão de ser a não evidente predileção que a diretora-protagonista e os seus espectadores sentem pela mesma. Mas todas estas minhas constatações seriam perfeitamente inúteis e redundantes, pois confirmariam apenas aquilo que todo mundo já sabe, e que a própria Derci procura propositalmente conseguir nas suas realizações teatrais: ela não pretende que as peças por ela levadas sejam obras-primas de literatura dramática, nem que os seus contratados sejam grandes atores, nem que a produção seja requintada e de bom gosto. Tudo que eu poderia dizer, a título de crítica, resultaria indiretamente num elogio: aquilo que ela realizou no espetáculo corresponde precisamente aquilo que ela pretendia realizar.

Intuição desperdiçada

Já em relação a Derci-atriz a coisa muda um pouco de figura: ela consegue na sua interpretação — se é que podemos chamá-la assim — mais do que pretende. Existem no seu trabalho certos vislumbres de caricatura selvagem, uma noção intuitiva de anarquia e rebeldia contra todas as convenções da representação bem comportada, e uma instintiva empostação de distanciamento crítico que ultrapassam, de longe, a capacidade de assimilação intelectual da própria atriz, e não podem ter sido, portanto, voluntariamente procurados. Tudo isto não leva muito longe, e até mesmo resulta indôco, precisamente porque não se apóia em qualquer esquema de investigação consciente. Incapaz de explorar, elaborar e conscientizar a sua impressionante facilidade cômico-destrutiva, Derci acaba por largá-la pelo caminho, aproveitando finalmente apenas uma meia dúzia de chaves básicas, e abandonando aos poucos qualquer esforço de composição para concentrar-se apenas naquilo que na sua própria personalidade cênica possa fazer rir um certo tipo de público, através de mera exaltação do deboche e da vulgaridade. A experiência deixa, afinal, um nítido gosto de desperdício: se Derci Gonçalves tivesse sabido desenvolver as suas potencialidades, e tivesse conseguido criar uma forma de espetáculo verdadeiramente adequado a estas potencialidades, em vez de entregar-se à autocomplacência e atuar num tipo de comédia no qual a sua personalidade se alia como um corpo estranho, teríamos hoje uma entertainer popular incomparável, de classe internacional. Em vez disso, temos apenas uma perigosa agente da anticultura e da ignorância. No fundo, evidentemente, tudo se reduz a um círculo vicioso de ordem educacional e social mais do que propriamente artística: a platéia à qual Derci se dirige não foi preparada para exigir dela mais do que ela lhe dá, e ela, por sua vez, não foi preparada para dar, sem ser solicitada, mais do que aquilo que o seu público se acostumou a exigir.

Nova função técnica

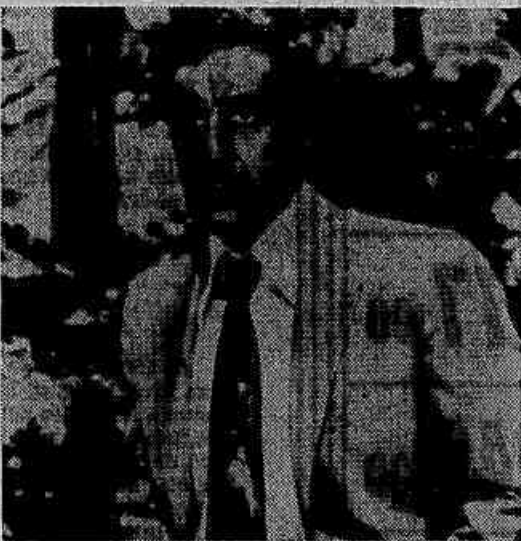
Para terminar, uma curiosidade: Derci acaba de criar e oficializar uma nova categoria de técnico teatral. No programa de A Viúva Recauchutada encontramos, entre os integrantes da equipe, um técnico e operador do ponto eletrônico. Os funcionários do Ministério do Trabalho que estão elaborando há vários anos, e até agora sem qualquer resultado concreto, a regulamentação das profissões teatrais, não devem esquecer de incluir na lista mais esta categoria profissional, para garantir a indispensável tranquilidade aos atores de memória mais fraca...

CINEMA | ELY AZEREDO

O "PARTY" DE BLAKE EDWARDS

O tímido, gentil e desastrado Hrundi V. Bakshi, ator indiano cuja carreira em Hollywood termina antes de começar, é uma das melhores criações em The Party (Um Convidado Bem Trapalhão) de Peter Sellers. Em seu terceiro filme sob direção de Blake Edwards (os outros: Um Tiro no Escuro, A Pantera Cor-de-Rosa), Sellers se mostra mais do que nunca sincronizado com a comédia visual, compondo seu personagem com recursos amplos de expressão fisionômica e corporal. Quase impossível imaginar este filme com outro intérprete, por motivo muito simples: tendo nas mãos as rédeas da produção, direção e roteiro, Edwards trabalhou sempre pensando nos recursos singulares do ator inglês. The Party exige recursos interpretativos que, entre os atores do cinema atual, somente Jacques Tati ou Jerry Lewis possuem. E a ninguém ocorreria confiar a Tati ou a Lewis o papel de Hrundi V. Bakshi.

No prólogo, os lanceiros da Índia avançam por um deflaidreiro, sem suspeitar do fogo cruzado que os espera, enquanto o filho de Gunga Din, também corneteiro e leal a Sua Majestade Britânica (como o pai, protagonista do populíssimo filme de George Stevens), sangrando mortalmente, galga um penhasco para o toque de perigo. Alertada a tropa, o abnegado hindu continua a tocar a corneta e nem sob rajadas de metralhadora se dispõe a morrer. Mas o pior virá depois: antes da filmagem de uma sequência-chave, o corneteiro pisa, por descuido, no detonador de dinamite e faz saltar pelos ares o cenário da fortaleza, que custou centenas de milhares de dólares. Furioso, o diretor do estúdio anota o nome de Bakshi, a fim de garantir seu desemprego crônico em Hollywood, sem perceber que a mesma folha de papel abriga a lista de convidados feita por sua esposa para um party.



Peter Sellers excepcional: The Party / Um Convidado Bem Trapalhão

Edwards fez um espetáculo digno dos bons tempos da comédia maluca de Hollywood. A sequência do jantar avacalhado pelo comportamento quase sonambúlico do garçon ébrio é um ritual de humor que poderia figurar nos mais expressivos delírios dos Irmãos Marx.

Naturalmente, Blake Edwards deve partilhar com Peter Sellers o êxito de The Party. Por dever de justiça, os créditos deveriam fazer menção especial ao intérprete do garçon que, pela ficha de produção, não conseguimos identificar.

ELENCO — Peter Sellers (Bakshi), Claudine Longet (a cantora), Marge Champion (esposa do deputado), Steve Franken (Levinson), Fay McKenzie (Alice Clutterbuck), J. Edward McKinley (Clutterbuck), Sharon Kimberly (Princesa Helena), Denny Miller (Wyoming Bill Kelo), Gavin MacLeod (o produtor Divot), Buddy Lester (Davey Kane), Corinne Cole (Janice Kane), Katha Green (Molly Clutterbuck), Tom Quina (o deputado), Coral Waine (June Warren), Timothy Scott (Gore Panton), Elinore Nadeau (Wiggy), Al Chocco (Bernard Stein), James Lamphier (Harry), Danielle de Metz (Stella d'Angelo), Herb Ellis (diretor do filme) EQUIPE — Produtor, diretor e argumentista: Blake Edwards. Roteiros: Edwards, Tom Waldman, Frank Waldman. Fotografia (Panavision/Deluxe Color): Lucien Ballard. Música: Henry Mancini. Letras: Don Black. Produção: Mirisch Co./Blake Edwards. Distribuição: United Artists. Em exclusividade no Veneza: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (10 anos).

MÚSICA POPULAR | JULIO HUNGRIA

ELIS, O DISCO DE LONDRES

Uma cópia da fita do mais novo disco de Elis Regina, que a cantora acabou de gravar em sua última temporada na Europa ainda agora no início de maio, acaba de chegar ao Rio. Trabalho do correspondente do Jornal de Vanguarda em Londres, driblando editores e dificuldades. A fita, tivemos oportunidade de ouvi-la ainda ontem e, podemos informar, vai ser apresentada esta noite na TV Rio.

Estou convencida de que um disco tem que ser funcional.

Elis Regina tal como comentamos semana atrás quando foi editado o seu último disco nacional.

Que a minha música seja escutada com mesmo carinho com que é feita.

Mais profissional, amadurecida, sabendo exatamente o que vai provocar cada frase musical. No seu novo disco, a mesma fórmula que o público apaixonado recebeu bem no seu recente nacional.

E desta vez gravamos mais despreocupados, pois a experiência deu certo — revela o compositor Roberto Menescal, músico e arranjado do conjunto da cantora.

Com a "experiência deu certo" ele quer dizer que o último disco de Elis, editado por aqui, agradou em cheio e, do que se pode deduzir das primeiras estatísticas da fábrica, deve vir a ser, certamente, o disco de maior sucesso entre todos os que a cantora tem gravado até aqui.

O disco, gravado em Londres, a fábrica vai prender um pouco, mesmo porque deve ser editado primeiro na Europa.

No disco de Londres, muitas novidades: Elis canta em inglês em quatro faixas e grava também, pela primeira vez, música de Roberto Carlos, mais um sinal evidente do quanto ela mudou.

Aqui no Rio, a cantora continua ensaiando ao lado de Roberto Menescal e Luis Carlos Miele o show que vai abrir as portas do Teatro da Praia, na Rua Francisco de Sá. A estréia, inicialmente prevista para o último domingo, foi adiada. Se tudo correr bem, deve-se dar no próximo dia 26 de junho.

A permanência de Elis Regina nos Estados Unidos está condicionada ao sucesso que ela venha a obter na América — a frase é de Ronaldo Bôscoli.

Na primeira fila da platéia, o teatro ainda virgem do entusiasmo do público, um carpinteiro procurando uma ferramenta, no palco Elis e o conjunto ensaiam um número, Ronaldo Bôscoli parece um homem tranquilo. Comenta o momento da música popular e antecipa os próximos passos:

Elis deve ficar, calculamos, oito semanas aqui no teatro.

E encerra a conversa:

Em setembro ela deve estar nos Estados Unidos.

Zóximo



O maior herói da tarde de domingo, autor afinal do gol da vitória: o craque Dourado, envergando com aplomb uma bem talhada camisa goyabera

Flamengo x Botafogo

- Eram cerca de 150 mil os assistentes do jogo Flamengo x Botafogo, domingo, no Maracanã, e pelo menos 149 982 (excluindo os "18 do forte" — como é conhecida a numerosa torcida botafoguense) gozaram a mais não poder a derrota alvinegra.
- A falta de modéstia, de humildade, a máscara exagerada perderam o time botafoguense, que passou a semana antegozando pelos jornais uma vitória que não veio e que pode significar, se a dupla Fla-Flu continuar firme como vem mostrando, a perda do tri.
- Dava gosto ver a confiança da torcida alvinegra antes do jogo. No bar da tribuna especial, Salim Simão convidava generosamente os amigos adversários para rodadas de água mineral.
- Embora tentasse, não conseguia disfarçar a certeza na vitória. Com ar entre compungido e penalizado, Salim colocou a mão no

ombro de um nervoso rubro-negro e perguntou-lhe a meia voz:

— Mas você acredita mesmo que o Flamengo possa ganhar?

• O que Salim não sabia é que quem esteve no vestiário do Flamengo — obviamente rubro-negros — antes do jogo saiu de lá absolutamente convencido da vitória. Bastava conversar com Tim ou com qualquer um dos jogadores para ver que aquela estava no papo. Não por convencimento ou por otimismo, mas pela tranquilidade.

• Uma das preocupações de Tim, aliás, foi proibir que os jogadores falassem no Botafogo, na concentração, nos dias que antecederam o jogo.

• E depois foi o que todo o mundo viu: um início de jogo alvissareiro para o alvinegro, que não tardou em se enredar na armadilha armada pelo técnico do Flamengo, que acabou vencendo o jogo com sobras. Com tanta sobra, que, depois do gol de pênalti, aos sete minutos do segundo tempo, o goleiro Dominguez não fez mais uma só defesa difícil até o final da peleja.

• Quanto ao nosso querido Salim Simão mais por sobre o irritado do que o compungido, mais veemente do que penalizado, fazia um comício na tribuna de imprensa contra o jogador Gérson, que, pelo menos para o Salim, acabou pagando o pato...

Postos vagos

• Dois importantes postos no exterior estão para vagar: as Embaixadas em Roma (uma das mais cobiçadas) e em Camberra. Seus atuais titulares já teriam completado o prazo máximo (seis anos) de permanência no exterior, conforme dispõe o novo estatuto do Itamarati, motivo pelo qual seu retorno à Secretaria de Estado está próximo.

• A lista dos papabili aponta, como os que reúnem maior chance, o Embaixador George Maciel, para Roma, e o Embaixador Leonardo Eulálio do Nascimento Silva, para Camberra.

1.º posto

• Ainda sobre o Itamarati: o primeiro posto do recém-promovido Embaixador Lucilo Had-dock Lóbo será Karachi, no Paquistão, para o qual, inclusive, já foi pedido o agrément.

Um por mês

• Conhecido caixa-alta de São Paulo, apavorado com o imposto de renda, resolveu colocar as barbas de molho desfazendo-se de seu Mustang cor de sangue e de sua vistosa Alfa Giulia, torrando ambos numa agência de automóveis e recebendo como parte do pagamento um Volkswagen.

Ponto final

- O Sr. e a Sra. Otacilio Gualberto homenageiam os Embaixadores britânicos com um jantar no dia 16. Em black tie.
- De volta a Montevideu, depois de uma rápida passagem por Porto Alegre, o Embaixador e a Sra. Luis Bastian Pinto.
- Ellana Pittman brilhou no baile de aniversário da Hebraica, no sábado. Após seu show, no qual cantou várias músicas em perfeito hebraico, tinha acrescentado mais dois nomes a sua imensa legião de fãs: o Embaixador de Israel e a Sra. Itzhak Harkavi.

• Dezesseis são os pintores que a partir do dia 5 estarão expondo seus mais recentes trabalhos na bem montada Galeria Celina. O vernissage está marcado para as 21 horas.

• Ricardo Amaral convidou o pintor Luis Jasmim para fazer os novos painéis que ornamentarão o Drugstore da Lagoa depois de sua reforma.

• Enquanto isso, Marisa Urban ensaia no Teatro Opinião Concerto de Samba.

• Mas como não pôde de todo trair as suas origens, acostumado sempre a dirigir carros novos em folha, passou a trocar mensalmente de fusca, estreando um zerinho a cada dia 1.º do mês...

Cantada

• O Sr. Antônio Carlos Osório, ex-presidente da Associação Comercial, está sendo insistentemente cantado para assumir uma nova presidência: a do Vasco da Gama, em substituição ao Sr. Reinaldo Reis quando este terminar o seu mandato.

O "cineminha"

• Recebam, com o savoir faire habitual, os casais Harry Stone e John Mowinkel, para mais uma movimentada sessão do cineminha da Embaixada americana, que exibiu desta feita o filme *Bullett*, com Steve McQueen, no domingo à tarde.

• Era, porém, dia de Flamengo x Botafogo e por mais interesse que despertasse o filme, realmente muito bom, a plateia manteve o tempo inteiro sua atenção dividida com o resultado do jogo do Maracanã. A tal ponto que, a certa altura, a sessão foi interrompida para que pudesse ser anunciada a vitória rubro-negra.

• Como sempre acontece, fazendo do cineminha um programa completo, a sessão seguiu-se um coquetel, ao qual estavam presentes, entre outros, os Embaixadores da Argentina e de Portugal e as Sras. De Amadeo e Frago, o Embaixador britânico e Lady Russell, a Embaixatriz do Senegal, Sra. Senghor, o Embaixador de Gana, Sr. Turkson.

• E mais: o Ministro e a Sra. Macedo Soares e Silva, o presidente da Academia e a Sra. Austregésilo de Ataíde, o Senador e a Sra. Arnor de Melo, os Srs. e as Sras. Alcio da Costa e Silva, Otacilio Gualberto, Nehemias Gueiros, as Sras. Leonel Miranda e Mariza Osório, o Senador e a Sra. Gilberto Marinho, o presidente da Associação Comercial e a Sra. Rui Gomes de Almeida e o casal Rogério Marinho, também presentes, retiraram-se juntos e esticaram no Nino para jantar.

• Ajudando os hosts a receberem estavam, também, o Encarregado de Negócios dos Estados Unidos e a Sra. William Belton.

O "show" de Haroldo

• Haroldo Costa ainda não tem título para o próximo show (seria *Aquarela*?) que fará estrear no Golden Room no início de julho. Mas já o está ensaiando (inclusive as três irmãs Marinho, contratadas, afinal, para o espetáculo).

• O tema do show, que se anuncia como um dos mais sensacionais de Haroldo, é a maior originalidade: pintores e quadros brasileiros. Cada número de bailado comporá uma tela de Djanira, de Di Cavalcanti, de Aldemir Martins, de Heitor dos Prazeres e assim por diante.

• Maria Betânia estréia em Porto Alegre, no Encouraçado Botetom, no dia 9 próximo.

• Jantando no Mário, em mesas separadas, Cristiana Bernardes e Sérgio Lacerda e Tânia Caldas e Afrânio Nabuco.

• Comovente a choradeira de Bea Borges e Ara Lia Viana, no Maracanã, depois do segundo gol do Flamengo.

• O Embaixador e a Sra. Vasco Leitão da Cunha estão convidando para o coquetel que oferecem no dia 18, em homenagem a Sir John e Lady Russel.

• A grande novidade é que ao invés de sedas, lãs e plumas serão usados nos figurinos couros, plásticos, rédes e fazendas rústicas. Haroldo sempre fiel ao seu lema de estilizar ao máximo os trajes convencionais.

Vai-vém

• Chegaram ao Rio, após uma permanência de cerca de um mês na Europa, o Embaixador e a Sra. Geraldo Eulálio do Nascimento Silva.

• Bea e George Elis regressaram à sua fazenda em Mato Grosso, a Miranda Estância.

• Um grupo de polistas hoje no Rio para participar de uma série de torneios no Itanhanga: Eduardo e Juan Blaquier e Negro Avellaneda. Com eles vem, também, o casal Andréa Vianini, igualmente from Buenos Aires (ele é campeão de automobilismo em seu país).

As cores da moda

• Quem conta é Marília Vahls, da América Fabril, que acaba de chegar de uma viagem de três semanas por Londres, Nova Iorque e Paris: as cores da moda, atualmente, nas vitrinas de Paris, em plena primavera, são o goiaba, os rosas, os verdes-lavanda (todos os tons adocicados) e o salmão. Nas ruas, entretanto, só se vêem mulheres vestidas de vermelho.

• E conta mais: a exposição de artes plásticas que movimenta Paris é a do Bauhaus, montada no Museu de Arte Moderna. Segundo os costurheiros, sua influência na moda será grande. As próximas coleções terão como cor vedeta o violeta, usado com intensidade pelos discípulos de Bauhaus. Inclusive os catálogos das grandes fábricas de tecidos da Europa já incluíram o violeta em suas cartelas.

Almôço

• Maria Cláudia de Mesquita e Bonfim e Guido Shogler receberam no domingo para almoço com banho de piscina em homenagem ao Ministro e Sra. Humberto Braga e ao Desembargador e Sra. Bandeira Stampa.

• A casa de Guido, no Alto da Boa Vista, é uma beleza e à reunião, que acabou quase à noite, com os convidados se demorando em agradáveis bate-papos.

Maiôs

• Lançados para o próximo verão europeu os célebres maiôs Erês. A novidade: os maiôs modernos são cinzentos, e extremamente sexy.

Comemoração

• Carlinhos Niemeyer não sossegou mais depois do jogo de domingo. Empunhando um enorme estandarte rubro-negro iniciou uma passeata particular entrando de bandeira e tudo do Antonino e terminando seu longo percurso triunfalmente no Bateau.

• A Organização das Pioneiras patrocinará, a apresentação, no próximo sábado, às 21 horas, no Teatro João Caetano, dos jovens artistas israelenses Tzachi e Yael, que formam um dos conjuntos de música folclórica mais famosos de seu país.

• Está homologada pelo Conselho do Monte Líbano a reeleição do Sr. Salomão Saad para a presidência do clube. A gestão de Saad reuniu todos os conselheiros do clube novamente em torno de seu nome. E a primeira grande promoção do novo período será a apresentação de Sérgio Mendes, no simpático clube, em dois tempos, um para os mais velhos, e outra recita, à tarde, para os jovens.

Zóximo Barrozo do Amaral

PANORAMA

Sábado, nova apresentação do violinista Itzhak Perlman • Lançado no Brasil um romance francês sobre a vida de D. Helder • Peça do poeta e dramaturgo Boris Vian será o espetáculo do grupo Les Comédiens de l'Orangerie, na Maison de France em agosto

da música

ITZHAK PERLMAN — Sábado, às 21h, na Sala Cecília Meireles, concerto em benefício da Associação Brasileira Beneficente de Reabilitação, do qual participará o OSB, o maestro Isaac Karabitchewsky e o violinista israelense Itzhak Perlman que sábado passado, ainda com a OSB, mostrou extraordinárias qualidades musicais e técnicas. O programa é inteiramente dedicado a obras de Tchaikovsky.

JUVENTUDE — Domingo, às 10h, na TV Globo, mais um concerto da série para a Juventude, com a participação da OSN.

ASSIS BRASIL — Segunda-feira na Sala Cecília Meireles, às 21h, recital do pianista João Carlos de Assis Brasil. No programa, obras de Mozart, Schubert, Hindemith, Santoro e Schumann.

R.M.

das letras

MULHER CONTA MAIS — Os resultados do Prêmio Orlando Dantas, instituído pelo Diário de Notícias, indicam que as mulheres estão atuando muito mais do que os homens no setor de conto. Salvo o primeiro colocado — Carlos Augusto de Góis — os demais vencedores são do sexo feminino: Rejane Machado de

Castro Freitas, que obteve o segundo lugar; Maria Elisabete Leite Ribeiro (3.º); Maria Alice do Nascimento e Silva Leuzinger (4.º); e Maralinda M. B. Ottoni (5.º). Já o resultado do Prêmio Walpurg, este ano, assinalara uma participação muito grande de mulheres: além de Lia Correla Dutra, que conquistou o terceiro lugar, Nélida Piñon recebeu menção especial, e Vanda Fabian e Lindanor Celina tiveram menção honrosa.

O Prêmio Orlando Dantas (para conto) foi julgado por uma comissão composta de Umberto Peregrino, presidente do INL, Adonias Filho, diretor da Biblioteca Nacional, e os romancistas Armindo Pereira e Moacir C. Lopes.

CAETANO VEM AÍ — No dia 10 de julho o Primeiro-Ministro de Portugal, Marcelo Caetano, deverá estar no Rio, para autografar, no Real Gabinete Português de Leitura, seu livro *O Conselho Ultramarino*, que marcará o primeiro lançamento de Sá Cavalcanti, Editores.

AMORES CELEBRES — Depois do relativo sucesso de *Romeu e Julieta*, de autoria de um promissor teatrólogo que usava o pseudônimo de William Shakespeare, a Editora Saga pretende lançar *Minha Vida com Mané*, de Elsa Soares.

MAIS UM — Ontem à noite, na simpática livreria do Teatro Santa Rosa, Genival Rabêlo autografou exemplares de seu novo livro, *Onde o Vento Junta o Cisne*, uma edição Genana.

D. HELDER ROMANCEADO — Do romancista francês Roger Bourgeon, Olivé Ed-

tor inaugura as suas atividades com o livro *O Arcebispo das Favelas*, inspirado em D. Hélder Câmara. Outros personagens identificados no livro: Carlos Lacerda, Dom Jaime, João Goulart, Getúlio e Matarazzo. Tradução de Gilberto Cavalcanti.

MIL CONTOS — Candidatos de todo o Brasil estão concorrendo aos R\$ 37 mil em prêmios oferecidos pelo Governo do Paraná, no maior certame literário nacional: o II Concurso Nacional de Contos. De todos os Estados brasileiros, foram enviados à Fundepar exatamente 1 017 trabalhos, dos quais 58 não puderam ser inscritos por não preencherem as condições definidas pelo regulamento do Concurso. O total de inscrições atingiu, assim, 959, sendo 596 na categoria geral, 288 na categoria estreante e 75 na categoria estudante. A categoria especial, independentemente de inscrição, concorrem todos os autores de livros de contos publicados no Brasil nos últimos oito meses.

OPINIÃO — Curt Meyer-Clason, poeta dos que procuram tornar-se uma ponte entre culturas diferentes, tendo vertido para o alemão com excepcional acerto obras de Carlos Drummond de Andrade e Guimarães Rosa, assim se expressa a respeito da tradução, recentemente lançada pela Agir, do Fausto, de Goethe, por Silvio Meira:

— Queria fazer uma apreciação, embora modesta, sobre sua versão genial, uma recriação das mais completas, autênticas, empolgantes, sabidas, conseguidas. Queria fazê-lo — para mim — impossível: meter-me inteiramente no espírito e no coração de vocês brasileiros, para sentir sua transposição da poesia para a poesia a fim de poder mostrar a equivalência idiomática de sua obra.

INSCRIÇÕES — Estão abertas no Instituto Nacional do Livro, 9.º andar do MEC, as inscrições para o Prêmio Roquete Pinto, destinado a roteiros cinematográficos adaptados de obra literária de autor brasileiro. Essas inscrições serão encerradas dia 16 de julho.

DINÂMICA — A Editora Vega está preparando mais um lançamento para este mês. No campo de um assunto atualíssimo. Trata-se de *Leitura Dinâmica*, um livro técnico, em linguagem simples e direta, de muito fácil compreensão, nos seus 12 capítulos. Seus autores são: Neusa Araújo de Sousa e Lázaro Silva, ambos universitários • professores de leitura dinâmica.

do teatro

DECIO ESCOBAR, PERSONAGEM TEATRAL — O Grupo Intenção, que informa ter a sua sede provisória no Teatro Luis Peixoto na Escola Martins Pena, prepara para agosto um espetáculo intitulado *A Solidão*, as Amizades e o Assassinato de Décio Escobar, de autoria de Ironicas Rodrigues, com direção de Roberto de Brito. Antes disso, em julho, o mesmo grupo pretende apresentar *A História do Zoológico*, de Albee, na interpretação de Marco Mirelli e Roberto de Brito, e uma remontagem de *O Anjo Negro*, de Nelson Rodrigues, com José Carlos e Hilda Werkes à frente do elenco.

COMÉDIENS ENSAIAM BORIS VIAN — O grupo teatral de língua francesa, Os Comédiens de l'Orangerie, deu início aos ensaios da sua próxima produção, que será *Les Bâtisseurs d'Empire* ou *Le Schurz*, obra-prima teatral do poeta e dramaturgo Boris Vian, falecido em 1959. O espetáculo, que será apresentado no Teatro Maison de France de 11 a 24 de agosto, terá direção de Jacques Thieriot, cenário e figurinos de Napoleão Moniz Freire, e será interpretado por Joelle Thieriot, Simone de Moura, Michèle Bregand, Claude Hagenauer, José Luis de Abreu e Humberto Soares da Silva. Depois da temporada no Rio, o espetáculo será levado a São Paulo, Curitiba, Recife e Belo Horizonte.

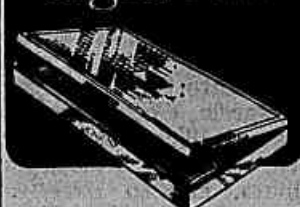
TEATRO ESCOLAR — Dentro do Plano Teatro Escolar da Divisão de Teatro do Departamento de Cultura, os alunos da Escola Normal Heitor Lira, na Penha, prepararam a peça *Da Lapinha ao Pastoril*, de Luis Mendonça e Leandro Filho, com direção de Iva Lino. Introduzindo os ensaios da peça, foi realizado na escola um curso sobre Cultura Popular. *Da Lapinha ao Pastoril* será uma das peças concorrentes ao Festival de Teatro Escolar que será promovido em meados de junho no Teatro Gláucio Gil.

PECADO EM CARTAZ — Entrou em cartaz domingo, no Teatro Nacional de Comédia, *Amanhã é Dia de Pecar*, comédia de José Vandeirei e Mário Lago dirigida e protagonizada pelo veterano ator Rodolfo Arena, que contracenou com Celeste Fan, Almir, Angelito Melo, Sérgio Santana e Carlos Costa. O cenário é de Jardim.

L.B.

Y.M.

caixas para cigarros



Importadas. Em Prata de Lei e Gulochadas. Seu bom-gosto em 5 pagamentos de R\$ 90,00

PRATA MODERNA Barata Ribeiro, 458-B Tel. 235-5688 (não tem filiais)

JUNHO É BRASILEIRO

19 prestações só em julho

Aparelho de Porcelana Remar ou Real-42 peças para jantar. A vista de 150,00 por 110,00

Façoiteiro de aço inox. Marcules 51 peças. A vista de 70,00 por 51,50

Bateria de Alumínio Rochado A vista de 200,00 por 141,00

23⁰⁰ mensais iguais

Uruguiana 89 Sacadura Cabral 164 Niterói: Conceição 75

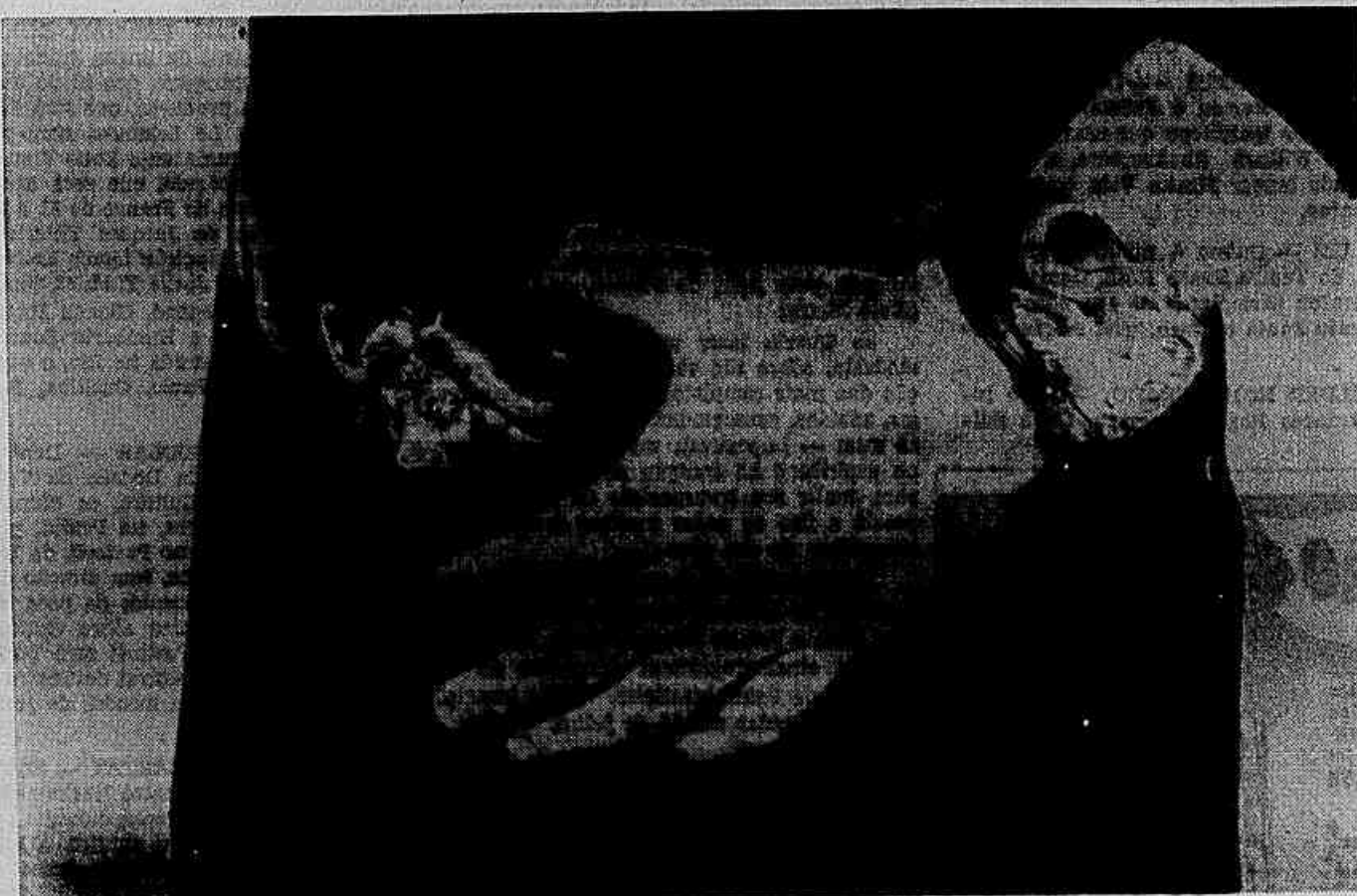
Leão d'América

O ENCONTRO DO HOMEM COM A

UNISEX Jacques Esterel profetiza: "Chegará um dia em que a identificação dos homens e das mulheres em termos de moda será coisa do passado. Então, os dois sexos pensarão da mesma maneira e serão iguais."



Jacques Esterel, costureiro de Paris
"A família moderna pode vestir igual; homens, mulheres, crianças e adultos"



A marca registrada de Cerruti:
a pulseira de couro com
cabeça de animal em metal — para
homem e para mulher

— A razão por que os homens e mulheres cada vez mais, se vestem igual (ou de modo semelhante) é que cada vez mais, também, homens e mulheres vivem de modo parecido. Vale dizer: têm objetivos idênticos e possuem uma visão do mundo com vários pontos em comum.

Assim justifica Antônio Cerruti, um costureiro italiano de 37 anos, a sua invenção, que data de um ano atrás, de criar os mesmos modelos de roupas para o homem e para a mulher.

— E quem quiser fazer o que chamamos de moda moderna terá que compreender isto: que a mulher, atualmente, quer vestir parecido com o homem e vice-versa, com a condição de que tanto a feminilidade e a masculinidade, em aparência, não fiquem comprometidos.

Cerruti tem razão. Ele é um dos fazedores de moda que compreende a colocação moderna do homem e da mulher dentro da sociedade. E que entende — o mais importante — ser a moda uma das muitas formas de expressão, uma linguagem cada vez mais fácil de interpretar, do ser humano — de seus problemas, seus desejos suas ansiedades e reivindicações.

AGRESSIVIDADE, PASSIVIDADE

Unisex, termo da moda, moda igual para homem e para mulher — foi Cerruti quem lançou a expressão, hoje por ele mesmo renegada: "Foi mal interpretada, mal usada, deram-lhe uma conotação de homossexualismo injusta. Agora, percebo que começa a ser reabilitada. Mesmo que um homem ou uma mulher não se vistam de maneira exatamente igual, vários elementos, detalhes e acessórios, que eram reservados ao guarda-roupa de um ou de outro, hoje são parte do vestuário cotidiano de ambos."

É verdade: mesmo sem saber, inconscientemente, homens e mulheres já usam apetrechos e enfeites comuns. Para o homem, uma significação nova: seria a tentativa de aproximação, de entendimento, de compreensão, para com esta nova mulher — mulher moderna — que é a sua companheira: as linhas mais suaves de seus ternos, as rendas usadas em suas camisas, as cores fortes e até então consideradas como femininas seriam elementos desta passividade característica da mulher, acessórios passivos, que, incorporados ao seu guarda-roupa, estariam revelando uma tendência de integrar à sua personalidade a delicadeza e a ternura, a passividade feminina.

Por outro lado, a mulher, ao usar as calças compridas e as pantalonas — mesmo em horas em que convencionalmente deveria estar usando rendas, babados, tecidos leves e vaporosos, considerados até aqui destinados apenas às mulheres — as fazendas secas, os feitos e as formas bem estruturadas, as gravatas, os mocassins baixos (ou de saltos quadrados e sólidos), estaria se utilizando de símbolos para expressar o quanto de agressividade, de dinamismo, de decisão, de poder de iniciativa — características ditas especificamente masculinas — começou a incorporar ao seu comportamento de ser participante e não mais apenas de objeto.

Seria, portanto, uma linguagem que expressa um intercâmbio e uma simbiose positivos, esta maneira nova de vestir, esta linguagem da linha unisex.

MAIS LIBERDADE

Origem da tendência hoje ratificada por hábitos e costumes absorvidos pelos homens e mulheres do mundo inteiro — mesmo pelos latinos, os mais conservadores, os mais renitentes a tais espécies de modas — encontramos esta origem desde quando a mulher decidiu-se a enfrentar o escândalo, o espanto, e apresentar-se em público vestida com slacks. Alguns especialistas em observar e estudar moda comentam:

— Foi buscando um maior conforto que a mulher começou a usar calça comprida. Na realidade, é muito mais cômodo vestir um slack do que usar saia, blusa, meias, ligas e todos os outros apetrechos necessários, naquela época, para uma mulher sair à rua e ser considerada bem vestida.

Conforto seria também, o que levou os homens a adotarem certos elementos da estética feminina: os cabelos mais longos (que prescindem de várias idas ao salão de cabeleiros); os foulards amarrados à maneira da gravata, mas que são bem mais flexíveis e mais confortáveis que as próprias gravatas; os sapatos de sola fina e até mesmo, no caso de sapatos para smoking, tipo sapatilha, ao invés dos grosseiros sapatos de cordão.

— Os homens não querem parecer mulher, usando a linha unisex — dizem ainda os observadores. — E quando a mulher usa um corte de cabelo reto, tipo cuia, também não pretende parecer com o homem. É que ambos se sentem melhor, mais confortáveis, com o que estão vestindo ou usando atualmente.

Esta procura do superconforto, esta busca da comodidade, envolve um outro aspecto: quando escolhemos o estar bem, o sentir bem, mesmo que tenhamos de enfrentar toda uma barreira de convenções, de tradições e de formalismos que rapidamente tornam-se parte de um mundo que se esfaca, escolhemos também um caminho que leva à liberdade. Mais liberdade significaria, em se tratando de linha unisex: movimentos livres, criação livre, pensamentos livres. Uma moda mais livre ainda que o estilo hippy, o qual, depois que se tornou massificado, transformou-se numa moda convencional.

Um exemplo expressivo de unisex, a busca do conforto e da liberdade, é o layout desenhado pela agência encarregada da publicidade de

mulher

LEA MARIA



"Nem o homem perde a masculinidade, nem a mulher a feminilidade", diz Cerruti. "Ambos querem a conforto"



O corte de calças e de tûnicas já é o mesmo; os foulards e os chapéus também



Unisex de Frank Olivier, Paris: as camisas cintadas servem para um ou para outro, sem restrições

um grande magazine de Nova Iorque, o Alexander's, que na última semana foi publicado em vários jornais norte-americanos — um casal, vestido igual, naturalmente, posando informalmente de modo a transmitir esta sugestão de liberdade.

OBJETIVO DE CONSUMO

O que é também significativo: o casal do anúncio, assim como todos os manequins de Cerruti que posaram para o lançamento das roupas unisex não pertencem à faixa de idade dos adolescentes; são homens e mulheres escolhidos dentre manequins mais maduros, que inspiram uma sensação de tranquilidade, de status, de idade da reflexão. É que o estilo homem-mulher igualmente vestidos reflete uma possibilidade de consumo para todas as idades. São roupas que nem só uma privilegiada camada de consumidores — os jovens — poderá comprar e usar.

Por causa desta tendência, que data de dois anos atrás, mas que só agora começa a ser consumida, em grande escala, o mercado de roupa feita para homem foi obrigado a modificar suas bases. Aqui, no Rio, isto já é evidente: além dos magazines e das lojas tradicionais, estão surgindo as boutiques para homem, onde em geral o artigo mais procurado é justamente a camisa unisex, a calça unisex, o foulard, o cinto, o sapato, a carteira unisex. Tanto mulheres como homens entram nessas novas boutiques para adquirir o que querem, sem maiores inibições.

QUEM FAZ UNISEX

Depois de Cerruti, outros criadores de modelos passaram a lançar linhas de roupas unisex: St-Laurent, um deles — as suas camisas, as calças e os seus cintos, lançados para homem, servem também para as mulheres; Frank Olivier e Jean Cacharel, dois reis do prêt-à-porter francês, igualmente fabricam camisas cintadas que são usadas por homens e mulheres indiscriminadamente. Newman, a conhecida marca de calças de Paris, usa apenas uma escala de tamanhos — a escala unisex. As irmãs Carita, cabeleireiras, lançaram o corte de cabelo em cuia — para os dois sexos. Em Nova Iorque, o cabeleireiro Larry Mathews solucionou o problema dos rapazes que gostariam de usar cabelos lisos e longos (à altura dos lóbulos das orelhas), iguais aos de suas irmãs, mas cujos padrões não permitem ainda que frequentem os escritórios de trabalho com este penteado. Para eles Mathews pôs à venda a peruca unisex: quando o rapaz sai do trabalho, tira do bolso sua peruca de cabelos longos e sai para passear.

Os latinos também participam do movimento: Gucci, em Roma, o célebre fabricante de cintos, sapatos e bolsas, acaba de acrescentar a todos os modelos de mocassins para homem deste ano, correntes douradas iguais às que enfeitam os modelos femininos. E até Emilio Pucci, especialista em criar roupas femininas, segundo conceitos superados, tratou de estreitar o molde de suas mais modernas pantalonas, para fazê-las mais semelhantes às calças (largas) dos maridos de suas clientes.

Aqui, no Rio, os sinais da tendência unisex continuam se multiplicando. Renault, o cabeleireiro, prepara um grande desfile de penteados no qual lançará os mesmos cortes de cabelo (e também pequenas perucas) para homem e mulher. Muitos dos alfaiates cariocas, até então especialistas em confecção de paletós masculinos, começam a receber cada vez maiores quantidades de freguesas que estão em busca de um corte seco para os seus tailleurs-pantalonas.

Nas universidades, não é mais novidade ver-se saindo das salas de aulas rapazes e moças vestidos iguais: as mesmas jeans, os mesmos colares-fetiches (finas correntes de prata ou de couro, com amuletos pendurados), as mesmas t-shirts. E ainda quanto aos penteados, Oldy, o cabeleireiro, a cada dia que passa, recebe mais pedidos de homens que querem cortar os cabelos no mesmo feitio do corte curtíssimo (de garoto) de suas clientes; enquanto que por outro lado, Sousa e Braga, especializados em cortar cabelo de homem, recebem a visita de dezenas de moças que solicitam seus serviços.

O FUTURO, QUEM SABE?

Unisex não seria mais nem uma moda. Uma moda no sentido da que cria Balmain, Nina Ricci, Chanel, mesmo Dior — os conservadores. Unisex é mais que isso; uma tendência que se afirma em todos os meios, em todas as comunidades, em todos os países.

Um prenúncio de que o homem e a mulher começariam a ser não mais dois caminhos paralelos que jamais se encontrariam? Lá adiante, mais à frente, o que os espera? Um maior entendimento, entre o homem e a mulher cosmopolíticos, vestidos exatamente iguais? Ou o homem e a mulher assexuados, os hermafroditas sem segredos que nada mais teriam a dizer uns aos outros?

O Serviço

DE CABEÇA

Laura é especialista em regeneração do cabelo. Os métodos que usa são muitos, entre eles a touca elétrica, a massagem com óleo Kapp, o Anti-Ox e chama de vela nos fios quebrados. Em três aplicações, que ficam por volta de NCr\$ 60,00. O endereço: Barata Ribeiro, 611/201. A hora pode ser marcada pelo telefone 235-3820.

CHEFIA E LIDERANÇA

O Instituto de Administração e Gerência da PUC marcou para o dia 23 deste mês o início de mais um curso de Chefia e Liderança. As aulas serão às segundas, quartas e sextas, das 18 às 20 horas, e as inscrições já estão abertas. Informações pelos telefones 247-1125 e ... 227-2388.

EM BENEFÍCIO

Sábado agora, às 21 horas, o violinista Itzak Perlman dará um concerto, acompanhado pela OSB sob a regência do maestro Isaac Karabtschewsky, em benefício da ABBR. O local é a Sala Cecília Meireles.

BOA CARNE

Para quem aprecia um churrasco autêntico, o restaurante Roda-Viva, na Praia Vermelha, que também tem mesas ao ar livre e música.

PARA ATÓRES

Estão abertas, até 10 de junho, as inscrições para o curso de Extensão para Atôres, promovido pelo Conservatório Nacional de Teatro, e com início marcado para a segunda quinzena de junho. O curso destina-se a amadores, pessoas interessadas e serve como iniciação aos candidatos ao curso regular de Direção, de 1970. As inscrições podem ser feitas diariamente, das 18 às 20 horas, no CNT, à Praia do Flamengo, 132. As aulas estão marcadas para as segundas, quartas e sextas, às 19h15m.

DO NORTE E NORDESTE

Artigos em palha, couro, madeira e barro, e comestíveis regionais, como rapadura, aguardente e doces cristalizados de frutas regionais, estão à venda na Norte, Nordeste Representações Ltda., na Rua São Francisco Xavier, 591.

PARA OS MAIS DE 70

Amanhã, às 17 horas, no Clube dos Decoradores, o Grupamento 68, entidade de senhoras e senhores de mais de 70 anos, se reunirá para assistir ao curso do Dr. Mário Filizola sobre Noções de Gerontologia e como Evitar a Velhice Precoce. As inscrições podem ser feitas com D. Raquel Soares, pelo tel. 236-6830.

WOMEN'S CLUB

Para auxiliar suas campanhas filantrópicas o Women's Club do Rio de Janeiro vai promover um Cardorama (bridge e biriba), em duas sessões, na Hípica, dia 17. Vários prêmios serão sorteados e haverá também demonstração de saltos de obstáculos. Maiores informações e ingressos com Adélia Makseud (236-5135) e com Mara Kerekrethy (257-5104).

PSICOLOGIA DO AJUSTAMENTO CONJUGAL E FAMILIAR

O Movimento Familiar Cristão convida para a série de cursos e palestras que vai promover em junho e julho, visando a orientação de casais e jovens para melhor ajustamento conjugal e familiar. As aulas serão dadas no salão do Tijuca Tênis Clube, às terças e sextas-feiras, às 20h30m. Não é necessária inscrição antecipada e a contribuição para despesas é de NCr\$ 5,00 por pessoa. Maiores informações pelo telefone 252-3430.

Estranho Acidente, filme de Joseph Losey, premiado em Cannes, é uma das estréias da semana ● **Chantagem** continua só mais esta semana no Teatro Mesbla ● **Chico Anísio** é ainda sucesso no Teatro da Lagoa

VAMOS AO TEATRO

TEATRO SANTA ROSA — Visc. Pirajá, 22. Ros.: 247-8641
de PIERRETTE BRUNO

ADULTÉRIO ADULTERADO

Trad. de Raymundo Magalhães Júnior
Com: Theresa Amayo — Paulo Araújo — Maurício Barroso — Arthur
Costa Filho — Sônia Maria.
Dir. Léo Jusi
Hoje, às 21,30

Governo do Estado da Guanabara — Secretaria da
Educação e Cultura

SALA CECÍLIA MEIRELES

TEMPORADA OFICIAL DE CONCERTOS DE 1969

Dia 7, às 21 hs. — FESTIVAL TCHAIKOWSKY, com a participação do
violonista ITZHAK PERLMAN e da OSB sob a regência de ISAAC
KARABTSCHEWSKY. Em benefício da ABBR.
Informações: Tel. 222-6534

NÓVO TEATRO DE BÓLSO — Av. Araújo de Paiva, 269-A —
LEBLONS DA VIDA

AURIMAR ROCHA apresenta o show mais quente do ano
"O SOM LIVRE"

com: GAL COSTA, TOM-ZÉ e OS BRAZÕES

Desculpe, mas não vendemos lugares no teto. Reserve ontem p/
tel. 227-3122
Hoje, às 21,30
APENAS 1 SEMANA

OSB

SALA CECÍLIA MEIRELES

Dia 7, às 21 horas
FESTIVAL TCHAIKOWSKY

(Em benefício da ABBR)

Regente: KARABTSCHEWSKY

Solista: ITZHAK PERLMAN

Programa: Capriccio Italiano, Romeu e Julieta;

Concerto para violino e orquestra.

GILDA GRILLO apresenta de JOSE VICENTE

RUBENS CORRÊA
IVAN DE ALBUQUERQUE EM

O ASSALTO

TEATRO IPANEMA

Rua Prudente de Moraes, 824-A — Reservas: tel. 247-9794

Hoje, às 21,30 — Sa.-feira, vesp. às 18 hs. — Preço Único NCr\$ 5,00
— Bancários e estudantes 50% desconto

TEATRO SERRADOR — Reservas 232-8531

DERCY

GONÇALVES

Num espetáculo pararir

"A VIÚVA

RECAUCHUTADA"

Hoje, às 21,30 — Ar condicionado

Ingressos à venda

PAULO NOLDING apresenta

EVA e seus artistas em

OLHO N'AMÉLIA

de Feydeau — Tradução: João Bethencourt

Direção de Grislotti

Cens. e Figs.: Napoleão Moniz Freire

TEATRO MAISON DE FRANCE — Tel.: 252-3456

Amanhã, às 21 hs.

ROBERTO COLOSSI

apresenta

CHICO ANÍSIO

direção de

OSWALDO

LOUREIRO

TEATRO

DA

LAGOA

Res. 227-3589

CHICO ANÍSIO...

4as., 5as. e 6as., às 21,30 hs. — Sáb.,
às 20 e 22,30 — Doms., às 19h e 21h30m
— Reservas e vendas das 14 às 20 horas.
Censura até 16 anos

SÓ

TEATRO DA LAGOA

e an lada do Dileto e Sirela

res: 27.3589

TÔNIA CARRERO JARDEL FILHO

CECIL THIRÉ, ESPERAM POR VOCÊS no

CURTA
TEMPORADA

TEATRO COPACABANA

"FALANDO DE ROSAS"

CURTA TEMPORADA

TÔNIA

CARRERO

JARDEL

FILHO

CECIL THIRÉ

FALANDO DE ROSAS

TEATRO COPACABANA

dir. Fauzi Arap

Hoje, às 21,30 — Res.: 257-1818 — Bilhetes à venda

TEATRO MESSIA — Reservas: 242-4880

TEMPORADA POPULAR

6 ÚLTIMOS DIAS

Preço Único: NCr\$ 5,00

"CHANTAGEM"

100 REPRESENTAÇÕES

Sob o Patrocínio do Gov. do Est. da Guanabara

Secretaria de Turismo.

COLE

apresenta

MANOEL VIEIRA E KLOINA no musical 2001
"RIO, SOL E ALEGRIA"
com AQUELAS Mulheres de Sampa e Colé
com: Mazilla, Kala Kramer, Almedina,
J. Mafra, Victor Zambito, Erley José,
Helo, às 20 e 22 hs.
TEATRO CARLOS GOMES — Tel.: 222-7581



CATARINA DA RÚSSIA...
NATURALMENTE!

Com: Lourdes Maier, Raul da Matta, Ary Fontoura, Aníbal Marotta,
Ruth Mezack e Jenny Mosso. Cens. e Fig.: ARLINDO RODRIGUES
TEATRO GINÁSTICO — Reservas: 242-4521

TEATRO RIVAL — Rua Álvaro Alvim, 33, Tel.: 222-2721
Hoje, sessões contínuas das 16 hs. às 24 hs.
AMÉRICO LEAL apresenta e encenará a revista de
OLINDO DIAS e AMÉRICO LEAL

"TOCANDO NA BANDINHA DELA" ...
com MARIA QUITÉRIA — MANUA — GRANDE BLENCO
Grande atração internacional: "JIMMY PIPILO SHOW"
Comediantes STRIP TEASE e atrações
Dir. artística de Orlando Lima — Coreografia de Celso Filho
POLTRONAS: NCR\$ 5,00 — Estuda: NCR\$ 3,00

ULTIMOS DIAS
CARNIVAL NO GÊLO

"HOLIDAY ON ICE"
VENDA ANTECIPADA
Já se acham à venda ingressos para todos os espetáculos de pro-
prio temporada nos seguintes locais:
TEATRO MUNICIPAL (lado de 13 de Maio), MERCADINHO AZUL DE
COPACABANA E NO MARACANZINHO.
Horários: de 3a. a 6a.-feira às 20,30 hs. — Sábados às 16,30 e
20,30 hs. — Domingos e feriados às 15 e 18 hs.
5a.-feira, dia 5, vesp. às 16,30

ULTIMOS DIAS
CARLOS VASQUES
HOLIDAY ON ICE
CARNIVAL NO GÊLO

15 CÔMICOS, ESPETACULARES — TOTALMENTE NOVO
MÚSICA — HUMOR — LUXO — GRANDES ATRAÇÕES MUNDIAIS
Horários: de 3a. a 6a.-feira às 20,30 hs. — Sábados às 16,30 e
20,30 — Dom. e feriados às 15 hs. e às 18 hs.
Maracanzinho — 5a.-feira, dia 5, vesp. às 16,30

Grupo Teatral CENA 3
Volta a cartaz com
"DOIS PERDIDOS NUMA NOITE SUJA"

de PLÍNIO MARCOS — com: Manoel Pinto e Yven da Almeida. Agora
em TEMPORADA POPULAR no TEATRO SÉRGIO PORTO, R. Miguel
Lemos, 51-H. Hoje, às 21,30, pela Campanha "O Teatro ao alcance
de todos." Res.: 236-5343 — Ar. refrigerado.
Preço único: NCR\$ 5,00. Estud. Amadores teatrais: 3,00

AGUARDEM no TEATRO MESBLA

CLUBE DA FOSSA

ÚLTIMA DENÚNCIA DE ABILIO PEREIRA DE ALMEIDA
Direção de FREDI KLEMMANN

TEATRO JOÃO CAETANO — Ar. refrigerado
HOJE, às 18 hs.
CLORYS DALY e CLAUDIO FERREIRA apresentam
CIA. INTERNACIONAL DE MARIONETES
ROSANA PICCHI
CURTA TEMPORADA — Res.: 242-4276
3a. e 4a.-feiras: 18 hs. — 5a.-feiras: 16 e 18 hs. — 6a.-feiras: 18
hs. — Sáb.: 16 e 18 hs. — Dom.: matinal, às 10 hs. e às 16 hs.
Sacr. Educ. Cult. — Dep. Cult. Div. Teatro

BOITES & RESTAURANTES



Av. Vieira, 108
Entrada também pela
Av. Rainha Elizabeth, 747
Ipanema.
Salão nobre no 1.º andar, com ar condicionado
e música ao vivo, com Utrajara e seu con-
junto. — Sem concessão.

O MELHOR CHOPÉ DO RIO! Servimos também o famoso chape escuro

ACAPULCO

Cozinha Internacional — Especialidade em Pizzaria
Missa ao ar livre para o chape mais geladinho da Zona Sul
...E AOS SÁBADOS ESPETACULAR FEIJOADA!
No melhor ponto de Copas, Av. Atlântica, esquina com
Francisco Sá — Tel.: 247-8584

LeRelais

COZINHA FRANCESA

Aberto diariamente para jantar. Almoço: somente sáb. e domingos.
Rua General Venâncio Figueira, 411, Lado B.

chope gelado
e bom gosto



são exclusividade
nossa

DRUGSTORE

Às lado do Cmo
Drive-In-Lapa



ZIEPPPELIN

SANDWICHES GENIAIS
* PRATOS FANTÁSTICOS
* CHOPP CLARO e ESCURO
R. Visconde de Piratá, 499
IPANEMA — GUANABARA — BRASIL



SERGIO MENDES

apresenta
BRASIL
"GO MANSUETO"



BOSSA RIO

com GRACINHA LEPORACE
PERI RIBEIRO
na

ESTREIA DIA 7 DE JUNHO. Res.: 227-3589



venha saborear o AUTÊNTICO
churrasco dos Pampas!
RINCAO GAUCHO
R. MARQUES DE VALENÇA 83
TEL. 2-48-3663 — TIJUCA

CHURRASCARIA



NOVA DIREÇÃO
AMBIENTE AGRADÁVEL
MESAS AO AR LIVRE

ABERTO PARA ALMOÇO E JANTAR
Salão exclusivo para banquetes e festas
Rua Voluntários da Pátria, 24 — Tel.: 226-5928

Preço e qualidade você só encontrará
na CHURRASCARIA e RESTAURANTE
MINUANO
• Serviço de 1a. categoria
• Atendimento perfeito
• Cozinha Nacional e Internacional
• Use o nosso serviço de viagem:
Frangos temperados e assados, Camarões à la greca.
LARGO DO MACHADO, 50 e 52 (o endereço certo para o seu paladar)
Res.: 225-5837 — Filial ao Diners



NO MELHOR PONTO DA GUANABARA
RESTAURANTE — BAR

PARQUE RECREIO

CHURRASCARIA e PIZZARIA
Aos sábados: Feijoadas Completas
Nóvo serviço: "Leve sua refeição para casa!"
Rua Marques de Abranches, 92A e 96
Telefones: 225-5224 — 245-4270 e 245-4876

CARLOS MACHADO apresenta
PREMIERE 70
UM SHOW DE

NI-MACHADO, MURILLO, LOPES, CARLOS MACHADO
previsão satírica do que vem por aí
1 SHOW AS 23 HS. SEM CONDIÇÃO
2 SHOW AS 03 HS. mínima
Av. Atlântica, 1020 - Tel. 257-9789
Com: Amândio, Penha Maria, Carla Miranda, Marina Montini e o
baile de Juan Carlo Berardi.

PISCINA
Luz negra — Dia e noite — BAR — BOITE — RESTAURANTE
O recente romântico da Barra da Tijuca
BANHOS DIURNOS E NOTURNOS DE PISCINA

canecão
Um show de Maysa com
mais de 30 participantes
Reservas no local e na Casa COUVERT
Palermo no Largo da Carioca NCR\$ 4,00

a MAYSA
de hoje
no canecão

ARTE & DECORAÇÃO

EILA

ARTE EM TEAR

A inspiração quente da paisagem brasileira e o artesanato europeu.
Juntos, nas tapeçarias de EILA.
Bahia (einda mais linda) — Ouro Preto (einda mais antiga) — Parati
(Ingenuo e puro) — Nos tapetes de parede de EILA.
MONTMARTRE JORDI: Rua São Clemente, 71 — Botafogo
O MASCOTE: Rua Fernando Mendes, 28-3, Copacabana

CURSOS & ACADEMIAS

"Decore seu ambiente com
personalidade." — "Melhore o
padrão estético de sua vitrine
e venda mais."

ELO LACÉ

DECORAÇÃO DE INTERIORES
E VITRINES

CURSOS: TÉCNICO, PRÁTICO E AUDIOVISUAIS
CONSULTORIA — EM CASA OU LOJA DO CLIENTE
Insc. e inf. no Sítio do Artes Plásticos e Vitrines, Rio de Janeiro, Rua
Souza Lima, 343, 11.º, cob. 03, tel. 256-6528 (einda não está
ligado). Excursão cultural à Europa em julho, organizada por Elo
Lacé, Vieira a museus, catedrais e castelos.

DÉCOR

EXPOSIÇÃO DE PINTURAS DE
MARY ANN PEDROSA e
MARILIA GIANNETTI TORRES

TAPETES DO ARTESANATO DE BANGU

R. Toneleros, 356 — Tel.: 237-5917

Admirável mundo nôvo

Câncer, novas
pesquisas

Cientistas do Hospital
Geral de Maimoe, no Sul
da Suécia, acham que os
coágulos de sangue e o
câncer podem estar, por
vêzes, relacionados.
Cinco de 100 pacientes
que sofriam de trombose,
mas sem outros sinto-
mas, foram atacados de
câncer um ano após o
tratamento. As investiga-
ções realizadas nos labo-
ratórios de coagulação
provaram que haviam
ocorrido modificações
nas substâncias que im-
pedem que o sangue coa-
gule no sistema vascular.
Segundo a professora
Inga Marie Nilsson, os
coágulos de sangue, em
certos casos, podem indi-
car que o paciente tem
também câncer. Este é
curável, se forem toma-
das a tempo medidas per-
tinentes.

A professora sueca
acrescentou que as inves-
tigações demonstraram,
pela primeira vez, uma
alta correlação entre as
tromboses e as modifica-
ções nos sistemas de coa-
gulação e vascular.

Arte em Lídice

A Galeria da Arte
Mundial será estabeleci-
da, nos próximos anos,
em Lídice, a aldeia tche-
co-eslovaca que foi var-
rida da Terra, em 1942,
pelos fascistas alemães,
os quais assassinaram
todos os seus habitantes
do sexo masculino. O edi-
fício em que serão colo-
cadas as obras, dedica-
das a relembrar o bár-
baro crime, procedentes
do mundo inteiro, terá
uma área de 1.200 me-
tros quadrados para ex-
posição.



PRESERVAÇÃO DE VIDAS

Em 2.700 acres de terra, a apenas poucos minu-
tos da auto-estrada Washington-Baltimore, 200 pes-
soas se dedicam exclusivamente a lutar pela preser-
vação de algumas espécies de vida selvagem amea-
çadas de extinção. Estão devolvendo, através de quí-
mica e de modernas técnicas, as condições ambientais
à sua sobrevivência. As causas imediatas da extinção
de espécies selvagens têm sido a caça indiscriminada
e a destruição do meio ambiente onde vivem. O nome
deste centro é Patuxent Wildlife Research Center, seu
diretor é o Dr. Eugen H. Dustamn, que mostra, na
foto, um exemplar de espécie em extinção, uma
águia selvagem. (UPI)

Pintura barrôca

Importante mostra
completa do maior dos
representantes da pintu-
ra barrôca tcheca — Petr
Brandl (1668-1735) está
franqueada ao público
até fins de junho próxi-
mo, na Escola de Equita-
ção do Castelo de Praga,

como parte das comem-
orações do tricentenário
do nascimento do artista.
Esta exposição, a mais
exigente da Galeria Na-
cional, no corrente ano,
concentra uma seleção
representativa de 69 óleos
e 20 desenhos, que carac-
terizam todos os estilos
da arte de Brandl.

Dois filmes tchecos

O diretor Zbynek Bry-
nych, de Praga, prepara-
se para rodar dois filmes,
um dos quais é a adapta-
ção da obra literária de
Vercors, Clementina. O
segundo chama-se Olha
para trás e me Verás,
drama do ajuste de con-
tas de um quarentão com
a vida.

Fuselagem
portuguesa

Uma empresa portu-
guesa começou a expor-
tar, das suas instalações
em Porto Alto, fuselagens
de aviões, as quais foram
estudadas, calculadas e
desenhadas nos seus ser-
viços. Trata-se de fusela-
gens para o bimotor Hé-
lio H-580, de seis lugares,
aparelho que decola e
atterra em distâncias mui-
to curtas.

O Sol capturado

Um edifício de 10 an-
dares com uma curvatu-
ra côncava, capta a ener-
gia solar. A parede cônc-
ava é toda espelhada,
capaz de reter e refletir o
calor, que acionará um
gerador T-shaped. Construído pelo Governo fran-
cês em Odeillo, nos Pire-
neus, levou 10 anos para
ser acabado e custou 4
milhões de dólares. Ode-
illo é o lugar mais solar de
toda a França, com clari-
dade 250 dias por ano.

A ciência em
tópicos

A empresa portuguesa
ALAR começou a expor-
tar, das suas instalações
em Porto Alto, fuselagens
de aviões, as quais foram
estudadas, calculadas e
desenhadas nos seus ser-
viços. Trata-se de fusela-
gens para o bimotor Hélio
H-580, de seis lugares,
aparelho que decola e
atterra em distâncias
muito curtas.

O Laboratório Na-
cional de Engenharia
Civil, de Lisboa, foi
há pouco ampliado
com a criação de uma Di-
visão de Dinâmica Apli-
cada, dotada com labo-
ratório de aerodinâmica
que dispõe da mais mo-
derna aparelhagem. Para
divulgação do novo
serviço o LNEC organi-
zou um colóquio — que
reuniu cerca de 30 enge-
nhheiros, arquitetos e pro-
jetistas de grandes estru-
turas — o qual teve por
tema o estudo da ação
dos ventos nas constru-
ções.

Entre os cursos de ve-
rão que o Comitê Cien-
tífico da OTAN organiza
no ano corrente conta-se
um sobre espectrometria
de massa, a realizar em
Lisboa nos meses de
agosto e setembro próxi-
mos, dirigidos pelo Dr.
Reed, do Departamento
de Química da Universi-
dade de Glasgow.

METRO BOAVISTA
Richard Burton Clint Eastwood Mary Ure
HOJE "O Desafio das Águias" 2º MES!

HOJE CLINT EASTWOOD a Marca da Força
INGEN STEVENS
HOJE PALACIO CAPRI
PASSAROLI TIJUCA
O BRAVO GUERREIRO

PATHE METRO METRO
PAIX PARROTOS MAUA
LAGOA DRIVE IN HOJE
ALQUEM ALI GUARDAVA UM TRUQUE SEGREDO... JOVENS, MALVADOS E SELVAGENS

HOJE COMODORO
Domingo Vaz Lobos
LEOPOLDINA PAIX TAXIROS
Adivinhe quem vem para jantar

HOJE LUIZ SEVERIANO RIBEIRO LUIZ SEVERIANO RIBEIRO RIBEIRO LUIZ SEVERIANO RIBEIRO
HOMENS DE AÇO NA MAIS DURA DAS GUERRAS! OS BOINAS VERDES
JOHN WAYNE DAVID JANSSEN JIM HUTTON ALDO RAY

HOJE ROXY
A Mais Laureada Produção do Mundo! David Niven Cary Grant Shirley Maclaine Robert Newton
Volta ao Mundo em 80 dias

O OURO DE NACHTER
AGUARDEM ROXY



Antropófagos, mas nem por isso insensíveis à pacificação, os índios beíço-de-pau recebem agora uma expedição que tentará civilizá-los e disciplinar a utilização e venda de suas terras. Organizada pela Fundação Nacional do Índio, a expedição que atingiu a margem esquerda do rio Arinos, a 600 quilômetros de Cuiabá, encontrou índios curiosos da indumentária e hábitos dos brancos, desconfiados das suas intenções. A partir de hoje, toda a expedição será detalhada, em série de reportagens.

A PACIFICAÇÃO DOS BEÍÇO-DE-PAU (I)

de TARCÍSIO BALTAR e RUBENS BARBOSA

(Enviados especiais do JB)

CANIBAIAS QUE GOSTAM DE CONVERSAR



Dos hábitos exóticos dos beíço-de-pau, além da antropofagia, estão os adereços que usam nos lábios (os homens) e nas orelhas (as mulheres). Isolados, falam uma língua ainda não catalogada nos cinco grupos linguísticos dos índios brasileiros

Oito horas da noite de segunda-feira, 19 de maio de 1969. Na margem esquerda do rio Arinos, a cerca de 600 quilômetros de Cuiabá, um garoto índio da tribo dos beíço-de-pau se aproxima de seis homens brancos e os apalpa para identificar.

Dois dias depois, o mesmo menino, de uns 10 anos, sentindo a amistosidade daqueles civilizados, faz carinho no rosto de todos eles. Sua conduta não causa estranheza aos companheiros da tribo. É que os beíço-de-pau, índios antropófagos, na era da comunicação visual ainda fazem do contacto físico seu principal meio de informação e sua maneira de externar sentimentos.

Expedição pacificadora

A Fundação Nacional do Índio — Funai — está tentando atualmente a pacificação dos beíço-de-pau. Daí a expedição que enviou no mês passado às suas terras, localizadas à margem esquerda do rio Arinos, entre a latitude de 12° a 13° 15' e a longitude de 58° a 59° 30', no Estado do Mato Grosso. Um funcionário efetivo da Funai, um indianista alemão, cinco trabalhadores contratados, a mulher e a filha de um destes, além de seis jornalistas brasileiros e um francês, tomavam parte na expedição.

Esta nova tentativa de pacificar os beíço-de-pau tem uma razão de ser: sua área de moradia, caça e pesca, de aproximadamente 1200 mil hectares, está dentro da chamada Amazônia legal. Foi a própria incrementação ao desenvolvimento da região pela Sudam que levou a Funai a tal empreendimento. Tudo porque muitas terras dos índios já foram adquiridas por investidores em busca dos incentivos fiscais. Vendidas de branco para branco, como se os selvagens não existissem e não tivessem o direito de continuar habitando a área em que vivem há muitos séculos.

Para evitar a continuação dos negócios com as terras alheias, o Governo federal tratou de desapropriar todos os 1200 mil hectares. E a Funai organizou a expedição, que tem como uma das principais tarefas verificar quantos hectares da área são realmente necessários para a sobrevivência da tribo. Isto após os índios aprenderem o cultivo de frutas, vegetais e cereais e a criarem animais domésticos para o corte, quando então as terras excedentes serão liberadas para os civilizados.

Os simpáticos canibais

Durante nove dias os sete jornalistas acompanharam o trabalho de pacificação, convivendo diariamente com os canibais, a quem ensinaram a chutar uma bola e de quem receberam presentes. Por todo esse período, de 19 a 28 de maio, os índios e civilizados caçaram e pescaram juntos, cantaram músicas e brincaram até de roda, sempre curiosos em observar os costumes de cada um dos dois grupos. Os índios, por paradoxal que pareça, eram os mais afáveis, pois sem nenhuma censura social que os impedisse de externar seus sentimentos e observações, riam a valer das características físicas dos brancos: barba, pelos no tórax, cabelos ondulados, etc. Daí a conduta do garoto índio e de muitos outros homens e mulheres da tribo, que só tinham uma maneira de saber qual o sexo de seus novos amigos — apalpando ou olhando o baixo ventre.

Para se saber como foram possíveis os contactos com os selvagens é necessário contar que eles já apareciam desde março na sede da fazenda ABC, onde vinham em busca de facões e outros instrumentos de trabalho. Aquelas terras haviam sido adquiridas por um grupo paulista desejoso de usufruir dos incentivos proporcionados pela Sudam. Só que os empresários trataram apenas de garantir a posse da área, mandando para lá, em dezembro,

quatro de seus funcionários, que passaram a dar tudo que os índios pediam, com medo de os desgostarem e serem mortos.

Velo então a desapropriação das terras e os empresários, prevendo a possibilidade de que os problemas sejam logo resolvidos e liberadas as áreas desnecessárias aos índios, deram todo o apoio à expedição da Funai. Mesmo sem mais a posse e o domínio dos milhares de hectares de terras adquiridas, deixaram com a Fundação todas as benfeitorias: quatro cabanas, um barco com motor de pópa, os remédios, um aparelho de rádio transmissor-receptor e um gerador para fazer funcioná-lo. Foram cedidos também à Funai, que os contratou, os quatro empregados: João, operador do rádio e responsável pela cabana dos mantimentos e sua escrita, Adão, José e seu filho Mário, todos trabalhadores braçais. Com eles residem a mulher e a filha de João, dona Edna e Francisquinha.

Limitou-se, assim, a expedição, em sua partida de Cuiabá, ao sertanista João Américo Peret, seu chefe, a Pará, o motorista do barco, e a Fritz, o indianista alemão que vive há muitos anos ao lado dos índios canoeiros. Depois é que os jornalistas seguiram. E no mesmo dia de sua chegada já foram travando amizade com os selvagens, inicialmente apenas curiosos e desconfiados, mas logo após afáveis e brincalhões, sempre procurando conversar por gestos, já que sua língua ainda não foi sequer identificada como pertencente a qualquer um dos cinco grupos linguísticos dos índios brasileiros.

Beíço-de-pau

Os índios beíço-de-pau são assim chamados pelos civilizados em razão do pedaço de madeira que os homens da tribo usam entre o lábio inferior e a gengiva. Para tanto, eles, na adolescência, dão um corte um pouco abaixo da boca e introduzem ali o pedaço de pau, trabalhado e formando uma circunferência. E é em torno desta madeira que fica seu lábio. De início a madeira é pequena, mas depois, com o relaxamento da pele, músculos e nervos do beíço, eles introduzem madeiras maiores, de até três centímetros de raio.

Fazem a mesma coisa com a parte inferior da orelha. No entanto, só as mulheres usam permanentemente este adorno. Os rapazes e velhos raramente. Sabe-se de tal prática porque eles têm um grande buraco redondo de cerca de um centímetro de circunferência no lóbulo do aparelho auditivo.

São muito bonitos os beíço-de-pau. Os homens não têm menos de 1,70m e seu físico é muito bom. As mulheres, quando adolescentes, também são belas. Depois vão tendo filhos e ainda jovens ficam barrigudas, com os dentes estragados e os seios caídos. Mas tanto uns como os outros demonstram muita jovialidade em qualquer idade que tenham. Fizemos logo questão de se comunicar com os estranhos que foram em sua procura. Trocaram sorrisos e imitaram os gestos dos civilizados, sempre comentando alguma coisa entre si, provavelmente em tom de gozação, pois as gargalhadas eram muitas.

Diplomatas da paz

Apesar de todo o sucesso nesses contactos iniciais, há ainda muitas dúvidas sobre se o trabalho da expedição chegará a bom termo. O sertanista João Américo Peret acredita que os 30 índios que apareceram ultimamente na sede da fazenda ABC façam parte de uma espécie de missão diplomática que veio verificar se é possível a pacificação e a convivência com o homem branco.

Os índios têm razões de sobra para pensar desta maneira e achar mesmo que os pacíficos são eles, que nunca agrediram os civilizados sem antes serem agredidos ou terem seu território invadido. Os beíço-de-pau, vistos pela primeira vez há cerca de 20 anos, não foram bem sucedidos em contactos anteriores com os homens brancos. Há 15 anos, por exemplo, os capangas de Benedito Bruno, ex-Prefei-

to já falecido do município mato-grossense de Diamantina, lhes doaram arsênico misturado com açúcar.

O que Benedito Bruno, grande latifundiário, queria era a terra dos selvagens. Fez então uma primeira doação de açúcar puro, que os índios devem ter apreciado muito. Tanto assim que recolheram imediatamente a segunda oferta, deixada, como a outra, numa ilha do rio Arinos. O ato genicida foi muito comentado na época pelos seus responsáveis, que falavam abertamente no caso. Os índios ainda hoje relembram o morticínio, razão pela qual repelem qualquer alimento adoçado.

Em 1959, Fritz Tolsdorf, o indianista alemão que faz parte da expedição, foi contratado pelo extinto Serviço de Proteção ao Índio (SPI), hoje substituído pela Funai, para verificar como iam as coisas nos primeiros 300 quilômetros da margem esquerda do Arinos. É que aquela área estava sendo negociada pelo Governo do Mato Grosso a particulares. Por conta disso, muitos agrimensores estavam trabalhando na região e havia notícias de incidentes entre eles e os índios.

Fritz seguiu para sua zona de tarefa, chegando a encontrar, à margem do rio, dois beíço-de-pau adultos e três crianças, que aceitaram um facão e outros instrumentos de trabalho a título de presente. Quando o alemão tentava, por sinais, chegar mais próximo dos selvagens, um caçador perdido deu um tiro na floresta, afugentando-os. Tal fato aconteceu um pouco depois do envenenamento com arsênico e a oportunidade de um novo contato que seria providencial estava perdida. Dias após, Fritz era avisado pelo SPI, que seu trabalho, por falta de verbas, não podia prosseguir.

Daí até 1967 houve apenas reencontros rápidos, com os índios flechando os poucos barcos que trafegavam pelo rio Arinos e matando os poucos caçadores que se aventuravam por sua área. Naquele ano, o alemão surgiu em cena novamente. Ele estava então cuidando da pacificação dos índios canoeiros, que vivem às margens do rio Juruena, em região próxima à dos beíço-de-pau. Navega, por isso, pelo Arinos, quando notou índios escondidos em meio à folhagem. Jogou um facão para eles, uma nova oferta de presentes, recebendo em troca uma saralvada de flechas que ficaram cravadas na embarcação. Até hoje Fritz não sabe se aquilo foi uma troca de presentes, com os índios ofertando suas armas, ou se era mesmo um ataque para valer.

O sacerdote afoito

Também em 1967, padre Alberto, salesiano de Diamantina, tentou a pacificação dos beíço-de-pau. Ele seguiu para o Arinos em companhia de dois índios civilizados, contratados para ajudá-lo na tarefa. Mas o padre foi muito precipitado: marchou direto rumo a uma das 11 aldeias da tribo, que deve ter uma população de cerca de mil pessoas, segundo cálculo do sertanista Américo Peret, que sobrevoou as malocas e verificou a quantidade de roçados. Acontece que os selvagens estranharam a afoiteza do sacerdote e flecharam-no nas costas quando ele atravessava o rio a nado, numa rápida fuga.

No fim daquele mesmo ano, os ocupantes da lancha de uma empresa colonizadora, que trafegava pelo Arinos de sua cabecreira até o município de Porto dos Gaúchos, viram os índios aparecerem desarmados e com mulheres e crianças, sinal de que não queriam luta, mas sim um contato pacífico. Cândido, o comandante da embarcação, índio de uma tribo já pacificada, foi até a margem, com seu ajudante, Araci, e deram farinha de mandioca aos selvagens.

Com este encontro ficou comprovado que pelo menos uma parcela dos beíço-de-pau querem paz. Outros do mesmo tipo se sucederam. E a missão pacificadora foi para lá, aproveitando a demonstração de boa vontade dos índios. Só que pacificar é o mínimo. O importante é deixar os selvagens como eles realmente são, não aculturando-os na tentativa de impor uma cultura que não é deles e que os faz perder até o gosto pela vida, como aconteceu com os bororos, hoje uma tribo em extinção, composta de homens que deixaram de ser índios, mas não são civilizados.

Al Rahman

O PENSAMENTO DE HOJE — A paciência 6

trada - NCr\$ 18.000,00 e o saldo em prest. de NCr\$ 500,00 e juros. Ver na Rua Pernambuco n.º 1.019 ap. 107. Tratar em MELLO

[illegible]

no. 220, bloco 1 - CRECI 558.

Apresenta: (RAJA) - Venda ótimo apartamento vazio 2 qts., mais decorado, com Ver. 223-8688 e 223-8690. Ver. 223-8688 e 223-8690.

045 - 24 m. prest. 200 total 15. Rua Ouro Fino 273 apto. 407. Roteiro proprietário. Tel.: 234-3878 ou 234-3879. Ver. 143 e 1304 - CRECI 430.

350. VENDO casa em Vicente Carvalho com jardim varanda 3 quartos 2 banheiros. Ver. 223-8688 e 223-8690.

BAR Lanchonete Bonussense localizada 8 hor. comercial contr. Al. 150 inst. e prédio novo. Ver. 223-8688 e 223-8690. Entrada ajuda a compra Rua Conceição 105 al. 316, a 3132.

P. Vargas Antônio C. 1632.

BAR Calceia Penha féria 7 Ver. 223-8688 e prédio novo inst. e instalação. Ver. 223-8688 e 223-8690. Vende-se por entrada ajuda a compra.

CAPIRA Penha, férie 15 mN

Agenda

FERIADO - Quinta-feira - dia consagrado ao Corpo de Deus - é feriado na Guanabara. Não funcionam as repartições públicas federais, estaduais e municipais, comércio, a indústria e os bancos. Não haverá aulas nas escolas oficiais e particulares.

AVIOES - Horário dos voos da ponte aérea, saindo hoje, terça-feira do aeroporto Santos Dumont: Rio-São Paulo: 6h, 6h30m, 7h, 7h30m, 8h30m, 9h, 10h, 10h30m, 11h, 11h30m, 12h, 12h30m, 13h, 14h, 14h30m, 15h, 15h30m, 16h, 16h30m, 17h, 17h30m, 18h, 18h30m, 20h, 20h30m, 21h, 21h30m, 22h. Rio-Brasília: 6h, 6h45m, 9h, 10h, (via Belo Horizonte), 17h30m. Rio-Belo Horizonte: 6h, 9h, 10h, 14h30m, 17h, 18h15m.

PAGAMENTOS - As 37 agências de depósitos da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro creditam hoje o pagamento dos servidores públicos federais do Tribunal de Justiça da Guanabara. - A Despesa Pública do Ministério da Fazenda inicia amanhã, o pagamento dos pensionistas do 1.º dia: Pensões Especiais Militares, livros 6001 a 6005. Pensões de Guerra do Paraguai, livro 6020; Pensões Judiciais, livro 6030; Pensões Especiais da FEB, livros 6040 e 6041; Pensões Especiais Cíveis, livros 6050 a 6052; Pensões Especiais Cíveis - Lei 7388-60 - livros 6060 a 6063; Pensões Especiais Militares - Lei 7388-60 - livro 6070; Diversas Pensões Reunidas, livros 6101 a 6103; Pensões do Ministério das Relações Exteriores, livro 7001; Pensões do Ministério da Fazenda, livros 7101 a 7105; Pensões da Casa da Moeda, livro 7150; Pensões Militares da Guerra, livros 7210 a 7227; meio-soldo, livro 7260. - Banco do Estado da Guanabara paga hoje em suas agências os vencimentos da Companhia Telefônica Brasileira - Zona Rural e grupo 14 das seguintes: servidores do Rastrol, Tribunal de Justiça, Tribunal de Contas, DER, Sur-sa, Fundação Leão XIII e Assembléia Legislativa.

TRENS - A Central do Brasil informa que amanhã e depois, das 9 às 16 horas, os trens que saem para Decodro não farão paradas nas estações de Lauro Muller e São Cristóvão, para serviços na via permanente.

BONDINHO - Voltará a funcionar na quinta-feira, o bondinho do Pão de Açúcar, para as obras de duplicação da linha aérea.

IMPOSTO - Termina às 16 horas horas de amanhã, quarta-feira, o prazo de pagamento, sem multa, da primeira cota dos impostos predial e territorial, para os contribuintes com guias terminadas no algarismo 7.

TRANSITO - A partir do próximo sábado, à Rua Manuel Vitorino, na Piedade, terá mão única de direção, no trecho compreendido entre as Ruas Eusebio de Matos e Assis Carneiro, no sentido da primeira para a segunda.

TEMPO - Previsão do tempo hoje e amanhã, quarta-feira, na região salina fluminense: tempo instável, sujeito a chuvas fracas nas primeiras horas, passando a bom está o fim do período. Condições de evaporação deficientes a princípio, passando a bom até o fim do período. Na região sudeste, a previsão para o tempo instável, sujeito a chuvas esparsas, entre Salvador e Natal e bom entre Macau e São Luis. Condições de evaporação regulares entre Salvador e Natal e boas entre Macau e São Luis.

CONFERENCIA - A professora Ethel Bauer Medeiros fará uma conferência amanhã, às 17 horas, na Escola de Serviço Público do Estado da Guanabara, sobre o tema Impresses de uma Viagem Cultural à Índia. Local: Av. Carlos Peixoto, 54.

MEDICINA - O Centro de Estudos do Instituto de Tisiologia e Pneumologia da UFRJ marcou reunião para o dia 6, às 10 horas, com a seguinte ordem do dia: filme científico e apresentação de Caso de Bronco-Pneumotia Crônica, pelos Drs. Germano G. Filho, Silvio R. Barbosa, Henri Justo e Milton P. Costa. - Foi eleito o presidente da 1.ª diretoria da Sociedade Brasileira de Escritores Médicos - Regional da Guanabara, presidida pelo Dr. Mateus Vasconcelos. - A Sociedade Fluminense de Otorrinolaringologia e Broncoesfagologia tem nova diretoria, presidida pelo médico Lauro Ribeiro de Almeida. - Amanhã, na Sociedade Brasileira de Hipnose Médica, haverá sessão com palestra do professor Nelson Pires sobre Aspectos da Clínica da Dor. Todos os médicos interessados estão convidados. Local: Av. Churchill, 97, 11.º andar.

EXPOSIÇÕES - No Aeroporto Santos Dumont, dia 9, às 16 horas, será aberta a Exposição de Fotografias de Ouro Preto. - A Exposição de Rendas de Bilros será aberta dia 6, às 18 horas, no Museu de Polícore do Palácio do Catete. - O Museu Nacional comemora amanhã o 151.º aniversário de sua fundação. A III Exposição de Pesos e Medidas, da Secretaria de Economia, será aberta hoje, às 16 horas, no hall da Estação D. Pedro II.

COMANDO - O Vice-Almirante Geraldo Azevedo Henning assume amanhã, às 15 horas, o comando do 2.º Distrito Naval, em sede em Salvador e jurisdição sobre os Estados de Sergipe, Bahia e parte de Minas Gerais.

CARNAVAL - Termina dia 8, a temporada do Carnaval no Gêlo, no Maracanãzinho. Na quinta-feira, feriado, haverá uma matinê, às 18h30m e outra sessão normal, às 20h30m.

JAZZ - O Diretório Acadêmico Tribuna Econômica, da Faculdade de Ciências Políticas e Econômicas do Rio de Janeiro, promove hoje, às 20 horas, um concerto de jazz de vanguarda, no Salão Nobre da Faculdade, com a participação do saxofonista Vitor Assis Brasil e um conjunto formado pelo trompetista americano Wayne Madaleno e pelos brasileiros Orlando Azeiteiro, Cláudio Caribé, Fernando Costa, Márcio Matos. A entrada é franca.

CONVOCAÇÃO - A Sociedade Israelita Religiosa de Proteção à Infância Desamparada Lar da Criança Israelita Rosa Walsman está convocando todos os seus sócios para a assembleia do dia 13 de junho, às 14 horas.

Estado do Rio

VISITA - O diretor-geral da Organização de Alimentação e Agricultura das Nações Unidas - FAO - visitará, quinta-feira, o Centro Pan-americano de Fibras Alfas. E' para estudar programa de expansão de atividades do órgão no território fluminense.

MERENDA - A rede de estabelecimento de ensino médio do Estado do Rio passará a receber alimentos da Campanha Nacional de Merenda Escolar. Uma política de alimentação está sendo traçada por técnicos dos dois órgãos.

VARIOLA - O prefeito de Duas Barras, Sr. Vitorino Araújo de Barros sancionou deliberação da Câmara Municipal abrindo crédito especial para custear despesas com a campanha sistemática de combate à varíola. Vacinação em massa será a primeira providência dos responsáveis pela campanha.

CAMPANHA - O setor da Campanha Nacional de Educandários gratuitos em Teresópolis anunciou ontem, a construção, naquele município, de mais um estabelecimento da entidade. A encarregada da CNEG, professora Irene Sobral adiantou que a Prefeitura já desapropriou o terreno e que a construção será financiada pela comunidade.

TRE - O Tribunal Regional Eleitoral do Estado do Rio vai instalar, no próximo mês, mais duas zonas eleitorais no município de Campos. A decisão foi tomada após os estudos de aumento do eleitorado naquele município.

L'OMENAGEM - Os alunos da quinta série primária do Grupo Escolar Baltazar Bernardino, de Niterói, vão homenagear, hoje, às 9 horas, o escritor Vicente Guimarães - Vovô Felício - autor de 25 livros infantis.

PAGAMENTO - Terá início, hoje, o pagamento do funcionalismo público da Prefeitura de Niterói, através da rede bancária e da Tesouraria da Municipalidade.

● IMÓVEIS - COMPRA E VENDA ● IMÓVEIS - ALUGUEL

CAIPIRAS, bares, lanchinets, padarias, armazéns e postos de gasolina. - Caipira no Centro, 45, 50, 55, 60, 65, 70, 75, 80, 85, 90, 95, 100, 105, 110, 115, 120, 125, 130, 135, 140, 145, 150, 155, 160, 165, 170, 175, 180, 185, 190, 195, 200, 205, 210, 215, 220, 225, 230, 235, 240, 245, 250, 255, 260, 265, 270, 275, 280, 285, 290, 295, 300, 305, 310, 315, 320, 325, 330, 335, 340, 345, 350, 355, 360, 365, 370, 375, 380, 385, 390, 395, 400, 405, 410, 415, 420, 425, 430, 435, 440, 445, 450, 455, 460, 465, 470, 475, 480, 485, 490, 495, 500, 505, 510, 515, 520, 525, 530, 535, 540, 545, 550, 555, 560, 565, 570, 575, 580, 585, 590, 595, 600, 605, 610, 615, 620, 625, 630, 635, 640, 645, 650, 655, 660, 665, 670, 675, 680, 685, 690, 695, 700, 705, 710, 715, 720, 725, 730, 735, 740, 745, 750, 755, 760, 765, 770, 775, 780, 785, 790, 795, 800, 805, 810, 815, 820, 825, 830, 835, 840, 845, 850, 855, 860, 865, 870, 875, 880, 885, 890, 895, 900, 905, 910, 915, 920, 925, 930, 935, 940, 945, 950, 955, 960, 965, 970, 975, 980, 985, 990, 995, 1000, 1005, 1010, 1015, 1020, 1025, 1030, 1035, 1040, 1045, 1050, 1055, 1060, 1065, 1070, 1075, 1080, 1085, 1090, 1095, 1100, 1105, 1110, 1115, 1120, 1125, 1130, 1135, 1140, 1145, 1150, 1155, 1160, 1165, 1170, 1175, 1180, 1185, 1190, 1195, 1200, 1205, 1210, 1215, 1220, 1225, 1230, 1235, 1240, 1245, 1250, 1255, 1260, 1265, 1270, 1275, 1280, 1285, 1290, 1295, 1300, 1305, 1310, 1315, 1320, 1325, 1330, 1335, 1340, 1345, 1350, 1355, 1360, 1365, 1370, 1375, 1380, 1385, 1390, 1395, 1400, 1405, 1410, 1415, 1420, 1425, 1430, 1435, 1440, 1445, 1450, 1455, 1460, 1465, 1470, 1475, 1480, 1485, 1490, 1495, 1500, 1505, 1510, 1515, 1520, 1525, 1530, 1535, 1540, 1545, 1550, 1555, 1560, 1565, 1570, 1575, 1580, 1585, 1590, 1595, 1600, 1605, 1610, 1615, 1620, 1625, 1630, 1635, 1640, 1645, 1650, 1655, 1660, 1665, 1670, 1675, 1680, 1685, 1690, 1695, 1700, 1705, 1710, 1715, 1720, 1725, 1730, 1735, 1740, 1745, 1750, 1755, 1760, 1765, 1770, 1775, 1780, 1785, 1790, 1795, 1800, 1805, 1810, 1815, 1820, 1825, 1830, 1835, 1840, 1845, 1850, 1855, 1860, 1865, 1870, 1875, 1880, 1885, 1890, 1895, 1900, 1905, 1910, 1915, 1920, 1925, 1930, 1935, 1940, 1945, 1950, 1955, 1960, 1965, 1970, 1975, 1980, 1985, 1990, 1995, 2000, 2005, 2010, 2015, 2020, 2025, 2030, 2035, 2040, 2045, 2050, 2055, 2060, 2065, 2070, 2075, 2080, 2085, 2090, 2095, 2100, 2105, 2110, 2115, 2120, 2125, 2130, 2135, 2140, 2145, 2150, 2155, 2160, 2165, 2170, 2175, 2180, 2185, 2190, 2195, 2200, 2205, 2210, 2215, 2220, 2225, 2230, 2235, 2240, 2245, 2250, 2255, 2260, 2265, 2270, 2275, 2280, 2285, 2290, 2295, 2300, 2305, 2310, 2315, 2320, 2325, 2330, 2335, 2340, 2345, 2350, 2355, 2360, 2365, 2370, 2375, 2380, 2385, 2390, 2395, 2400, 2405, 2410, 2415, 2420, 2425, 2430, 2435, 2440, 2445, 2450, 2455, 2460, 2465, 2470, 2475, 2480, 2485, 2490, 2495, 2500, 2505, 2510, 2515, 2520, 2525, 2530, 2535, 2540, 2545, 2550, 2555, 2560, 2565, 2570, 2575, 2580, 2585, 2590, 2595, 2600, 2605, 2610, 2615, 2620, 2625, 2630, 2635, 2640, 2645, 2650, 2655, 2660, 2665, 2670, 2675, 2680, 2685, 2690, 2695, 2700, 2705, 2710, 2715, 2720, 2725, 2730, 2735, 2740, 2745, 2750, 2755, 2760, 2765, 2770, 2775, 2780, 2785, 2790, 2795, 2800, 2805, 2810, 2815, 2820, 2825, 2830, 2835, 2840, 2845, 2850, 2855, 2860, 2865, 2870, 2875, 2880, 2885, 2890, 2895, 2900, 2905, 2910, 2915, 2920, 2925, 2930, 2935, 2940, 2945, 2950, 2955, 2960, 2965, 2970, 2975, 2980, 2985, 2990, 2995, 3000, 3005, 3010, 3015, 3020, 3025, 3030, 3035, 3040, 3045, 3050, 3055, 3060, 3065, 3070, 3075, 3080, 3085, 3090, 3095, 3100, 3105, 3110, 3115, 3120, 3125, 3130, 3135, 3140, 3145, 3150, 3155, 3160, 3165, 3170, 3175, 3180, 3185, 3190, 3195, 3200, 3205, 3210, 3215, 3220, 3225, 3230, 3235, 3240, 3245, 3250, 3255, 3260, 3265, 3270, 3275, 3280, 3285, 3290, 3295, 3300, 3305, 3310, 3315, 3320, 3325, 3330, 3335, 3340, 3345, 3350, 3355, 3360, 3365, 3370, 3375, 3380, 3385, 3390, 3395, 3400, 3405, 3410, 3415, 3420, 3425, 3430, 3435, 3440, 3445, 3450, 3455, 3460, 3465, 3470, 3475, 3480, 3485, 3490, 3495, 3500, 3505, 3510, 3515, 3520, 3525, 3530, 3535, 3540, 3545, 3550, 3555, 3560, 3565, 3570, 3575, 3580, 3585, 3590, 3595, 3600, 3605, 3610, 3615, 3620, 3625, 3630, 3635, 3640, 3645, 3650, 3655, 3660, 3665, 3670, 3675, 3680, 3685, 3690, 3695, 3700, 3705, 3710, 3715, 3720, 3725, 3730, 3735, 3740, 3745, 3750, 3755, 3760, 3765, 3770, 3775, 3780, 3785, 3790, 3795, 3800, 3805, 3810, 3815, 3820, 3825, 3830, 3835, 3840, 3845, 3850, 3855, 3860, 3865, 3870, 3875, 3880, 3885, 3890, 3895, 3900, 3905, 3910, 3915, 3920, 3925, 3930, 3935, 3940, 3945, 3950, 3955, 3960, 3965, 3970, 3975, 3980, 3985, 3990, 3995, 4000, 4005, 4010, 4015, 4020, 4025, 4030, 4035, 4040, 4045, 4050, 4055, 4060, 4065, 4070, 4075, 4080, 4085, 4090, 4095, 4100, 4105, 4110, 4115, 4120, 4125, 4130, 4135, 4140, 4145, 4150, 4155, 4160, 4165, 4170, 4175, 4180, 4185, 4190, 4195, 4200, 4205, 4210, 4215, 4220, 4225, 4230, 4235, 4240, 4245, 4250, 4255, 4260, 4265, 4270, 4275, 4280, 4285, 4290, 4295, 4300, 4305, 4310, 4315, 4320, 4325, 4330, 4335, 4340, 4345, 4350, 4355, 4360, 4365, 4370, 4375, 4380, 4385, 4390, 4395, 4400, 4405, 4410, 4415, 4420, 4425, 4430, 4435, 4440, 4445, 4450, 4455, 4460, 4465, 4470, 4475, 4480, 4485, 4490, 4495, 4500, 4505, 4510, 4515, 4520, 4525, 4530, 4535, 4540, 4545, 4550, 4555, 4560, 4565, 4570, 4575, 4580, 4585, 4590, 4595, 4600, 4605, 4610, 4615, 4620, 4625, 4630, 4635, 4640, 4645, 4650, 4655, 4660, 4665, 4670, 4675, 4680, 4685, 4690, 4695, 4700, 4705, 4710, 4715, 4720, 4725, 4730, 4735, 4740, 4745, 4750, 4755, 4760, 4765, 4770, 4775, 4780, 4785, 4790, 4795, 4800, 4805, 4810, 4815, 4820, 4825, 4830, 4835, 4840, 4845, 4850, 4855, 4860, 4865, 4870, 4875, 4880, 4885, 4890, 4895, 4900, 4905, 4910, 4915, 4920, 4925, 4930, 4935, 4940, 4945, 4950, 4955, 4960, 4965, 4970, 4975, 4980, 4985, 4990, 4995, 5000, 5005, 5010, 5015, 5020, 5025, 5030, 5035, 5040, 5045, 5050, 5055, 5060, 5065, 5070, 5075, 5080, 5085, 5090, 5095, 5100, 5105, 5110, 5115, 5120, 5125, 5130, 5135, 5140, 5145, 5150, 5155, 5160, 5165, 5170, 5175, 5180, 5185, 5190, 5195, 5200, 5205, 5210, 5215, 5220, 5225, 5230, 5235, 5240, 5245, 5250, 5255, 5260, 5265, 5270, 5275, 5280, 5285, 5290, 5295, 5300, 5305, 5310, 5315, 5320, 5325, 5330, 5335, 5340, 5345, 5350, 5355, 5360, 5365, 5370, 5375, 5380, 5385, 5390, 5395, 5400, 5405, 5410, 5415, 5420, 5425, 5430, 5435, 5440, 5445, 5450, 5455, 5460, 5465, 5470, 5475, 5480, 5485, 5490, 5495, 5500, 5505, 5510, 5515, 5520, 5525, 5530, 5535, 5540, 5545, 5550, 5555, 5560, 5565, 5570, 5575, 5580, 5585, 5590, 5595, 5600, 5605, 5610, 5615, 5620, 5625, 5630, 5635, 5640, 5645, 5650, 5655, 5660, 5665, 5670, 5675, 5680, 5685, 5690, 5695, 5700, 5705, 5710, 5715, 5720, 5725, 5730, 5735, 5740, 5745, 5750, 5755, 5760, 5765, 5770, 5775, 5780, 5785, 5790, 5795, 5800, 5805, 5810, 5815, 5820, 5825, 5830, 5835, 5840, 5845, 5850, 5855, 5860, 5865, 5870, 5875, 5880, 5885, 5890, 5895, 5900, 5905, 5910, 5915, 5920, 5925, 5930, 5935, 5940, 5945, 5950, 5955, 5960, 5965, 5970, 5975, 5980, 5985, 5990, 5995, 6000, 6005, 6010, 6015, 6020, 6025, 6030, 6035, 6040, 6045, 6050, 6055, 6060, 6065, 6070, 6075, 6080, 6085, 6090, 6095, 6100, 6105, 6110, 6115, 6120, 6125, 6130, 6135, 6140, 6145, 6150, 6155, 6160, 6165, 6170, 6175, 6180, 6185, 6190, 6195, 6200, 6205, 6210, 6215, 6220, 6225, 6230, 6235, 6240, 6245, 6250, 6255, 6260, 6265, 6270, 6275, 6280, 6285, 6290, 6295, 6300, 6305, 6310, 6315, 6320, 6325, 6330, 6335, 6340, 6345, 6350, 6355, 6360, 6365, 6370, 6375, 6380, 6385, 6390, 6395, 6400, 6405, 6410, 6415, 6420, 6425, 6430, 6435, 6440, 6445, 6450, 6455, 6460, 6465, 6470, 6475, 6480, 6485, 6490, 6495, 6500, 6505, 6510, 6515, 6520, 6525, 6530, 6535, 6540, 6545, 6550, 6555, 6560, 6565, 6570, 6575, 6580, 6585, 6590, 6595, 6600, 6605, 6610, 6615, 6620, 6625, 6630, 6635, 6640, 6645, 6650, 6655, 6660, 6665, 6670, 6675, 6680, 6685, 6690, 6695, 6700, 6705, 6710, 6715, 6720, 6725, 6730, 6735, 6740, 6745, 6750, 6755, 6760, 6765, 6770, 6775, 6780, 6785, 6790, 6795, 6800, 6805, 6810, 6815, 6820, 6825, 6830, 6835, 6840, 6845, 6850, 6855, 6860, 6865, 6870, 6875, 6880, 6885, 6890, 6895, 6900, 6905, 6910, 6915, 6920, 6925, 6930, 6935, 6940, 6945, 6950, 6955, 6960, 6965, 6970, 6975, 6980, 6985, 6990, 6995, 7000, 7005, 7010, 7015, 7020, 7025, 7030, 7035, 7040, 7045, 7050, 7055, 7060, 7065, 7070, 7075, 7080, 7085, 7090, 7095, 7100, 7105, 7110, 7115, 7120, 7125, 7130, 7135, 7140, 7145, 7150, 7155, 7160, 7165, 7170, 7175, 7180, 7185, 7190, 7195, 7200, 7205, 7210, 7215, 7220, 7225, 7230, 7235, 7240, 7245, 7250, 7255, 7260, 7265, 7270, 7275, 7280, 7285, 7290, 7295, 7300, 7305, 7310, 7315, 7320, 7325, 7330, 7335, 7340, 7345, 7350, 7355, 7360, 7365, 7370, 7375, 7380, 7385, 7390, 7395, 7400, 7405, 7410, 7415, 7420, 7425, 7430, 7435, 7440, 7445, 7450, 7455, 7460, 7465, 7470, 7475, 7480, 7485, 7490, 7495, 7500, 7505, 7510, 7515, 7520, 7525, 7530, 7535, 7540, 7545, 7550, 7555, 7560, 7565, 7570, 7575, 7580, 7585, 7590, 7595, 7600, 7605, 7610, 7615, 7620, 7625, 7630, 7635, 7640, 7645, 7650, 7655, 7660, 7665, 7670, 7675, 7680, 7685, 7690, 7695, 7700, 7705, 7710, 7715, 7720, 7725, 7730, 7735, 7740, 7745, 7750, 7755, 7760, 7765, 7770, 7775, 7780, 7785, 7790, 7795, 7800, 7805, 7810, 7815, 7820, 7825, 7830, 7835, 7840, 7845, 7850, 7855, 7860, 7865, 7870, 7875, 7880, 7885, 7890, 7895, 7900, 7905, 7910, 7915, 7920, 7925, 7930, 7935, 7940, 7945, 7950, 7955, 7960, 7965, 7970, 7975, 7980, 7985, 7990, 7995, 8000, 8005, 8010, 8015, 8020, 8025, 8030, 8035, 8040, 8045, 8050, 8055, 8060, 8065, 8070, 8075, 8080, 8085, 8090, 8095, 81

CAMINHÕES novas Dodge D-700 CORCEL — Com 7 000 km, equi- DE SOTO 39

CITROEN - Venda de 1.000 unidades, com desconto de 10%, para todo o cliente que comprar mais de 10 unidades. Nova TEXAS - Ver R. Mar. Rondón, 539 - Est. S. F. Xavier, 380 - Tel. 28-3776 - Maracá.

CAMINHÕES nova Dodge D-700 OK. Diversas cores, finlândia a entrega em 24 meses. Troca. Nova TEXAS - Ver R. Mar. Rondón, 539 - Est. S. F. Xavier.

CAMINHÃO FORD 52, revisado, mecânica, perfeita, c/ pequena carga, sendo até 24 meses. Troca. NOVA TEXAS - Av. Mar. Rondón, 539 - Est. S. F. Xavier.

CORCEL Standard e Luvax, 4 portas e cupê - Pronto entrega. Financiamento c/ pequena entrada e saldo longo prazo. Rua Escobar, 40. Sr. Garcia. Telefone 234-6136 e 234-6475.

CORCEL Standard 69 - Venda 10.000 km. Equipado. Seguro total. Preço: NCr 13.500,00. Sendo parte em até 24 meses. Troca c/ menor valor. Em perfeito funcionamento. Tratar pelo tel.: 235-6860.

CHEVROLET 69 - C/1416 c/ 8 mil km. todo novo. Impacável. Venda à vista ou financ. R. Sig. Campos 244. T. 37-2141 - Otton.

CHEVROLET 63 - Mecânico, 6 cilindros, 1.000 km. Novo. Troca e facillio. Rua Ministro Viveiros de Castro, 157.

CADILLAC conversível capota nova. 1964. 10.000 km. 1955. Ver R. Rulhões Marçal 815 - Vitoriano Garófalo, Pôsto Este.

CHEVROLET BEL AIR 66 - Maciço, 6 cilindros, 1.000 km. c/c. Vende-se - 236-4173.

CARETTA - Vende-se um cavalete mecânico NIM, 1968, com uma careta, carga seca, Trivelo de 2000 kg. novo, em perfeito funcionamento. Tratar pelo tel.: 230-5841.

CAMINHÕES FORD 69 - F-600, F-350 e F-100 - Pronto entrega, garantia de fabrica, faturamento direto s/ juros. Financiamento até 24 meses ou preço especial a vista. Inf. p/ tel. 234-6136 e 234-6475. Sr. Garcia.

CONSORCIO AUTOMÓVEL - da Associação dos Servidores Públicos de Guaranápolis (ASPEG). Pagos 12 prestações. NCr 102,00 por NCr 500,00. Ver R. Mar. Rondón, 539 - Est. S. F. Xavier.

CHEVROLET - C 1416, equipada ótimo estado. Preço único à vista. R. Sig. Campos, 244 - 236-4173.

CHEVROLET 59 - Impala, 4 p., c/ col., dir. hidr. Por motivo venda. R. Vitoriano Garófalo, 157 - Tel. 237-1500 ou 232-7426.

CHEVROLET - Concorrio Willys. Venda urgente. 1.000 km. Novo. Preço fixo c/ 8 meses, pagas. - 239-5501.

CITROEN 1969 - 1000 cc. Novo. Preço único. 1.000 km. Novo. Preço fixo c/ 8 meses, pagas. - 239-5501.

CORCEL Luxo e Standard 4 portas e cupê. 36 pagamentos de 427,27 s/ entrada e s/ juros. Concorrio Nacional. Pôsto Central de Vendas, Av. Princesa Isabel, 481. Telefones 257-0113 e 236-1221. Diariamente.

CORCEL 1963 - Estado novo. - Vende-se um Malboro de 1963. Figueiredo Pimentel 55. Telefone 229-5440.

CHEVROLET 1957 - 4 portas, 6 cilindros, 1.000 km. Novo. R. Visconde de Niterói, 17.

CHEVROLET 58 - 6 cil., mec. - Pa. João Pessoa, 13, loja. Base de 1.000 km. 232-8209. Fernando.

CORCEL 0 km - Entr. 5.400,00, saldo 35 x 360,00. Av. Rio Branco, 183, s/ 1001.

CHEVROLET Basculante, vende. 1967/1968, bom estado, Tratar à R. Nômia Correia, 262, 2a. - 236-4173.

CHEVROLET - Impala 61. Impac. est. cons. Venda, troc. fin. R. Eino Teixeira, 701. Tel. 61-7109.

CAMINHÕES USADOS - Verdadeira revolução. Entr. a partir de 880,00. Planos especiais p/ trocas. Chevrolet 53, 57, 59, 62 e 63 - Bedford 52. Ford 61, 63 e 65 - Alfa Romeo 57 - Internacional 60 e 6 cil. - e muitos outros. O restante super facilitado, só na Pólux - Concessionário Chevrolet. Rua Mariz e Barros, 821. Diariamente até 22.00 horas. (B)

COMPRO - Aaro, DKW, Kombi e Rural. R. 24 de Maio, 316-A - Tel. 236-1221.

CAMINHÕES (clima e corda, e Kombi, gracinha pirotecnica - Tratar a Rua Conde Agrolongo).

CAMINHÕES basculantes - Vendemos financiados com pequena entrada e prestações de 648,00 em até 24 meses. Troca. Inf. ha. poucas unidades a venda - Av. Alim. Barros, 9 - 2309.

CAMINHÕES PICK-UPS CHEVROLET NOVOS - Pólux concessionário Chevrolet - lhe oferece o super plano facilitado p/ compra de s/ veículo novo. Planos especiais p/ trocas. c/ super avaliação de seu carro usado. Assistência técnica autorizada. Peças e acessórios GM originais. Rua Mariz e Barros, 821 e 72 e Rua Conde de Bonfim, 40 - Diariamente até 22 hs. inclusive sábados e domingos. (B)

CHEVROLET C-1416 ano 1965 - 4 mil km. Estudo propostas. At. Maracá, 1356, ap. 301. (Moda).

CORCEL Luxo OK - Vendo equipado, empregado, e segurado em nome do comprador. Tratar à R. Mar. Rondón, 539 - Est. S. F. Xavier.

CORCEL Luxo, Sed. 2 ou 4 portas. todas as cores, entrega imediata. Facillio c/ 3.500 e prestações de 430,00. S. S. Francisco Xavier, 189.

CITROEN - Vendo 11 L. 48 cil., emec. novo, ver Rua Sig. Campos, 244 - 236-4173.

CAMINHÕES FORD 69, F-350, F-600 e F-100 - Dies e gasolina. Pronto entrega e longo financiamento c/ pequena entrada. Juros mais baixos, Instrução Governo Federal de Cairu n. 75. Tels. 248-0616 e R. Mariz e Barros, 824.

CORCEL 69, ano 1965, 1.000 km. Novo. Preço único. 1.000 km. Novo. Preço fixo c/ 8 meses, pagas. - 239-5501.

CORCEL 69 - C/1416 c/ 8 mil km. todo novo. Impacável. Venda à vista ou financ. R. Sig. Campos 244. T. 37-2141 - Otton.

CHEVROLET 63 - Mecânico, 6 cilindros, 1.000 km. Novo. Troca e facillio. Rua Ministro Viveiros de Castro, 157.

CADILLAC conversível capota nova. 1964. 10.000 km. 1955. Ver R. Rulhões Marçal 815 - Vitoriano Garófalo, Pôsto Este.

CHEVROLET BEL AIR 66 - Maciço, 6 cilindros, 1.000 km. c/c. Vende-se - 236-4173.

CARETTA - Vende-se um cavalete mecânico NIM, 1968, com uma careta, carga seca, Trivelo de 2000 kg. novo, em perfeito funcionamento. Tratar pelo tel.: 230-5841.

CAMINHÕES FORD 69 - F-600, F-350 e F-100 - Pronto entrega, garantia de fabrica, faturamento direto s/ juros. Financiamento até 24 meses ou preço especial a vista. Inf. p/ tel. 234-6136 e 234-6475. Sr. Garcia.

CONSORCIO AUTOMÓVEL - da Associação dos Servidores Públicos de Guaranápolis (ASPEG). Pagos 12 prestações. NCr 102,00 por NCr 500,00. Ver R. Mar. Rondón, 539 - Est. S. F. Xavier.

CHEVROLET - C 1416, equipada ótimo estado. Preço único à vista. R. Sig. Campos, 244 - 236-4173.

CHEVROLET 59 - Impala, 4 p., c/ col., dir. hidr. Por motivo venda. R. Vitoriano Garófalo, 157 - Tel. 237-1500 ou 232-7426.

CHEVROLET - Concorrio Willys. Venda urgente. 1.000 km. Novo. Preço fixo c/ 8 meses, pagas. - 239-5501.

CITROEN 1969 - 1000 cc. Novo. Preço único. 1.000 km. Novo. Preço fixo c/ 8 meses, pagas. - 239-5501.

CORCEL Luxo e Standard 4 portas e cupê. 36 pagamentos de 427,27 s/ entrada e s/ juros. Concorrio Nacional. Pôsto Central de Vendas, Av. Princesa Isabel, 481. Telefones 257-0113 e 236-1221. Diariamente.

CORCEL 1963 - Estado novo. - Vende-se um Malboro de 1963. Figueiredo Pimentel 55. Telefone 229-5440.

CHEVROLET 1957 - 4 portas, 6 cilindros, 1.000 km. Novo. R. Visconde de Niterói, 17.

CHEVROLET 58 - 6 cil., mec. - Pa. João Pessoa, 13, loja. Base de 1.000 km. 232-8209. Fernando.

CORCEL 0 km - Entr. 5.400,00, saldo 35 x 360,00. Av. Rio Branco, 183, s/ 1001.

CHEVROLET Basculante, vende. 1967/1968, bom estado, Tratar à R. Nômia Correia, 262, 2a. - 236-4173.

CHEVROLET - Impala 61. Impac. est. cons. Venda, troc. fin. R. Eino Teixeira, 701. Tel. 61-7109.

CAMINHÕES USADOS - Verdadeira revolução. Entr. a partir de 880,00. Planos especiais p/ trocas. Chevrolet 53, 57, 59, 62 e 63 - Bedford 52. Ford 61, 63 e 65 - Alfa Romeo 57 - Internacional 60 e 6 cil. - e muitos outros. O restante super facilitado, só na Pólux - Concessionário Chevrolet. Rua Mariz e Barros, 821. Diariamente até 22.00 horas. (B)

COMPRO - Aaro, DKW, Kombi e Rural. R. 24 de Maio, 316-A - Tel. 236-1221.

CAMINHÕES (clima e corda, e Kombi, gracinha pirotecnica - Tratar a Rua Conde Agrolongo).

CAMINHÕES basculantes - Vendemos financiados com pequena entrada e prestações de 648,00 em até 24 meses. Troca. Inf. ha. poucas unidades a venda - Av. Alim. Barros, 9 - 2309.

CAMINHÕES PICK-UPS CHEVROLET NOVOS - Pólux concessionário Chevrolet - lhe oferece o super plano facilitado p/ compra de s/ veículo novo. Planos especiais p/ trocas. c/ super avaliação de seu carro usado. Assistência técnica autorizada. Peças e acessórios GM originais. Rua Mariz e Barros, 821 e 72 e Rua Conde de Bonfim, 40 - Diariamente até 22 hs. inclusive sábados e domingos. (B)

CHEVROLET C-1416 ano 1965 - 4 mil km. Estudo propostas. At. Maracá, 1356, ap. 301. (Moda).

CORCEL Luxo OK - Vendo equipado, empregado, e segurado em nome do comprador. Tratar à R. Mar. Rondón, 539 - Est. S. F. Xavier.

CORCEL Luxo, Sed. 2 ou 4 portas. todas as cores, entrega imediata. Facillio c/ 3.500 e prestações de 430,00. S. S. Francisco Xavier, 189.

CITROEN - Vendo 11 L. 48 cil., emec. novo, ver Rua Sig. Campos, 244 - 236-417

[illegible][illegible]

Futebol

Resultados dos jogos realizados no último fim de semana:

SABADO, 31

CAMPEONATO PAULISTA

Juventus 1 x Palmeiras 0
Santos 5 x Botafogo 1

TORNEIO DOMINGOS D'ANGELO

Madureira 1 x São Cristóvão 0
Campe Grande 0 x Olaria 0

CAMPEONATO PARANAENSE

Coritiba 1 x Londrina 0
Água Verde 0 x Apucarana 0

CAMPEONATO CATARINENSE

Operário 2 x Figueirense 0

CAMPEONATO CAPIXABA

Ferroviária de João Neiva 1 x Atlético 0

CAMPEONATO CARIOCA

Vasco 3 x Portuguesa 1
Fluminense 2 x América 1

DOMINGO, 1

CAMPEONATO CARIOCA

Bonsucesso 1 x Bangu 0
Flamengo 2 x Botafogo 1

CAMPEONATO PAULISTA

São Paulo 2 x Corinthians 0
P. Santista 3 x São Bento 0
Guarani 2 x P. Desportos 0
América 1 x Ferroviária 0

CAMPEONATO PARANAENSE

Ferroviário 2 x Paraná 1
Cianorte 1 x Paranával 0
Grêmio Maringá 2 x Seletio 1

CAMPEONATO MINEIRO

Atlético 6 x Uberlândia 3
Cruzeiro 2 x Formiga 0
Tupi 2 x Uberaba 2
Democrata 1 x América 0
Sete de Setembro 2 x Usipa 1
Vila do Carmo 0 x Vila Nova 0
Valeriodoce 2 x Independente 0
Democrata 4 x Araxá 1

CAMPEONATO GAÚCHO

Cruzeiro 2 x Gaúcho 0
Internacional 3 x Santa Cruz 0
XIV de Julho 0 x Grêmio 0
Flamengo 1 x Brasil 0

CAMPEONATO CATARINENSE

Avai 2 x Próspera 1
Hercílio Luz 0 x Comercial 0
Metropol 2 x Ferroviário 0
Barroso 2 x Caxias 1
Marellio 1 x América 0
Olimpico 2 x Carlos Renaux 1
Palmeiras 4 x Palisandu 0
Perdigão 3 x Comercial 1
Vasco da Gama 2 x Internacional 1
Guarani 0 x Juventus 0

CAMPEONATO CAPIXABA

Desportiva Ferroviária 1 x Vitória 0
Rio Branco 2 x Colatinense 0
Cachoeiro 2 x Ipiranga 0
Castelo 2 x Comercial 1
Estréla 4 x Atlético 0

CAMPEONATO FRIBURGUENSE

Friburgo 1 x Esperança 1
Filó 4 x Bom Jardim 1

CAMPEONATO CEARENSE

Fortaleza 1 x Tiradentes 0
Quixadá 2 x Guarani 1

TORNEIO DO CRONISTA BAIANO

Galícia 2 x Vitória 1
Bahia 1 x Fluminense, de Feira, 1

CAMPEONATO GOIANO

Anápolis 2 x Goiânia 0
Vila Nova 2 x Anapolina 1
Ceres 2 x Goiás 1

CAMPEONATO PERNAMBUCANO

Náutico 5 x Santo Amaro 0
Esporte 2 x América 0
Santa Cruz 1 x Central 0

CAMPEONATO ALAGOANO

CRB 4 x Guarani 1
OSE 3 x CSA 3
Penedense 0 x Ferroviário 0

CAMPEONATO PARAIBANO

Botafogo 1 x Treze 1

CAMPEONATO SERGIPEANO

Socialista 1 x Cotinguiba 0
Olimpico 3 x Santa Cruz 0
Estaciano 2 x Confiança 2
Propriá 3 x Lagarto 2

CAMPEONATO BAIANO

Itabuna 2 x Flamengo 0
Conquista 1 x Leônico 1
Feira 0 x Ipiranga 0

AGÊNCIA SALES DE AUTOMÓVEIS

Finança pelo crédito direto ao consumidor em 24 meses. Juros bancários entrada a partir de NCr\$ 1.500,00 - Parcelada, todos carros são revisados com garantia de 3 meses. Fatura em seu nome, planos também com intermediárias, visite-nos sem compromisso, diversos planos à sua escolha.

VOLKS 1968 ENTR. 2.500,00, INTERM. 6, 12, 18, 23, e 20 de 416,00 ou 24 prestações iguais, sem intermediárias.
VOLKS 1967 - ENTR. 2.000,00, INTERM. 6, 12, 18, 23, e 20 x 377,00 ou 24 prestações iguais, sem intermediárias.
VOLKS 1966 - ENTR. 1.900,00, INTERM. 6, 12, 18, 23, e 20 x 315,00 ou 24 prestações iguais, sem intermediárias.
VOLKS 1965 - ENTR. 1.900,00, INTERM. 6, 12, 18, 23, e 20 x 292,00 ou 24 prestações iguais, sem intermediárias.
VOLKS 1964 - ENTR. 1.900,00, INTERM. 6, 12, 18, 23, e 20 x 277,00 ou 24 prestações iguais, sem intermediárias.
VOLKS 1963 - ENTR. 2.000,00, INTERM. 6, 12, 18, 23, e 20 x 254,00 ou 24 prestações iguais, sem intermediárias.
R. GORDIN 1966 - ENTR. 1.500,00, 24 x 292,00.

Temos Volkswagen 1962, 61, 60, venha conhecer outros planos
Rua Voluntários da Pátria, 416-B - Tel.: 246-3501
Aberto até 22 horas para melhor atendimento.

USE SEU CRÉDITO! ESCOLHA SEU VOLKSWAGEN E PAGUE-O ASSIM...

VEÍCULO	ENTRADA	PREST. MENSAL
VOLKSWAGEN 1968	2.000,00	24
VOLKSWAGEN 1967	2.000,00	24
VOLKSWAGEN 1966	2.000,00	24
VOLKSWAGEN 1965	2.000,00	24
VOLKSWAGEN 1964	2.000,00	24
VOLKSWAGEN 1963	2.000,00	24
KARMANN-GHIA 1968	2.000,00	24
KARMANN-GHIA 1967	2.000,00	24
KOMBI STANDARD 1968	2.000,00	24
KOMBI STANDARD 1967	2.000,00	24

OBS.: Estudamos outras condições de entrada, preço e prazo, p/ carro de qualquer ano.

CARROS NOVOS "0"

VOLKSWAGEN 1800	0"	VOLKSWAGEN 1800	0"
KOMBI LUXO 1800	0"	KARMANN-GHIA 1800	0"
KOMBI STANDARD 1800	0"	PICK-UP 1800	0"

ATENÇÃO: Prestação e entrada ficam por conta do comprador. Aceitamos carro usado como entrada e o saldo financiado em 6, 12 ou 24 meses.

COLONIAL VEÍCULOS S.A.
REVENDEDOR AUTORIZADO
RUA DEZENOVE DE JANEIRO, 32/45
(Entre Voluntários da Pátria e São Clemente)
Tel.: 246-3923, 236-3575
e 226-4123 - Botafogo

VENHA VÊR!! e faça bom negócio, em carros

GALAXIE 68, único dono	5.000,00
OPALA - Luxo, 4 portas, entrega	4.500,00
CORCEL 69, pronta entrega	3.200,00
CORCEL Coupé, pronta entrega	3.600,00
VOLKS todos anos a partir de	1.100,00
ESPLANADA 68, um só dono	2.500,00

Somos uma Cia. especializada em CARROS NOVOS OU USADOS

Jarrão VEÍCULOS

SÃO CLEMENTE, 195 - TEL. 226-8214

KARMANN-GHIA 67	2.400,00
VOLKS 69, 2 portas	2.800,00
VOLKS 68, 4 portas	3.800,00
VOLKS 67	1.700,00
VOLKS 66	1.600,00
VOLKS 65	1.500,00
VOLKS 64	1.400,00
VOLKS 63	1.300,00
VOLKS 61	1.100,00
VOLKS 60	1.000,00

DIARIAMENTE ATÉ 21 HORAS AMPLOS ESTACIONAMENTOS

Automóvel Motor

COMPRA - TROCA - FINANÇA

VOLKS 69 - 0 km. Entr. 4.320,00, mais 35 x 288,00, Av. Graça Aranha, 145, s. 904.
VOLKS 68 - Revisado. Entr. 3.600,00, mais 35 x 240,00, Av. Graça Aranha, 145, s. 904.
VOLKS 67 - Vendemos a partir de 2.000 e o saldo em 24 meses para crédito direto ao consumidor. DEUSUL - Revendedor Willlys - Rua General Polidoro, 81, Tel. 246-0831 e 246-0832.
VOLKS 66 - 0 km, pronta entrega. Financeira 24 meses p/ crédito direto ao consumidor, 130 l. 1 e 2. Aberto até 21 hs.
VOLKS 65 - Equipado, estado novo. Único proprietário, Vendo a vista, acilto oferta. Tel.: 227-5847.

VOLKS 69 - 0 km. Entr. 4.320,00, mais 35 x 288,00, Av. Rio Branco, 183, s. 1001.

VOLKSWAGEN 63, equipado, excelente estado. Fac. c/ 1.800, Saldo em 24 meses. R. S. Fco. Xavier, 24, de Maio, 19, T. 228-7512.

VOLKSWAGEN 69 - 0 km, pronta entrega. Financeira 24 meses p/ crédito direto ao consumidor, 130 l. 1 e 2. Aberto até 21 hs.

VOLKS 68 - Equipado, estado novo. Único proprietário, Vendo a vista, acilto oferta. Tel.: 227-5847.

VOLKS 67 - Equipado, estado novo. Único proprietário, Vendo a vista, acilto oferta. Tel.: 227-5847.

VOLKS 66 - Equipado, estado novo. Único proprietário, Vendo a vista, acilto oferta. Tel.: 227-5847.

VOLKS 65 - Equipado, estado novo. Único proprietário, Vendo a vista, acilto oferta. Tel.: 227-5847.

VOLKS 64 - Equipado, estado novo. Único proprietário, Vendo a vista, acilto oferta. Tel.: 227-5847.

VOLKS 63 - Equipado, estado novo. Único proprietário, Vendo a vista, acilto oferta. Tel.: 227-5847.

VOLKS 61 - Equipado, estado novo. Único proprietário, Vendo a vista, acilto oferta. Tel.: 227-5847.

VOLKS 60 - Equipado, estado novo. Único proprietário, Vendo a vista, acilto oferta. Tel.: 227-5847.

VOLKS 69 - 0 km. Entr. 4.320,00, mais 35 x 288,00, Av. Rio Branco, 183, s. 1001.

VOLKSWAGEN 63, equipado, excelente estado. Fac. c/ 1.800, Saldo em 24 meses. R. S. Fco. Xavier, 24, de Maio, 19, T. 228-7512.

VOLKSWAGEN 69 - 0 km, pronta entrega. Financeira 24 meses p/ crédito direto ao consumidor, 130 l. 1 e 2. Aberto até 21 hs.

VOLKS 68 - Equipado, estado novo. Único proprietário, Vendo a vista, acilto oferta. Tel.: 227-5847.

VOLKS 67 - Equipado, estado novo. Único proprietário, Vendo a vista, acilto oferta. Tel.: 227-5847.

VOLKS 66 - Equipado, estado novo. Único proprietário, Vendo a vista, acilto oferta. Tel.: 227-5847.

VOLKS 65 - Equipado, estado novo. Único proprietário, Vendo a vista, acilto oferta. Tel.: 227-5847.

VOLKS 64 - Equipado, estado novo. Único proprietário, Vendo a vista, acilto oferta. Tel.: 227-5847.

VOLKS 63 - Equipado, estado novo. Único proprietário, Vendo a vista, acilto oferta. Tel.: 227-5847.

VOLKS 61 - Equipado, estado novo. Único proprietário, Vendo a vista, acilto oferta. Tel.: 227-5847.

VOLKS 60 - Equipado, estado novo. Único proprietário, Vendo a vista, acilto oferta. Tel.: 227-5847.

VOLKS 69 - 0 km. Entr. 4.320,00, mais 35 x 288,00, Av. Rio Branco, 183, s. 1001.

VOLKSWAGEN 63, equipado, excelente estado. Fac. c/ 1.800, Saldo em 24 meses. R. S. Fco. Xavier, 24, de Maio, 19, T. 228-7512.

VOLKSWAGEN 69 - 0 km, pronta entrega. Financeira 24 meses p/ crédito direto ao consumidor, 130 l. 1 e 2. Aberto até 21 hs.

VOLKS 68 - Equipado, estado novo. Único proprietário, Vendo a vista, acilto oferta. Tel.: 227-5847.

VOLKS 67 - Equipado, estado novo. Único proprietário, Vendo a vista, acilto oferta. Tel.: 227-5847.

VOLKS 66 - Equipado, estado novo. Único proprietário, Vendo a vista, acilto oferta. Tel.: 227-5847.

VOLKS 65 - Equipado, estado novo. Único proprietário, Vendo a vista, acilto oferta. Tel.: 227-5847.

VOLKS 64 - Equipado, estado novo. Único proprietário, Vendo a vista, acilto oferta. Tel.: 227-5847.

VOLKS 63 - Equipado, estado novo. Único proprietário, Vendo a vista, acilto oferta. Tel.: 227-5847.

VOLKS 61 - Equipado, estado novo. Único proprietário, Vendo a vista, acilto oferta. Tel.: 227-5847.

VOLKS 60 - Equipado, estado novo. Único proprietário, Vendo a vista, acilto oferta. Tel.: 227-5847.

O CARRO CERTO NO IAMS

Seu revendedor Chevrolet de confiança
VEÍCULOS NOVOS E USADOS

Chevrolet Perua	Zero - Equipado	1969
Chevrolet Caminhão	Zero - Todos os modelos	1969
Chevrolet Pick-up	Zero, Luxo e Standard	1969
Aero Itamaraty	Seminovo, equipado	1968
Ford Galaxie	Equipado	1968
Mercedes Benz	Seminovo, 200 D	1968
Kombi Standard	Excelentes	1959 - 1964
JK - FNM	Equipado	1967
Volkswagen	Excelentes	1964 - 1966
Karmann-Ghia	Excelente	1966
Vemaguet	Equipado	1966
Aero Vilys	Equipados	1961 - 1962
DKW-Belcar	Excelente	1966
Chevrolet Perua	Equipado	1966
Oldsmobile 88	4 portas	1962
Rural Willys	Luxo, equipado	1962
Oldsmobile Coupé	Superequipado	1959
Lincoln	4 portas, equipado	1957
Oldsmobile	4 p. excelente	1957
Chevrolet	Station Wagon	1956
Oldsmobile	Conversível	1955
Ford F100	Pick-up	1969
Chevrolet	Basculante	1968
Ford F-600	C/carroceria	1958 - 1964
Chevrolet	Pick-up	1967

Rua do Resende, 147 - Tel. 252-2644 e também

agora na Rua São Clemente, 185 - Telefones:

246-3551 e 246-4388 - Aberto até as 22 horas

Sábados aberto até as 17 horas.

VÁRIOS PLANOS DE FINANCIAMENTO O SEU OPALA JÁ CHEGOU!

Nosso Consórcio está ao seu alcance! Inscreva-se hoje!

Pádua Automóveis Ltda.

O caminho certo para um bom negócio

VENDE, TROCA E FACILITA ATÉ 24 MESES

AERO 69 0 km entrega imediata

CORCEL 69 0 km várias cores, entrega imediata

VOLKS 69 0 km 4 portas, entrega imediata

VOLKS 68 0 km 4 portas, entrega imediata

VOLKS 67 0 km 4 portas, entrega imediata

VOLKS 66 0 km 4 portas, entrega imediata

VOLKS 65 0 km 4 portas, entrega imediata

VOLKS 64 0 km 4 portas, entrega imediata

VOLKS 63 0 km 4 portas, entrega imediata

VOLKS 62 0 km 4 portas, entrega imediata

VOLKS 61 0 km 4 portas, entrega imediata

VOLKS 60 0 km 4 portas, entrega imediata

VOLKS 59 0 km 4 portas, entrega imediata

VOLKS 58 0 km 4 portas, entrega imediata

VOLKS 57 0 km 4 portas, entrega imediata

VOLKS 56 0 km 4 portas, entrega imediata

VOLKS 55 0 km 4 portas, entrega imediata

VOLKS 54 0 km 4 portas, entrega imediata

VOLKS 53 0 km 4 portas, entrega imediata

VOLKS 52 0 km 4 portas, entrega imediata

VOLKS 51 0 km 4 portas, entrega imediata

VOLKS 50 0 km 4 portas, entrega imediata

VOLKS 49 0 km 4 portas, entrega imediata

VOLKS 48 0 km 4 portas, entrega imediata

VOLKS 47 0 km 4 portas, entrega imediata

VOLKS 46 0 km 4 portas, entrega imediata

VOLKS 45 0 km 4 portas, entrega imediata

VOLKS 44 0 km 4 portas, entrega imediata

VOLKS 43 0 km 4 portas, entrega imediata

VOLKS 42 0 km 4 portas, entrega imediata

VOLKS 41 0 km 4 portas, entrega imediata

VOLKS 40 0 km 4 portas, entrega imediata

VOLKS 39 0 km 4 portas, entrega imediata

VOLKS 38 0 km 4 portas, entrega imediata

VOLKS 37 0 km 4 portas, entrega imediata

VOLKS 36 0 km 4 portas, entrega imediata

VOLKS 35 0 km 4 portas, entrega imediata

VOLKS 34 0 km 4 portas, entrega imediata

VOLKS 33 0 km 4 portas, entrega imediata

VOLKS 32 0 km 4 portas, entrega imediata

VOLKS 31 0 km 4 portas, entrega imediata

VOLKS 30 0 km 4 portas, entrega imediata

VOLKS 29 0 km 4 portas, entrega imediata

VOLKS 28 0 km 4 portas, entrega imediata

VOLKS 27 0 km 4 portas, entrega imediata

VOLKS 26 0 km 4 portas, entrega imediata

VOLKS 25 0 km 4 portas, entrega imediata

VOLKS 24 0 km 4 portas, entrega imediata

VOLKS 23 0 km 4 portas, entrega imediata

VOLKS 22 0 km 4 portas, entrega imediata

VOLKS 21 0 km 4 portas, entrega imediata

VOLKS 20 0 km 4 portas, entrega imediata

VOLKS 19 0 km 4 portas, entrega imediata

VOLKS 18 0 km 4 portas, entrega imediata

VOLKS 17 0 km 4 portas, entrega imediata

VOLKS 16 0 km 4 portas, entrega imediata

VOLKS 15 0 km 4 portas, entrega imediata

VOLKS 14 0 km 4 portas, entrega imediata

VOLKS 13 0 km 4 portas, entrega imediata

VOLKS 12 0 km 4 portas, entrega imediata

VOLKS 11 0 km 4 portas, entrega imediata

VOLKS 10 0 km 4 portas, entrega imediata

VOLKS 9 0 km 4 portas, entrega imediata

VOLKS 8 0 km 4 portas, entrega imediata

VOLKS 7 0 km 4 portas, entrega imediata

VOLKS 6 0 km 4 portas, entrega imediata

VEÍCULOS - EMBARCAÇÕES - ESPORTES

Corcel 69
Com 20% entrada, saldo até 24 meses pelo C.D.C.
DEUSUL
Revendedor Willlys
Rua General Polidoro, 81,
Rua Francisco Otaviano, 41,
Tel. 246-0831 e 227-6340.

Chevrolet Pick-ups e caminhões 1969
Todos os tipos. Zero km. Facilidade até 24 meses. Rua Resende 147. Tel.: 252-2644, c/ Sr. Abreu ou Horácio.

FNM 2150 - Zero km
STANDARD E LUXO
Pronta entrega com financiamento em 24 meses. Rua Alm. Cochrane 173. Tel.: 254-4923.
Av. Atlântica 3092 - Tel.: 257-8050.

Lorena GT 40 Zero km
Motor VW 1.500, carroceria em "Fiber Glass". Único na 68. Entrada 4.000 saldo em 24 meses. Rua Alm. Cochrane 173. Tel.: 254-4923.

Locadora Júnior aluga 69
Galaxie, Corcel, Opala, Chevrolet, Karmann-Ghia, Volks, Kombis, equipados com rádio, com ou sem motoristas. Rua da Passagem, 98, Tel. 46-3804 - 46-3136, filial do ao Dinners Resulur - CBC.

Lotus Europe S-2 COUPE - ZERO KM
Exposição e vendas
SINCAR S.A.
Av. Atlântica, 3092 - Tel.: 257-8050 (até 22 hs.).

Mercedes 220 1965
Estado Impecável. Único do no. Rádio - Ar Condicionado - Ver R. Ceará, n. 217/221. (Ant. R. S. Cristóvão). Pça. da Bandeira. Tel. 228-2619.

Mercedes 1968 e 1969 - Zero km
250S, impostos pagos, vidro ray-ban. Vendo a vista pela melhor oferta ou facilito até 24 meses. Fones: 254-0647, Sr. Câmara.

Mercedes-Benz 1968 - 250-S
250S, MAFIM
Proprietário vende a vista, toda equipada, ótimo estado, direção hidráulica, rádio, vidros ray-ban. Tratar Rul Barbosa, n. 314/201, telefone 225-8565, das 9 às 14 horas.

Mercedes 1967 250-S
Proprietário vende a vista, toda equipada, ar condicionado, rádio, antena elétrica, vidros ray-ban, etc. Liberado de Diplomata. Paulo Freitas, 42. Telefone 226-4358.

AUTOCAROS E REVEND. - ACESSÓRIOS
VENDESE taxímetro marca "Capelinha". Tratar Avenida Calósteo, 15 - 15.0 e andar - Garagem. 252-6084 com Sr. Edvi. VENDESE um taxímetro capelinha. Rua dos Invalidos, 123 - Fregoso.

EMBARCAÇÕES - MOTORES MARÍTIMOS
MOTOR MARÍTIMO, 13 HP, Diap. completo com caixa de redução. Vende-se Rua João Ricardo 16-A com Sr. Edward.

ESPORTES
EQUIPAMENTO p/ mergulho vend. Fr. amador. NCr\$ 3.500 - Ocasional. Tel.: 236-6892 - H. Milton.

LANCHAS 18 p/ motor Cric-Griff
92 HP amador. NCr\$ 3.500 - 1968-934. Sr. Aldemar ou Ferreira. Tel.: 236-6892.

MINI TRANSPORT - Kombi com
hora. Pense, entrega, e mudas 19. Av. Copacabana, 610, loja 14 Tel.: 236-3262.